



**ANPPOM**

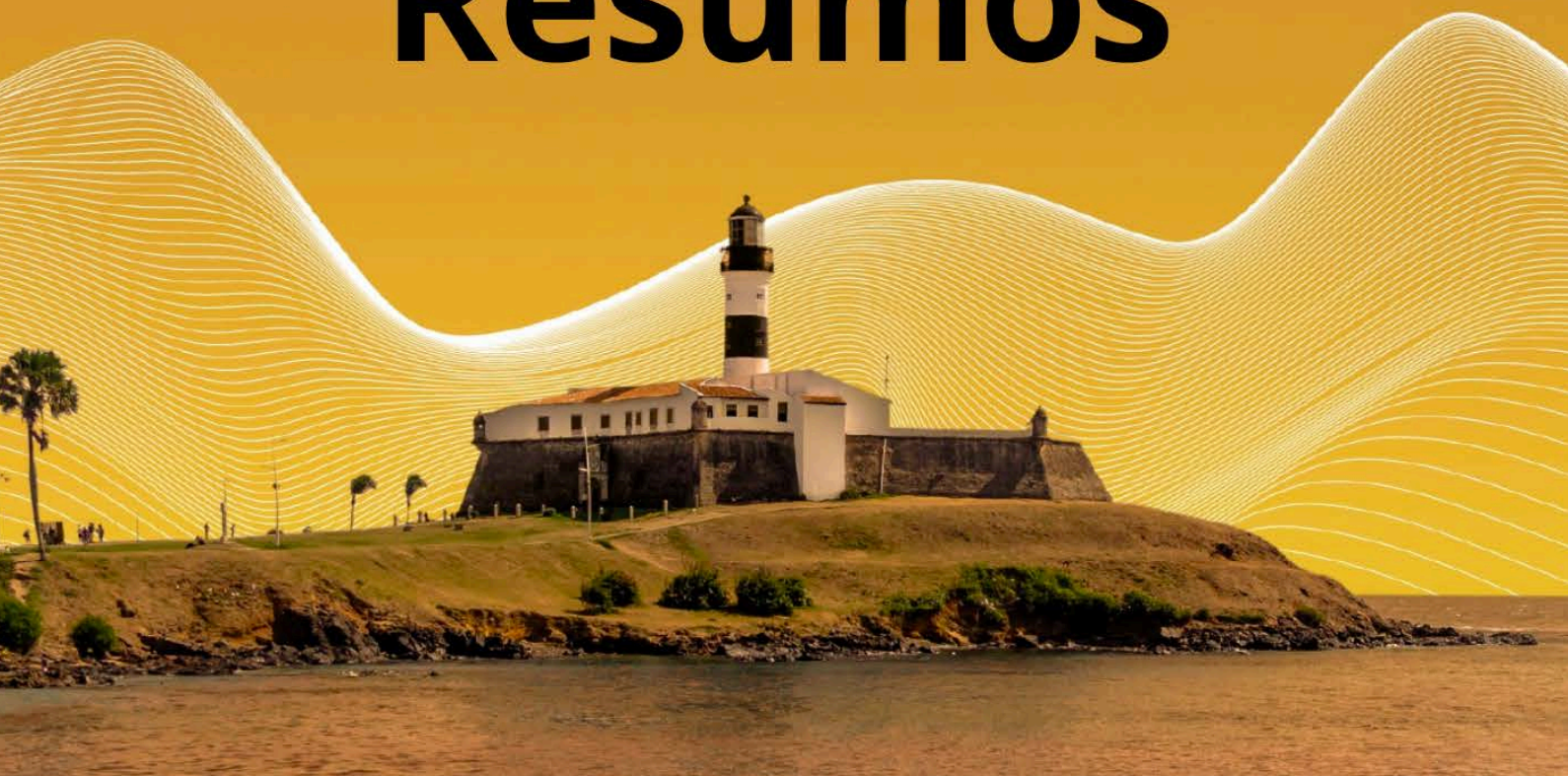
Associação Nacional de Pesquisa e  
Pós-Graduação em Música

# XXXIV CONGRESSO DA ANPPOM

MÚSICA E PESSOAS QUE VIVEM A MÚSICA:  
SUSTENTABILIDADE E PRÁXIS

SALVADOR, 16 A 20 DE SETEMBRO DE 2024

# Caderno de Resumos



**Importante:** Não faça o download deste documento. Acesse-o sempre on-line.

*Comissão Científica do XXXIV Congresso da Anppom  
cientifica.anppom2024@gmail.com*

A Comissão Científica do XXXIV Congresso da Anppom apresenta o Caderno de Resumos das comunicações científicas das Subáreas e Simpósios Temáticos do evento.

Para os **participantes em sessões online**, recomendamos fortemente o acesso prévio às orientações para a participação das atividades online do evento, acessíveis [AQUI \(LINK\)](#).

Para facilitar a busca da programação de sua apresentação, utilize os atalhos de busca padronizados (**Ctrl + f** no Windows ou **⌘ + f** no Mac) e digite parte do nome do/a autor/a ou parte do título do trabalho.

## CADERNO DE RESUMOS

<b>SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO</b>	<b>7</b>
<b>SESSÕES PRESENCIAIS</b>	<b>7</b>
Sessão Presencial 01	7
SA 01 - Composição e Sonologia	7
Sessão Presencial 02	9
SA 02 - Educação Musical	9
Sessão Presencial 03	11
SA 02 - Educação Musical	11
Sessão Presencial 04	13
SA 03 - Etnomusicologia	13
Sessão Presencial 05	15
SA 04 - Música Popular	15
Sessão Presencial 06	17
SA 05 - Performance Musical	17
Sessão Presencial 07	19
SA 06 - Musicologia	19
Sessão Presencial 08	21
SA 07 - Teoria e Análise Musical	21
Sessão Presencial 09	23
SA 08 - Subáreas e Interfaces da Música: Musicoterapia, Estética Musical, Mídia, Semiótica	23
Sessão Presencial 10	24
ST 01 - Música e Pensamento Afrodiaspórico	24
Sessão Presencial 11	25



ST 03 - Pesquisas sobre o ensino e a prática do canto no Brasil	25
Sessão Presencial 12	27
ST 09 - O trabalho no campo da música no Brasil	27
Sessão Presencial 13	28
ST 12 - Acervos Musicais Brasileiros	28
<b>SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO</b>	<b>30</b>
<b>SESSÕES ONLINE</b>	<b>30</b>
Sessão Online 01	30
SA 01 - Composição e Sonologia	30
Sessão Online 02	32
SA 02 - Educação Musical	32
Sessão Online 03	34
SA 02 - Educação Musical	34
Sessão Online 04	36
SA 03 - Etnomusicologia	36
Sessão Online 05	38
SA 05 - Performance Musical	38
Sessão Online 06	40
SA 06 - Musicologia	40
Sessão Online 07	42
SA 07 - Teoria e Análise Musical	42
Sessão Online 08	44
ST 05 - Música e cultura das mídias e ST 06 - Música em contextos digitais	44
Sessão Online 09	46
ST 07 - Choro patrimônio cultural do Brasil: perspectivas interdisciplinares	46
Sessão Online 10	48
ST 08 - Bandas de Música (Fanfarras, filarmônica, banda sinfônica, banda escolar, Performance, ensino, repertório, história, acervos, contexto escolar)	48
<b>TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO</b>	<b>50</b>
<b>SESSÕES PRESENCIAIS</b>	<b>50</b>
<b>Sessão Única de Apresentação Presencial de Pôsteres</b>	<b>50</b>
Sessão Presencial 14	51
SA 01 - Composição e Sonologia	51
Sessão Presencial 15	53
SA 02 - Educação Musical	53
Sessão Presencial 16	55
SA 02 - Educação Musical	55
Sessão Presencial 17	57
SA 03 - Etnomusicologia	57
Sessão Presencial 18	59
SA 04 - Música Popular	59
Sessão Presencial 19	61
SA 05 - Performance Musical	61
Sessão Presencial 20	63
SA 06 - Musicologia	63
Sessão Presencial 21	65



SA 08 - Subáreas e Interfaces da Música: Musicoterapia, Estética Musical, Mídia, Semiótica	65
Sessão Presencial 22	67
ST 01 - Música e Pensamento Afrodiaspórico	67
Sessão Presencial 23	69
ST 02- Música e Promoção de Saúde	69
Sessão Presencial 24	71
ST 03 - Pesquisas sobre o ensino e a prática do canto no Brasil	71
Sessão Presencial 25	73
ST 10 - Diálogos e perspectivas em criação e performance musical	73
Sessão Presencial 26	75
ST 12 - Acervos Musicais Brasileiros	75
<b>TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO</b>	<b>77</b>
<b>SESSÕES ONLINE</b>	<b>77</b>
Sessão Online 11	77
SA 01 - Composição e Sonologia	77
Sessão Online 12	79
SA 02 - Educação Musical	79
Sessão Online 13	81
SA 02 - Educação Musical	81
Sessão Online 14	83
SA 03 - Etnomusicologia	83
Sessão Online 15	85
SA 05 - Performance Musical	85
Sessão Online 16	87
SA 06 - Musicologia	87
Sessão Online 17	89
SA 07 - Teoria e Análise Musical	89
Sessão Online 18	91
ST 07 - Choro patrimônio cultural do Brasil: perspectivas interdisciplinares	91
Sessão Online 19	93
ST 09 - O trabalho no campo da música no Brasil	93
Sessão Online 20	95
ST 11 - Educação musical especial: temas, contextos e diálogos emergentes	95
<b>QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO</b>	<b>97</b>
<b>SESSÕES PRESENCIAIS</b>	<b>97</b>
Sessão Presencial 27	97
SA 01 - Composição e Sonologia	97
Sessão Presencial 28	99
SA 02 - Educação Musical	99
Sessão Presencial 29	101
SA 02 - Educação Musical	101
Sessão Presencial 30	103
SA 02 - Educação Musical	103
Sessão Presencial 31	105
SA 03 - Etnomusicologia	105



Sessão Presencial 32	107
SA 04 - Música Popular	107
Sessão Presencial 33	109
SA 05 - Performance Musical	109
Sessão Presencial 34	111
SA 06 - Musicologia	111
Sessão Presencial 35	113
ST 01 - Música e Pensamento Afrodiaspórico	113
Sessão Presencial 36	115
ST 02- Música e Promoção de Saúde	115
Sessão Presencial 37	117
ST 03 - Pesquisas sobre o ensino e a prática do canto no Brasil	117
Sessão Presencial 38	119
ST 06 - Música em contextos digitais	119
Sessão Presencial 39	121
ST 07 - Choro patrimônio cultural do Brasil: perspectivas interdisciplinares	121
Sessão Presencial 40	123
ST 11 - Educação musical especial: temas, contextos e diálogos emergentes	123
<b>QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO</b>	<b>125</b>
<b>SESSÕES ONLINE</b>	<b>125</b>
Sessão Online 21	125
SA 02 - Educação Musical	125
Sessão Online 22	127
SA 02 - Educação Musical	127
Sessão Online 23	129
SA 04 - Música Popular	129
Sessão Online 24	131
SA 05 - Performance Musical	131
Sessão Online 25	133
SA 05 - Performance Musical	133
Sessão Online 26	135
SA 06 - Musicologia	135
Sessão Online 27	137
SA 08 - Subáreas e Interfaces da Música: Musicoterapia, Estética Musical, Mídia, Semiótica	137
Sessão Online 28	139
ST 09 - O trabalho no campo da música no Brasil	139
Sessão Online 29	141
ST 12 - Acervos Musicais Brasileiros	141
Sessão Online EXTRA	142
Diversos	142
<b>SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO</b>	<b>144</b>
<b>SESSÕES PRESENCIAIS</b>	<b>144</b>
Sessão Presencial 41	144
SA 01 - Composição e Sonologia	144
Sessão Presencial 42	146



SA 02 - Educação Musical	146
Sessão Presencial 43	148
SA 02 - Educação Musical	148
Sessão Presencial 44	150
SA 03 - Etnomusicologia	150
Sessão Presencial 45	152
SA 04 - Música Popular	152
Sessão Presencial 46	154
SA 05 - Performance Musical	154
Sessão Presencial 47	156
SA 05 - Performance Musical	156
Sessão Presencial 48	158
ST 01 - Música e Pensamento Afrodiaspórico	158
Sessão Presencial 49	160
ST 04 - Ekphrasis, transcrição e intertextualidade no repertório da música de concerto para piano	160
Sessão Presencial 50	161
ST 05 - Música e cultura das mídias	161
Sessão Presencial 51	163
ST 06 - Música em contextos digitais	163
Sessão Presencial 52	165
ST 07 - Choro patrimônio cultural do Brasil: perspectivas interdisciplinares	165
Sessão Presencial 53	167
ST 08 - Bandas de Música (Fanfarra, filarmônica, banda sinfônica, banda escolar, Performance, ensino, repertório, história, acervos, contexto escolar)	167
<b>SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO</b>	<b>169</b>
<b>SESSÕES ONLINE</b>	<b>169</b>
Sessão Online 30	169
SA 02 - Educação Musical	169
Sessão Online 31	171
SA 02 - Educação Musical	171
Sessão Online 32	173
SA 04 - Música Popular	173
Sessão Online 33	175
SA 05 - Performance Musical	175
Sessão Online 34	177
SA 05 - Performance Musical	177
Sessão Online 35	179
SA 06 - Musicologia	179
Sessão Online 36	181
ST 01 - Música e Pensamento Afrodiaspórico	181
Sessão Online 37	183
ST 02- Música e Promoção de Saúde	183
Sessão Online 38	185
ST 03 - Pesquisas sobre o ensino e a prática do canto no Brasil	185
Sessão Online 39	187



**ANPPOM**  
Associação Nacional de Pesquisa e  
Pós-Graduação em Música

ST 12 - Acervos Musicais Brasileiros

187

**XXXIV**  
**CONGRESSO DA**  
**ANPPOM**

MÚSICA E PESSOAS QUE VIVEM A MÚSICA:  
SUSTENTABILIDADE E PRÁXIS  
SALVADOR, 16 A 20 DE SETEMBRO DE 2021

## SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO

### SESSÕES PRESENCIAIS

#### Sessão Presencial 01

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO

### SA 01 - Composição e Sonologia

Local: Sala EMUS - PPGMUS

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
17:10 às 17:35	Composição auxiliada por inteligência artificial - CAIA: um estudo	Ivan Eiji Simurra	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Integrar recursos computacionais na composição musical, conhecida como Composição Auxiliada por Computador (CAC), remonta à metade da década de 1950, ultrapassando os avanços digitais do século XXI. Experimentos pioneiros ilustram a aplicação de sistemas computacionais para contribuir com a criação e manipulação de sonora-musical. Significativos esforços têm sido realizados para mapear a evolução e o impacto da CAC. Um exemplo particular de aplicação de modelos computacionais na composição musical é o uso de Autômatos Celulares (CA). Os avanços recente da assim denominada inteligência artificial (IA), especialmente com a série GPT da OpenAI, pós-2018, marca também um avanço na produção música. Contudo, pesquisadores têm explorado as implicações da IA na composição musical desde os anos 1980. Nosso estudo, ainda de caráter exploratório, investiga o uso da IA na expansão da criação musical no contexto da CAC. Ao examinar a confluência de composição algorítmica e síntese sonora através da IA, planejamos novas perspectivas para pesquisas em música, explorando as possibilidades criativas na interseção entre composição musical e inteligência artificial. Apresenta-se, assim, uma implementação em Python que usa padrões de CA para ajustar parâmetros de síntese granular, demonstrando como a IA pode interagir com a criação sonora-musical.</p>			
17:35 às 18:00	Utilização de técnicas de machine learning em análise musical: um estudo de Kürze Schatten II (Brian Ferneyhough)	Rogério Vasconcelos Barbosa	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>O foco deste trabalho está na aplicação de técnicas de machine learning em análise musical, com um estudo de caso específico na obra Kürze Schatten II, do compositor Brian Ferneyhough (1990). Uma análise das partituras de Ferneyhough pelos métodos analíticos tradicionais é desafiadora, devido à complexidade da notação e dos processos de organização característicos do compositor. As figuras musicais variam continuamente, tornando difícil sua classificação e, conseqüentemente, a análise de sua posição no fluxo temporal. Nesse sentido, o emprego de técnicas de machine learning oferece uma oportunidade promissora para a análise, permitindo realizar a segmentação automática da partitura e a classificação dos segmentos em um número reduzido de categorias, com base em similaridades musicais. A formalização da análise na linguagem de programação Python servirá como a espinha dorsal deste processo, permitindo uma abordagem sistemática e replicável. A abordagem analítica passou pela transcrição da partitura a partir da versão publicada, sua conversão em formato midi e a posterior criação de uma tabela com alguns dados extraídos diretamente do arquivo midi e com outras informações derivadas dele (distâncias temporais entre ataques, intervalos entre alturas, etc.). A proposta pode ser definida como uma análise computacional da referida tabela, combinando procedimentos estatísticos automáticos com escolhas e direcionamentos de uma escuta/interpretação pessoal do analista.</p>			





<b>18:00 às 18:25</b>	O sistema computacional de Magnus Lindberg	Paulo Henrique Raposo	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Neste trabalho será apresentada uma introdução aos cálculos de materiais harmônicos desenvolvidos pelo compositor finlandês Magnus Lindberg, em um sistema computacional próprio, e sua implementação no ambiente de composição assistida por computador (CAC) Openmusic. O compositor colaborou para o desenvolvimento de diversos softwares dedicados à CAC como Esquisse, Patchwork e PWGL e, em sua prática composicional, desenvolveu um método para calcular harmonias baseado na teoria de Allen Forte (conhecida também como Teoria dos Conjuntos ou Teoria Pós-Tonal) combinada com procedimentos típicos da música espectral. Tem-se como objetivo deste trabalho contribuir para a bibliografia sobre a análise de sua música e fornecer uma ferramenta para compositores e analistas (a biblioteca OMLindberg, desenvolvida no decorrer da pesquisa).</p>			
<b>18:25 às 18:50</b>	Retrato sonoro como proposição metodológica no campo da composição musical	Izabella Baldoíno Almeida	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Através de um relato sobre a construção do meu projeto de pesquisa de mestrado, apresento aqui o conceito de retrato sonoro como uma proposta metodológica para o campo da composição musical. Discuto-o brevemente em conexão com outras bases teóricas que fundamentam a pesquisa, sendo elas a composicionalidade, a representação, a fabulação teórico-constitutiva e a fabulação crítica. Enquanto método, associo ainda o retrato sonoro à escuta. Apresento também alguns dos resultados alcançados na realização do trabalho e proponho perspectivas futuras para a expansão dele.</p>			

**Sessão Presencial 02**

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO

**SA 02 - Educação Musical**

Local: IFBA (Sala de Música)

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	A prática musical de guitarristas de Xxxxx/XX: algumas contribuições para o Curso Técnico de Instrumento	Iranildo Barreto de Melo	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Resumo. O estudo investigou as práticas pedagógicas no ensino da guitarra no curso técnico da XXXXXX. Os objetivos foram compreender a relação entre a formação acadêmica e as demandas do mercado musical. Para isso, foram analisadas práticas de aprendizagem informal e formal por meio de literatura existente, entrevistas e questionários com alunos e professores. Os resultados apontaram uma lacuna entre o ensino técnico e as necessidades do mercado, com ênfase na guitarra solista em detrimento da guitarra rítmica. A conclusão destacou a importância de alinhar o currículo às práticas musicais populares e às demandas profissionais dos guitarristas.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Perspectivas decoloniais sobre a formação violinística na educação formal em música: estudos iniciais, cânones, referências, rupturas e desafios	Letícia Oliveira Augusto de Carvalho	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Este trabalho representa parte da pesquisa recém concluída, desenvolvida em curso de Mestrado (Educação Musical) e intitulada Traços de (de)colonialidade na formação violinística inicial em instituições formais de ensino de música na cidade de João Pessoa/PB]. O recorte aqui apresentado assume um primeiro desdobramento da referida dissertação, tendo este, como objetivo principal, refletir sobre se há de fato como promover um ensino decolonial em violino na educação formal em música. Para isso, busco compreender: 1) idiosincrasias acerca do ensino formal em música; 2) concepções e orientações convencionadas que subsidiam a formação violinística inicial em instituições formais de ensino de música; 3) cânones/referências e rupturas/desafios presentes nesse contexto. A fim de proporcionar discussões acerca de perspectivas simbólicas, sociais, econômicas, políticas, ideológicas, históricas e culturais, utilizarei os conceitos de colonialidade propostos por Grosfoguel (2007, 2010), Mignolo (2011, 2017) e Queiroz (2017, 2020, 2023); e decolonialidade por Queiroz (2023). Os resultados nos permitem constatar que, com a forma através da qual ainda pensamos, estruturamos e promovemos o ensino de música no Brasil, não é possível um ensino essencialmente e/ou totalmente decolonial, o que se aplica às trajetórias formativas de aprendizagem musical em instrumentos e, no caso deste trabalho, em violino. Partindo desta afirmativa, o trabalho evidencia um convite a reflexões que possibilitem contribuições em Educação Musical na busca por estratégias mais plurais no que se refere ao ensino de violino e ao debate sobre decolonialidade no Brasil.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Empowering Song: música do oprimido	José Fortunato Fernandes	Presencial

**Resumo**

O tema deste trabalho é a abordagem Empowering Song, idealizada para a educação musical de pessoas marginalizadas em diferentes contextos. O objetivo deste trabalho é examinar quais aspectos das atividades da abordagem do Empowering Song têm sido utilizados no processo de ensino e aprendizagem de música para pessoas marginalizadas. A metodologia utilizada para a coleta de dados foi: pesquisa bibliográfica; questionário para educadores musicais que aplicaram a abordagem; entrevista semiestruturada com educadores musicais e alunos que vivenciaram a abordagem; e observação do resultado da aplicação das atividades utilizadas em: encontros do projeto Race, Prison, Justice, Arts; oficinas, encontros e ensaios do coral Voices21C; e atividades desenvolvidas no curso Empowering Song: music with body, mind and heart. Os dados coletados foram analisados de forma indutiva segundo a Grounded Theory. O resultado da análise dos dados foi a classificação das atividades em quatro categorias: aspectos músico-educacionais, filosóficos, psicológicos e sociológicos. Como este trabalho é um recorte de uma pesquisa mais ampla, enfocaremos os aspectos músico-educacionais com algumas referências aos outros aspectos. A conclusão foi que a abordagem do Empowering Song, com seus aspectos músico-educacionais, filosóficos, psicológicos e sociológicos, usando diferentes formas de arte, pode ser aplicada em muitos contextos diferentes e ser considerada adequada como música do oprimido para atingir especialmente as pessoas marginalizadas.

**18:25 às  
18:50**

**Método de violão em tablatura: Estratégias para a elaboração de material de apoio aos exames do London College of Music na modalidade acoustic guitar**

Eder da Silva Francisco

**Presencial**

**Resumo**

Este trabalho tem como tema a metodologia para violão e objetiva a discussão, pesquisa e elaboração de estratégias para a produção de material didático, na forma de método, que contemple seu aprendizado tendo como foco a preparação para os exames internacionais de qualificação oferecidos pelo London College of Music – LCM. O projeto que deu base a este trabalho surgiu da constatação da disparidade entre o conteúdo solicitado nos exames e a metodologia e progressividade encontrada nos principais métodos de violão nacionais e internacionais cujo conteúdo não apresenta similaridade ao material solicitados nestes exames. Como modelo de pesquisa foi feita a opção pela abordagem qualitativa sendo que a metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica realizada a partir dos principais métodos de violão utilizados no Brasil e Reino Unido. A fundamentação teórica baseou-se nas obras de Anthony Glise, Violeta Gainza e Diogo Guimarães Passos. O produto a ser apresentado, derivado desta pesquisa e em fase de formatação, é um método de violão, em tablatura e partitura, que mantenha estreito diálogo com o conteúdo solicitado nos exames do London College of Music em seus quatro primeiros estágios: Step 1, Step 2, Grade 1 e Grade 2. O artigo científico resultante já passou pela fase de qualificação e encontra-se em revisão em prol das sugestões ofertadas pela banca examinadora.

**Sessão Presencial 03**
**SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO**
**SA 02 - Educação Musical**

Local: IFBA (Antigo CPA)

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	A linguagem musical nas aulas de arte: considerações sobre as preferências musicais dos estudantes de uma escola	Patrícia Garcia Ribeiro	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Este texto é um recorte de uma pesquisa do Mestrado Profissional em Artes - ProfArtes, desenvolvida em uma escola estadual na cidade de Ananindeua/PA, cujo foco foi a linguagem musical trabalhada dentro da disciplina Arte, e teve como objetivo investigar as preferências musicais de alguns estudantes e a relação com o conteúdo da disciplina. A pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, baseada também na pesquisa bibliográfica, e o método utilizado consistiu na pesquisa-ação, que envolve a participação ativa dos pesquisados no processo de investigação e na implementação de mudanças práticas. A mesma aborda uma visão geral sobre a atual situação da educação brasileira e o ensino de artes; como fundamentação teórica foram utilizados alguns autores, como Jusamara Souza (2004 e 2014), Lucy Green (1996) e Daniele Ertel (2020), dentre outros. No decorrer da pesquisa, foi perceptível a necessidade de ampliar o repertório musical usado nas aulas de arte e refletir sobre toda a 'bagagem' musical que os estudantes carregam em sua vivência, a qual não pode ser excluída da aprendizagem escolar. Como resultado, foi possível criar algumas atividades pedagógicas baseada nessas preferências musicais.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Políticas Educacionais, Currículo e Educação Musical nos Colégios de Aplicação das universidades federais brasileiras	MICAEL CARVALHO DOS SANTOS, CRISTIANE MARIA GALDINO DE ALMEIDA	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Este trabalho apresenta a pesquisa de doutorado em andamento em sua fase inicial, que trata das políticas educacionais, currículo e educação musical escolar no contexto dos Colégios de Aplicação das universidades federais brasileiras. A pesquisa qualitativa tem como metodologia a pesquisa bibliográfica, documental, com uso de entrevista e questionários para coleta de informações. A catalogação e agrupamento dos documentos constitui a produção de informações, com organização e análise qualitativa a partir das categorias utilizadas para a discussão na tese. A fundamentação teórica tem como escopo produções nos campos das políticas públicas, políticas educacionais, ensino médio, história da educação e educação musical escolar. Como resultados esperados, esta pesquisa visa contribuir na elaboração, formulação e atualização do conhecimento científico sobre o histórico dos Colégios de Aplicação destacando sua importância político-pedagógica para a reflexão, problematização e proposições no escopo da agenda para a educação, com destaque para a educação musical escolar.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	De onde vem a criatividade musical?: concepções de professores da educação básica	Rodrigo Lisboa da Silva, Maura Penna	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Esta comunicação apresenta reflexões resultantes de um estudo exploratório que buscou investigar como o conceito de criatividade musical é apresentado no discurso de dois professores de música da educação básica formal e curricular da Paraíba. Para tanto, foram conduzidas entrevistas semiestruturadas com esses dois professores, de modo a analisar suas percepções e concepções acerca do fenômeno da criatividade musical em sala de aula. Seus depoimentos foram entrecruzados, analisados e</p>			

discutidos com base em estudos da área de Educação Musical e afins. A conclusão indica que a criatividade pode emergir nos discursos de professores como fenômeno relacionado à ideia de talento inato, mesmo que de maneira implícita. Por outro lado, os depoimentos dos entrevistados enfatizam a importância do incentivo docente e da exposição a diferentes tipos de repertórios no desenvolvimento da criatividade musical dos estudantes.

<b>18:25 às 18:50</b>	Os professores de música e sua autoeficácia na inclusão escolar na rede pública básica, municipal e estadual, em Salvador (BA).	Alana da Silva Costa	Presencial
---------------------------	---	----------------------	------------

#### Resumo

Resumo. O último censo escolar de 2023 revelou que há um avanço de matrículas de estudantes público-alvo da educação especial nas classes comuns. Esse cenário, apesar de sinalizar uma maior inclusão, exige uma reflexão curricular profunda e gera incertezas para a comunidade escolar, como um todo, e particularmente para os professores de música, que sofrem com a falta de materiais pedagógicos. Este trabalho tem como objetivo apresentar parte dos dados de uma pesquisa de mestrado que estuda como os professores de música estão lidando com o contexto da inclusão nas escolas públicas básicas de ensino de Salvador, Bahia, em nível estadual e municipal. Para tanto, é feito inicialmente um cotejamento de fontes que ajudam a entender sobre como anda a inclusão escolar nas escolas públicas de Salvador e, em seguida, a coleta de dados com base em um questionário respondido por professores de música em efetiva docência. O referencial teórico utilizado é a teoria da autoeficácia, de Albert Bandura (1997). Como resultado, observa-se como a falta de formação e material didático sobre inclusão e inclusão musical são os fatores determinantes de insegurança na sua performance docente inclusiva.

**Sessão Presencial 04**
**SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO**
**SA 03 - Etnomusicologia**

Local: SALA EMUS- 201

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Etnomusicologia em cursos de Licenciatura em Música no Brasil	Matheus Silva Rocha, Tainá Maria Magalhães Façanha	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Buscando compreender como e se a Etnomusicologia tem se inserido como campo de conhecimento na formação de professores/as de música no Brasil, este artigo tem como objetivo a apresentação de um panorama da Etnomusicologia em cursos de Licenciatura em Música de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas brasileiras. A metodologia de levantamento de dados adotada consiste em uma pesquisa documental direcionada a PPCs de 69 cursos das cinco macrorregiões do país, sendo 9 do Norte, 24 do Nordeste, 6 do Centro-Oeste, 18 do Sudeste e 12 do Sul. A consulta ao termo etno nos PPCs de Licenciatura em Música analisados apontou a existência de 25 disciplinas obrigatórias e 24 disciplinas optativas as quais contêm a palavra Etnomusicologia no título. Além disso, podem ser observadas menções a laboratórios e grupos de pesquisa de Etnomusicologia e, também, a justificativa do cumprimento de legislações vigentes a partir da inclusão desta disciplina no currículo.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	A Presença dos Epstemicídios no Curso Superior de Música da UFSJ: Uma Leitura Decolonial Sobre os Cursos De Música No Brasil	Vinicius Frias Bueno	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Este artigo discute a presença do epstemicídio nos cursos superiores de música no Brasil, com uma leitura decolonial sobre as disciplinas de História da Música. O autor selecionou um recorte dos conteúdos do currículo de um curso de música para analisar a hegemonia de certos estilos musicais e a falta de diversidade nos conteúdos bibliográficos. A pesquisa destaca a importância de estabelecer conexões significativas entre os conteúdos, promover a interculturalidade e compreensão mais ampla do fenômeno musical entre os alunos. É essencial buscar maior diversidade nos conteúdos bibliográficos, incluindo fontes provenientes dos territórios influentes na música brasileira e contribuições de pesquisadoras do gênero feminino, visando equilíbrio sem excluir aspectos relevantes. O autor não pretende desvalorizar a cultura, a pesquisa ou os elementos de origem europeia, mas sim problematizar, incluir e ampliar as relações culturais locais, abrindo discussões sobre desequilíbrios epstemicos e propondo ajustes no Projeto Pedagógico do Curso para fomentar a interculturalidade em nosso universo multicultural. A abordagem crítica adotada por acadêmicos pode ajudar a elaborar currículos de formação musical mais inclusivos e menos colonizados, permitindo que os estudantes tenham uma formação mais ampla e diversa, que reflita a riqueza cultural do Brasil.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Cartografia Musical dos Bairros Belenenses e Intercâmbio de Saberes Musicais: projetos educacionais do LabEtno	Evelyn Tainá de Souza Silva	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>A diversidade musical tem sido um tema de estudo de grande importância para a Etnomusicologia. Historicamente, etnomusicólogos têm se dedicado a estudar e produzir conhecimento sobre a música do outro. Para além disso, no LabEtno e na Faculdade de Música, alunos e/ou pesquisadores indígenas, quilombolas, ribeirinhos, oriundos de práticas musicais da tradição oral tem se interessado em estudar e produzir conhecimento sobre suas próprias músicas. Os Projetos “Cartografia musical dos bairros belenenses” e “Intercâmbio de saberes musicais”, desenvolvidos nas disciplinas Sociologia da Música e Introdução à</p>			

Etnomusicologia, ministradas a alunos do Curso de Licenciatura Plena em Música, com apoio do Laboratório de Etnomusicologia, da UFPA, tem oportunizado espaços de discussão sobre a diversidade musical paraense e desenvolvem ações de pesquisa e documentação sobre essas práticas. As ações empreendidas têm oportunizado uma ampliação do conceito de música, do fazer, da criação e da transmissão musical e, por conseguinte, uma quebra de paradigmas no ensino de música neste contexto. Como resultados, têm sido produzidos materiais didáticos diversos, como artigos, vídeos e podcasts, oriundos das vivências multiculturais, da valorização de saberes e fazeres musicais no âmbito da academia.

<p><b>18:25 às 18:50</b></p>	<p>Por uma etnomusicologia racializada: abordagens político-epistemológico-metodológicas</p>	<p>Leonardo Moraes Batista, Acsa Braga Costa, Danilo dos Santos, Thamara Collares do Nascimento, Victor Hugo Costa Cantuaria da Silva</p>	<p><b>Presencial</b></p>
----------------------------------	--	---	--------------------------

**Resumo**

Esse texto apresenta pesquisa de doutorado em música, concluída em 2024, que teve como base um processo político-engajado e colaborativo-participativo, tomando dimensões político-epistemológico-metodológicas afroperspectivadas e dissidentes sexuais, para mergulhar no espaço-tempo do processo de sua construção. Para compor o percurso desta pesquisa, tomamos como práxis, abordagens desobedientes (ODARA, 2020) e contracoloniais (SANTOS, 2015) mediados pelo pensamento étnico-crítico-racial e dissidente sexual produzido intelectualmente por pessoas negras (MARTINS, 2021a; 2021b; GONZALEZ, 2021; EVARISTO, 2020), como processo de sutura para curar as dores e os traumas do racismo e do sexismo que insistem em persistir na contemporaneidade (KILOMBA, 2019). A pesquisa, desenvolvida em um festejo das juventudes negras e LGBTQIAPN+, apresentou como a música negra, nas suas diversas possibilidades de expressão e experienciadas pelos seus públicos negros e dissidentes sexuais, pode gerar senso de comunidade e acolhimento (NASCIMENTO, 2018), ativar pertencimento e respeito aos seus (NASCIMENTO, 2019) criar movimento e visibilidade para sua comunidade (NASCIMENTO, 2018), dimensionada por valores civilizatórios (TRINDADE, 2005), olhando para ancestralidade atualizando-os na continuidade. A partir de nossas negrografias ativadas na festa, nos diálogos com pessoas interlocutoras foi possível compreender que as práticas sonoras negras praticadas, acionam, dinamizam, articulam pulsões de vida, para e com as juventudes negras e LGBTQIAPN+.

**Sessão Presencial 05**

**SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO**

**SA 04 - Música Popular**

Local: SALA EMUS - 202

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Na Quadrada das Águas Perdidas: representação dos sertões real, clássico e profundo no álbum de 1979 de Elomar Figueira Mello	Luís Antônio Santos Vilalva, Francisco Zmekhol Nascimento de Oliveira	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>A obra musical de Elomar Figueira Mello (1937-) tem por principal meio de expressão a canção, numa concepção artística que trata com elaboração e intertextualidade referências e traços linguísticos da cultura popular do Sertão da Ressaca (sua terra natal), passeando assim entre o oral e o escrito. Em suas canções, o sertão encontra-se representado sob três perspectivas: aquela do sertão real; aquela a que o compositor se refere por “sertão clássico”, impregnado de um imaginário medievo; e aquela do “sertão profundo”, em que o sertão real interage com seu imaginário. Descobrir se há procedimentos musicais específicos para representar cada um desses sertões elomarianos nas canções do álbum Na Quadrada das Águas Perdidas (1979) configurou-se como objetivo da Iniciação Científica de que este trabalho decorre. Perseguindo tal objetivo, elaboramos uma tabela comparativa baseando-nos nas bibliografias prévias acerca do cancioneiro elomariano. Tendo examinado todas as canções do álbum em questão, verificamos que o fato de cada canção fazer parte ou não de óperas de Elomar parece mais determinante de suas características do que os sertões por elas representados, embora haja, ainda assim, alguma correlação entre esses dois recortes.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	O meio é a mensagem: o disco concretista-paulista de Caetano Veloso à luz da utilização do estúdio de gravação como ferramenta criativa	Guilherme de Azevedo Granato	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>O trabalho analisa a influência da Poesia Concreta no disco Araçá Azul (1973), de Caetano Veloso, tendo como pano de fundo o impacto da tecnologia de gravação e manipulação sonora na produção da música popular na década de sessenta. Em Verdade Tropical (2017), Veloso refere-se a Araçá Azul como um disco concretista-paulista, explicitando a influência do grupo Noigandres na obra. A hipótese levantada é que a interlocução entre o compositor e os poetas influenciou a percepção daquele sobre o potencial artístico dos meios tecnológicos na qualidade das obras. Para testar tal hipótese, o trabalho parte de uma análise do impacto da tecnologia no ambiente da música popular. Na sequência aborda a recepção crítica de Augusto de Campos à produção tropicalista, realçando a correlação entre esta e elementos do ideário estético concretista. Finalmente, se debruça sobre Araçá Azul, identificando a afinidade do álbum com a poética concretista a partir de elementos formais e do relato de Veloso. Conclui-se que a influência concretista em Araçá Azul nota-se, sobretudo, na radicalização do uso do estúdio de gravação como elemento integrado ao processo composicional.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Produto e produção musical em contexto: alguns apontamentos sobre o álbum Gal Canta Caymmi	Ian Cardoso	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Esta comunicação busca tecer alguns apontamentos sobre o disco Gal Canta Caymmi de 1976, da cantora Gal Costa, a partir do contexto histórico e sócio-político do seu lançamento, de uma breve análise do álbum enquanto objeto e de aspectos da</p>			



produção musical, realizada por Perinho Albuquerque. Dialogaremos com autores como Márcia Tosta Dias e Lorenzo Mammi, além de publicações em jornais da época, no intuito de debater aspectos da indústria fonográfica brasileira e do ofício de produção musical no período, através de uma visão panorâmica sobre o álbum. A comunicação é fruto parcial de pesquisa de doutorado, em desenvolvimento.

<b>18:25 às 18:50</b>	O valor da música: O popular e o erudito segundo Astor Piazzolla	Thomas Fontes Saboga Cardoso	<b>Presencial</b>
---------------------------	--	---------------------------------	-------------------

**Resumo**

Nesse artigo, propomos abordar a dicotomia entre música popular urbana e música erudita presente no discurso do compositor e bandoneonista argentino Astor Piazzolla (1921-1992), passível de revelar um verdadeiro sistema de valores musicais. Trata-se sobretudo de compreender como este sistema hierárquico, que parece definir o valor social das diversas músicas, desempenhou um papel na construção da sua estética musical particular. Assim, a partir da análise das declarações do compositor extraídas de diversas fontes – biografias, entrevistas, periódicos – propomos reconstruir a divisão entre essas duas esferas culturais, tal como este compositor a vivenciou. A base teórica e conceitual fundamenta-se em importantes trabalhos da história cultural, destacando-se nomes como Lawrence Levine e Matthew Gelbart, e na teoria da legitimidade cultural de Pierre Bourdieu. O interesse de tal abordagem é, portanto, duplo: por um lado, permite-nos compreender como tal dicotomia e seu sistema intrínseco de valores tiveram impacto nas decisões musicais, artísticas, de carreira e de vida do indivíduo Piazzolla; por outro lado, também podemos compreender melhor como se constituíram essa divisão e esse sistema axiológico, nesse dado momento cultural e histórico, a partir da visão apresentada por este músico. Como parâmetros deste sistema de valores, encontramos a importância dos estudos; a elaboração e a complexidade musical; e a busca de uma música não funcional, em um discurso onde a “hierarquização” do tango, ou seja, a sua ascensão social, é almejada.

**Sessão Presencial 06**
**SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO**
**SA 05 - Performance Musical**

Local: SALA EMUS - 203

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Música além dos sons, linguagem além do aspecto cognitivo: teatralidade e corporeidade em Arthur Kampela	Artur de Melo Miranda Azzi, Rogerio Vasconcelos Barbosa	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
Este trabalho aborda a interseção entre linguagem e música com foco na obra do compositor brasileiro Arthur Kampela baseando-se na teatralidade e na performatividade enquanto elementos centrais na estética do compositor e em reflexões do campo da filosofia da linguagem (Virno 2003, Deleuze e Guattari 2011b, Agamben 2011, Cavarero, 2011). O trabalho destaca não só a corporeidade da música de Kampela, mas também a condição da linguagem para além de seu aspecto cognitivo. A reflexão busca propor que essa música transcende estruturas sonoras e relações abstratas, considerando os corpos e seus atos como elementos fundamentais na produção de sentido convergindo para um lugar compartilhado com uma linguagem que, indo além das operações da poiesis e da episteme, se efetua também como práxis corporificada.			
<b>17:35 às 18:00</b>	O corpo invisível: metodização, canonização e o “mal do violino”	Fernando da Costa Bresolin, Luiz Henrique Fiaminghi	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
Neste trabalho são abordadas questões sobre o processo de invisibilização do corpo do intérprete, com um olhar através dos processos de ensino metodizado, da canonização do repertório, bem como processos levantados por Dominique Hoppenot que tratam do papel do corpo na performance, em diálogo com os processos que permeiam a mudança do eixo de ensino ocasionada pela fundação do Conservatório de Paris em 1795, o Movimento da Música Historicamente Orientada e seus reflexos na contemporaneidade			
<b>18:00 às 18:25</b>	Uma dialética de processos artísticos como modalidade de pesquisa: percursos corporificados em ação pianística	Weliton de Carvalho, Maria Bernardete Castelan Póvoas	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
A questão da corporeidade refletida em pesquisas brasileiras faz emergir fatores perceptivos e motores envolvidos no ato de tocar piano. Diante dessa complementaridade, atributos de cognição corporificada e atuacionista são estudados no sentido de amarrar os fatores mencionados para criar uma experiência sensorio-motora integrada. Em direção à prática, apresenta-se um quadro teórico-conceitual para condução de realização instrumental em processos artísticos. Enuncia-se um possível mapa de processos criativos que acopla estudos musicais em sentido dialético, tensionando dois percursos entre procedimentos analíticos, interpretativos, estéticos e performativos, de modo a adensar a práxis pianística aqui exemplificada na lida com repertórios e práticas musicais brasileiras para piano e suas implicações socioculturais.			
<b>18:25 às 18:50</b>	Modelagem IX, de Edson Zampronha: uma proposta de análise para o preparo de performance ao piano a partir do conceito de jogos musicais na perspectiva de F. Delalande	Mateus Santin Mendes, Alexandre Zamith Almeida	<b>Presencial</b>

**Resumo**

A obra Modelagem IX (1996), de Edson Zampronha, conjuga sonoridades do piano expandido por técnicas estendidas a poéticas contemporâneas de composição e performance musical. Por meio de interseções entre a Pesquisa Guiada pela Prática, a Pesquisa Artística e a Pesquisa Performativa, pudemos dialogar com a obra de François Delalande para expor três dimensões de análise da peça com vistas a explicitar aspectos sensíveis com potencial de construir a expressividade musical da performance. Tais reflexões podem suscitar hipóteses significativas quanto a variáveis da performance e as correlatas deliberações que o intérprete pode assumir nesta obra ou em outras com demandas similares.

<b>18:50 às 19:15</b>	Planejando um recital metacognitivamente: o desenvolvimento de uma ferramenta baseada em SWOT	Gabriel Lima da Silva, Rafael Stefanichen Ferronato	<b>Presencial</b>
---------------------------	---	---	-------------------

**Resumo**

A performance musical é o resultado de um longo e complexo processo cognitivo de preparação de um músico. Esta preparação envolve diversos aspectos técnicos, emocionais, organizacionais, além de aspectos cognitivos e metacognitivos; portanto, o planejamento eficiente pode aumentar as chances de um performance de alta qualidade, garantindo que todas as variáveis foram levadas em consideração. O artigo aborda a complexidade do processo de preparação para um recital, enfatizando a importância do planejamento cuidadoso e a integração de diversas habilidades técnicas, emocionais e organizacionais. Destaca que a performance musical é o culminar de um extenso período de preparação, onde o músico deve equilibrar prática técnica, gestão emocional e organizacional. Utilizando a análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats), ferramenta comum no planejamento estratégico, o texto propõe sua adaptação ao contexto musical para identificar forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, facilitando a formulação de estratégias. A metacognição, ou a capacidade de refletir sobre os próprios processos cognitivos, é apresentada como crucial para a eficácia do estudo e a qualidade da performance. Ao combinar a análise SWOT com estratégias metacognitivas, os músicos podem desenvolver uma visão mais clara e gerenciável de seu processo de preparação, melhorando assim a sua performance musical.

**Sessão Presencial 07**
**SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO**
**SA 06 - Musicologia**

Local: SALA EMUS - 204

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Cenário musical campineiro: Corporação Musical Brasileira de Campinas, Corporação Musical Carlos Gomes e os concertos na Vila Industrial	Claudia Felipe da Silva	Presencial
<b>Resumo</b>			
O presente trabalho visa descrever as atividades de duas bandas de música da cidade de Campinas (SP), sendo elas: a Corporação Musical Brasileira de Campinas e a Corporação Musical Carlos Gomes. Trata-se de um levantamento preliminar e parte do estudo se concentra na década de 1930, pois foi o período em que ambas as bandas dividiram os espaços públicos para as realizações dos concertos, bem como as subvenções oriundas da prefeitura campineira			
<b>17:35 às 18:00</b>	Os "violeiros" da rua do Piques: uma família de luthiers na São Paulo colonial e imperial (1798-1858)	Daniel Issa Gonçalves, Paulo Augusto Castagna	Presencial
<b>Resumo</b>			
A viola é um dos símbolos mais relevantes da identidade musical brasileira – em que pese a origem portuguesa. Alguns estudos destacam a variedade dos instrumentos produzidos em território nacional designados sob o termo genérico de "viola", assim como a identidade de seus construtores, também chamados, no jargão setecentista, "violeiros". Em nossas pesquisas sobre a presença de músicos nos censos históricos de São Paulo encontramos diversos desses profissionais dispersos por todo o território paulista no período de 1767 a 1846. Porém, uma conformação peculiar foi encontrada na capital onde se verificou, instalada na rua do Piques, a existência de uma família na qual ao menos sete de seus membros viviam "do ofício de fazer violas". No presente trabalho, tomamos esses profissionais como objeto de estudo buscando reconstituir, tanto quanto possível, as suas biografias, carreira e núcleo familiar, usando como metodologia o cruzamento das informações contidas em duas fontes primárias: os Maços de População da Capitania e da Província de São Paulo e os registros paroquiais arquivados na Cúria Metropolitana de São Paulo.			
<b>18:00 às 18:25</b>	A participação da compositora Lylia de Biase Bidart nos Festivais da Guanabara	Nicole Manzoni Garcia, Paulo Augusto Castagna	Presencial
<b>Resumo</b>			
Os Festivais da Guanabara foram idealizados pelo compositor Edino Krieger e ocorreram em 1969 e 1970 visando divulgar a música erudita brasileira com moldes parecidos com os Festivais da Canção da música popular, que ocorreram na mesma época. Uma das compositoras que submeteu peças para concorrerem nos dois festivais foi Lylia de Biase Bidart. A presente comunicação tem como objetivo apresentar o que foram os Festivais da Guanabara e qual foi a participação da compositora citada. Para isso, foram consultados artigos científicos e entrevistas sobre os Festivais, documentos primários do acervo pessoal da compositora, e o seu acervo musicográfico que está na Biblioteca da ECA, na USP.			
<b>18:25 às 18:50</b>	O Te Deum Laudamus “de Nossa Senhora da Vitória” de Euclides Fonseca, um hino em prol da campanha abolicionista de 1888: contextualização da obra, a problemática de suas fontes e	Sérgio Dias	Presencial



	consequente edição		
<b>Resumo</b>			
<p>De Euclides Fonseca, compositor pernambucano nascido em 1853, sobreviveram cerca de 102 obras. Entre elas, o Te Deum Laudamus (alternado) – anonimamente alcunhado de “Nossa Senhora da Vitória” – é uma das mais dilatadas e expressivas. O dois conjuntos de fontes disponíveis, testemunhos exclusivos da obra, se assomaram em momentos distintos no tempo. Nomeadamente a partitura de orquestra, localizada a posteriori na Coleção Mozart de Araújo (CCBB-Rio de Janeiro), possibilitou a reconstrução, ainda que não cabal, da sua redação musical. De fato, o conjunto de partes anteriormente disponíveis encontra-se incompleto no acervo do Pe. Jaime Diniz (Biblioteca do Instituto Ricardo Brennand do Recife). Portanto, apartados os materiais, até princípios de 2023 julgávamos a obra truncada. Todavia, mesmo com as revelações contidas na partitura – testemunho mais completo da obra –, dúvidas quanto à orquestração persistem, sobretudo se a obra for submetida a questionamentos que decorrem de uma possível comparação da mesma com o universo sinfônico praticado pelo compositor naquela mesma fase produtiva. Este trabalho almeja, entretanto, trazer à luz algumas das soluções possíveis para o avançar do problema. Levar-se-ão em consideração, para além das circunstâncias composicionais e de execução, seu argumento faustoso e, por tal, extremamente retórico, bem como os expedientes da analogia aplicados a outras obras sinfônicas do mestre, e produzidas na mesma época. As conclusões se consolidam através da exposição de uma edição crítica da peça, tomando por base as práticas instrumentais praticadas naquele tempo e as possíveis soluções optativas para uma execução na atualidade.</p>			
<b>18:50 às 19:15</b>	O Bleforé e Pelo Telefone no contexto do samba urbano soteropolitano (1918)	Welissa Lopes Saliba	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>O registro histórico do fonograma O Bleforé (Odeon R 121412) - de autoria do compositor baiano Claudionor Wanderley -, interpretado pela Banda do 1º Batalhão da Polícia Militar da Bahia no ano de 1918 e gravado pela Casa Edison, nos fornece indícios de uma produção musical presente no campo profissional associado ao samba no contexto urbano soteropolitano do início do século XX. A partir deste exemplo, relacionado à gravação de Pelo Telefone gravado no mesmo ano pela PMBA, o presente trabalho tem como objetivo analisar os conflitos e apropriações relativas ao samba da Bahia dado que, de modo geral, as pesquisas sobre samba disseminam narrativas em que o Rio de Janeiro se revela como lócus exclusivo na criação do gênero musical conhecido como samba urbano. Deste modo, levantamos a hipótese de que, ao longo da consolidação do samba como símbolo de identidade nacional, instituíram-se processos gradativos de apropriação e apagamento da memória baiana.</p>			

**Sessão Presencial 08**
**SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO**
**SA 07 - Teoria e Análise Musical**

Local: SALA EMUS - 205

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	A Produção Vocal de Martin Braunwieser (1901-1991) no Brasil: análise dos procedimentos composicionais e retóricos da peça Ave Maria (1952)	Regina Marcondes Amaral	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>O presente artigo propõem uma análise da peça Ave Maria, de Martin Braunwieser (1901-1991), escolhida como objeto de estudo por destoar do restante do conjunto de obras constituintes da Produção Vocal do maestro austríaco, que fora estudada a partir das fontes levantadas no arquivo pessoal do músico presente na Discoteca Oneyda Alvarenga do Centro Cultural São Paulo. Como ferramentas analíticas, foram utilizadas a análise harmônica, retórica e semiótica, com um referencial teórico composto por Bartel (1977), Iafelice (2015) e Tragtenberg (2017). Concluímos que, dentro de um repertório cuja versatilidade percorre os âmbitos temático, funcional, harmônico e estético, de fato a peça Ave Maria se destaca, no que se refere ao uso de procedimentos composicionais pertencentes a preceitos estéticos da escrita coral do século XX, circunscritos em uma harmonia pós-tonal.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	A semelhança desapropriada em Efebo con radio, de Salvatore Sciarrino	Alexandre Remuzzi Ficagna, Fábio Parra Furlanete, Tadeu Moraes Taffarello	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Em Efebo con radio, Salvatore Sciarrino afirma ter tido a intenção de tornar sonora a imagem de uma criança que brinca de mudar constantemente as estações de um rádio antigo, em uma pesquisa composicional que se encontra entre a imitação e a reprodução hiper-realista. Com o objetivo de analisar aspectos não contemplados de seu discurso, de modo a testar sua convergência com a prática composicional, foram utilizadas duas abordagens analíticas: análise aural, para realizar o seccionamento formal; análise notacional, voltada aos elementos de superfície do texto musical, para buscar relações que escaparam à escuta. Os dados encontrados demonstram que, a despeito das afirmações do compositor, o tecnomorfismo sugerido pelo título da peça não chega a se realizar completamente como foco da composição. Nas frestas de seu discurso encontramos elementos que apontam para uma alternativa à adoção ou rejeição de uma abordagem representativa, mas sim para a possibilidade do que o filósofo Jacques Rancière define como semelhança desapropriada. Concluímos que o discurso do compositor aparece como mais um elemento num jogo estratégico de ambivalências e contradições que tem por objetivo não apenas ampliar as possibilidades de entendimento a partir de um mesmo objeto, mas evitar a sedimentação do sentido e manter o trabalho vivo através de múltiplas escutas. Tomado pelo lado do ouvinte, esse jogo tem por consequência a não presunção do efeito a se causar em cada indivíduo e o convite ao exercício de autonomia característico da noção de semelhança desapropriada.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Song of the Blacksmith, de Gustav Holst: a aprendizagem de conceitos analíticos ao longo da preparação de uma performance musical	Luísa Campelo de Freitas, Adriana Lopes da Cunha Moreira	Presencial

**Resumo**

A partir da análise de Song of The Blacksmith – quarto movimento de Six Choral Folksongs, de Gustav Holst (1916) – propomos estratégias didáticas a serem desenvolvidas com um coral de nível universitário (ou similar) visando o aprendizado na prática de elementos pós-tonais, tais como polimetria, métrica assimétrica, exploração de timbres, entre outros. Visando a integração entre disciplinas teóricas a performance de obras compostas no século XX, reunimos sobretudo conceitos sobre a figura do regente-educador (Fucci Amato, 2007) e enfoques teóricos (Mathes, 2007; Kostka, 2018). Na conclusão, são enfatizadas estratégias de aprendizagem de conceitos analítico-musicais que podem ser aplicadas durante a preparação da performance.

**18:25 às  
18:50**

Uma abordagem para o uso de acordes na música de Hermeto Pascoal: ferramentas tecnológicas aplicadas ao tema #143 do Calendário do Som

Felipe José Oliveira  
Abreu; Sérgio Freire  
Garcia; Víctor Diz;  
Wadrian Alefe

**Presencial**

**Resumo**

O presente texto discorre sobre as ferramentas analíticas e suas respectivas aplicações no estudo dos acordes e seu uso na música de Hermeto Pascoal. Esses instrumentos são parte integrante de um projeto de pesquisa em desenvolvimento, que tem como objetivo delinear uma tipologia dos acordes na música do compositor alagoano. Alguns dispositivos de análise computacional foram elaborados e adaptados ao contexto do objeto de estudo, contíguo a outros procedimentos de pesquisa mais convencionais. Para este propósito, utilizamos o software livre music21, uma biblioteca de funcionalidades analíticas escrita em linguagem Python, desenvolvida pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT). No decorrer deste estudo, serão apresentados tais recursos, aplicando-os ao tema #143 do livro Calendário do Som, de Hermeto Pascoal.



**Sessão Presencial 09**

**SESSÃO CANCELADA POR MUDANÇAS NAS PROGRAMAÇÕES (SOLICITADAS PELOS AUTORES)**

**SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO**

**SA 08 - Subáreas e Interfaces da Música: Musicoterapia, Estética Musical, Mídia, Semiótica**

Local: SALA EMUS - 206

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>			Presencial
<b>17:35 às 18:00</b>			Presencial
<b>18:00 às 18:25</b>			Presencial
<b>18:25 às 18:50</b>			Presencial
<b>18:50 às 19:15</b>			Presencial



**Sessão Presencial 10**

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO

**ST 01 - Música e Pensamento Afrodiaspórico**

Local: SALA 308

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Década de 1940: o florescimento da Orquestra Afro-Brasileira através dos olhares da imprensa de sua época	Felipe Siles Castro	Presencial
<b>Resumo</b>			
O presente trabalho é parte da pesquisa de doutorado em andamento sobre Abigail Moura e a Orquestra Afro-Brasileira, trazendo resultados parciais. O escopo é a década de 1940, quando o coletivo é fundado em meio a um período de efervescência cultural e intelectual negra pós Estado Novo de Vargas no Brasil. A fonte de dados é a Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, que conta com vasto acervo de jornais e periódicos digitalizados de diversos períodos históricos do país. O objetivo do trabalho é organizar e remontar a memória da Orquestra Afro-Brasileira utilizando a cobertura jornalística da época como fonte primária. Para melhor ilustração, os dados foram organizados em três tabelas: apresentações, integrantes da orquestra e repertório. Apesar das limitações, esse tipo de abordagem ajuda a melhor compreender o contexto histórico, social e político em que a Orquestra estava inserida.			
<b>17:35 às 18:00</b>	Oração à Anastácia: Interfaces entre Cultura e Tecnologias nas Vozes Negras	Pitter Gabriel Maciel Rocha, Luiza Nascimento Almeida	Presencial
<b>Resumo</b>			
O texto apresenta a composição Oração à Anastácia, composta pelos autores do texto, para discutir as interfaces entre voz, cultura negra e tecnologia em um processo de pesquisa-artística e exploração epistemológica africana e afro-diaspórica. Através das sessões da composição são apresentadas conceitos, afrológica e afro-tecnológica e relações sonoras, técnicas e cosmológicas do pensamento musical negro e o uso da voz, através da mbira e o ngombi, scat sing, spoken word, beatbox e processamento digitais de som. Dessa forma, é exposto algumas possibilidades de ampliação das discussões composicionais e analíticas sobre o uso da voz dentro do ambiente acadêmico, predominantemente eurocêntrico.			
<b>18:00 às 18:25</b>	O ST Música e Pensamento Afrodiaspórico: proposições, reverberações, provocações	Eurides de Souza Santos, Agata Chistie Rodrigues Lima da Silva, Micas Silambo, Amana Veiga Santos, Eduardo Guedes Pacheco	Presencial
<b>Resumo</b>			
O texto analisa as proposições e reverberações do ST Música e Pensamento Afrodiaspórico no âmbito dos estudos musicais contemporâneos. À luz da ementa, apresenta provocações para o ST visando o fortalecimento das produções da diáspora africana no campo musical, com destaque para as produções das intelectuais negras. Trata-se de uma análise fundamentada em pesquisa bibliográfica e depoimentos.			

**Sessão Presencial 11**

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO

**ST 03 - Pesquisas sobre o ensino e a prática do canto no Brasil**

Local: SALA EMUS - Memorial

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	O Método DVP: Princípios Pedagógicos para o Desenvolvimento Vocal Proprioceptivo no Canto	Moacyr Silva Costa Filho	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>O presente trabalho aborda, preliminarmente, os princípios do desenvolvimento vocal proprioceptivo (Método DVP) na pedagogia da voz. Trata-se de método autoral, cujo estudo da propriocepção do movimento físico é temática central que se apresenta como solução alternativa aos problemas de aprendizagem do canto e visa ao aumento da consciência corporal e à autorregulação do corpo-voz do cantor. Assim, são mencionados estudos experimentais com os materiais elásticos Bola Suíça e a Faixa Elástica, realizados em tese de doutorado, que corroboram a eficácia do Método DVP.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Respiração na aula de canto: a técnica de appoggio e a propriocepção como base de estratégia pedagógica	Jackson Santos Trindade	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>O condicionamento respiratório é parte importante no treinamento para cantores, uma vez que pode representar um caminho para uma emissão vocal equilibrada e saudável. No ensino de canto lírico, o gerenciamento do controle respiratório, referido habitualmente como “apoio”, é assunto que desperta interesse por melhor entendimento. Nesta pesquisa, motivada principalmente por demandas do contexto profissional da formação de cantores, tem-se o objetivo de investigar maneiras de orientar o trabalho respiratório dos cantores, a fim de buscar resultados mais promissores em termos de técnica vocal. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, baseada em levantamento bibliográfico de referências sobre a respiração em sentido fisiológico e artístico-pedagógico e sobre o ensino e aprendizado motor numa perspectiva proprioceptiva. O estudo busca apresentar estratégia objetiva e cientificamente embasada de trabalho respiratório dentro da aula de canto, segundo princípios da técnica de “appoggio”. Entre os autores pesquisados estão John B. West (2013), Guyton &amp; Hall (2011), Philippe Campignon (1998), Richard Miller (2017/1997), James Stark (2003), Johan Sundberd (2018), Lynn Holding (2020).</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Canto coral e produção de subjetividades	João Luís Komosinski, Vânia Beatriz Müller	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>A presente comunicação tem por objetivo apresentar reflexões iniciais e os fundamentos teóricos básicos de um projeto de pesquisa doutoral em Educação Musical, em andamento junto ao Programa de Pós-graduação em Música da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) e com previsão de término para agosto de 2026. A pesquisa busca investigar as potencialidades que os grupos de prática musical coletiva têm – em especial os grupos corais amadores – para a produção de subjetividades numa perspectiva decolonial. A partir de experiências pessoais dos próprios autores com atividades musicais em grupo e do conceito de “Musical” de Christopher Small, são apresentadas reflexões sobre a importância de práticas artísticas coletivas frente ao atual cenário sociocultural sistêmico neoliberal. Embasando-se em autores como Bauman, Han, Casara, Lipovestky, Pellanda e Ordine, procurou-se</p>			

demonstrar como o neoliberalismo agiu para instituir um comportamento individualista nocivo à saúde psíquica dos sujeitos e avessa a qualquer atividade que não apresente em si uma utilidade mercadológica. O estudo teórico conclui apontando a necessidade e a importância de uma confluência com a decolonialidade, conforme conceituação de Krenak, para que o canto coral possa escapar à lógica utilitarista e ser de fato um agente de valorização da artisticidade dos sujeitos.

<b>18:25 às 18:50</b>	Vozes plurais, identidade, estereótipos e possibilidades de empoderamento	Daniela Weingärtner	<b>Presencial</b>
---------------------------	---	---------------------	-------------------

**Resumo**

O texto aborda a complexidade da voz como um fenômeno social e culturalmente construído. Explora como a voz, seja cantada ou falada, reflete e é moldada por categorias como gênero, idade, cor, classe social e sexualidade. A voz não é apenas um meio de expressão individual, mas também um veículo de significados culturais e sociais, sendo constantemente influenciada por estereótipos e preconceitos. Além disso, o texto discute como diferentes grupos enfrentam desafios específicos na percepção e aceitação de suas vozes, destacando a necessidade de uma abordagem mais inclusiva e consciente no estudo e na valorização da diversidade vocal. Apesar dos diversos estereótipos, o texto busca apresentar possibilidades de empoderamento associados ao estudo da voz e às diversas formas de performar vocalmente.



**Sessão Presencial 12**

**SESSÃO CANCELADA POR MUDANÇAS NAS PROGRAMAÇÕES (SOLICITADAS PELOS AUTORES)**

**SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO**

**ST 09 - O trabalho no campo da música no Brasil**

Local: SALA 309

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
17:10 às 17:35			Presencial
17:35 às 18:00			Presencial
18:00 às 18:25			Presencial
18:25 às 18:50			Presencial
18:50 às 19:15			Presencial

**Sessão Presencial 13**

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO

**ST 12 - Acervos Musicais Brasileiros**

Local: SALA EMUS - 105

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Entre instrumentos e memórias: o acervo musical do Museu Histórico Emílio da Silva, em Jaraguá do Sul-SC	Fernando Lacerda Simões Duarte	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Dentre as muitas entidades custodiadoras de vestígios de atividades musicais do passado em fase permanente, ou seja, não mais aquelas onde tais vestígios estavam organicamente ligados às práticas, o museu é o que tem uma narrativa mais evidente. Neste trabalho, busca-se analisar os itens relativos à música presentes no museu histórico do município catarinense de Jaraguá do Sul. Questiona-se as características do acervo, a relação entre os itens musicais e a coleção, de maneira mais ampla, a temporalidade das práticas contempladas, os grupos humanos incluídos nessa história, características do recolhimento e em que medida os instrumentos precisariam ou não estar somente expostos. Procedeu-se pesquisa in loco e uma análise que leva em consideração os estudos acerca da memória coletiva. Os resultados apontam para um acervo com diversidade de instrumentos musicais, além de diversos aparelhos para reprodução mecânica da música. No que tange à música, são contempladas as memória dos grupos de colonos em uma temporalidade que abrange principalmente o século XX.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Desvendando a produção musical sacra de José Anunciação Pereira Leite (1823-1872) a partir dos acervos musicais: uma proposta de edição para a Salve Regina	Thais Fernanda Vicente Rabelo	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>O Objetivo deste trabalho é apresentar uma proposta de edição para a Salve Regina escrita por José Anunciação Pereira Leite (1823-1872), músico sergipano nascido na cidade de São Cristóvão e que muito contribuiu para a atividade musical e para a formação de outros músicos. A investigação partiu da pesquisa documental, utilizando como fonte primordial o manuscrito da Salve Regina, cópia de Abílio Pereira Leite, pertencente ao acervo da Lira Imperatriz dos Campos, em Tobias Barreto. Fundamentam nossa compreensão acerca dos acervos musicais e suas fontes o trabalho de Paulo Castagna (2019) e também Carlos Alberto Figueiredo (2014), especialmente quanto ao processo de edição. A pesquisa evidenciou a importância das fontes musicográficas para a construção de narrativas mais sólidas a respeito do passado musical.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	O Acervo musical de Frei Pedro Sinzig no Instituto Teológico Franciscano de Petrópolis	Marta Castello Branco	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>O acervo do Instituto Teológico Franciscano de Petrópolis permite o estudo do legado musical de Frei Pedro Sinzig em diversas de suas facetas. Destacamos sua atividade composicional, representada não apenas em partituras, mas também nas narrativas de processos composicionais e da montagem de performances. O acervo também nos permite observar a relação entre sua atividade na imprensa católica e sua produção musical. Além disso, diversas de suas crônicas, análises e textos críticos que tematizam a música, retratam o cenário brasileiro da primeira metade do Século Vinte e revelam a urgência por esforços que se dediquem à obra musical de Sinzig, como parte de uma pluralidade de formas de transmissão do conhecimento musical no Brasil à época.</p>			



<b>18:25 às 18:50</b>	Por dentro da coleção: em busca dos itinerários de possíveis fundos e da vida social de itens musicais da Biblioteca Municipal João Bosco Pantoja Evangelista em Manaus	Fernando Lacerda Simões Duarte	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>No centro de Manaus se encontra a Biblioteca Municipal João Bosco Pantoja Evangelista. Sediada em um edifício histórico, ela recolhe itens bibliográficos de diversos campos do conhecimento, dentre os quais, música. Há ainda um pequeno conjunto de documentos musicográficos. Neste estudo exploratório, recorre-se às noções de itinerários das coleções e vida social dos objetos, aplicadas por Rita de Cássia Santos às coleções etnográficas, com o objetivo de compreender as possíveis proveniências dos itens que integram o acervo e os usos que possam ter tido antes de serem encaminhados à biblioteca. Para tanto, empreendeu-se pesquisa in loco com a posterior análise das marcas de proveniência. Os resultados apontam para uma coleção com ao menos três proveniências, uma da própria biblioteca, outra oriunda da Orquestra Sinfônica de Manaus e a terceira, de uma coleção particular, de uma musicista chamada Tânia, que possivelmente foi professora de instrumentos de teclados. Os itinerários dos distintos conjuntos de itens – que não foram tratados como fundos, mas integram a coleção geral – possibilitam a reflexão acerca da gestão das instituições culturais da cidade.</p>			
<b>18:50 às 19:15</b>	Cordis Mariae Filii: um acervo musical claretiano na capital paulista	Fernando Lacerda Simões Duarte	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Entre o último quartel do século XIX e o início do século XX, clérigos de diversas ordens e congregações religiosas chegaram ao Brasil provenientes da Europa. Dentre elas, está a congregação dos claretianos, que teve forte atuação no campo da educação, para além daquela propriamente religiosa. Neste estudo exploratório, busca-se analisar as características de um acervo musical recolhido à Igreja Imaculado Coração de Maria, dos padres claretianos, na cidade de São Paulo. Questiona-se as características das fontes e do repertório, bem como sua relação com a referida congregação. Os dados foram obtidos por meio de pesquisa arquivística in situ com o registro fotográfico das fontes. A análise foi baseada nos conceitos de Romanização e Restauração musical católica. Os dados apontam para a prevalência de autores e publicações ligados à congregação dos claretianos de língua espanhola, sobretudo na primeira metade do século XX, tendência que se modificou gradativamente após o Concílio Vaticano II. As fontes são, em sua maioria, impressas. Há de se destacar ainda a recente atividade musical associada ao órgão tubular e ao espaço do coro alto da igreja, o que possivelmente favoreceu a preservação dos documentos musicográficos.</p>			

## SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO

### SESSÕES ONLINE

#### Sessão Online 01

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO

### SA 01 - Composição e Sonologia

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwtaI83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Monitoramento multimodal interativo da técnica do arco do violino: abordagem inicial com descritores acústicos e sensores de força e movimento	Marcus Vinicius da Silva Evangelista, Sergio Freire Garcia, Augusto Armondes	Online
<b>Resumo</b>			
O presente artigo relata a implementação inicial de um sistema multimodal de extração de informação acerca da utilização do arco do violino aplicado à análise de golpes de arco específicos. O modelo multimodal conta com uma programação para análise de áudio que implementa vários descritores acústicos de baixo nível, com o emprego de sensores de força e um sensor de movimento, utilizados em tempo real nas diferentes situações de performance visadas. É avaliada a funcionalidade do sistema adotado, sua interatividade, opções de visualização e capacidade de extrair dados objetivos que possam ser relacionados aos gestos musicais, possibilitando avaliar o efeito de diferentes ações do instrumentista na resultante sonora obtida. Os resultados preliminares indicam que o sistema foi capaz de diferenciar os diferentes golpes de arco analisados, fornecendo informações relevantes que relacionam os dados obtidos com os sensores de força e de movimento a características específicas do som do instrumento, fornecidas pelos diferentes descritores acústicos empregados.			
<b>17:35 às 18:00</b>	Arte sonora como categoria: tensões e problemáticas no discurso crítico-musicológico	Daniel Gouvea Pizaia	Online
<b>Resumo</b>			
Este artigo propõe uma revisão crítica dos discursos musicológicos que situam o termo 'arte sonora' como categoria artística e conceitual autônoma. O objetivo é compreender as estratégias de legitimação encontradas em textos que debatem o nome e mapear contradições representativas da literatura. Apresentamos três linhas discursivas que ilustram o esforço dos autores para posicionar arte sonora como rubrica independente: a) o mapeamento de elementos artísticos supostamente idiossincráticos; b) um olhar negativo sobre o termo 'música', entendida como categoria limitada ou esgotada e c) o esforço para desenhar um relato histórico próprio a partir de uma narrativa unificadora projetada em obras e artistas precursores. Tais enunciados são problematizados por meio da crítica que localiza historicamente o uso do termo arte sonora, questiona seu estatuto de autonomia frente ao campo musical e reflete sobre o papel da escuta no debate teórico. Esperamos que tal crítica nos ofereça subsídios para indagar sobre as dicotomias verificadas e questionar as funções e os limites das narrativas de legitimação.			

<b>18:00 às 18:25</b>	A criação de “mundos sonoros” baseados nos toques dos orixás do candomblé queto, através do procedimento derivado do Time Point Reverso na obra XXXXXX	Victor Hugo Chaves da Rocha	<a href="#">Online</a>
<p style="text-align: center;"><b>Resumo</b></p> <p>Essa comunicação visa relatar o processo composicional da obra XXXXXX, para guitarra elétrica e piano. O compositor utiliza um procedimento derivado do Time Point Reverso para gerar o sistema de controle de alturas que a organiza, a partir do padrão rítmico presente no gã de um toque utilizado para o orixá Exu na tradição do candomblé queto, com o objetivo de produzir o “paixão/ideal sonoro”, para a criação de “mundos sonoros”. Além da geração da série de intervalos não ordenados, o padrão rítmico mencionado é utilizado, através do conceito de ritmo circular, como elemento sintático para a coesão do discurso da obra.</p>			
<b>18:25 às 18:50</b>	Voz Mediatizada, Voz Maquinada, Voz sem Órgãos	Flora Holderbaum	<a href="#">Online</a>
<p style="text-align: center;"><b>Resumo</b></p> <p>Este artigo é uma transcrição adaptada de um sub-capítulo de minha dissertação de mestrado XXXXXXXXXXXX (2019). O tema da voz em performance versus a voz mediatizada pela gravação e manipulação de suportes tecnológicos de fonografia e digitalização de áudio é uma investigação que busca entender os artefatos e os dispositivos tecnológicos como continuidades entre agenciamentos socialmente polissêmicos na produção de enunciados e enquanto condição ética das relações de uma comunidade que utiliza tais tecnologias, o que os tornam criativamente potentes e reveladores. Discuto as noções de voz mediatizada e voz maquinada através de Paul Zumthor, Douglas Kahn, Gilles Deleuze e Felix Guattari, para supor a incidência de um devir maquinado e sonoro da voz enquanto “voz sem órgãos”.</p>			
<b>18:50 às 19:15</b>	Análise comparativa das obras Piano Memory de Vânia Dantas Leite e Espiral de Jéssica Marinho Silva	Alexandre Sperandéo Fenerich, Arthur Henriques Murinho, Bruna Saraiva Melo	<a href="#">Online</a>
<p style="text-align: center;"><b>Resumo</b></p> <p>O presente artigo tem como objetivo analisar as obras Piano Memory, de Vânia Dantas Leite, e Espiral, de Jéssica Marinho Silva, no intuito de traçar relações entre as abordagens utilizadas pelas compositoras e sua postura composicional no contexto da música eletroacústica mista. As análises remetem aos registros de performances das obras, as quais revelam aspectos importantes sobre os possíveis sentidos e escolhas utilizadas, tanto na composição quanto no momento da execução das obras. A escolha dessas compositoras busca abordar questões de gênero que se traduzem na composição e execução das obras.</p>			



**Sessão Online 02**

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO

**SA 02 - Educação Musical**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwtaI83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	A música na formação feminina: o capital cultural nas relações de Flora com seu piano	Rayssa Claudino de Melo, Maura Lucia Fernandes Penna	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Essa comunicação é um recorte de uma pesquisa qualitativa apresentada ao curso de Licenciatura em Música na X, cujo objetivo geral foi compreender a significação do estudo do piano para uma mulher paraibana acima de 60 anos: “Flora” (nome fictício para manter o anonimato da participante da pesquisa). Os objetivos específicos foram: discutir o contexto cultural e histórico acerca do estudo do piano para mulheres de determinada posição social, analisar o percurso de vivências musicais que marcam a trajetória de vida de Flora, e identificar as motivações e expectativas para seus estudos de piano na terceira idade. Para tanto, esta pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, tendo como metodologia a História de Vida Musical, e entrevistas narrativas como instrumento de coleta de dados. A pesquisa teve caráter interdisciplinar, com referencial teórico da Sociologia e Educação Musical. Baseando-se na teoria do capital cultural de Pierre Bourdieu, foi analisada a trajetória de vida musical de Flora, 71 anos, comerciante e estudante de piano. A partir de seus relatos, foram identificados três principais pontos de análise: interesse pela música condicionado por crenças como “aptidão” e “dom”, influência familiar nos estudos iniciais de música, e o piano como objeto de herança familiar. Constatou-se a prática musical de piano – segundo a perspectiva de Flora, conforme dados analisados de seu relato – como resquício da educação humanística burguesa, a qual preconizava a formação cultural de jovens moças destinadas a cumprir com seus papéis sociais de esposa e mãe.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Entre montanhas e cafezais: o Capital Cultural no processo de construção da práxis formativo-musical de Milton Nascimento	Lílian Oliveira Sales de Souza	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Este artigo apresenta aspectos através dos quais se deu o início da aprendizagem e do desenvolvimento musical de Milton Nascimento, durante sua infância. Sob o viés da Teoria do Capital Cultural de Pierre Bourdieu (1974, 1983, 1998, 2003) dialogando com Lucy Green (2001), trata do contexto social, histórico e cultural em que este artista se desenvolveu e as influências musicais e culturais às quais Milton Nascimento foi exposto durante sua infância e que corroboraram para sua formação enquanto artista. Dialoga também com Fucci-Amato (2008), Lev Vygostsky (1978) ao abordar a importância do papel da família como primeiro agente social encarregado da enculturação musical do sujeito e sua colaboração na potencialização de Milton Nascimento enquanto cantor, compositor e instrumentista. Os resultados parciais mostram que a liberdade de expressão e o experimentalismo aliados à oferta e ao estímulo de produção sonora permitiram que Milton, desde criança, ampliasse, num crescendo, sua capacidade de se expressar musicalmente através de instrumentos, e, principalmente, através de sua voz. Este tipo de práxis formativo-musical ocorreu independentemente da existência de formação específica na área, predominantemente fora de ambientes formais de ensino e, muito provavelmente, por meio de processos de aprendizagem múltiplos caracterizados pela integração entre apreciação, execução, improvisação e composição, com ênfase na criatividade, e em ambientes e contextos musicais favoráveis para o seu desenvolvimento.</p>			

<b>18:00 às 18:25</b>	Criação e performance do arranjo da canção De papo pr'o á: aplicando a proposta didático-metodológica de Mansilla (2019)	Carolina Andrade Oliveira, Susana Cecilia Igayara-Souza	<a href="#">Online</a>
<p style="text-align: center;"><b>Resumo</b></p> <p>Este texto versa sobre a temática do arranjo vocal, apresentando resultados parciais de pesquisa concluída de Doutorado, que contou com revisão bibliográfica, análise de bibliografia selecionada e observação participativa. Para o âmbito deste artigo, relataremos os processos de criação e performance da obra “De papo pr'o á”, tendo por objetivo explicitar como foram aplicados os procedimentos didático-metodológicos descritos em Mansilla (2019), uma das obras da bibliografia específica sobre ensino do arranjo vocal que foi analisada na Tese. Como parte dos resultados alcançados, fornecemos a partitura completa do arranjo, escrito para coro misto (SATB), flauta, clarinete e piano.</p>			
<b>18:25 às 18:50</b>	Contando histórias da Práxis Sonora I	Mara Pereira da Silva	<a href="#">Online</a>
<p style="text-align: center;"><b>Resumo</b></p> <p>O trabalho apresentar uma prática pedagógica desenvolvida no Curso de Licenciatura em Educação do Campo – Artes (Artes Cênicas, Artes Visuais e Música), da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) que foi proposta aos alunos na Disciplina Práxis Sonora I. Partindo do pressuposto que a música tem um ritmo, e pode ser marcado com os pés, mãos, instrumentos musicais e outros elementos dos mundos musicais das pessoas, foi proposto aos acadêmicos cantarem na sua língua materna a canção Napuê. A metodologia utilizada foi a Pesquisa narrativa. A atividade possibilitou aos estudantes além dos benefícios musicais, oportunizarem aos não indígenas e indígenas de outras etnias conhecerem um pouco da sua cultura musical e linguística. Compartilhar essa prática também é colaborar com o projeto de Pesquisa e Extensão Histórias musicais na Educação do Campo.</p>			
<b>18:50 às 19:15</b>	Relações dialógicas na prática educacional e artística: reflexões sobre a peça Espanca Pandemia para 2 pandeiros	Jorge Luiz Schroeder, Maria Carolina Thomé	<a href="#">Online</a>
<p style="text-align: center;"><b>Resumo</b></p> <p>À luz da filosofia da linguagem bakhtiniana este trabalho apresenta reflexões a respeito de um processo de criação musical em aulas de pandeiro no contexto da pandemia de COVID-19. Apresentamos nossa compreensão das noções de gênero de discurso e enunciado em Bakhtin a partir de reflexões sobre filosofia da linguagem. A reflexão parte do processo de criação musical à sua constituição como enunciado musical vivo, apresentando relações dialógicas importantes à diluição das dicotomias: aluno vs. professor, objetivo educacional vs. objetivo artístico, oralidade vs. escrita, presença física vs. encontro remoto. Concluímos que a dialogia bakhtiniana é uma fundamentação que pode ampliar a discussão sobre os temas aqui abordados a contribuir diretamente para o pensamento da educação musical.</p>			

**Sessão Online 03**

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO

**SA 02 - Educação Musical**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutzxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	O desenvolvimento de habilidades harmônicas em aulas de piano para crianças de 7 e 8 anos: resultados de um projeto piloto	Luciano Barros Carneiro, Betânia Parizzi	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Neste artigo apresentamos os resultados do piloto de uma pesquisa de doutorado em andamento. O objetivo do piloto foi testar atividades direcionadas ao desenvolvimento de habilidades harmônicas (percepção e performance) em crianças, com vistas a verificar sua aplicabilidade na fase de coleta de dados da pesquisa. O referencial teórico levantado revelou escassez de pesquisas focadas no ensino de harmonia para crianças (MANDANICI, 2019) e a complexidade deste conceito para essa faixa etária (COSTA-GIOMI, 1994). Esse plano experimental foi conduzido em aulas de piano para crianças de 7 e 8 anos do curso de Iniciação Musical de um Conservatório Estadual de Música de Minas Gerais. Assim, excertos de vídeos de oito atividades foram compartilhados com três professores, especialistas no ensino do piano para crianças, para que analisassem as atividades (segundo seus próprios critérios), apontando aquelas que julgassem mais adequadas, conforme objetivos da pesquisa, justificando essa escolha. Pela Análise de Conteúdo (LAVILLE; DIONNE, 1999), as características das atividades testadas foram organizadas em seis categorias, delineadas no corpo do texto. Para exemplificar as estratégias pedagógico-metodológicas implicadas no transcurso do piloto, apresentamos duas atividades realizadas com os alunos de piano. Considerando os objetivos da pesquisa, os resultados indicam que o sucesso das atividades foi viabilizado por envolverem a maioria ou todas as categorias provenientes das análises dos dados. Por conseguinte, os resultados desse piloto nortearão o planejamento das atividades aplicadas na coleta de dados da investigação em andamento, além de apontarem caminhos metodológicos pertinentes para a aprendizagem de harmonia para crianças pequenas.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	O ensino de música na educação infantil: um estudo de caso dos CEMEIs de Montes Claros (MG)	Ludmilla Barbosa Gomes, Maria Odilia De Quadros Pimentel	Online
<b>Resumo</b>			
<p>As pesquisas sobre educação musical infantil estão em constante debate no campo da Educação Musical, abordando recursos, adaptações, estratégias pedagógico-musicais, políticas curriculares, entre outros temas. Em Montes Claros, desde 2015, as aulas de Arte na Educação Infantil são ministradas por professores especialistas, mesmo sem uma recomendação específica sobre qual professor deve ministrá-las. Este estudo visa refletir sobre o ensino de música na Educação Infantil em Montes Claros, investigando como ocorre esse ensino. O objetivo geral é analisar como os professores de Artes concebem a linguagem musical nos Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIs) de Montes Claros – MG. As bases teóricas incluem autores que discutem a história da Educação Infantil no Brasil (Didonet, 2001; Mello, 2018), a história da música na educação básica (Garrido e Nascimento, 2018; Queiroz, 2012) e a legislação relacionada à música na educação infantil (Gabre, 2016; Souza, 2018). O método de estudo de caso foi utilizado com abordagem qualitativa e caráter exploratório. A população da pesquisa consistiu nos professores de Arte dos CEMEIs de Montes Claros. Foram utilizadas entrevistas semiestruturadas e pesquisa documental como instrumentos de coleta de dados. A análise dos dados revelou que todos os professores entrevistados, independentemente de sua especialização, tinham experiência prévia com música, que é frequentemente utilizada como linguagem e recurso pedagógico nas salas de aula. Foi possível identificar os autores e abordagens que os professores utilizam como base para suas práticas pedagógicas, bem como mapear as dificuldades enfrentadas e suas necessidades. Este estudo contribui para a Educação</p>			

Musical, proporcionando insights valiosos para profissionais e estudantes de licenciatura em Música, ampliando o conhecimento sobre as particularidades da educação infantil.

<b>18:00 às 18:25</b>	Oficina de música com crianças: um breve levantamento	Dioleno Dantas Loureiro, Sandra Mara da Cunha	<a href="#">Online</a>
---------------------------	---	--	------------------------

**Resumo**

Esta comunicação de pesquisa apresenta um breve levantamento de estudos sobre oficinas de música com crianças, realizadas em programas brasileiros de Pós-Graduação em Música, com o objetivo de conhecer as temáticas, contextos, metodologias e referenciais teóricos que sustentam tais trabalhos. O levantamento é parte de investigação de mestrado em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade X, na linha de pesquisa Educação Musical, que visa à compreensão do papel de crianças em uma oficina de música que afirma o direito de participação infantil, tendo como referencial teórico a educação musical da infância. Seis dissertações e uma tese produzidas a partir do ano 2000 em programas de pós-graduação em Educação Musical compuseram o corpus dessa pesquisa. Como resultado, o levantamento apontou que os trabalhos foram realizados a partir de referenciais da oficina enquanto metodologia de educação musical, das práticas criativas e da aprendizagem criativa. Como conclusão, apontamos que há espaço para pesquisas sobre essa modalidade músico-pedagógica que considere a infância enquanto categoria social, e crianças como atoras sociais com direito de participação - com conhecimento e capacidade para escolher, influir e decidir junto a seus professores sobre os rumos de sua formação musical.

<b>18:25 às 18:50</b>	BNCC e o ensino de música na Educação Infantil: Um mapeamento de publicações	Tatiane Rocha Matos	<a href="#">Online</a>
---------------------------	--	---------------------	------------------------

**Resumo**

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento que tem como foco as políticas públicas educacionais, em específico as políticas curriculares voltadas para o ensino de música na Educação Infantil sob a perspectiva de dois documentos norteadores: a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Proposta Curricular para a Educação Infantil do município de Montes Claros-MG. Nos limites deste texto, são apresentados os resultados da pesquisa bibliográfica que teve como propósito identificar a produção acadêmica que foca nas relações entre a BNCC e o ensino de música na Educação Básica, especialmente para a Educação Infantil. A pesquisa bibliográfica teve como base teórica as considerações estabelecidas pelo autor Gil (2020). Os resultados apontam a necessidade de futuras pesquisas que explorem não apenas as implicações textuais da BNCC na Educação Musical, mas também como ela está sendo interpretada pelos educadores nos contextos escolares da Educação Infantil.

<b>18:50 às 19:15</b>	Formação multicultural de professores e a diversidade musical presente nos materiais didáticos desenvolvidos por bolsistas PIBID	Gabriela Magalhães Silva, Cláudia Elisiane Ferreira dos Santos	<a href="#">Online</a>
---------------------------	--	--	------------------------

**Resumo**

Este artigo apresenta uma investigação em caráter qualitativo que teve como objetivo recolher e analisar o material didático elaborado pelos bolsistas do PIBID do Subprojeto Artes/Música no Edital 2020-2022, da XXXXXXXXXXXX XXXXXXXX Xx XXXXX xx XXXXXXX. Foram desenvolvidas várias atividades buscando trabalhar a diversidade cultural, a partir do estudo de alguns gêneros da música popular brasileira. A investigação fundamenta-se em autores da área (ARROYO, 2002; DEL BEN, 2001, 2003; MACIEL, E. M. e NASCIMENTO, A. D, 2015; QUEIROZ, 2015), e discute a importância de uma formação que contemple as diversas expressões musicais dentro do contexto educacional. Como resultados preliminares, verificou-se que os materiais didáticos desenvolvidos apresentam conteúdos musicais que dialogam com os diferentes universos musicais presentes nas escolas.

**Sessão Online 04**

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO

**SA 03 - Etnomusicologia**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutzxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Afroperspectivas: reflexões sobre a sustentabilidade musical a partir do pensamento negro	THIAGO COSTA DE SOUZA	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Este estudo busca apresentar as cosmovisões provenientes do afroperspectivismo em busca da compreensão da manutenção das práticas musicais de origem afro-brasileira. Portanto, o objetivo deste trabalho é expor como a sustentabilidade musical se manifesta ou é construída com base nos princípios, epistemologias e cosmovisões negras, sintetizadas por etnomusicólogos e intelectuais negros. Este trabalho tem por base uma pesquisa bibliográfica que busca, a partir de uma abordagem qualitativa, formar um referencial teórico para orientar e embasar de forma consistente os argumentos dessa pesquisa. Observou-se que, ao estudar as epistemologias e cosmovisões advindas do pensamento e das manifestações populares negras, assim como termos provenientes dessas formas de pensar como: encruzilhadas e ancestralidades, há uma preocupação não apenas em preservar o passado, mas dar sentido de continuidade através da vivência no presente, tendo em vista a gerações futuras de forma equitativa. Nesse contexto a música assume uma característica orgânica multifuncional que ajuda na sustentabilidade dessas culturas. Portanto, foi possível perceber que a sustentabilidade da música na cosmovisão negra é também a sustentabilidade do ser humano no seu aspecto sociocultural, fisiológico e mental. Concluiu-se, portanto, que as cosmovisões e musicalidades produzidas pelas comunidades negras podem servir como um olhar mais amplo e humanizador sobre os aspectos da sustentabilidade musical. Nesse sentido, o estudo da manutenção das práticas musicais a partir de uma ótica do afroperspectivismo tem muito a nos ensinar diante das crises sociais, econômicas e ambientais do mundo contemporâneo.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Experiências afrofuturistas na educação musical: primeiros passos	Beatriz de Souza Bessa	Online
<b>Resumo</b>			
<p>A partir da pesquisa sobre o conceito de afrofuturismo e sua expressividade no campo musical, investiga-se como ele pode ser fomentado em instituições escolares. Tendo em vista a promulgação em 2004 das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais no Brasil e a carência da palavra “futuro” nesse documento é urgente que tal temática esteja presente na sala de aula. Através de atividades que unam a cultura ancestral ao uso de tecnologias, na união de tambores e remixes, se almeja construir práticas pedagógicas antenadas com a produção musical afrofuturista de artistas negros. Essa pesquisa qualitativa tem como referência autores como Kodwo Eshun, Ytasha Womack e Joni Acuff, e vem promovendo em uma escola do Rio de Janeiro ações criativas e antirracistas por meio da música, pelo passado, no presente e para o futuro.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Carros e pássaros entre um sobrado colonial e o país das árvores: uma acustemologia na região Centro-Serra do Rio Grande do Sul	Caio Prestes Góes Rocha	Online

**Resumo**

A partir da noção de acustemologia proposta por Steven Feld e das reflexões sobre localidade realizadas por Doreen Massey, investigo hábitos ecossociomusicais na região Centro-Serra do Rio Grande do Sul. Aspectos históricos e geográficos ambientam escutas atentas em campo pelas ruas de Sobradinho (RS) e no interior de Ibarama (RS), expondo complexas relações entre urbanidade e ruralidade, espaço público e privado, música autoral e covers, gêneros musicais, translocalidade e ecologia. Em relação ao espaço urbano de Sobradinho, discuto práticas de lazer e trabalho musical em bares e casas noturnas, uma fila de carros com aparelhos sonoros ligados que dá voltas numa avenida central aos finais de semana, rodas de veículos sobre calçamentos pedregosos e presença audível da avifauna. Quanto à área rural e Mata Atlântica na vizinha Ibarama, são levantados hábitos turísticos internos à região e como estes se relacionam ao referido panorama urbano no surgimento, continuidade e transformações de festivais de música, em particular, o Pira Rural.

**18:25 às  
18:50**

O cortejo dos “Blocos dos Índios” de Piquirí

Vinícius Eufrásio,  
Marlyson Pablo

[Online](#)

**Resumo**

Este trabalho apresenta as características das práticas musicais e dos aspectos cênicos ritualísticos do cortejo do Bloco dos Índios da comunidade de Piquirí, explorando as relações entre esses elementos performáticos de influência ameríndia. A pesquisa, baseada principalmente em história oral devido à escassez de registros iconográficos e documentais, valoriza os depoimentos coletados, que foram criticamente interpretados e contextualizados. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas e levantamentos bibliográficos para obter dados significativos. Os relatos refletem comportamentos, conceitos e formas de expressão do sistema cultural local. A abordagem teórico-metodológica foca na memória coletiva, auxiliando no registro de lembranças e vivências que moldam a identidade cultural da comunidade.

**18:50 às  
19:15**

O paradigma da estridência: o som e a presença de Clementina de Jesus durante o florescimento cultural pós-1964

Gabriel Nogueira Batista  
Strauss

[Online](#)

**Resumo**

No intuito de compreender a aproximação da elite intelectual brasileira da década de 60 com Clementina de Jesus – dona Quelé -, o presente artigo se vale do conceito de “estridência”, levantado por Nelson Lins de Barros, em mesa redonda para a Revista Civilização Brasileira nº2 (1966). Este recorte tem, por finalidade, responder a uma das questões levantadas em minha tese de doutorado: o que sustentou a subida de Clementina aos palcos nos anos 60? A resposta parece repousar, justamente, nos movimentos de esquerda, em face aos desdobramentos do golpe militar de 1964 – por sinal, ano da “descoberta” de Clementina por Hermínio Bello e sua consequente guinada profissional -. As organizações esquerdistas já presenciavam a ascensão do movimento de massas e buscavam uma expressão cultural que integrasse os diferentes ofícios artísticos em torno de um todo cultural[1]. Neste contexto, seguindo a linha do Show Opinião, o espetáculo Rosa de Ouro (1965), produzido por Hermínio Bello de Carvalho, serviu como abre-alas para a carreira de Clementina em palcos e gravadoras. O artigo, por fim, versa sobre o diálogo entre a voz e a presença de Clementina de Jesus e os interesses da esquerda brasileira, em momento de profunda crise política.

**Sessão Online 05**

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO

**SA 05 - Performance Musical**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	O efeito da umidade relativa do ar na fisiologia da ponta da palheta de Clarinete	Joelson Temoteo Pereira	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Esta pesquisa foi realizada em conjunto com o laboratório de palhetas da XXXX, e aborda os efeitos fisiológicos na ponta da palheta de clarinete causados pela exposição das mesmas a diferentes níveis de umidade. Tema recorrente entre os clarinetistas, já que a palheta é uma peça fundamental para a emissão do som na clarineta, e seu mau entendimento e condições de uso podem acarretar problemas na qualidade sonora, afetando diretamente a performance musical. Trata-se de uma pesquisa experimental que estudou a reação de nove palhetas de clarinete de três marcas diferentes em ambiente com controle de temperatura e umidade. O ambiente controlado, desenvolvido na pesquisa e descrito neste documento, é uma caixa que além de controlar os fatores climáticos, registra em gráfico os dados de temperatura e umidade, e ainda grava em vídeo as palhetas reagindo aos parâmetros estudados. Como resultados, apresentamos a reação das pontas das palhetas em umidades relativas do ar que vão de 45% a 70%, apresentando as condições de umidade, suas alterações estruturais com contagem de tempo pré-estabelecidas, e níveis de umidificação em que a palheta se mantém estável sem deformidades. Ademais, apresentamos uma solução de baixo custo para que clarinetistas controlem a umidade de suas palhetas utilizando materiais de fácil acesso.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Presença e uso de aparelhos celulares durante a prática musical: considerações a partir de um estudo com estudantes de graduação em piano	Celso Luiz Barrufi dos Santos Junior, Regina Antunes Teixeira dos Santos	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Aparelhos celulares têm se tornado cada vez mais presentes nas atividades do cotidiano. Dessa forma, os possíveis impactos do seu uso em diversas situações, como no contexto do aprendizado e aquisição de habilidades, têm sido objeto de escrutínio científico. No entanto, pouco se tem investigado acerca da presença e uso desses dispositivos em situações de prática musical. O objetivo do presente trabalho foi refletir sobre a relação entre os padrões de presença/uso do celular e os padrões de comportamentos durante a prática de estudantes de graduação em piano. Foi acompanhado, ao longo de um mês, o aprendizado da Sonata K. 271 de D. Scarlatti por dois estudantes de graduação. Dados em áudio e vídeo acerca de sessões de prática, performance e entrevistas foram coletados semanalmente e analisados a partir de uma perspectiva multiestratégica de pesquisa. Os resultados apontaram para distintos padrões de presença e uso do celular durante a prática. A localização do dispositivo sobre o piano esteve associada a maiores índices de frequência no seu uso, o que se mostrou relacionado a menor diversidade de estratégias e objetivos de prática. O uso moderado, por outro lado, esteve associado à implementação de procedimentos de prática mais variados que contribuiriam para o alcance de maior fluência na performance e trabalho de aspectos interpretativos diversos, revelando maior autonomia do aprendiz durante a prática. Os resultados trazem implicações para as áreas de pedagogia do piano e ciência da performance.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Usos dos tambores por Rubinho Barsotti	ANDRE Luis Santos Moura, Leandro Barsalini	Online

**Resumo**

Este artigo visa elucidar e ampliar a compreensão da linguagem musical utilizada pelo renomado baterista Rubinho Barsotti durante a década de 1960. A partir de material fonográfico produzido pelo Zimbo Trio (grupo em que Rubinho atuou de 1964 a 2010), empreendemos análises descritivas das suas levadas de tambores, utilizando baquetas de feltro, baquetas de madeira ou somente as mãos. Decorrente dessas análises, é possível identificar um recurso distintivo e recorrente empregado pelo baterista na referida época.

**18:25 às  
18:50**

O legado francês de Noël Devos: características idiomáticas do fagote francês na obra de Mignone

Fabio Cury

[Online](#)

**Resumo**

Este artigo investiga a influência do fagotista Noël Devos na obra do compositor brasileiro Francisco Mignone, com foco nos elementos instrumentais idiomáticos da escola francesa de fagote presentes em suas composições. A pesquisa se fundamenta em uma abordagem etnográfica e autoetnográfica, combinando observações diretas durante um período de seis meses como pesquisador e professor visitante no Conservatório Nacional Superior de Música e Dança de Lyon, com entrevistas semiestruturadas com nove professores e fagotistas renomados, associados à escola francesa de fagote. Além disso, a pesquisa se apoiou em uma extensa revisão bibliográfica, incluindo trabalhos sobre idiomatismo instrumental, como os de Hugo Pilger e Humberto Amorim, e estudos específicos sobre Noël Devos, como a dissertação de Paulo de Castro Andrade. A análise comparativa das partituras de Mignone com obras francesas do século XX também foi um método central, permitindo identificar características idiomáticas do fagote francês, como o uso do registro extremo agudo, articulações rápidas e passagens tecnicamente complexas. Este estudo visa elucidar como o processo colaborativo entre Devos e Mignone resultou na incorporação de elementos da escola francesa de fagote nas composições do compositor brasileiro.

**18:50 às  
19:15**

Os limites da memória racional para a memorização musical

Nathália Martins, Fabio  
Adour da Camara

[Online](#)

**Resumo**

O presente artigo aborda criticamente a memória racional a partir das óticas de Kaplan (1987), Snyder (2001), e Chaffin et al. (2002). No desenvolvimento da tese de doutorado de um dos autores, foram levantadas hipóteses acerca dos limites da racionalidade no estudo musical, visando otimizar a memorização e a performance. O foco é mostrar que não é possível racionalizar tudo durante a interpretação, pois é necessário deixar espaço para a operação de outras funções. Desta forma, renovamos o valor da motricidade, sem desacreditar a atuação da racionalidade, entendendo seus reais valores e funções na prática musical. Para ilustrar a questão, realizamos aprofundadas análises harmônicas de pequenos trechos musicais, refletindo sobre o que realmente é pertinente de manter na consciência durante a execução.



**Sessão Online 06**

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO

**SA 06 - Musicologia**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutzxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	A inserção da mulher no campo da música através do protagonismo de Chiquinha Gonzaga	Isabel Nepomuceno Felizardo, Alfeu Rodrigues Araújo Filho	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Resumo. Esta investigação de caráter qualitativo e fundamentação bibliográfica têm como objetivo central apresentar um núcleo de reflexões sobre o processo histórico/social, profissional e musical da compositora, maestrina e pianista Francisca Edwiges Neves Gonzaga (1847-1935), mais conhecida como Chiquinha Gonzaga. O texto retrata importantes conquistas para o universo feminino, ratificando o título deste trabalho: “A inserção da mulher no campo da música através do protagonismo de Chiquinha Gonzaga”, cuja luta ainda se faz necessária na contemporaneidade, assim como conecta a investigação com a proposta da ANPPOM/2024 (música e pessoas que vivem a música). Suas ações, quebrando inúmeros paradigmas da sociedade vigente, abordam considerações que merecem atenção como: machismo; desequilíbrio social quanto ao direito das mulheres; preconceito profissional baseado em alicerces infundados; desigualdade no campo político; preconceitos no processo de criação musical; posição étnico-racial, ampliando a inaceitável condição de não ter direito à liberdade, autonomia, respeito e igualdade, itens imprescindíveis para a construção de uma sociedade justa e humana. O conteúdo reflexivo sobre a referida compositora está em contínuo diálogo com a atualidade, ratificando que revisitar o passado auxilia na avaliação e posição crítica dos dias atuais. Os resultados oriundos desta investigação apontam o cenário desafiador de uma mulher que explorou e enfrentou inúmeros obstáculos sociais, econômicos e artísticos em meados do final do Século XIX e início do Século XX, constatando sua real importância no corpo social e artístico, tendo em vista que em pleno Século XXI tais lutas ainda potencializam grandes dificuldades e contestações.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Francesca Caccini: o protagonismo feminino na Florença do século XVII	Isadora Soares Pontes, John Kennedy Pereira de Castro	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Este artigo tem o objetivo de apresentar, de uma forma geral, o papel da mulher na música barroca italiana, mais especificamente do início do século XVII. Da mesma forma, será feita menção à vida e obra de uma das compositoras mais representativas desse período, a florentina Francesca Caccini. A pesquisa foi feita de modo bibliográfico e os autores utilizados foram: Pleasants (1966), Augusto (2013), Campo (2021), Rodríguez (2021) e Venzheha (2021). Diante disso, conclui-se que Francesca Caccini exerceu grande importância como compositora e intérprete no período em que viveu.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Radamés e seu milhão de melodias: o encontro entre o popular e o erudito	Rodrigo Bastos Cunha	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Formado na tradição erudita do ensino conservatorial, Radamés Gnattali, desde sua juventude, em Porto Alegre, envolveu-se também com a música popular, especialmente o samba carnavalesco. O objetivo deste trabalho é apresentar, resumidamente, parte da trajetória profissional desse compositor gaúcho, com destaque para suas atuações em trilhas sonoras de cinema e como</p>			

arranjador na Rádio Nacional. Trata-se de uma pesquisa documental de revisão bibliográfica. A base desse breve estudo sobre Radamés são pesquisas apresentadas em congressos e publicadas em periódicos, nas áreas de música, cultura midiática e sociologia. O texto apresenta como conclusão uma confluência entre o popular e o erudito, na obra de Radamés, não apenas em seus arranjos orquestrais para canções populares, mas também nas obras de concerto compostas por ele.

<b>18:25 às 18:50</b>	Considerações sobre os aspectos rítmicos da Sinfonia 4 “sinfonia da paz” de Cláudio Santoro	Paulo Roberto Machado de Paula, Carlos Fernando Fiorini	<a href="#">Online</a>
---------------------------	---	---	------------------------

**Resumo**

A Sinfonia 4 “da paz” de Cláudio Santoro é uma obra representativa do período em que o compositor esteve vinculado ao realismo socialista em música. A peça apresenta características importantes relacionadas ao programa estético do compositor na década de 1950, tais como a simplificação da linguagem musical empregada e a inserção de elementos nacionais e populares como meio para tornar a sinfonia mais acessível para a audiência. Nesta comunicação apresentamos os procedimentos rítmicos mais relevantes encontrados na Sinfonia 4 que são: 1) o tratamento métrico particular que o compositor utilizou em determinadas seções, e 2) as tentativas de transposição rítmica de manifestações populares para o meio orquestral. Esses procedimentos são característicos do estilo composicional de Santoro naquele período. Este trabalho é parte de uma tese de doutorado apresentada em 2023 no programa de pós-graduação da Unicamp e que analisa a Sinfonia 4 a partir do programa estético elaborado por Santoro no início da década de 1950. Nesta comunicação apresentamos algumas considerações sobre o aspecto rítmico presente na tese.

**Sessão Online 07**

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO

**SA 07 - Teoria e Análise Musical**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Análise comparativa entre a Bagatela n. 3 de Bartók e a os Prelúdios n. 1 e n. 4 de Scriabin: atonalismo a partir de diferentes combinações entre as coleções cromática e diatônica	Marcelo José Bellini Dino, Adriana Lopes Moreira	Online
<b>Resumo</b>			
A análise comparativa entre a Bagatela n. 3 de Bartók e a os Prelúdios n. 1 e n. 4 de Scriabin tem o intuito de apresentar formas alternativas de pensamento e tratamento do material musical no âmbito da linguagem atonal, cujo pilar principal foi creditado à Segunda Escola de Viena. Para a realização das análises utilizamos como base metodológica a Teoria dos Conjuntos e recursos analíticos conforme apresentados por Antokoletz (1981, 1984) e Chang (2006) aliados à identificação de coleções referenciais, ostinatos e eixos de simetria. Consideramos os diferentes caminhos de ambos compositores na busca pelo equilíbrio entre as doze alturas e a saturação cromática. O estudo conclui apresentando formas sui generis de manipulação do material musical atonal, ampliando assim nossa visão de atonalismo.			
<b>17:35 às 18:00</b>	Chôros n. 2 de Heitor Villa-Lobos: análise de variações em camadas texturais	Alexandre Guilherme Montes Silva, Adriana Lopes da Cunha Moreira	Online
<b>Resumo</b>			
Neste artigo é realizada uma análise da obra Chôros n. 2 de Heitor Villa-Lobos, com especial destaque para parâmetros como textura, rítmica e métrica, articulação e dinâmica. Pretendeu-se construir uma abordagem analítica que parta dos procedimentos mais tradicionais de análise e que se expanda a partir das possibilidades de escuta das transformações texturais. Na conclusão, as diferentes estratégias para a construção de sua narrativa são apresentadas.			
<b>18:00 às 18:25</b>	Pra Laila: análise do arranjo	Matheus Maciel Maciel	Online
<b>Resumo</b>			
O presente estudo descreve a elaboração do arranjo para violão solo para a obra Pra Laila, originalmente escrita para a formação de piano, saxofone, contrabaixo elétrico e bateria. O objetivo consiste em descrever o procedimento teórico aplicado na construção desse arranjo, levando em consideração os aspectos musicais presentes na gravação da obra, e as soluções disponíveis de acordo com o idiomatismo do instrumento. A metodologia tem como fundamento a transcrição auditiva para elaboração do arranjo e, posteriormente, uma entrevista com o compositor.			
<b>18:25 às 18:50</b>	Da palavra ao som: as relações texto/música segundo Pierre Boulez	Rafael Felício Silva Godoi, Igor Leão Maia	Online



#### Resumo

Neste texto abordamos as relações texto/música na obra do compositor francês Pierre Boulez. Pontuamos aspectos importantes que permeiam a criação para música vocal, buscando explicitar como Boulez lida com um texto poético ao transformá-lo em música, desde aspectos técnicos ao lidar com a escrita vocal, até aspectos semânticos que irrigam a composição instrumental. Com nossa análise, pretendemos dar luz a um campo fértil da criação de Pierre Boulez a fim refletir a amplitude da composição de obras vocais que tem como centro textos poéticos/dramáticos.

**Sessão Online 08**

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO

**ST 05 - Música e cultura das mídias e ST 06 - Música em contextos digitais**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwta183nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	A "Girl from Rio" de Anitta: apropriação e citação como recursos poético-políticos da arte contemporânea no contexto midiático	Rodrigo Vicente Rodrigues, Raphael Fernandes Lopes Farias	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Este trabalho discute como a canção "Girl from Rio" de Anitta, ao evocar "Garota de Ipanema" de Vinícius de Moraes e Tom Jobim, redefine a bossa nova como um ícone de brasilidade reconhecível globalmente. Analisando o contexto histórico, cultural e econômico da bossa nova, situamos seu surgimento em um Brasil que, apesar das tentativas de modernização desde o século XIX, ainda enfrentava desafios estruturais como país periférico e multicultural, marcado por um passado colonial e escravocrata. A bossa nova, surgida na década de 1950, refletiu essas complexidades ao buscar equilibrar influências externas com elementos culturais brasileiros autênticos. O estudo também aborda como a bossa nova, incluindo suas imagens estereotipadas de beleza e estilo de vida, como exemplificado pela figura da "Garota de Ipanema", foi moldada para consumo externo, contribuindo para a construção de uma narrativa específica sobre o Brasil. Anitta, ao reinterpretar essa iconografia na "Garota do Rio", não apenas dialoga com esse legado, mas também o subverte ao apresentar uma visão alternativa da beleza e da identidade cariocas, especialmente destacando as comunidades dos morros. Esta abordagem não apenas contesta representações estereotipadas, mas também se posiciona no cenário internacional, refletindo as complexidades sociais e culturais contemporâneas do Brasil.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Streaming: padronização da oferta e limitação de possibilidades de acesso a música instrumental brasileira	Nathan Tejada de Podestá	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Nesse artigo discutimos implicações da convergência ao streaming como padrão de divulgação e consumo de música nas sociedades digitais. Tendo como ponto de partida um estudo sobre o repertório instrumental brasileiro de guitarra elétrica, objetivamos avaliar se as obras de Heraldo do Monte, Hélio Delmiro e Olmir Stocker (Alemão) podem ser acessadas nessas plataformas. Tomamos como objeto os catálogos de cinco plataformas de streaming - Spotify, Deezer, Apple Music, Amazon Music e YouTube Music - e realizamos uma pesquisa documental com metodologia quantitativa e qualitativa para avaliação dos catálogos na busca por suas obras. Os resultados obtidos demonstram que o streaming promove formas de acesso e exclusões a obras do repertório instrumental brasileiro, levando à padronização da oferta que limita possibilidades de acesso de seus usuários a totalidade das obras que o compõe.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Formas de interatividade na música de Jacob Collier: projetos IHarmU e In My Room	Caio José Rodrigues Maciel, Elder Thomaz da Silva	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Este trabalho é parte de uma pesquisa de mestrado que investiga a produção artística de Jacob Collier, buscando compreender em que medida a combinação entre complexidade e interatividade caracterizam sua obra e como o artista se utiliza das Novas Mídias como ferramenta de inovação criativa. Para esse recorte, apresentamos a relação entre música, tecnologia e público, como proeminentes na formação da estética de Collier, evidenciando as características e possibilidades criativas de interação em</p>			

dois exemplos selecionados: no processo composicional e criativo de IHarmU e na marcante interação com o aparato tecnológico em In My Room, a partir do conceito de “New one man band”. Para isso, fundamentamos a discussões em torno dos conceitos de interatividade e música ubíqua apresentados por Iazzetta (1998), Costalonga (2021) e Keller et al. (2009). Como resultado pudemos observar como a relação público x artista se consolida através da interatividade, sendo o público co-criador da obra e como tecnologia contribuiu para a transição da estética do mundo virtual para os palcos.

<b>18:25 às 18:50</b>	Recomendações para a digitalização de documentos musicais grafados	Rosana Lanzelotte, Rosana Lanzelotte	<a href="#">Online</a>
---------------------------	--	---	------------------------

**Resumo**

A digitalização de documentos musicais grafados alinha-se com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11.4, ao contribuir para a proteção e salvaguarda deste tipo de patrimônio. Para que a difusão e preservação dos representantes digitais sejam efetivas, é necessário seguir diretrizes propostas no âmbito das comunidades GLAM: Galerias, Bibliotecas (Libraries em inglês), Arquivos e Museus. Este artigo apresenta as diretrizes propostas pela IFLA (International Federation of Libraries Associations and Institutions) para o planejamento de digitalização de coleções especiais. Discute-se a aplicabilidade dessas recomendações a coleções de documentos musicais grafados, ressaltando as boas práticas indispensáveis à difusão e preservação de coleções digitais de partituras musicais.

<b>18:50 às 19:15</b>	Tell me once again: memória e nomadismo das canções dos “Brazilian singers”	Heloísa de Araújo Duarte Valente	<a href="#">Online</a>
---------------------------	---	-------------------------------------	------------------------

**Resumo**

Este texto apresenta um projeto em fase inicial, a cargo da equipe do MusiMid e convidados. Diz respeito à canção brasileira composta com letra em inglês. Expressiva em vendagem, mas não prestigiada pela intelligentsia tal como ocorreu com o repertório contemporâneo (Tropicalismo, a canção de protesto, MPB), esta produção teve altos índices de vendas e gozou de grande popularidade, mas não foi muito estudada. Trata-se da “canção romântica” das décadas de 1970, que surge quando a indústria fonográfica atingiu seu apogeu. Cantadas em inglês por artistas nacionais, cuja identidade era camuflada como estadunidense. Tendo como base inicial o repertório e audiovisual discográfico difundido em programas de rádio e televisão, além de depoimentos de pessoas, pretendemos analisar, dentre outros, aspectos tais como: - os pressupostos estéticos e comerciais concebidos pelo mercado fonográfico local, ao criar esse subgênero; - algumas das repercussões ante o imaginário incutido no público receptor, ao entender como estrangeiros os artistas locais; - as relações entre audiência e memória musical. As análises a serem realizadas levam-nos a tratar de uma problemática de pesquisa que visa dar respostas a: - Como este segmento de canções presentes nas mídias participavam do cotidiano do cidadão comum, sobretudo nas capitais metropolitanas? - Que elementos intrínsecos da composição contribuem para a aceitação da canção em inglês? - Como a estética do cover e de uma identidade inventada interferiram na concepção estética de períodos posteriores?

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO

## ST 07 - Choro patrimônio cultural do Brasil: perspectivas interdisciplinares

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
17:10 às 17:35	"No Elite é assim": o choro como processo colaborativo entre pesquisa, ensino e extensão	Luiz Henrique Alexandre, Lúcia Campos	Online
<b>Resumo</b>			
Este texto busca relatar uma colaboração entre processos de pesquisa, ensino e extensão relacionados ao choro no âmbito da Escola de Música da Universidade do Estado de Minas Gerais. A partir da patrimonialização do choro e do mapeamento que deu origem à Base de Dados do choro, nos propusemos a aprofundar as pesquisas históricas sobre o choro na cidade de Belo Horizonte, particularmente no que se refere às práticas relacionadas ao choro na Rádio Inconfidência, conforme relatado em xxxx (2023). Apesar de existirem algumas pesquisas sobre a história das práticas, pessoas e lugares relacionados ao choro em Belo Horizonte (xxxx), ainda há poucos trabalhos que analisam os materiais presentes nos acervos de rádios e que investigam os processos de desenvolvimento da fonografia na capital mineira. Nesse sentido, e buscando preencher essa lacuna, esta comunicação parte de uma pesquisa exploratória que busca seguir os passos de uma partitura do compositor e maestro Moacyr Portes, que foi diretor musical da rádio Inconfidência e que será oportunamente apresentado, chamada "No Elite é assim", desde sua "descoberta" no acervo até a gravação da música.			
17:35 às 18:00	Valsa Seresta Nº 3 para violão de Sérgio Belluco: estudo para uma edição prática	Alessandro dos Santos Penezzi	Online
<b>Resumo</b>			
Este artigo apresenta uma pesquisa sobre a Valsa Seresta Nº 3 de Sérgio Belluco, sugerindo correções de erros gráficos no manuscrito e aspectos técnicos para facilitar sua execução no violão. O próximo estágio investigará questões de interpretação musical, com base nas experiências práticas do pesquisador deste trabalho com as linguagens do Choro. Os resultados incluirão uma Edição Prática e uma Gravação em Áudio/Vídeo, que será disponibilizada em diversas plataformas de streaming.			
18:00 às 18:25	"Lado A /Lado B": considerações sobre o repertório nas rodas de choro do interior paulista	Renan Moretti Bertho	Online
<b>Resumo</b>			
Partindo de uma pesquisa etnográfica realizada no interior paulista, investigo como os músicos de choro constroem e compartilham seus repertórios. Para tanto, observo os processos de negociação do repertório nas rodas com ênfase na classificação das músicas em "Lado A" e "Lado B". Enquanto o "Lado A" geralmente abrange músicas mais conhecidas e aceitas, facilitando a participação coletiva, o "Lado B" inclui peças que, quase sempre, exigem maior expertise e são valorizadas pela exclusividade. A pesquisa revela que a distinção entre "Lado A" e "Lado B" não é fixa, variando conforme o contexto e os participantes. Nesse sentido, o estudo discute a função social e cultural do repertório e apresenta reflexões sobre a sua importância para a formação e manutenção das rodas de choro. Teoricamente, a escolha do repertório é associada à construção de um tipo de capital cultural, como proposto por Pierre Bourdieu, e ao conceito de Comunidades de Prática, atribuído a Étienne Wenger. A metodologia, por sua vez, envolveu observação participante e registro em diário de campo, seguindo orientações de Mércio Pereira Gomes e Kathleen DeWalt. A análise dos dados etnográficos forneceu insights sobre as dinâmicas de escolha e			

execução do repertório, oferecendo uma visão abrangente sobre as práticas musicais e sociais nas rodas de choro do interior paulista.

<b>18:25 às 18:50</b>	As transmissões aural, oral e escrita: conjugando as formas de aprendizado no choro	Lucas Santos Boga Marques Porto, Clifford Hill Korman	<a href="#">Online</a>
---------------------------	---	---	------------------------

**Resumo**

Debater a importância de uma maior conjugação entre as formas de transmissão aural, oral e escrita para o processo de aprendizagem do músico de choro é o objetivo deste artigo. Nele dialogamos com ideias apresentadas por autores como Taborda (1995), Green (2000), Ulhôa (2006), Sandroni (2000), Couto (2009), Rosa (2020), Aragão (2011), Rusch, Salley e Stover (2016) e Seeger (1977). Ao final, apresentamos algumas propostas no sentido de contribuir para ampliar o desenvolvimento do ensino do choro na academia.

<b>18:50 às 19:15</b>	Apontamentos sobre as levadas de maxixe tocadas por Celsinho Silva no pandeiro, reco-reco e prato e faca	Mateus Espinha Oliveira, Lúcia Campos	<a href="#">Online</a>
---------------------------	--	--	------------------------

**Resumo**

Este trabalho busca exemplificar a performance de Celsinho Silva em um ritmo brasileiro pertencente ao universo do choro: o maxixe. O objetivo é apontar características estilísticas da performance deste músico e também do gênero musical em questão em três instrumentos de percussão, com foco maior no pandeiro. Este trabalho é parte de uma pesquisa de doutorado ainda em andamento e conta com uma metodologia baseada na observação participativa e no uso de entrevistas como forma de obter de dados qualitativos. Através da observação da performance deste músico podemos perceber não só o estilo do instrumentista, mas também parte das dinâmicas de transmissão de conhecimento na música popular.



**Sessão Online 10**

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO

**ST 08 - Bandas de Música (Fanfarra, filarmônica, banda sinfônica, banda escolar, Performance, ensino, repertório, história, acervos, contexto escolar)**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWglzlv1XVzutxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Bandas de música brasileiras: uma investigação sobre os diferentes tipos de instrumentações utilizadas atualmente	Gilson Pereira Silva, Lélio Eduardo Alves da Silva	<b>Online</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Este artigo tem como objetivo discutir questões referentes a instrumentação utilizada em bandas de música brasileiras. Para isso realizamos uma revisão de literatura que buscou dar um panorama do processo de padronização da instrumentação das bandas de música em outros países, tendo como base autores como Whitwell (2010), Battisti (2002) e Arrais (2011). Realizamos também um levantamento que utilizou como forma de coleta de dados a distribuição de um questionário para mestres, músicos e coordenadores de bandas de música de todo Brasil. Como resultado, foi possível observar uma ampla diversidade na constituição instrumental das nossas bandas, o que nos leva a refletir sobre a importância de abordar o assunto de maneira técnica. Buscamos também atender à demanda por material disponível em língua portuguesa, que certamente servirá de referência para professores, músicos e todos os entusiastas desse universo das bandas de música.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Materiais didático-musicais audiovisuais: softwares e processos de criação	Érico Fonseca	<b>Online</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Este trabalho aborda a criação de materiais didático-musicais em formato de vídeo, utilizando os softwares Sibelius, iReal Pro, GarageBand, iMovie e Wix Forum. A combinação dessas tecnologias resultou em materiais didáticos inovadores e interativos, testados em um curso de extensão com a Banda de Música União Dionisiana. A pesquisa baseia-se em uma tese de doutorado e visa criar um curso online para trompetistas iniciantes. Futuros estudos qualitativos serão realizados para avaliar a eficácia dos materiais.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Ordem Unida: aspectos básicos no desenvolvimento performático marcial no Projeto Bandas do Estado do Espírito Santo	Marcelo Rodrigues de Oliveira, Michele de Almeida Rosa Rodrigues	<b>Online</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Este artigo apresenta uma revisão de literatura tendo por objetivo mostrar os efeitos da Ordem Unida na Banda Musical de Marcha, sugerida a aplicabilidade de aspectos básicos (Marcha, Alinhamento, Cobertura e Garbo), especificamente, em bandas escolares na educação básica. Foram consultados os tradicionais manuais das Forças Armadas e textos afins, sendo: educação musical, Santos (2014), Serafim e Serafim (2019), Sousa (2020); contexto social, Costa (2011), Arends (2014) e performance, Schechner (2003); Béhague (1984) e Bragagnolo (2021). A metodologia adotou a pesquisa documental, além de registros escritos e audiovisuais. A análise mostrou os procedimentos e seus proveitos no desenvolvimento performático, mas consideradas as adaptações à realidade de cada grupo musical. Consequentemente, este artigo há de colaborar com a lacuna identificada quanto à carência de pesquisas sobre bandas de música no contexto escolar, dado o momento oportuno do atual cenário educacional</p>			

com vistas à necessidade de propostas para uma formação mais integral no âmbito da educação básica. Desta feita, sugerido o ensino de música aliado à aplicabilidade da Ordem Unida, no desenvolvimento performático, tal como fora contextualizado pela Banda Musical de Marcha do Projeto Bandas do Estado do Espírito Santo.

<b>18:25 às 18:50</b>	A relação entre música e dança no contexto da linha de frente de bandas marciais	Mara Rúbia Barbosa Da Cruz Nogueira, Eliton Perpetuo Rosa Pereira, Aurélio Nogueira de Sousa	<b>Online</b>
---------------------------	--	--	---------------

**Resumo**

Resumo. A pesquisa buscou compreender os desafios da relação entre música e dança nas Linhas de Frente (LF) de bandas marciais escolares. Constata-se que ainda não há entendimento certo da abordagem metodológica e definição conceitual do que de fato é a Linha de Frente. O estudo busca então abrir caminhos de informações específicas da área de atuação da Linha de Frente no tocante às metodologias, ao ensino, às áreas e aos métodos para o desenvolvimento através da dança no contexto da banda marcial. Desta forma, a investigação busca questionamentos que ainda assombram instrutores, coreógrafos, bailarinos, performances corporais, professores e maestros de bandas no que tange a real importância da linha de frente. Assim, foram identificadas questões relativas à sistematização da metodologia de ensino e prática pedagógica, além de relatos referente a escassez e pouca disponibilidade ao público de material referente à Linha de Frente.

## TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO

### SESSÕES PRESENCIAIS

#### Sessão Única de Apresentação Presencial de Pôsteres

Local: Ante-sala Biblioteca			
Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
17:10 às 18:25	A bateria no frevo na música de Armandinho, Dodô e Osmar	Uirá Nogueira de Barros Cairo, José Maurício Brandão	Presencial
17:10 às 18:25	Fundamentos histórico-críticos da educação musical: a pesquisa em desenvolvimento	Thiago Xavier de Abreu	Presencial
17:10 às 18:25	A música dos encontros: Relato de um projeto de música comunitária	Cláudio Cerqueira Mendes Santos	Presencial

**Sessão Presencial 14**

TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO

**SA 01 - Composição e Sonologia**

Local: Sala EMUS - PPGMUS

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
17:10 às 17:35	A composicionalidade do material sonoro: fundamentos para a construção de uma noção de música da sonoridade a partir da improvisação livre	Lucca Perrone Totti	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Apresentamos os resultados parciais de uma pesquisa que objetiva articular Sonologia e improvisação livre para abordar a questão da sonoridade enquanto dimensão do material musical. Parte-se de uma abordagem crítica do chamado paradigma da nota, que funda a concepção musical ocidental enquanto discurso abstrato-linguístico, para contrapor-lo ao chamado paradigma do som, do qual emerge o conceito de música da sonoridade. O foco central desta comunicação está na fundamentação sólida desse conceito. Para tal, proporemos as noções de agenciamentos do material e singularidade do sonoro como ferramentas de aproximação às questões da sonoridade. Os resultados apresentam a conclusão de que a efetivação da sonoridade depende centralmente do agenciamento que determinada prática dispõe sobre seus materiais, processos composicionais e escutas. Assim, uma música da sonoridade singulariza-se não apenas ao propor um material musical outro, mas um outro agenciamento do fazer criativo em geral. A improvisação livre é então sugerida como exemplo particular capaz de endereçar impasses identificados na conceitualização abordada. Esta comunicação busca contribuir para os campos da Sonologia e dos Processos Criativos em geral.</p>			
17:35 às 18:00	A model for the individual decision process in collective free improvisations	Arthur Faraco	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>We propose here a theoretical model for the individual decision process that happens during collective free improvisations (CFI for short), informed by cognitive theories of human judgment, decision and choice, and from empirical research in CFI. This model searches to represent a cognitive process specific to CFI, based in three different phases: first, the judgment, musicians' perception and interpretation of the sound environment; second, two different decisions that have to be made by the improviser, the directional intention of the gesture (to change or maintain the sound environment) and the degree of interaction (with whom one interact and the level of influence exerted by other improvisers in one's own gestures); third, the decision regarding the musical material, a consequence from the previous decisions. Such a process results in a choice (the observed behavior), aggregated to the collective sound result, that is further evaluated, in an iterative process. We also argue that each decision process is intertwined, and the improviser assigns a weight to each decision depending on the context. Finally, our model assumes the influence of external factors such as familiarity between musicians and group size. We argue that our model of individual decision is complementary to current CFI models, and can be an interesting framework to understand how musicians coordinate in a referent-free, non-idiomatic practice such as CFI.</p>			
18:00 às 18:25	Perspectivas comprovisativas sobre a indeterminação a partir da teoria dos contornos	George Cristian Vilela Pereira	Presencial

**Resumo**

A indeterminação é uma ideia que esteve bastante associada à inceptão da Escola de Nova Iorque, à criação vanguardista de compositores como John Cage, Earle Brown ou Christian Wolff. O que a indeterminação vem propondo é um reestabelecimento da liberdade do performer sobre as diretrizes estabelecidas pelo compositor. E, portanto, a indeterminação é uma aliança entre composição e a improvisação em níveis variáveis. Tais partituras experimentais buscam nos vazios o preenchimento interpretativo a partir das sugestões gráficas, e os contornos ali presentes são uma marca. Há uma forma de se trabalhar uma criação comprovativa que pode aliar a indeterminação e a teoria dos contornos, e este artigo procura demonstrar como isso pode se dar a partir da criação de uma peça autoral de George Cristian Vilela Pereira, que dá continuidade à exploração musical de contornos fotográficos: Contemplações sobre as Lagoas. O resultado demonstra o quanto tais estratégias criativas possibilitam tanto alternativas de controle, quanto liberdade criativa.

**18:25 às  
18:50**

Destriçar e transcrever: a composição de Brins Emmêlés para Orquestra

FELIPE MENDES DE  
VASCONCELOS, Igor  
Leão Maia

Presencial

**Resumo**

O presente trabalho explora a transcrição musical segundo Luciano Berio e dialoga com a noção de proliferação de Pierre Boulez. Discute as influências desses compositores na criação de Brins Emmêlés, uma transcrição orquestral de Brin, obra de Berio de 1990. A análise de Brins Emmêlés é feita sob três perspectivas: reconfiguração estrutural, que altera a forma original da peça; expansão harmônica, que desenvolve novas sonoridades; e orquestração, que adapta a obra para o ambiente da orquestra, explorando timbres e dinâmicas distintos da versão original. Concluímos que a análise de obras, entendimento do contexto histórico e estudo dialógico dos processos criativos de outros compositores podem contribuir para a composição de novas obras musicais.

**18:50 às  
19:15**

Palavra, Jogo e Som: composição a partir da remodelagem de uma canção pré-existente

Vítor Vieira Machado,  
Ana Luisa Fridman

Presencial

**Resumo**

Este artigo investiga o processo criativo de um cancionista através da criação de uma canção popular a partir da dilatação textual e melódica da música Fim de Festa de Itamar Assumpção por meio de um procedimento de remodelagem que envolve um jogo de cartas de baralho, gerador de uma sequência numérica que determina a quantidade de palavras novas inseridas entre as palavras originais da canção. O texto reflete sobre o processo criativo realizado a partir de parâmetros da crítica genética, campo oriundo dos estudos literários, que tem se aproximado da musicologia nas últimas décadas através, principalmente, do trabalho de Celso Loureiro Chaves. Os autores buscam mostrar como a criação de jogos ou modelos musicais podem gerar soluções criativas e desafiadoras, instigando quem compõe a explorar caminhos alternativos e a superar vícios de linguagem em sua prática composicional.

**Sessão Presencial 15**

TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO

**SA 02 - Educação Musical**

Local: IFBA (Sala de Música)

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	A prática do canto coral como componente curricular nos cursos de graduação em música: desafios e possibilidades	Rafael Luís Garbuio	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>A prática do canto coral ocupa lugar de destaque nos processos musico-pedagógicos. Suas características únicas tornaram-na parte integrante dos currículos formadores. No Brasil, com a abrangência do ensino de música nas universidades, o coral como componente curricular oferece uma importante ferramenta pedagógica e artística. Não obstante aos poucos trabalhos acadêmicos destinados a esta prática específica, refletir sobre esta ação e explorar as relevantes potencialidades de tal componente são condições para seu melhor uso. A partir de dois exemplos técnicos – a rotatividade dos cantores dos grupos corais universitários e a heterogeneidade técnica das vozes - este artigo apresenta uma reflexão sobre a prática demonstrando condições técnicas vantajosas. Diante disso, há a proposição de caminhos para se avançar na área e a constatação da importância do regente/docente no bom uso desta ferramenta pedagógica.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Entre crianças, gatos e cadeados: formação docente no projeto “XXX: coro infantojuvenil”	Klesia Garcia Andrade, Myartt da Silva Brito, Semmut Bezerra de Almeida, Hermano Henrique Cabral de Paula, Julia Ellen Sabino Santos, Karen ARIELLE XAVIER DE ALVARENGA Leite, José Antônio Nunes, SHARLYNI KERCIA DA SILVA	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Relatamos neste artigo as experiências de formação inicial docente, vinculadas às vivências no projeto de extensão “XXXX: coro infantojuvenil”, da Universidade Federal XXXX. O projeto tem como objetivo central desenvolver atividades formativas e músico-educativas por meio da prática coral. Ao longo de dois anos de proposição, as ações articulam interações entre crianças, adolescentes e seus familiares, licenciandos/as e corpo docente do curso de Licenciatura em Música da referida universidade. Por meio do cotidiano pedagógico temos estabelecido trocas significativas de experiências e conhecimentos entre todos que compõem o projeto. As atividades são estruturadas através do diálogo entre a literatura da Educação Musical e do canto coral, o contexto histórico, social e cultural dos participantes. Dos aprendizados da formação docente destacamos: a preparação para lidar com o imprevisível e a capacidade de flexibilização do planejamento; a incorporação de brincadeiras como estratégia valiosa para tornar o processo de aprendizado prazeroso e significativo; reflexões singulares sobre diversidades e inclusão de pessoas com deficiência. Com base nas experiências relatadas, entendemos que o projeto oferece uma oportunidade para o desenvolvimento de habilidades práticas em planejamento, organização de eventos, avaliação e gestão de aula/ensaio com ênfase na necessidade premente de promover uma educação musical inclusiva e voltada para as diversidades.</p>			

<b>18:00 às 18:25</b>	A oferta de repertório na formação docente: um olhar sobre o PROLICENMUS	Jaqueline Câmara Leite	<b>Presencial</b>
<p style="text-align: center;"><b>Resumo</b></p> <p>. Este trabalho, oriundo de um recorte de uma pesquisa de doutorado, apresenta um olhar sobre a formação de professores de Música, a partir da oferta de Repertório, tendo como objeto de estudo o curso Licenciatura em Música, modalidade EAD, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidades Parceiras (PROLICENMUS, 2008-2012). No espcoco deste artigo, foram apresentados a metodologia e os resultados que atenderam ao objetivo específico: Identificar a natureza do Repertório, por meio dos Princípios que norteiam sua oferta, ao longo do eixo de Execução Musical da matriz curricular do PROLICENMUS. A metodologia adotada foi investigação qualitativa de natureza exploratória, utilizando como técnica a pesquisa documental, e como fonte de dados as Unidades de Estudo das interdisciplinas do Eixo de Execução Musical. Para tanto foram elaborados instrumentos próprios para a coleta de dados, cuja interpretação foi feita com base no método Análise Textual Discursiva (MORAES; GALLIAZZI, 2006), à luz da fundamentação teórica escolhida: Proposta Musicopedagógica Cante e Dance com a Gente (CGD) de Nunes (2011, 2012, 2017), e Paradigma da Dádiva de Mauss (2003), com sua Tríplice Obrigação Universal (Dar – Receber – Retribuir). Após a análise de dados contatou-se que a Seleção e a Disponibilização do Repertório ofertado se deram de acordo aos Princípios da Proposta Musicopedagógica CDG, esteio do PPC do PROLICENMUS.</p>			
<b>18:25 às 18:50</b>	Canções populares como ferramenta pedagógica no ensino do canto: um relato de experiência no CEEP Música	Tainara Maria Machado Figueiredo Costa Lopes	<b>Presencial</b>
<p style="text-align: center;"><b>Resumo</b></p> <p>O artigo apresenta uma experiência realizada no CEEP Música em Salvador, onde foram utilizadas canções populares no ensino do canto. O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia dessas canções no desenvolvimento das habilidades vocais e musicais dos alunos. A pesquisa adotou uma metodologia qualitativa, que envolveu seleção, análise e aplicação prática das canções, além da realização de entrevista estruturada com os alunos. Para embasar o estudo, foram consultados autores como Goulart e Cooper (2019), Sandroni (2017), Couteiro (2012), Marsola e Baê (2001), Coelho (1994), Barreto (1973) e Baê e Pacheco (1964). Os resultados indicaram uma preferência dos alunos pelas canções populares, mas também revelaram desafios, sugerindo a necessidade de combinar exercícios tradicionais com as canções populares para um desenvolvimento vocal completo e motivador. As conclusões do trabalho destacam a importância de uma abordagem contemporânea no ensino de canto popular na educação musical, contribuindo para reflexões sobre novas práticas pedagógicas e eficazes nesse campo.</p>			

**Sessão Presencial 16**
**TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO**
**SA 02 - Educação Musical**

Local: IFBA (Antigo CPA)

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Educação Musical e Pedagogia: narrativas sobre formar professores no ensino superior	Cláudia Bellochio	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>A pesquisa apresenta narrativas de professoras formadoras, atuantes com música-educação musical no ensino superior, em curso de Pedagogia e alguns de seus modos pedagógicos na construção da docência para a formação musical e pedagógico-musical de futuras professoras que atuarão com os anos iniciais de escolarização, na escola de educação básica. O objetivo geral delineou-se em investigar possíveis encontros, atravessamentos, potências entre música, pedagogia e formação humana que movimentam modos de ser professor de música-educação musical no ensino superior e a formação acadêmico-profissional em cursos de Pedagogia. As bases teórico-metodológicas centraram-se na pesquisa com entrevistas narrativas. As conclusões apontam para a diversidade de modos que a docência é desenvolvida no ensino superior. A despeito das diversidades, as narrativas sugerem que existe uma forte busca para potencializar experiências musicais e pedagógico-musicais aos estudantes, as quais são consideradas como fundamentos necessários para uma formação mais sensível e mais humana para a compreensão da educação musical no contexto dos primeiros anos da educação básica. A pesquisa com entrevistas narrativas foi fundamental para uma maior aproximação entre pesquisadores e narradores e contribuiu para aproximar diálogos de docência musical na Pedagogia.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Interesse e dedicação de licenciandos em música: um estudo da afiliação em universidades públicas mineiras	Marcus Vinícius Medeiros Pereira, Gustavo de Oliveira Coelho, Josuan Vicenzi Daun, Silvana Souza Pereira, Amanda Martins Barbosa	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Este trabalho busca discutir a afiliação dos estudantes aos cursos de Licenciatura em Música em três universidades públicas mineiras, destacando o seu engajamento com diferentes áreas do currículo. O recorte aqui realizado analisa o nível de interesse e de dedicação dos estudantes às disciplinas específicas de música, educação (geral) e educação musical, em diálogo com a teoria da afiliação de Alain Coulon. Os dados foram produzidos por meio de um questionário online enviado aos estudantes, utilizando a escala de Likert para medir o grau de concordância ou discordância em relação a uma série de afirmações. Como resultado, observamos que menos da metade dos estudantes respondentes se dedicam a essas diferentes áreas, apesar do maior interesse declarado pelas disciplinas de música. Desta forma, os dados indicam que os estudantes não parecem dispostos a se afiliar ao curso: mesmo indicando um maior interesse no conhecimento específico, não se dedicam aos estudos dessa área. A partir disso, apresentamos algumas reflexões sobre os possíveis motivos relacionados ao aparente desinteresse pelo curso, a fim de contribuir com a compreensão das dinâmicas acadêmicas dos estudantes de música e oferecer possibilidades que possam orientar futuras práticas educacionais e políticas institucionais.</p>			





<b>18:00 às 18:25</b>	Grupo NÓ(S) - Pesquisa e criação em arte e educação: propostas integradas para a formação e atuação de professores de música na educação básica	Helena Lopes da Silva, Jussara Rodrigues Fernandino	<b>Presencial</b>
<p style="text-align: center;"><b>Resumo</b></p> <p>Este trabalho apresenta o Grupo NÓ(S), um grupo de pesquisa e coletivo de artistas, professores e estudantes que se interessam pelas temáticas de formação de professores, bem como pelo diálogo e integração entre as perspectivas epistemológicas e metodológicas dos diferentes campos artísticos. Em direção oposta à concepção de polivalência, o grupo tem como propósito compartilhar experiências e o potencial dos diferentes campos artísticos presentes, buscando um processo de pesquisa de estrutura interativa, em intercâmbio de saberes. A intenção é estabelecer parcerias e apoio mútuo em prol da valorização da Arte como campo de conhecimento e da expansão de seu espaço no meio educacional. Por meio da apresentação de dois projetos desenvolvidos no contexto da educação básica, as autoras apresentam possibilidades de propostas de ensino de música em diálogo com os outros campos da arte. Proposições mediadoras (Celeste, 2015); perspectivas interartes e contemporaneidade (Archer, 2001, Clüver, 1997; Schafer, 1991) são referenciais que fundamentam as análises dos projetos desenvolvidos nas escolas que apresentamos neste artigo. Os resultados dos trabalhos apresentados apontam que as propostas interartes tem o potencial de despertar as subjetividades dos alunos, permitindo que demonstrem seus afetos, saberes, contribuindo para o respeito da diversidade de ideias. Em relação à formação de professores em música, o artigo indica a necessidade de se ampliar o escopo das discussões e práticas musicais para a atuação na educação básica.</p>			

**Sessão Presencial 17**
**TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO**
**SA 03 - Etnomusicologia**

Local: SALA EMUS- 201

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Música e Religiosidade: Um estudo sobre a transmissão musical na Comunidade Católica Shalom – Missão Natal/RN	Fernando Martins de Oliveira Neto	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>O percurso acadêmico me ajudou a enxergar que os espaços escolares não são os únicos a propiciarem a educação musical. Nos espaços extraescolares podem ser descobertos inúmeros mundos musicais e estes nos propiciam uma rica variedade de relações de ensino-aprendizagem sem a obrigatoriedade da presença do professor nesse processo, já que, segundo Petitat (2011) “a educação deriva da inserção em relações – às vezes escolares, mas, a maior parte do tempo, não escolares”. A Comunidade Católica Shalom não tem por finalidade promover a aprendizagem musical, porém, a relação estreita que seus membros têm com a música é inegável. A música está no centro da espiritualidade Shalom, presente no cotidiano e nas atividades que a Comunidade realiza (celebração eucarística, reuniões dos grupos de oração, eventos). Em todas estas atividades realizadas pelo Shalom são atribuídas à música variadas funções e diversos usos. O presente trabalho baseia-se em uma dissertação de mestrado que teve como objetivo identificar as relações de ensino-aprendizagem e transmissão musical nesse ambiente extraescolar. Para alcançar tal objetivo, fiz uso da pesquisa etnográfica, buscando, através da observação e coleta de dados, descrever as maneiras como as pessoas fazem a “música do Shalom”.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	A importância do registro escrito e fonográfico dos cânticos entoados nos candomblés de Caboclo	André Victor Cunha	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Por meio do presente artigo pretende-se dissertar sobre a relevância dos registros escritos e sonoros dos cânticos de candomblés de Caboclo como alternativa à sua preservação. Para isso, executou-se um percurso histórico do candomblé, em direção a inserção dos Caboclos no culto, utilizando da literatura, apresentando um formato pedagógico de transferência de informações e mecanismo de resistência destas práticas através da oralidade, e como a falta de registros sonoros e escritos destas canções impactou os cânticos dentro da religião através da análise melódica e de letra de algumas músicas presentes no culto a estas entidades. Desta forma, foram explorados sete artigos publicados em diferentes épocas, efetuados no Brasil realizando a análise de algumas letras presentes em determinados terreiros de candomblé de Caboclo. Também foram analisados alguns cânticos executados de maneira distinta. Concluiu-se que a falta de registro possivelmente contribuiu para as ramificações encontradas nas letras e melodias cantadas em cada terreiro, tornando necessária a captação fonográfica e a transcrição na partitura destes cânticos como alternativa de preservar o modelo de entonação destas músicas para as futuras gerações, a fim de que os saberes ancestrais presentes na religião continuem existindo através dos tempos.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Oralidade e transmissão de saberes na roda de samba paulistana: algumas reflexões	Sofia Chiavacci	Presencial

**Resumo**

O presente artigo tem como objetivo compreender as rodas de samba em São Paulo pela ótica da transgeracionalidade, buscando entender a ocorrência de eventos que são específicos desse contexto, e que são ensinados e aprendidos naquele universo. São eles: a presença do coro, das palmas e de figuras mais velhas na roda de samba. A metodologia utilizada inclui pesquisa bibliográfica e histórica sobre os temas abordados, escuta e análise de canções, bem como estudos de caso para análises de exemplos concretos. Os resultados revelam que as rodas de samba (assim como outras rodas, como a capoeira e o samba de roda) fazem parte de um universo simbólico e relacional da cultura afro-brasileira, dando ênfase na cultura negro-paulistana, e conclui que a valorização da oralidade é crucial para a preservação da história do Brasil, sublinhando a importância de compreender e preservar essas tradições culturais.

**18:25 às  
18:50**

Orikis de Pai Dessemi: canto da ancestralidade africana e indígena brasileira no centro de São Paulo

Raquel Mendonça  
Martins

Presencial

**Resumo**

Este trabalho é o resultado da pesquisa que iniciei após o doutorado e que visa a observação e análise dos Orikis compostos e entoados pelo Babalorixá Pai Dessemi de Odé, em rituais realizados no Santuário da Irmandade do Ilê de Obá de Dessemi de Odé, localizado no bairro de Santa Cecília – centro de São Paulo. Oriki é o nome dado às canções sagradas que pertencem ao candomblé. O objetivo principal é estudar os modos pelos quais Pai Dessemi atribui agência a seus Orikis pela via de seu canto ao se comunicar, por meio deles, com o não-visível (domínio dos Orixás e entidades espirituais), como também com as pessoas que frequentam seu Ilê. A partir deste recorte, investigarei em que medida essa agência dos Orikis afeta a vida de filhos de santo e, especificamente, qual seu impacto social, considerando o longo tempo de atividade como Babalorixá e a alta frequência de pessoas que recebem as bençãos e os cânticos de Pai Dessemi em seu Ilê. Observarei o aspecto social e cultural dos Orikis pela perspectiva do que classifico como “música negligenciada” – caracterizada principalmente por ser estigmatizada em razão do racismo estrutural e conseqüente intolerância ao candomblé e todas as formas de credo e culto de matrizes africanas. Estes são os resultados iniciais, que serão aprofundados e expandidos no decorrer da pesquisa.

**18:50 às  
19:15**

Sobre “apropriação cultural”: um pequeno ensaio

Guilherme Sperb

Presencial

**Resumo**

O presente trabalho busca revisar e analisar o conceito de “apropriação cultural” na trajetória de leituras sobre cultura e manifestações musicais, com ênfase no contexto brasileiro. Ancorado nas leituras da etnomusicologia contemporânea de PELINSKI (2000), BOHLMANN (2002), FELD (2014) e CARVALHO (2002) e dos estudos antropológicos de WILLIAM (2019) objetiva-se a reflexão sobre os processos de produção e recepção de músicas de grande alcance mercadológico, referencializadas na chamada cultura popular tradicional. Através da revisão de fenômenos como o samba, o mangubeat e da análise de eventos sociais contemporâneos, alcança-se a oportunidade inicial de emergência de critérios para a análise de possíveis apropriações.

**Sessão Presencial 18**
**TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO**
**SA 04 - Música Popular**

Local: SALA EMUS - 202

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Nota sobre os sentidos da bossa nova: da musak no gabinete da Presidência da República à melancolia da modernização	Walter Garcia da Silveira Junior	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>O objetivo principal desta comunicação é discutir os sentidos da bossa nova no Brasil e no exterior, sobretudo nos EUA. O ponto de partida é a utilização de uma composição de Roberto Menescal e Ronaldo Bôscoli, Ah! Se eu pudesse, em versão musak, como música de espera do telefone do gabinete da presidenta Dilma Rousseff, em 2016. Em perspectiva interdisciplinar, o trabalho reavalia criticamente quatro fatos que marcaram o início da difusão da bossa nova no exterior, de 1959 a 1962. A seguir, são reavaliados quatro discos gravados por Tom Jobim e por João Gilberto nos EUA, de 1963 a 1973. Finalmente, em viés ensaístico, a utilização da bossa nova como musak e como trilha sonora de um Rio de Janeiro idealizado ou de um Brasil estereotipado é contraposta ao processo histórico brasileiro da primeira metade do século XX que daria lastro às obras de João Gilberto e de Tom Jobim.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Sutilezas na composição do samba de Geovana	Hellen Cristina Sousa Sabino, Adriana Lopes Moreira	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Este trabalho tem por objetivo apresentar uma análise musical da obra Brilha Sol, composta pela sambista Geovana em 2020. Considera a análise musical como estratégia para o posterior estabelecimento de obras canônicas na área de Música, contextualizando brevemente a condição da mulher brasileira preta e artista. A metodologia analítica considera a formação de motivos e variações, a organização formal e a configuração harmônica da obra. Como resultado, as assimetrias adotadas na composição da obra são expostas. Nas conclusões, estratégias composicionais de Geovana são apresentadas.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	A valsa de Frou Frou e a opereta italiana em São Paulo	Anna Maria Greco Carvalho	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Esta comunicação tem o objetivo de investigar as representações do feminino na valsa de Frou Frou da opereta italiana A Duquesa do Bal Tabarin (La Duchessa del Bal Tabarin) de Carlo Lombardo. A obra que estreou em Milão em 1915 e chegou ao Brasil em 1916, foi adaptada por Lombardo a partir da opereta austríaca Majestät Mimi (1911) de Bruno Granichstaedten. O motivo da valsa de Frou Frou, no entanto, foi retirado da opereta Der Glücksnarr (1908) de Heinrich Berté. A pesquisa se baseou na análise de partituras, libretos, consultados em pesquisa de campo realizada em arquivos italianos e austríacos, assim como em críticas publicadas na imprensa da época. A análise desenvolvida revela que Frou Frou é caracterizada como uma figura sedutora e infiel, mas ao mesmo tempo sincera e autêntica. Defende-se por fim que A Duquesa do Bal Tabarin, ao introduzir uma protagonista soubrette, produziu e expressou alterações na percepção do feminino.</p>			



<b>18:25 às 18:50</b>	Vem de baixo do barro do chão: confluências rítmicas entre o universo do forró e o ilú	João Camargo Lucas	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>O Forró é uma festa que, no âmbito musical, engloba um mosaico de ritmos originários do Nordeste brasileiro. O objetivo desta pesquisa é investigar as confluências rítmicas entre o universo do Forró — com foco nos padrões de performance do agogô e da zabumba — e o toque Ilú do candomblé Ketu, tocado para Iansã. A estrutura rítmica deste toque está vinculada aos atabaques lê e rumpi, que são geralmente executados em um padrão similar e cíclico, sendo complementados pelos fraseados do atabaque rum e pelo padrão guia do idiofone agogô (ou gã). Os componentes rítmicos mencionados de ambas as tradições, analisados a partir de gravações, partituras e transcrições de gêneros englobados no Forró, constituem a principal parte do objeto de investigação desta pesquisa, que busca observar, a partir da proximidade dos padrões estudados, as possíveis confluências. Esses padrões serão analisados sob a perspectiva da continuidade, metodologia concebida por Mukuna e Pinto para o estudo de elementos de origem africana na América Latina. O desenvolvimento desta investigação técnica chegou a resultados que podem ser considerados indicativos de uma continuidade, mas que também apontam a necessidade de expandir para outras reflexões.</p>			

**Sessão Presencial 19**

TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO

**SA 05 - Performance Musical**

Local: SALA EMUS - 203

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
17:10 às 17:35	Para além da bateria: o toque de Hermeto em Moreneide	Carlos Eduardo Sueitt Garanhão, Leandro Barsalini	Presencial
<b>Resumo</b>			
Este artigo tem como objetivo investigar a interpretação musical do multi-instrumentista e compositor Hermeto Pascoal à frente da bateria no fonograma Moreneide (Heraldo do Monte), gravado no LP Hermeto Pascoal e Grupo (1982). A partir de análises que relacionam aspectos rítmicos e melódicos do tema à performance da bateria, apontamos algumas características interpretativas de Hermeto, revelando uma abordagem singular do instrumento.			
17:35 às 18:00	(Im)permanência da rabeça no Cavalo Marinho do Bairro dos Novais: prática e performance do instrumento sob a ótica da rabequeira brincante	Ana Carolina Pereira Guimarães, Paula Farias Bujes	Presencial
<b>Resumo</b>			
O presente artigo se trata de um recorte da pesquisa de mestrado em andamento que tem como objetivo central o processo de reintegração da rabeça às práticas do Cavalo Marinho Infantil do Bairro dos Novais, catalisado pela própria pesquisadora, rabequeira do grupo. Também, busca-se refletir acerca da prática e performance desse instrumento dentro do universo de pesquisa, fundamentada a partir de pressupostos defendidos por pesquisadores do Cavalo Marinho (Alcântara, 2004; Lima, 2001 e 2008; Murphy, 2008; Nóbrega 2000; Oliveira 1994); da performance da cultura popular da Paraíba (Barbosa, 2022; Ribeiro, 2017), e outros autores da etnomusicologia (Blacking, 1991).			
18:00 às 18:25	Elementos da música tradicional maranhense utilizados na obra Tribo de Daniel Cavalcante: breve contextualização histórica, estética e performática.	Daniel Moraes Cavalcante, Paulo Adriano Ronqui	Presencial
<b>Resumo</b>			
Este trabalho tem o objetivo de demonstrar aspectos históricos, estéticos e performáticos da obra Tribo, do compositor maranhense Daniel Cavalcante, escrita para quinteto de metais e bateria. Escrita em 2006, a referida obra foi composta com a utilização de elementos rítmicos da Tribo de Índio, uma manifestação popular do ciclo carnavalesco maranhense. Essa obra é uma das primeiras composições para quinteto de metais, conhecidas até o momento, que faz referência à música produzida no Maranhão. Através da pesquisa bibliográfica, contextualizou-se o movimento em prol da valorização da cultura popular maranhense que ocorreu a partir da década de 1970, bem como a formação do MaraBrass, grupo instrumental para o qual obra Tribo foi escrita. Também abordou-se aspectos históricos, instrumentos musicais utilizados e as células rítmicas peculiares da manifestação Tribo de Índio. Por fim, analisou-se a partitura da obra através de trechos musicais que demonstram os elementos oriundos da música tradicional maranhense utilizados na construção da composição e suas possibilidades interpretativas.			
18:25 às 18:50	Aos Romeiros, de Lúcia Cysneiros: música programática em estilo armorial para cravo	Maria Aida Falcão Santos Barroso	Presencial



#### Resumo

Este trabalho apresenta a peça programática *Aos Romeiros*, de Lúcia Cysneiros, composta em estilo armorial. A música faz parte do conjunto levantado pela pesquisa de doutorado que discutiu as influências armoriais na música brasileira para cravo. Compreendendo que a música programática foi um dos recursos composicionais utilizados pelos armorialistas para remeter a elementos, imagens e sonoridades do sertão nordestino, objetiva-se discutir e fornecer subsídios para a performance da peça. Para isso, são utilizados como parâmetro tanto o ideário estético da música armorial quanto o repertório comparado de música para teclas de compositores com obra expressiva dedicada ao cravo, como Domenico Scarlatti, Jean-Philippe Rameau e François Couperin, entre outros. A pesquisa demonstra a adequação do cravo, por suas características timbrísticas à estética armorial, incluindo o instrumento como uma possibilidade legítima para a performance dessa música.

**Sessão Presencial 20**
**TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO**
**SA 06 - Musicologia**

Local: SALA EMUS - 204

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Figuras de retórica na tratadística musical do século XVII: caminhos linguísticos para uma perspectiva interdisciplinar	Pedro Seara Pastor	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Considerando o recorte temporal da música poética, o século XVII aparece como o período de assimilação do conceito de figura de retórica para a composição musical. Esta comunicação propõe-se a analisar brevemente o estado atual do estudo das figuras de retórica musical, bem como propor novas perspectivas teórico-metodológicas para sua discussão. Argumentar-se-á que a inclusão de contribuições de áreas extrínsecas à musicologia, em especial as análises linguístico-literárias a respeito das figuras podem enriquecer significativamente a compreensão das figuras de retórica musical. Em particular, este estudo examinará a figura metalepsis conforme definida por Joachim Burmeister, em seu tratado Musica Poetica (1606). Considerando implicações linguísticas previamente discutidas, essa análise não só visa demonstrar a função comunicativa e expressiva de uma figura de retórica musical, mas principalmente refletir a respeito de sua conceituação como figura em si. Pretende-se, portanto, um debate ontológico acerca das figuras de retórica musical, fomentando uma discussão que procura pautar as interações entre música, linguagem e expressão artística no contexto histórico estudado. Ao fazê-lo, pretende-se promover a interseção entre as teorias linguísticas e musicais do objeto estudado, sublinhando as perspectivas positivas de tal intercâmbio interdisciplinar no âmbito da investigação musicológica.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	João Baptista Siqueira e a Sociedade Cultural e Artística Uirapuru	Agata Chrisite Rodrigues Lima da Silva	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Este trabalho trata da trajetória da Sociedade Cultural e Artística Uirapuru fundada por Baptista Siqueira durante a década de 1960-70. Neste recorte da pesquisa de doutorado será discutido o papel que esta Sociedade obteve na vida, na carreira e na produção musical e musicológica deste autor. Para sua construção serão usadas fontes primárias do arquivo do compositor presentes na Biblioteca Alberto Nepomuceno da Escola de Música da UFRJ, jornais, revistas, periódicos.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Entre o eurocentrismo e a invisibilização: um levantamento da música latino-americana em tratados de orquestração	Igor Leão Maia, Arthur Versiani de Azevedo	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>O presente artigo examina a presença e a representação da música latino-americana em tratados de orquestração. A pesquisa realizou uma revisão bibliográfica abrangente de tratados de orquestração publicados entre os séculos XIX e XXI, identificando menções à América Latina e categorizando-as em cinco grupos: compositor com excerto, compositor em texto, instrumentação, bibliografia e título de peça. Os resultados revelam que, dos 20 tratados analisados, apenas 10 mencionam a América Latina, totalizando 83 menções, em sua maioria esparsas e superficiais. Nenhum desses tratados foi originalmente escrito em espanhol ou português. Propomos que é fundamental reformular os materiais pedagógicos de orquestração para incluir e valorizar a diversidade cultural e musical latino-americana. Incentivamos o desenvolvimento de novos tratados de orquestração que integrem de forma equilibrada as diversas tradições musicais e a criação de programas educacionais que capacitem professores e</p>			



alunos a reconhecer e disseminar a riqueza cultural da América Latina.			
<b>18:25 às 18:50</b>	Mulheres na música: a urgência de uma revisão histórica	Sabrina Laurelee Schulz	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>A atuação das mulheres na música seja como interprete, professora, produtora ou pesquisadora tem avançado nos últimos anos mas ainda se mostra em menor quantidade se comparado com a presença masculina nos mesmos espaços de atuação e poder. A partir desta reflexão, o presente texto traz uma revisão de literatura sobre as dificuldades que ainda são encontradas quando tratamos de questões de gênero dentro da área de música e, conseqüentemente dentro da musicologia. Buscamos ilustrar um possível caminho dentro da história oficial da música sob uma perspectiva das mulheres. Este texto é parte da minha pesquisa de doutorado em musicologia, o qual pretende problematizar o lugar da mulher no cânone histórico musical no âmbito da música de concerto brasileira. Pensamentos como o de Joan Scott (2019) sobre as questões de gênero, Colling (2014) e Freire (2013) sobre o lugar de poder das mulheres corroboram com a construção dos nossos argumentos que se mostram cada vez mais atuais.</p>			
<b>18:50 às 19:15</b>	Limpando a poeira do esquecimento: a vida de Henrique Alves de Mesquita e sua ópera-comique Une Nuit au Château	Victor Cassemiro Leite	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>O compositor brasileiro Henrique Alves de Mesquita (1830-1906) foi aclamado pelo público e pela mídia de seu período. Apesar das origens humildes e da sociedade escravagista em que viveu, mesmo sendo negro destacou-se como compositor, instrumentista e maestro. Sua obra Une Nuit au Château demonstrou sua grande habilidade composicional no gênero ópera-comique. Este artigo discorre sobre sua vida e obra, destacando sua contribuição para a música brasileira.</p>			

**Sessão Presencial 21**
**TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO**
**SA 08 - Subáreas e Interfaces da Música: Musicoterapia, Estética Musical, Mídia, Semiótica**

Local: SALA EMUS - 206

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
17:10 às 17:35	A improvisação impossível e as ficções úteis	Martin Robbio	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>A improvisação em sua forma mais pura exige começar do zero, o que implica um sujeito sem história, experiência ou hábitos. Como essa exigência é impossível de ser satisfeita, John Cage e outros autores criticaram a improvisação por seu automatismo e porque ela acaba dependendo da subjetividade e dos gostos do intérprete. Jaques Derrida fala também da impossibilidade da improvisação, mas sugere continuar improvisando. Embora improvisar seja impossível é uma possibilidade que esse impossível seja regulador quando se trata de improvisar, mesmo com a certeza de que é inatingível. Essa impossibilidade passa a ser um motor para improvisar: o importante é começar. Para que esse começo seja possível o sujeito cria ficções. Na segunda parte, faremos então um percurso pela ideia de ficções uteis na filosofia, na semiótica e na psicanálise tentando uma comparativa com a utilidade das ficções para a criação musical em tempo real. Dessa maneira, a proposta é apresentar uma saída para a aporia da improvisação impossível.</p>			
17:35 às 18:00	Terapias sonoras: explorando metodologias e relevâncias para investigação composicional	Carlos Henrique Ribeiro Vieira	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Este estudo elenca para análises quatro técnicas de terapias sonoras – sound healing, meditação, paisagens sonoras e solfeggio – destacando suas relevâncias e posteriores formatações composicionais. Cada técnica proposta a partir de notável consumo de mídias de busca e que contemplam características sonoras com especificidades peculiares como produto ‘musical’. Essas terapias sonoras exemplificam como as qualidades intrínsecas dos sons podem ser manipuladas, processadas, formatadas, e reestruturadas para fins terapêuticos, oferecendo uma ampla gama de opções para promover o relaxamento e o bem-estar. Compreender essas abordagens permite aos músicos compositores e performers (terapeutas) a criarem obras que, não apenas envolvam esteticamente, mas também, têm efeitos terapêuticos concretos. Aplicando teorias como de Pierre Schaeffer e Denis Smalley, que focam na análise das características dos sons e suas transformações ao longo do tempo, obtém-se uma estrutura analítica consolidada para consideração dos aspectos intrínsecos e extrínsecos dos son. Isso possibilita uma investigação sistemática das propriedades terapêuticas de cada técnica. Também é utilizado de softwares para complementar análises, contribuindo significativamente para a pesquisa em terapias sonoras. Dessa forma, com a verificação de parâmetros composicionais e estabelecidos padrões destas, músicos compositores, performers e terapeutas podem desenvolver intervenções mais precisas e eficazes, unindo arte e ciência para maximizar os benefícios da música como ferramenta de cura, avançando e ampliando o conhecimento sobre a aplicação terapêutica do som.</p>			
18:00 às 18:25	Teoria crítica e feminismo em Susan McClary a partir do pensamento filosófico e musicológico de Adorno: estrutura e significado na obra musical	Marlon Santos Trindade	Presencial

#### Resumo

Essa comunicação tem como objetivo mostrar como a nova musicologia de Susan McClary é influenciada pela ideia de análise imanente de Adorno. Nas análises imanentes de Adorno o material musical é interpretado sob o signo do “espírito sedimentado”, onde os aspectos estruturais de uma obra musical expressam a sociedade e seus conflitos. Eis o teor de verdade da obra. McClary desenvolve a análise musical procurando articular os aspectos formais da obra com os conteúdos de dimensão social relacionados com as questões de gênero, sexualidade e feminilidade. McClary em *Feminine Endings Music, Gender, and Sexuality* (2002) analisa a ópera de Bartók ‘O Castelo do Barba Azul’. Nela, Barba Azul permite à sua esposa, Judith, abrir seis portas de seu castelo, mas não a sétima. Ela a abre, e lá descobre o sangue de anteriores mulheres do marido que ousaram abrir a sétima porta. Ela é expulsa. McClary vê a mulher na musicologia como quem adentrou nos segredos do paternalismo e os desmitificou. A disciplina musicologia era dominada pelos homens. Enquanto resultado, McClary diz que a crítica musical feminista surge como a chave para abrir a sétima porta, de ver o espírito sedimentado, onde se encontra a luta feminina. O que está por detrás desta última porta? Um vasto repertório musical de grande sofisticação formal e beleza. A pergunta proibida é: o que todo esse repertório significa?

**18:25 às  
18:50**

O violão solo de Arthur Verocai

Felipe Rodrigues

Presencial

#### Resumo

Este artigo apresenta a obra completa para violão solo do guitarrista, violonista, compositor, arranjador, diretor e produtor musical Arthur Verocai (1945-), através da listagem e de breves análises formais, harmônicas e históricas, de dezessete peças compostas dos anos 60 até a segunda década dos anos 2000. A obra tem influências de gêneros musicais como samba, choro, bossa-nova, forró, jazz, além de inspirações nas obras de compositores canônicos do violão clássico. Pretende-se contribuir para o repertório do violão brasileiro utilizado nas instituições de ensino musical, facilitar o acesso à informação sobre a obra de Arthur Verocai, e criar pontes entre outros profissionais aficionados pelo trabalho de Verocai: arranjadores, colecionadores de discos de vinis e artistas da cena hip-hop e do jazz.

**18:50 às  
19:15**

Glitch e o mainstream: estética da disfunção tecnológica da década de 1990 a 2010

Matheus Prado Garcia

Presencial

#### Resumo

Este trabalho aborda a apropriação estética do movimento da glitch music pela indústria musical e o desdobramento desse processo para esse movimento. Surgido na década de 1990 de forma descentralizada (GAZANA et al., 2013), a arte do glitch se coloca no campo da contracultura e de crítica ao determinismo tecnológico, afirmando a primazia do sujeito artístico sobre as ferramentas eletrônicas no seu ofício na medida em que são subvertidas as formas esperadas de utilização dessas tecnologias (BATES, 2004; KELLY, 2009). Ao analisar o desenvolvimento estético desse movimento, este trabalho conclui que houve um redirecionamento para uma crítica mais incisiva ao capitalismo de consumo e à indústria cultural, devido em grande parte à assimilação de elementos superficiais do glitch pela música mainstream ao final da década de 2000, ao mesmo tempo em que essa música diluiu o conteúdo de contestação social presente desde a gênese desse movimento de artistas independentes (MENKMAN, 2011). As formulações renovadas de glitch da virada da década de 2010 avançou com relação a uma primeira concepção de glitch centrada na disfunção tecnológica (CASCONI, 2000) para compreender também uma interrupção em fluxos de informação (MENKMAN, 2010a), podendo ser levada inclusive para lugares não tecnológicos, ainda que atravessados pela dimensão tecnológica e digital característica do século XXI.

**Sessão Presencial 22**

TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO

**ST 01 - Música e Pensamento Afrodiáspórico**

Local: SALA 308

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Afrofuturismo e musicalidade: bases e reflexos nas identidades afrodiáspóricas	Manuela Azevedo Correia de Lima	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Esse texto relaciona as bases do movimento musical Afrofuturista (WOMACK, 2013; ROCHA, 2020) com o conceito de Identidade Cultural (HALL, 2003), estabelecendo conexões entre as práticas musicais afrodiáspóricas contemporâneas e os movimentos de resgate cultural da negritude através de uma pesquisa bibliográfica. Nesse contexto, a música Afrofuturista se apresenta como uma das principais linguagens de propagação necessárias para o resgate e a ressignificação da negritude de povos afrodiáspóricos. Para isso, vê-se necessário ressignificar o conceito de dualidade entre passado e futuro, resgatando o conceito cosmogâmico de tempo cíclico e renovação.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Forma, estrutura e pensamento compositivo na compreensão musical em práticas formativas afrodiáspóricas	Vinicius Borges Amaro	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Este trabalho assume o paradigma colonial do ensino de música no Brasil para refletir sobre como um conhecimento apropriado acerca de forma, estrutura e pensamento compositivo pode favorecer a uma musicologia ligada a práticas musicais afrodiáspóricas que seja capaz de oferecer fundamentos teórico-práticos para ações de educação musical que superem estereótipos. Neste sentido, busca-se a elaboração de uma ferramenta metodológico-conceitual que orienta passos iniciais relativos à captação e aplicação de temas, assuntos e conteúdos musicais a serem trabalhados em processos formativos de ímpeto decolonial.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Perspectivas pedagógico-musicais e os ambientes de inscrição da intelectualidade afrodiáspórica a partir de Racionais MC's	Stefani Silva Souza	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Este texto é resultado parcial do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no qual busca tecer um diálogo entre o trabalho artístico do grupo Racionais MC's, e o processo ritual das expressividades de matriz africana na música brasileira. Pretende-se, a partir de tais estudos, compreender como a ritualística musical afrodiáspórica, seja ela religiosa ou não, se corporifica hoje na contemporaneidade, tendo como objeto de estudo o Movimento Hip Hop e o Rap. E a partir de uma perspectiva pedagógica musical afrorreferenciada, objetiva-se neste estudo entender como o Hip Hop e o Rap podem contribuir enquanto ferramenta pedagógica para uma educação musical antirracista.</p>			
<b>18:25 às 18:50</b>	As ressonâncias da música preta no espetáculo Encardidos.	Lysabeth Reis Alencar	Presencial



**Resumo**

Esse trabalho de conclusão de curso aborda as ressonâncias da música preta no espetáculo teatral Encardidos e enlaça a música como forma de resistência, de lutas e a educação antirracista. O objetivo é descrever sobre o processo de criação do Encardidos levando a importância da música preta e analisar como a música caminha dramaturgicamente neste espetáculo e enaltece a cultura preta. A metodologia fundamenta-se na pesquisa bibliográfica na qual são estudados livros e artigos de história da música, do teatro e do Brasil com vistas principalmente àqueles que tratam do contexto histórico da música afro-brasileira. Conclui-se que o encontro dessas proposições, das interartes, é potente, onde encontram-se formas de resistir.

**Sessão Presencial 23**
**TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO**
**ST 02- Música e Promoção de Saúde**

Local: SALA EMUS - 205

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Música, gênero e saúde: considerações entre o ensino e a saúde mental de estudantes de piano (extensão universitária)	Harue Tanaka	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Temos por fulcro ampliar a discussão sobre música e saúde mental, entre estudantes de música (extensão universitária), visto que, o número de casos de pessoas que têm transtornos mentais comuns (TCs) e outras comorbidades vem crescentemente sendo evidenciado em pesquisas. De um universo, em média de 30 pessoas inscritas no curso de piano, quase 1/3 desiste em virtude de problemas relacionados à saúde, além de outros fatores. O relato concentrar-se-á no curso de extensão, aulas individuais e coletivas, porém, o foco encontra-se no curso de aprendizagem de piano em grupo (APIG). O curso é oferecido à comunidade externa à UF“X” semestralmente, com seleção a depender da disponibilidade de vagas, chegando à média de 60 inscritos. São propostas várias atividades que não se encerram no tocar piano, discutidas em outras publicações. Metodologicamente o curso acompanha um discurso epistêmico no sentido de demonstrar que sempre que tratamos de aprendizado será a “prática deliberada” que concorrerá para o seu sucesso. E que são as configurações mentais que estão na base do pensamento e que permeiam tais práticas que definirão como serão apreendidas e o quantum. Durante a pandemia, no modo de ensino remoto, tivemos resultados bastante promissores o que nos impele a entender que as metodologias utilizadas foram eficazes. Porém, é a detecção e o modo de tratar os transtornos que podem garantir o “sucesso escolar”.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Canto no setting musicoterapêutico: uma abordagem analítica para promoção da saúde	Viviane Mota Ramos, José Davison da Silva Júnior	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>A presente pesquisa reflete sobre a utilização do canto nas sessões de Musicoterapia na abordagem analítica por meio de revisão da bibliografia existente, permitindo ao leitor que considere a importância desta temática na práxis do musicoterapeuta. Para este estudo foram analisados trabalhos produzidos por estudiosos da área da Psicanálise, musicoterapia e canto, dentre eles Baranow (1999), Benezon (1988), Millecco Filho (2001), Herrmann (1999), Gomes (2021), Ramos (2014, 2018), entre outros. No tocante, após o levantamento bibliográfico foi possível observar que essa prática propicia muitos benefícios aos pacientes que dela desfruta.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Efeitos positivos da música: Um estudo sobre vivência musical, empatia e bullying em estudantes adolescentes no contexto da promoção de saúde	Everton Alves Silva, José Davison da Silva Junior	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Nos últimos anos, as discussões sobre o bullying têm ganhado considerável destaque no Brasil e no mundo, devido suas terríveis consequências. Segundo Cara (2023) em seu relatório do Ministério da Educação examinou que os números de atentados nas escolas brasileiras têm aumentado progressivamente nas últimas duas décadas, sendo esta disseminação chamada pelo autor de “Copycat Crimes”, já Langman (2015) refere-se a isso como o “efeito de contágio”. Nesse contexto, estudos contrastam o bullying com a empatia, indicando que pessoas que praticam o bullying geralmente apresentam baixos níveis de empatia. Entretanto, pesquisas de Greitemeyer demonstraram que músicas com letras pró-sociais têm o potencial de aumentar a empatia em quem</p>			

as ouve regularmente. Em consonância, MacDonald (2013) estabelece conexões entre música, saúde e bem-estar em seu modelo conceitual. Portanto, com o intuito de compreender as relações entre música e empatia no enfrentamento do bullying e suas consequências, visando à promoção de saúde, serão realizados questionários para um estudo correlacional. A presente pesquisa de mestrado em andamento será conduzida em dois campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG). Para avaliar as incidências de bullying, será utilizado o Questionário sobre o Envolvimento de Vítimas de Bullying Escolar (QEVE) adaptado por Martins (2005, 2009), a empatia será mensurada com o Índice de Reatividade Interpessoal (IRI) de Davis (1983) e a experiência musical será avaliada com o Questionário Breve de Experiência Musical (Brief MEQ) de Werner, Swope e Heide (1992).

<b>18:25 às 18:50</b>	Reflexões sobre a saúde mental de estudantes dos cursos de música da Universidade Federal da Paraíba	Harue Tanaka	Presencial
---------------------------	--	--------------	------------

#### Resumo

Trata-se de um relato de experiência em âmbito universitário. O intuito foi provocar reflexões sobre a regulamentação das ações de coordenadores e docentes de uma universidade relativo ao tratamento, acompanhamento e apoio dados aos estudantes universitários diagnosticados com transtornos mentais comuns (TMCs). Para tal, utilizamos um caso concreto, comentando possíveis adequações metodológicas e pedagógicas, dada, inclusive, à especificidade da área da música. A ideia central é servir de alerta aos docentes, chamando atenção para o alarmante número de casos notificados. Segundo pesquisa realizada na UFBA, cerca de 78,6% dos universitários apresentaram transtornos mentais comuns (TMCs). O presente relato em situação semelhante fomenta uma discussão que urge ser espalhada a toda Universidade, por ser a comunidade de estudiosos que procuram aprimorar os âmbitos profissionais e intelectuais. Através de alguns exemplos procuramos incentivar a comunidade acadêmica musical a contribuir na disseminação da discussão que se tornou uma realidade premente para a qual a sociedade deve cobrar posicionamento e mudança de paradigma da própria comunidade acadêmica, uma vez que estamos tratando do lócus onde se procura aprimorar o conhecimento que a ela deverá retornar. A inabilidade de lidar com o referido problema retarda o tempo de conclusão dos cursos e acaba por resultar em evasão e/ou mudança de trajetória acadêmica e profissional dos estudantes.

**Sessão Presencial 24**

TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO

**ST 03 - Pesquisas sobre o ensino e a prática do canto no Brasil**

Local: SALA SALA EMUS - Memorial

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	A literatura coral paraibana: panorama dos estudos sobre a obra de José Alberto Kaplan, Eli-Eri Moura e Tom K	Vladimir Alexandro Pereira Silva, Laís Lorrany Andrade, José Adriano de Sousa Lima Júnior, Daniel Berg Cirilo Alves	Presencial
<b>Resumo</b>			
A literatura coral dos(as) compositores(as) e arranjadores(as) paraibanos(as) ou residentes no Estado da Paraíba é marcada por uma vasta quantidade de obras seculares e sacras, para vozes iguais e mistas, para coro a cappella e com acompanhamento. O objetivo do presente estudo é oferecer um panorama sobre as pesquisas que estão sendo desenvolvidas sobre a música coral de José Alberto Kaplan, Eli-Eri Moura e Antônio Carlos Batista Pinto Coelho (Tom K), no âmbito do XXX-XXX. O extrato aqui apresentado é fruto de uma pesquisa bibliográfica e documental. Os resultados mostram que os compositores estudados dialogam com a tradição e a modernidade, reiterando a conexão com o povo, o tempo e o lugar no qual se inserem.			
<b>17:35 às 18:00</b>	Canto sacro decolonial: batalhas sagradas afro-pindorâmicas e cristãs de Bach a Mestre Irineu	Aishá Limeira Roriz, Laila Andresa Cavalcante Rosa	Presencial
<b>Resumo</b>			
Com base nas epistemologias decoloniais, feministas, antirracistas (Haraway;1995; Oyěwùmí,2016; Collins,2018) e em estudos sobre a retórica do canto (Chasin,2004; Cavarero,2011; Kubo, 2013), esse trabalho apresenta uma análise de semelhanças musicais e conexões simbólicas entre uma peça vocal de J.S.Bach (1685-1750) e outra do Mestre Irineu (1890-1971), criador de uma escola afro-pindorâmica-cristã de canto sacro, na Amazônia do início do séc. XX. O artigo surge da pesquisa de doutorado em etnomusicologia que analisa cantos sagrados em diferentes contextos culturais, buscando trazer para o centro da roda “erudita” a produção muitas vezes lida como “periférica” e, desta forma, integrar os saberes de grupos não hegemônicos e não-eurocentrados que também revelam alto nível de sofisticação e refinamento sonoro e espiritual.			
<b>18:00 às 18:25</b>	O canto belting: Conceitos e avanços científicos sobre esta qualidade de canto	Rafael Augusto de Lima Barbosa, Mauricio Alves Loureiro	Presencial
<b>Resumo</b>			
Este estudo apresenta um breve panorama sobre o belting, abordando suas definições, controvérsias, aspectos fisiológicos, acústicos e metodológicos ao longo dos últimos trinta anos de pesquisas nesta área. Realizado com o objetivo de analisar a literatura existente e identificar lacunas, o estudo destaca a evolução da pesquisa e as diferenças de gênero entre os participantes. Utilizou-se uma abordagem metodológica baseada na análise de 26 estudos identificados no Google Scholar observando os gêneros recorrentes dos sujeitos pesquisados, métodos aplicados e a densidade de estudos ao decorrer das últimas décadas. Os resultados indicam uma predominância de pesquisas centradas em vozes femininas, revelando uma lacuna significativa na investigação do belting masculino, tal como o aumento de investigações nesta área. Conclui-se que, apesar dos avanços na compreensão dos mecanismos vocais do belting, há uma necessidade premente de explorar empiricamente a relação			



entre belting, formatos de boca e outras expressões faciais. Pretende-se, em trabalhos futuros, aprofundar a compreensão desses elementos para desenvolver uma pedagogia mais eficaz e segura, preenchendo lacunas existentes e aprimorando as práticas pedagógicas no ensino do belting.

<b>18:25 às 18:50</b>	Tradição e modernidade nos arranjos corais de Marcos Leite: uma proposta analítico-interpretativa para Vassourinhas e Rosa	Anderson Maurício do Nascimento, Vladimir Alexandre Pereira Silva	<b>Presencial</b>
---------------------------	--	---	-------------------

**Resumo**

As contribuições de Marcos Leite (1953-2002) para o canto coral em nosso país podem ser percebidas em várias instâncias, sobretudo no que diz respeito à interpretação da música popular brasileira, por meio do canto coral. O objetivo deste trabalho, parte de uma pesquisa já concluída, é analisar dois arranjos do referido pianista e compositor, quais sejam, Vassourinhas e Rosa, focando nos aspectos estruturais e interpretativos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental baseada em várias fontes, incluindo manuscritos e o relato de experiência de um dos pesquisadores que trabalhou com Marcos Leite. Os resultados indicam que Marcos Leite propôs mudanças substanciais para a escrita de arranjos vocais para coros, desenvolvendo uma técnica particular, fugindo dos moldes da música clássica europeia, muitas vezes impraticáveis para a realidade brasileira, por conta das peculiaridades dos grupos e da sonoridade específica da nossa música.

**Sessão Presencial 25**
**TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO**
**ST 10 - Diálogos e perspectivas em criação e performance musical**

Local: SALA 309

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Cavaquinho à Capela	Washington Oliveira Souza	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Neste trabalho, apresento o processo final de elaboração de arranjo e performance musical para o “Cavaquinho à Capela”, na obra Pedacinhos do Céu, do compositor e cavaquinista Waldir Azevedo. Em (1988), Cazes, o atual professor do Bacharelado em Cavaquinho da UFRJ, lançou o método de estudo Escola Moderna do Cavaquinho. A partir daí, através das propostas de técnicas e estudos melódicos apresentados no método, surgiu uma nova proposta de execução para o cavaquinho solo, que é a “melodia acompanhada”, técnica originada da guitarra e do violão clássico, ou seja, o “Chord Melody”, em que o cavaquinho realiza a melodia e também a própria condução harmônica. Na elaboração do arranjo e da execução artística, trago ideias sobre o conceito de arranjo para cavaquinho solo e da performance cavaquinística. Cada instrumento tem a sua peculiaridade específica, que é nomeada de idiomatismo. No processo de criação e execução, foram usadas técnicas para realizar pontes com arpejos de forma distribuída pela extensão do braço do instrumento, arpejos a duas vozes e também com a posição do acorde fixo para conduzir até o alvo que é a melodia principal. Além disso, utilizamos também conduções harmônicas e acordes priorizando a melodia original sempre como nota mais aguda e alternância da melodia na forma rítmica, diminuindo ou aumentando o seu andamento, que é caracterizado no choro como “interpretação”.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Criação colaborativa na performance musical: referenciais teóricos e montagem de um concerto com uso do violão GuiaRT	Renato Mendes Rosa, Sérgio Freire	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Esta comunicação apresenta um recorte da pesquisa de doutorado em andamento que objetiva compreender como se constituem os processos criativos colaborativos na produção de obras e performances com violão GuiaRT e seus sistemas interativos. O texto apresenta uma revisão teórica que se destina a compreender a noção de criatividade distribuída (Glăveanu, 2010, 2014; Glăveanu; Neves-Pereira, 2020) - a partir da abordagem cultural da criatividade - e suas implicações para o campo da performance musical. Apresenta, ainda, a descrição de uma performance construída colaborativamente com uso do violão GuiaRT.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Interlocução performer-compositor no processo criativo de Pontevedra	José Batista Júnior	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Este estudo tem como objetivo discutir os resultados reflexivos decorrentes do processo de criação, interpretação e performance de Pontevedra. A obra, concebida para clarineta e clarone, surgiu da colaboração entre o clarinetista xxxxxxxx e o compositor xxxxxxxx, a partir do projeto PandeMúsica: composições e performances 1'. As reflexões aqui apresentadas estão relacionadas às iniciativas colaborativas e à criação artística na música contemporânea, com ênfase em aspectos como pesquisa artística (López-Cano e Cristóbal, 2014), colaboração intérprete-compositor e (Taylor, 2016), a experimentação na música (Assis, 2015) e a intertextualidade (Genette, 2006), reconhecendo tais temáticas como indissociáveis do processo artístico em questão. A</p>			

metodologia, focada na pesquisa artística, teve o laboratório de criação, com todas etapas do processo registradas em drives compartilhados. Os resultados da pesquisa dividem-se em práticos e reflexivos. No aspecto prático, apresentamos um arcabouço criativo que inclui: 1) registro inicial de experimentações; 2) rascunhos da partitura e versão final digitalizada; 3) gravação da obra; e 4) roteiro interpretativo intertextual. No aspecto reflexivo, as discussões apontaram para uma percepção de mudança gradual no paradigma nas criações artísticas na música contemporânea brasileira, porém com a necessidade contínua de promover iniciativas participativas e horizontais, indicando a importância de um investimento sistemático em processos compartilhados no contexto do ensino da música, desde a iniciação musical até os níveis médio e superior.

<b>18:25 às 18:50</b>	Possibilidades de conceitos-método para o estudo da prática do performer-compositor	Rafael Dias Santos Almeida	Presencial
---------------------------	---	-------------------------------	------------

--	--	--	--

<b>18:50 às 19:15</b>	Uma especificação de sistemas composicionais a partir da modelagem estilística sistêmica	Ana Maria Galvão Miccolis, Liduino José Pitombeira de Olibeira	Presencial
---------------------------	--	--	------------

#### Resumo

A modelagem sistêmica é uma metodologia pré-composicional que tem como objetivo a proposição de um sistema composicional hipotético, ou modelo sistêmico, que descreva o funcionamento estrutural de uma determinada obra musical (XXX, 2017). Ampliando a teoria dos sistemas composicionais (XXX, 2020), podemos criar sistemas que englobem tanto a modelagem sistêmica envolvendo uma determinada obra, assim como a modelagem de um conjunto homogêneo de obras selecionadas, que propomos denominar de modelagem estilística sistêmica. Assim, para especificar sistemas composicionais podemos utilizar a modelagem sistêmica concomitantemente com a modelagem estilística sistêmica, produzindo, portanto, sistemas híbridos por concatenação de dois modelos distintos (xxx, 2023). Como resultado da ampliação proposta à teoria dos sistemas composicionais, apresentamos um modelo de processo para a realização da modelagem estilística aplicada a um corpus hipotético.

**Sessão Presencial 26**

TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO

**ST 12 - Acervos Musicais Brasileiros**

Local: SALA EMUS - 105

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Papéis e serafinas: uma pesquisa de campo em quatro cidades paraibanas	Fernando Lacerda Simões Duarte	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>A historiografia da música no Brasil buscou privilegiar determinados centros urbanos, assim como teve mais aprofundamento em determinados períodos da história e práticas musicais. Neste trabalho, busca-se apresentar os resultados de uma investigação que considerou justamente um afastamento dos centros canônicos e a busca por novos indícios de atividade musical. A pesquisa foi realizada nas cidades de Catolé do Rocha, Patos, Pombal e Lagoa Seca, as três primeiras no Sertão e a última, no Agreste Paraibano. A pesquisa foi voltada sobretudo aos vestígios da atividade musical católica. Além da pesquisa in loco, foi realizada a análise dos dados obtidos com base nas noções de memória e identidade coletivas, mas também da história do catolicismo no país e na Paraíba, bem como de itinerário de coleções e vida social dos objetos. Os resultados apontam para uma quantidade considerável de harmônios – chamados localmente de serafinas – e de alguns documentos musicográficos. A situação de recolhimento se dá principalmente nas igrejas ou em edifícios ligados a elas e em um museu. Embora a quantidade de instrumentos conservados até o presente seja expressiva, o mesmo não se pode dizer dos documentos musicográficos.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Muito além dos salões: estudo sobre a valsa em Aracaju (SE), no alvorecer do século XX	Thais Fernanda Vicente Rabelo, IVAN AUGUSTO DE OLIVEIRA DANTAS, FLÁVIA LÍVIA SILVA OLEGÁRIO	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>A valsa é o objeto deste artigo, que tem como pano de fundo uma cidade com cerca de trinta anos de fundação, em 1890 - um centro urbano em construção. Nosso objetivo é investigar a presença do gênero “valsa” em Aracaju, tendo como recorte temporal o período entre 1890 e 1930. Fundamentam nossa investigação Gómez González, Baz (2008) e Castagna (2019) - quanto à compreensão sobre fontes e acervos musicais; e, Ulhôa (2022) - quanto ao estudo sobre a valsa no Brasil. A metodologia abarcou a pesquisa bibliográfica e documental. Em linhas gerais, os resultados evidenciaram uma relevância da valsa no panorama musical sergipano, apresentando-se como um gênero musical plural, presente em diferentes contextos. O estudo, também, constatou a importância da valsa na produção de Ceciliano Avelino da Cruz, a partir de fontes encontradas no acervo musical do Museu da Polícia Militar de Sergipe</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Vestígios dispersos: em busca de uma prática musical religiosa franco-brasileira entre acervos da cidade de Cáceres-MT	Fernando Lacerda Simões Duarte	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Entre a segunda metade do século XIX e o início do XX, o Brasil viveu uma autocompreensão do catolicismo denominada Romanização. Dentre muitas outras características, o período foi marcado pela intensa migração de ordens e congregações religiosas para o país, além da ampliação acelerada do número de dioceses. Dentre estas, esteve a Prelazia de São Luiz de Cáceres, caracterizada pela presença de frades da Terceira Ordem Regular de São Francisco da Penitência (TOR) e de religiosas,</p>			

ambos de origem francesa. Este trabalho tem como objetivo analisar os vestígios de suas práticas musicais que se encontram dispersos entre diversas instituições da cidade de Cáceres. Foi realizada pesquisa in loco na cidade e em outras que pudessem ter alguma conexão. Os dados revelam indícios pontuais de uma prática musical alinhada aos moldes romanos, mas também às práticas missionárias. Para além dos vestígios localizados em um seminário, um museu, uma biblioteca e na biblioteca de outra cidade, a própria dispersão que os atingiu se revela um fenômeno passível de estudo. Finalmente, a dispersão parece apontar ainda para um santuário no sul na França.

<b>18:25 às 18:50</b>	O ofício nos arquivos musicais de performance	Raíssa Naiara Encinas, Lucas Robatto	<b>Presencial</b>
---------------------------	---	---	-------------------

#### Resumo

O presente trabalho tem o objetivo de compreender as competências necessárias para o tratamento e disseminação do documento musicográfico nos Arquivos Musicais de Performance, assim como os cargos e as formações disponíveis para estes profissionais. Quanto ao delineamento metodológico, o trabalho é caracterizado como descritivo e aplicado, fundamentado em pesquisa bibliográfica e entrevistas pertinentes ao tema Arquivo Musical de Performance. A atividade de gerir acervos musicais para performance é realizada há séculos, porém, sofreu diversas alterações devido às mudanças na produção das partituras e dos demais documentos relacionados à execução musical. Consequentemente, as competências exigidas para o profissional que exerce este ofício foram alteradas. Percebemos nos últimos anos aumento sensível no interesse de pesquisadores e instituições pela classificação e salvaguarda destes acervos, assim como pela produção documental com maior qualidade. Logo, estes profissionais precisam ter conhecimentos interdisciplinares – área da Música, Biblioteconomia e Arquivologia, mas as opções de capacitação são inespecíficas e/ou insuficientes no Brasil e no exterior, dificultando a formação de equipes aptas a executar as funções com eficiência e auxiliar no desenvolvimento deste campo de atuação.

## TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO

### SESSÕES ONLINE

#### Sessão Online 11

TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO

### SA 01 - Composição e Sonologia

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwtaI83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Entre o texto e a música: estratégias notacionais em duas composições para narradora/cantora e quinteto de cordas	Antonio Luiz Drummond Miranda, José Orlando Alves	Online
<b>Resumo</b>			
<p>O trabalho aborda as estratégias notacionais de duas obras compostas para narradora/cantora e quinteto de cordas: a primeira, nomeada XXXXX, baseada no discurso da ganhadora do Nobel da paz Malala Yousafzai e a segunda, XXXXXX, elaborada a partir do discurso da ativista Greta Thunberg. O objetivo é detalhar as distintas estratégias notacionais, uma para cada obra, que não só permitissem a interação entre texto e música, mas que comportassem a utilização potencial do gesto. Ambas estratégias notacionais utilizadas levam em consideração a natureza da fala e utilizam sua rítmica, suas acentuações e contornos para compor não só a parte atribuída à narradora/cantora, mas determinar a interação do quinteto de cordas com a mesma. É função da notação musical amparar o texto como parte dominante das obras e, ao mesmo tempo, estabelecer bom diálogo entre esse e o elemento gestual, gerando coerência e unidade às obras compostas. Como resultado da pesquisa, cada obra possui estratégia notacional própria, onde XXXXX dá à narradora/cantora e seu texto certa independência, exigindo dos instrumentistas do quinteto de cordas um diálogo constante do elemento textual. A peça XXXXX alterna entre uma notação bem mais precisa, adequando a fórmula de compasso à rítmica da fala e suas acentuações e uma escrita livre, onde a narradora doa sua própria rítmica e contornos à obra.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	O sistema modal cromático de Ron Miller como ferramenta composicional: uma abordagem prática	Gessé Souza Santos	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Existem várias maneiras de se estruturar uma composição musical. Durante o processo criativo, ainda que de forma inconsciente ou intuitiva, todo compositor toma diversas decisões que levam sua música pra determinado estilo, sonoridade, estética e demais características atreladas as suas escolhas. Pode se optar pelo sistema tonal, atonal, dodecafônico, modal e tantos outros, bem como a interação destas diversas possibilidades estruturantes, todas elas como meio ao qual podemos comunicar algo. Hoje, após diversas tradições, tendências, experimentações que marcaram a história do processo criativo, temos disponíveis diversos maneiras de organizar uma trama sonora. Neste trabalho, propomos delinear um destes tantos caminhos para a criação musical: o sistema modal cromático de Ron Miller, de maneira que será apresentado como se estabelece sua metodologia, onde pretendemos oferecer mais uma de tantas ferramentas para o processo composicional. Ron Miller, em seu livro Modal jazz composition and harmony – vol. 1 e 2, aborda de maneira peculiar as bases que estruturam o pensamento modal cromático.</p>			

Durante a fase de aprendizagem do sistema de Miller, percebemos que seu sistema transcende os horizontes do jazz, podendo ser aplicada em diferentes linguagens, estilos e estéticas. Com o objetivo de apresentar de forma mais contundente e comprovar a eficácia da metodologia de Miller, usaremos a Pequena Fantasia para Eufônio e Piano de XXX composta sobre as bases de seu método, apresentando as possibilidades que este sistema pode oferecer para a composição musical.

<b>18:00 às 18:25</b>	Processos composicionais de três obras solo para tambores de moldura brasileiros	Vitor Lyra Biagioni	Online
---------------------------	--	---------------------	--------

**Resumo**

A presente pesquisa apresenta a exploração sonora de três tambores de moldura que fazem parte da cultura popular brasileira, através da composição de obras solo que utilizam conceitos musicais desenvolvidos na música contemporânea de concerto. Os três tambores de moldura brasileiros utilizados na pesquisa são: pandeirão de boi, tamborim e o pandeiro brasileiro, foi feita uma composição para cada um desses instrumentos. A pesquisa justifica-se ao descrever a investigação de potenciais sonoridades dos instrumentos de moldura da cultura popular brasileira em ambientes musicais diferentes da sua origem. Como método de investigação foram utilizadas diferentes bibliografias que aportam conceitos musicais que permeiam a música contemporânea de concerto. Para a metodologia envolvida no desenvolvimento das composições, optou-se pela descrição dos processos criativos envolvidos no processo. Como forma de divulgação e disseminação é apresentada a performance das obras compostas, a fim de evidenciar os resultados sonoros musicais desenvolvidos. Como resultado dos domínios do estudo observou-se que é possível a utilização de instrumentos culturalmente característicos para composições utilizando conceitos musicais que ocorrem na música contemporânea de concerto.

<b>18:25 às 18:50</b>	Planejamento composicional a partir de sistemas markovianos genéricos	Liduíno José Pitombeira de Oliveira	Online
---------------------------	---	-------------------------------------	--------

**Resumo**

Neste trabalho, propomos um tipo de sistema composicional denominado markoviano genérico, que se configura a partir da aplicação de um processo markoviano a objetos genéricos produzidos por modelagem sistêmica. Adicionalmente, os objetos que operam no âmbito dos sistemas composicionais são classificados de acordo com duas grandes categorias: integridade e particularidade. São realizados dois experimentos composicionais. O primeiro demonstra a operação de um sistema composicional markoviano convencional, gerando um novo fragmento que utiliza os mesmos objetos superficiais de um fragmento original, mas em uma ordenação e dimensão bastante diferenciadas; o segundo propõe procedimentos metodológicos para a formalização de um sistema composicional markoviano genérico (SCMG). O resultado desse sistema é, então, submetido a um planejamento composicional, produzindo um pequeno fragmento musical que se distancia ainda mais do fragmento original, uma vez que agrega características dos sistemas composicionais markovianos convencionais aplicadas a objetos distintos dos originais que resultaram de uma modelagem sistêmica.

<b>18:50 às 19:15</b>	Aplicação de técnicas e ideias do Sistema Schillinger de Composição Musical na obra Contemplação para piano e quarteto de cordas	Gabriel Paolo Gnoatto Tafarel	Online
---------------------------	--	-------------------------------	--------

**Resumo**

O Sistema Schillinger de Composição Musical (SSCM) foi criado pelo compositor e teórico musical ucraniano Joseph Schillinger (1895-1943) entre as décadas de 1930 e 1940. Publicado postumamente, seu conteúdo abrange diversos tópicos relativos à criação musical — desde aspectos sobre o ritmo, alturas, melodia, harmonia etc. — a partir de um viés matemático. Inicialmente, faço um breve comentário sobre a sua estrutura bem como da figura de Joseph Schillinger. Em seguida, contextualizo tal temática levando em conta aspectos dos sistemas composicionais e como se dá a minha abordagem do Sistema de Schillinger, utilizando-o como referencial teórico para a composição em questão. Nesse sentido, o presente artigo objetiva descrever criticamente o processo de elaboração de uma obra para piano e quarteto de cordas utilizando ideias e procedimentos advindos do SSCM, a partir de reflexões e discussões sobre o planejamento composicional, escolha das técnicas e a organização do material musical. Finalmente, atento para o seu potencial como uma importante ferramenta composicional dentro de um contexto pós-tonal.

**Sessão Online 12**

TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO

**SA 02 - Educação Musical**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	A Poética etnomusicológica (poetnomus) nos TCCs do curso de música da UFCA	MARCIO MATTOS MADEIRA, ISAC TOMAZ TELES, FABIANE ALMEIDA SOUSA	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Resumo. A poética etnomusicológica é um conceito que vem sendo forjado e amadurecido nos últimos anos, a partir das pesquisas desenvolvidas no Centro de Estudos Musicais do Cariri - Cemuc (Xxxxxx, 2021; Xxxxxxx, 2021). Sua presença dentro do contexto de ensino superior em música pretende possibilitar uma formação contextualizada. Tendo como referência os Trabalhos de Conclusão de Curso - TCCs apresentados e defendidos pelos discentes do Curso de Graduação em Música da Universidade Federal do Cariri (UFCA), este estudo tem como objetivo demonstrar, por meio do estudo destes trabalhos, que tal conceito tem orientado um caminho formativo alternativo e contra hegemônico. O conceito apresentado baseia-se no que Pareyson (2001) entende por poética: “a forma como alguém percebe a realidade.”</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Canto de lemanjá: a relação entre religião e repertório cultural numa turma de canto coral universitário	Irma Ferreira, Érica de Paula, Priscila Pio	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Considerando a relação entre religião e repertório cultural como foco central, a presente pesquisa tem como objetivo compreender de que maneira as relações estabelecidas pelas crenças individuais podem interferir na adesão de um grupo de estudantes de graduação a um determinado repertório e, por consequência, em sua formação como músicos/educadores, sejam eles licenciados ou professores particulares em seus instrumentos, para isso, revisitamos as leis 10.639/03 e 11.645/08. Desenvolvido por três mulheres pesquisadoras da Educação Musical, que trazem como ponto central de seus estudos a voz e as relações étnico-raciais, o artigo teve como campo de trabalho um grupo da graduação em Música da xxxxxxxxxxxxxxxx, matriculado na disciplina Canto Coral. A partir de um formulário construído em decorrência da negação de parte da turma em executar a canção Canto de lemanjá por citar o nome da divindade, fazemos uma reflexão com base na intersecção entre Educação musical e as Relações étnico-raciais, Racismo estrutural, Branquitude, Identidade racial e Pluralidade cultural, à luz de autores(as) como Valnei dos Santos Souza, Luan Sodré, Nilma Lino Gomes, Sueli Carneiro e Cida Bento. Para elaboração do trabalho, usamos como metodologia uma análise crítica dos dados levantados, chegando à conclusão que devemos reforçar o papel da música como fortalecedor de identidade cultural e racial, e da universidade como formadora de profissionais capazes de lidar horizontalmente com a diversidade dos grupos sociais.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Cantos populares do Brasil e outras epistemes: Uma pedagogia vocal para a diversidade	Simone Franco Valle	Online
<b>Resumo</b>			
<p>O artigo tem como objetivo apresentar uma revisão crítica das formas de ensino-aprendizagem dos cantos de música popular brasileira da atualidade. O referencial teórico entrecruza os campos da educação, educação musical, etnomusicologia e</p>			



pedagogia vocal e utiliza conceitos como mundos musicais (Arroyo, 2002), monoculturas do pensamento (Nuñez, 2021), assim como reflexões advindas do pensamento decolonial para discutir presenças e saberes emergentes nos cantos populares do Brasil. A partir da compreensão de que a abordagem pedagógica adequada a estes cantos vai além da substituição de repertório numa matriz curricular padrão, e que se faz necessário um estudo cuidadoso em torno das culturas e seus processos de transmissão (Queiroz, 2010), apontamos para a consideração de outras cosmovisões como um possível caminho para uma educação vocal comprometida com a decolonialidade.

<b>18:25 às 18:50</b>	Sentidos e significados atribuídos por indígenas Apinajé as aulas de música	Mara Pereira da Silva	<a href="#">Online</a>
---------------------------	---	-----------------------	------------------------

**Resumo**

A presente comunicação refere-se a um recorte de tese concluída sobre indígenas no ensino superior que teve como objetivo geral investigar as percepções dos acadêmicos Apinajé sobre suas relações interculturais no curso de “Licenciatura em Educação do Campo (LEdoC) – Linguagens e Códigos: Artes (Artes Visuais, Artes Cênicas e Música)” Os objetivos específicos foram averiguar se existe diálogo entre os sujeitos, como forma de possibilitar a troca de experiências; identificar práticas musicais contextualizadas na LEdoC que envolvam a cultura do povo Apinajé e verificar qual o sentido da experiência musical vivenciada por esses alunos no curso em estudo. A base teórica está fundamentada na Interculturalidade por compreender que os projetos voltados para as populações indígenas devem estar focados em perspectivas interculturais. A metodologia utilizada foi História Oral, usado como fonte para a coleta de dados entrevistas de história oral. O recorte que fazemos refere-se ao tópico Sentidos e significados musicais na vida desses estudantes. Os resultados apontam que as aulas de música na universidade fomentaram um maior interesse pela música do indígena. Apreende-se que os sentidos e significados atribuídos as experiências musicais vivenciadas na LEdoC por esses estudantes são muito importantes por possibilitarem a aprendizagem de várias musicalidades.

**Sessão Online 13**

TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO

**SA 02 - Educação Musical**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutzxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Formação musical nos processos de performance e produção musical do Worship Drummer	Caio Bruno Paiva	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Com a ascensão mundial do gênero musical popularmente conhecido como Worship Music, ou Modern Worship Music, verifica-se ao redor do mundo o crescimento do interesse de músicos bateristas, principalmente dos mais jovens, acerca dessa sonoridade. No Brasil não é diferente. Sendo assim, o presente texto trata de um estudo de caso sobre a formação de músicos bateristas no contexto sonoro da Modern Worship Music. Trata-se de um trabalho de conclusão de curso de graduação em música, defendido em 2023. Posto isso, o objetivo da pesquisa foi compreender como é desenvolvido o processo de formação musical de músicos bateristas na performance e na produção musical da Worship Music. Então, a partir disso, utilizamos como metodologia de pesquisa de campo dois instrumentos de coleta: a observação e o diário de campo. Os resultados obtidos mostram as peculiaridades existentes nos processos de ensino-aprendizagem dos músicos bateristas com relação a sonoridade da Worship Music.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Educação musical e cultura maker: criação de instrumentos musicais virtuais em dispositivos mobile	João Batista Rodrigues Cruz Compagnon	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Este trabalho apresenta as experiências musicais e resultados oriundos do projeto de pesquisa "Educação Maker: Inovação no Processo Ensino-Aprendizagem", realizado no Instituto Federal do Piauí, Campus CASJPI de 01/12/2021 a 01/12/2022. A proposta em música teve como objetivo principal promover o aprendizado por meio da abordagem maker, utilizando dispositivos móveis para criar instrumentos musicais virtuais. Baseado nas teorias de educação maker e nas Tecnologias Móveis Sem Fio (TMSF), buscou-se inserir a mentalidade "faça você mesmo" no ensino de música, estimulando a criatividade, autonomia e proatividade dos discentes. Metodologicamente, a pesquisa foi estruturada em três partes: Seleção e procedimentos formativos, Estudo e criação colaborativa e Práxis na criação de samples para instrumentos digitais. A formação inicial abrangeu conhecimentos em luteria virtual, acústica, design e programação. Utilizando plataformas como GitHub e aplicativos como GarageBand, os alunos desenvolveram habilidades teóricas e práticas para a criação de samples a partir de sons do cotidiano escolar. Os resultados indicaram que a integração da cultura maker no ensino de música é viável e eficaz, proporcionando uma educação prática e inovadora. A utilização de dispositivos móveis como ferramentas pedagógicas ajudou a superar a falta de recursos materiais, promovendo o engajamento e a experimentação dos alunos. Portanto, a educação musical alinhada à cultura maker fortalece a formação integral dos discentes, preparando-os para os desafios contemporâneos e futuros. O projeto gerou desdobramentos em ensino e extensão, demonstrando seu impacto positivo e sua relevância no contexto educacional.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Projeto #30dias30beats: aprendizagens musicais que surgem das experiências de criação musical online de beats	WILAME CORREIA DE ARAUJO	Online

**Resumo**

Este artigo trás os principais resultados de uma pesquisa que buscou compreender os processos de aprendizagem musical gerados pelas experiências de criação online de beats no contexto do projeto #30dias30beats. Foram entrevistados 8 músicos, incluindo o idealizador do projeto, todos envolvidos com produção de musical, vídeos, música eletrônica, experimental e criação de beats. A pesquisa teve abordagem qualitativa. Os resultados apontam para: um estímulo à criação e produção musical compartilhada; conexão de pessoas em diferentes níveis artísticos e técnicos, gênero e faixa etária; troca de ideias sobre equipamentos e ferramentas que auxiliam no fazer musical. Além disso, as experiências de aprendizagem mostram um fazer musical próprio da cultura participativa digital, e criativa. Investigar práticas que ocorrem diretamente no contexto online permitem dar visibilidade para práticas que podem se tornar mais próximas do ensino de música realizado nesses espaços, e, onde a educação musical, também, demonstra interesse.

<b>18:25 às 18:50</b>	Comunidade online de professores de música da educação básica: perfis de participação	Lucila Prestes de Souza Pires de Andrade, Cristiane Maria Galdino de Almeida	<a href="#">Online</a>
---------------------------	---	---	------------------------

**Resumo**

Este trabalho é um recorte de pesquisa de doutorado em fase de conclusão que trata do desenvolvimento profissional do professor de música em uma comunidade de prática online. O grupo estudado chama-se Musicalização Brasil e constitui uma comunidade online que utiliza o aplicativo de mensagens WhatsApp para interagir. A metodologia utilizada consiste em uma pesquisa etnográfica online, na qual os dados foram obtidos por meio da observação de mensagens e materiais compartilhados no período de 12 meses, grupo focal online, conversas individuais e diários de campo. Os pressupostos teóricos (Wenger, 1998) têm como base o conceito de comunidade de prática (CoP). Neste recorte da pesquisa, o objetivo é contextualizar as práticas de interação na comunidade Musicalização Brasil em seus perfis de participação (ativo e passivo). Os resultados apontam para importância do grupo ao proporcionar oportunidades de reflexão sobre o que é compartilhado, com base nas experiências dos professores e na relação com seus contextos de atuação, independentemente do tipo de participação exercida.

<b>18:50 às 19:15</b>	A obrigatoriedade do ensino de música na educação básica: uma análise da legislação educacional do Rio Grande do Sul	Cristina Rolim Wolffenbüttel	<a href="#">Online</a>
---------------------------	--	---------------------------------	------------------------

**Resumo**

Este estudo analisa como a legislação educacional do estado do Rio Grande do Sul tem abordado a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica, em consonância com a Lei 11.769/2008, identificando os principais desafios e avanços presentes nos documentos oficiais. A fundamentação teórico-legal baseia-se na Lei 11.769/2008, em plena vigência, regulamentada pela Resolução CNE/CEB 2/2016, amparada pelo princípio da continuidade da lei previsto no Decreto-Lei nº 4.657/1942. A pesquisa utilizou a abordagem qualitativa e a pesquisa documental, com a coleta de dados via internet em sites oficiais do Rio Grande do Sul. Os resultados indicam que a legislação estadual demonstra um esforço para se adequar às diretrizes nacionais, promovendo a educação musical. No entanto, desafios como a escassez de docentes qualificados e a necessidade de aprimoramento da infraestrutura escolar persistem. Conclui-se que, apesar dos avanços legislativos, a efetiva implementação da educação musical nas escolas requer um engajamento contínuo e colaborativo entre os atores educacionais, políticas públicas direcionadas e a valorização das manifestações artísticas regionais.

**Sessão Online 14**

TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO

**SA 03 - Etnomusicologia**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutzxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
17:10 às 17:35	A prática musical do Grupo de Carimbó Sereia do Mar, Marapanim (PA)	Társila Lameira Ataide, Sonia Chada	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Marapanim, banhado pelo rio de mesmo nome, é um dos 144 municípios que integram o estado do Pará, o qual, além de geografia exuberante, de riquezas e belezas naturais, é berço de importantes manifestações culturais, como a prática musical do Carimbó. Neste contexto, no ano de 1994, mulheres camponesas – de uma comunidade chamada Vila Silva – criaram o Grupo de Carimbó Sereia do Mar. Nele, estas mulheres (que são instrumentistas e compositoras) têm levado, para dentro e fora do estado, canções que versam sobre suas vivências socioculturais, ao passo que veem, também, ocupando espaços historicamente dominados por homens no meio musical do Carimbó. Mediante esta importante manifestação cultural liderada por mulheres do campo, a pesquisa em questão objetivou compreender o Grupo de Carimbó Sereia do Mar a partir da sua prática musical, dos seus processos composicionais, das suas principais características musicais, dos seus arranjos musicais e de suas letras, relacionando-os ainda, ao contexto em que vivem estas mulheres, a fim de perceber suas especificidades e contribuição para a manutenção desta prática musical ancestral, o Carimbó de Marapanim. Para isso, fez-se coleta de dados por meio da pesquisa bibliográfica, observações e registros da prática musical, análise das composições do grupo e entrevistas semiestruturadas realizadas com o grupo e membros da comunidade Vila Silva.</p>			
17:35 às 18:00	Etnografia da música e decolonialidade: relatos de um curso de extensão na XXXX, campus XXXX	Renan Moretti Bertho, JOÃO BATISTA RODRIGUES CRUZ COMPAGNON, IGOR DE SOUSA SOARES	Online
<b>Resumo</b>			
<p>O curso de extensão "Etnografia da música: práticas, escritas e reflexões decoloniais", promovido pela Universidade XXXX, documentou práticas musicais da cidade de XXXX sob uma perspectiva decolonial. A iniciativa aproximou o conhecimento acadêmico das dinâmicas socioculturais, promovendo diálogos interculturais e habilidades de escrita etnográfica. O curso estruturou-se em três frentes: etnográfica, reflexiva e decolonial; dimensões que trataram respectivamente da documentação e análise das práticas musicais locais, de leituras e discussões teóricas e de crítica aos paradigmas eurocêntricos. Nesse sentido, encontramos embasamento teórico nas propostas de Anthony Seeger, Clifford Geertz, Aníbal Quijano e Edilberto Fonseca. Como resultado, foi realizada a documentação de nove práticas musicais, das quais seis serão brevemente apresentadas nesse texto. Finalmente, destacamos a importância de uma abordagem etnográfica e decolonial, que não apenas documente, mas também promova a inclusão e a representatividade das diversidades culturais.</p>			
18:00 às 18:25	Explorando a intra-ação no contexto das performances no flamenco: uma abordagem de emaranhados, matéria e significados	Micael Gustavo Pancrácio dos Santos	Online

**Resumo**

Este artigo propõe uma reflexão sobre a aplicação do conceito de intra-ação como uma forma de leitura etnográfica das performances apresentacionais (TURINO, 2008) coletivas no flamenco, a partir de uma perspectiva quântica de análise musicológica. Através dessa abordagem teórica, busca-se compreender como os elementos musicais emergem, intra-agem e influenciam-se mutuamente dentro de um contexto coletivo de performance musical. Inspirado nos estudos pós-humanistas e no materialismo agencial, o conceito de intra-ação nos permite desafiar a noção tradicional de separação entre sujeito e objeto, ao reconhecer a interdependência e a co-constituição das entidades envolvidas no processo de performance musical. Com base em excertos etnográficos, discutiremos como as orientações dessa perspectiva podem ser aplicadas ao contexto analítico da performance, enfatizando as relações agenciais que emergem como resultados inesperados dos processos de intra-ação.

**18:25 às  
18:50**

Narrativas do frevo: conversando com maestros

Deneil José Laranjeira

[Online](#)

**Resumo**

Considerando que o frevo-de-rua vem sendo praticado desde o início do século 20, esse trabalho se propõe a relatar resultados de contatos iniciais com praticantes desse gênero musical, identificando as narrativas recorrentes de quem o pratica. A partir do livro “Frevo, capoeira e passo” (1971), de Valdemar de Oliveira (1900-1977) que é um dos primeiros escritos que se propõe a analisar o frevo em suas origens, comento algumas de suas proposições, bem como descrevo as narrativas recorrentes que constam nas conversas e contatos preliminares que estabeleci com os compositores, regentes, instrumentistas e jornalistas dedicados a esse gênero musical.

**18:50 às  
19:15**

O mundo do maracatu de baque virado sob o prisma da translocalidade

Emilia Maria Chamone de Freitas

[Online](#)

**Resumo**

Neste artigo, proponho uma reflexão sobre efeitos da translocalidade na prática do maracatu de baque virado. Com base em um estudo de caso, a etnografia do grupo parisiense Tamaracá, analiso os processos de apropriação musical do maracatu na França. O que a translocalidade de fato produz na prática do maracatu contemporâneo no Brasil e na França? Quais formas de interação, cooperação, disputa e conflito emergem do encontro entre músicos brasileiros e franceses? A abordagem translocal possui grande potencial heurístico no estudo da difusão do maracatu de baque virado contemporâneo. Essa perspectiva oferece um referencial analítico capaz de apreender esse universo em sua totalidade, levando em conta as singularidades de cada contexto e, em seguida, compreendendo as relações estabelecidas entre os grupos brasileiros e franceses.

**Sessão Online 15**

TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO

**SA 05 - Performance Musical**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutzxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
17:10 às 17:35	Tripatos: uma análise de aspectos interpretativos da canção harmonizada por Maurice Ravel	Helena Lopes de Oliveira Giachini	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Tripatos, canção folclórica harmonizada por Maurice Ravel a partir da melodia folclórica homônima, é uma obra pouco analisada, se comparada a outras peças do compositor. Levando isso em consideração, o objetivo do presente trabalho é oferecer um panorama geral sobre os aspectos textuais e musicais desta canção, de modo a auxiliar o intérprete no processo de construção interpretativa. Fundamentando-se, sobretudo, na revisão de literatura e estudo analítico da obra, este trabalho apresenta informações sobre a origem, o texto, a pronúncia e os elementos musicais e vocais de Tripatos.</p>			
17:35 às 18:00	Uma introdução à música para contrabaixo de Virgílio Mortari	José Roberto Imperatore Vianna	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Este artigo apresenta uma introdução da obra escrita para contrabaixo do compositor italiano Virgílio Mortari e sua contribuição ao repertório do instrumento através de concertos e obras camerísticas no século XX. O panorama das obras aqui apresentadas é um pequeno recorte da tese de doutorado do autor e tem como objetivo apontar elementos que serviram de alicerce para sua escrita para o contrabaixo e contextualizá-las historicamente. Além disso, o artigo destaca como suas influências musicais, sobretudo o nacionalismo e o contato com o contrabaixista Franco Petracchi ajudaram a produzir esse conjunto de obras ainda pouco conhecidas do grande público.</p>			
18:00 às 18:25	A pandemia e a ópera no Brasil: lições sobre repertório	Homero Antonio Velho	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Esta comunicação apresenta os resultados de uma pesquisa sobre o repertório do campo profissional da ópera no Brasil no século XXI. O foco deste artigo é averiguar de que maneira os anos mais dramáticos da pandemia de Covid-19, 2020 e 2021, alteraram as escolhas artísticas na ópera dentro do país. Através do desenvolvimento de uma base de dados sobre o gênero foi possível averiguar quais são os títulos produzidos no país no decorrer deste início do século XXI. Devido às restrições sanitárias colocadas em prática no início da pandemia, instituições que produzem ópera foram obrigadas a repensar o repertório tradicional na tentativa de minimizar o risco de exposição da plateia e dos músicos. O resultado da programação operística nesses dois anos de pandemia (2020/2021) mostra uma criatividade a respeito de títulos e compositores que não se reflete em temporadas anteriores, mas que parece ter impulsionado a criatividade da temporada seguinte.</p>			
18:25 às 18:50	Estudo comparativo de duas versões da canção Mayezena, trabalhadas pelo processo de transmissão oral, pelo Majescoral, em Maputo, Moçambique	Feliciano de Castro Comé, Maria José Chevitarese de Souza	Online



		Lima	
<b>Resumo</b>			
<p>Este artigo tem como objetivo fazer um estudo comparativo das gravações de duas versões da canção Mayezana, estudadas pelo processo de transmissão oral e interpretadas em 2003 e 2012 pelo grupo Majescoral, de Maputo, Moçambique. Este visa mostrar as variações que podem surgir numa mesma obra quando trabalhada no contexto de transmissão oral, no qual a improvisação, por parte dos cantores, durante os ensaios e concertos, é fortemente estimulada. Foram usados como pressupostos teórico-metodológicos o Ngunga (2011, 2012) na contextualização étnico-linguística em Moçambique, Muhera e Silva (2021, 2022) na caracterização da música coral e canto coletivo em Moçambique, e Burke (2022) na concepção da improvisação como um processo de composição espontânea. No caso das versões estudadas a pesquisa aponta que a performance no contexto de transmissão oral abre espaço para várias versões da mesma canção, sendo esta influenciada até mesmo pelo ambiente em que esta está sendo executada.</p>			
<b>18:50 às 19:15</b>	Konnakol: algumas considerações sobre sua aplicação em improvisos, e de que maneira ele dialoga com os referenciais de improvisação	Rogerio Barroso Lopes	<a href="#">Online</a>
<b>Resumo</b>			
<p>O presente texto disserta sobre o konnakol, linguagem rítmico-silábica do sul da Índia, e apresenta propostas para seu uso em improvisos melódicos. Dada sua natureza, procuraremos problematizar alguns dos aspectos do konnakol face a alguns referenciais teóricos sobre improvisação, notadamente NETTL (1998), KENNY &amp; GELRICH (2002), e PRESSING (1984, 1988).</p>			

**Sessão Online 16**

TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO

**SA 06 - Musicologia**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutzxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Cavaquinhos brasileiros: um panorama dos seus tipos e modelos	Lucas Ladeia Ribeiro	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Foram os portugueses que trouxeram o cavaquinho a terras brasileiras, nas quais o instrumento foi sendo modificado ao longo dos anos, seja na sua construção, seja nas formas de tocar. Em textos acadêmicos os autores se referem ao instrumento atualmente utilizado no Brasil como cavaquinho brasileiro, num intuito claro de diferenciá-lo dos modelos lusitanos. Apesar disso, detalhes a respeito das variedades desse instrumento apenas são encontrados diluídos em textos que abordam outros assuntos relativos a ele. Visando preencher esta lacuna, este trabalho apresenta uma síntese do panorama dos diferentes tipos e modelos do cavaquinho brasileiro, oferecendo a futuras pesquisas acerca do mesmo recursos para melhor definição do objeto de estudo, entendendo que, em qualquer contexto de performance, a escolha do instrumento específico é fator relevante na sonoridade buscada pelos músicos.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	A música e a flauta de Tônico do Padre: peculiaridades e inserção no contexto de música instrumental pirenopolino	Pyero Talone, Magda Clímaco	Online
<b>Resumo</b>			
<p>A presente pesquisa teve como objeto inicial de estudo a música para flauta do compositor pirenopolino Antônio da Costa Nascimento, também conhecido como Tônico do Padre, abordada a partir dos processos de interação cultural dos quais é resultante e de algumas de suas peculiaridades estilísticas, visando investigar a importância e as influências que esse compositor e instrumento exerceram no cenário da música pirenopolina. Para tanto foram realizados levantamentos documental e bibliográfico sobre a vida e a obra de Tônico do Padre, bem como foram realizadas análises de obras e de performances de sua música, sobretudo aquelas relacionada aos instrumentos Flauta/Flautim. A trajetória da pesquisa, junto ao material que foi possível trabalhar, possibilitou esboçar a importância de sua atuação, sobretudo, como regente de banda, e, nesse contexto, o seu trabalho com o instrumento flautim. A pesquisa bibliográfica, por sua vez, proporcionou o contato com alguns trechos de composições de compositores locais e algumas referências ao trabalho de Tônico do Padre com a flauta e com a música sacra na cidade de Pirenópolis. Circunstâncias que, juntas, confirmaram a suposição de que esse compositor tenha realizado um trabalho significativo na cidade, permitindo um olhar, dentre tantos outros possíveis, sobre essa realidade.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Um mapeamento da escaleta: revisão bibliográfica e levantamento de repertório	André Luiz Martinez Sant'Anna	Online
<b>Resumo</b>			
<p>O aprofundamento no estudo da escaleta enfrenta múltiplos desafios devido à falta de uma tradição de ensino consolidada, à escassez de literatura especializada e à ausência de documentação sobre repertório. Este artigo, derivado de uma pesquisa de Mestrado em andamento, apresenta um mapeamento sobre a escaleta por meio de revisão bibliográfica e levantamento de repertório. Tem como objetivos compreender a percepção atual do instrumento, reconhecer suas características e investigar</p>			



novas possibilidades de exploração. Os procedimentos adotados foram a pesquisa da literatura disponível em diversas fontes, a organização dos materiais segundo sua relevância, e a análise dos dados obtidos. Constatou-se uma limitação de materiais disponíveis, sobretudo em português, com predominância de conteúdos introdutórios e adaptações. No âmbito acadêmico, há carência de trabalhos específicos dedicados ao instrumento. O levantamento de repertório indica aumento na quantidade de composições nos últimos 20 anos, embora a documentação de períodos anteriores seja escassa. A análise das técnicas e idiomatismos presentes nas peças demonstram a diversidade e a variedade expressiva da escaleta, ainda com vasto potencial a ser explorado por meio de pesquisas adicionais e das interações tecnológicas oferecidas pelo cenário contemporâneo.

<b>18:25 às 18:50</b>	Pesquisa Artística: Panorama das Teses defendidas entre 2018 a 2022 em Cinco Programas de Pós-Graduação de Universidades Públicas Brasileiras	Marta Macedo Brietzke, Mario Videira	<a href="#">Online</a>
---------------------------	---	---	------------------------

#### Resumo

Esta comunicação oferece um panorama das teses realizadas em cinco Programas de Pós-Graduação de universidades brasileiras (UFRGS, USP, UFMG, UDESC e UNIRIO), no recorte temporal de 2018 a 2022, que incluem em seus títulos, resumos e/ou palavras-chaves o termo "Pesquisa Artística". Trata-se de um recorte de uma pesquisa de pós-doutoramento que se realiza na xxxxx xxx xxx xxxxx. O objetivo da pesquisa é apresentar uma análise crítica das teses e dissertações, sob o enfoque em questão, e o escopo desta comunicação, em especial, é apresentar cada tese localizada, seus autores, ano, procedência, orientadores e síntese de resumo crítico elaborado sobre cada texto. Os métodos aplicados são a Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2016), e a Análise de Discurso, conforme Orlandi (2001), sendo que este texto foi desenvolvido por meio das primeiras etapas desses processos. Foram localizados 30 trabalhos de pesquisa que se adequavam ao recorte aplicado, sendo 9 teses e 21 dissertações. Entre as teses, foi possível perceber a não-linearidade de crescimento numérico, sendo que três delas são provenientes da UFRGS, três da UFMG, duas da UNIRIO e uma da USP. Além disso, constatou-se que todas são oriundas de áreas de concentração e linhas de pesquisa pertencentes à subárea da performance musical. Foi observado que os debates políticos e conceituais sobre a Pesquisa Artística foram pouco integrados aos trabalhos, indicando uma necessidade de maior aprofundamento e incorporação desses aspectos na área.

<b>18:50 às 19:15</b>	Constantina Araújo: excelência artística na formação de cantoras brasileiras em São Paulo nas décadas de 1940-1950	Benedicto Bueno Gurgel Júnior, Adriana Lopes Moreira	<a href="#">Online</a>
---------------------------	--	--	------------------------

#### Resumo

A pesquisa compreende os dez anos de carreira do soprano lírico-spinto Constantina Araújo (1922-1966), considerando sua formação pelas mãos de Francisco Murino (?-1953), o percurso musical pelas rádios Cultura, Gazeta e teatros municipais de São Paulo e Rio de Janeiro, e sua estelar passagem pela Itália. Fontes primárias como cartas, documentação pessoal, entrevistas gravadas e registros fonográficos, bem como catálogos e artigos em periódicos serão apresentados e analisados. Até o presente, Constantina Araújo é considerada um mitológico soprano de projeção nacional e internacional, reconhecido por seus pares, crítica e regentes mais respeitados no país e fora dele, principalmente no circuito europeu e norte-americano, mencionada em boa parte – talvez na totalidade – dos dicionários e compêndios brasileiros sobre arte lírica. Na conclusão, consequências da presença da arte vocal em rádios de São Paulo e sobre influências de cantores líricos brasileiros de nível internacional, como é o caso de Constantina Araújo, contribuem para um conhecimento mais amplo da produção lírica desta época.

**Sessão Online 17**

TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO

**SA 07 - Teoria e Análise Musical**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222 Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	A densidade-compressão de eventos texturais em espaços intervalares variáveis de 1 a 87 semitons	Tálio Vítor de Lima Lourenço, Wesley Silva Dantas, Francisco Ernani de Lima Barbosa	Online
<b>Resumo</b>			
<p>O presente estudo debruçou-se sobre o conceito de densidade-compressão, proposto por Wallace Berry (1987), com o objetivo de compreender seu comportamento em diferentes situações e apontar algumas propriedades relativas a ele. Esse trabalho se mostra como uma pesquisa teórica, descritiva e experimental, apresentando e discutindo os dados coletados, a fim de fornecer informações que possibilitem um aprofundamento acerca da compreensão do conceito em questão e que abram caminho para novas interpretações e aplicações teóricas.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Quadro teórico-analítico para abordagem de obras de Claudio Santoro	MATHEUS AVLIS GONZAGA VALDEVINO DE SOUSA	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Dada a variedade estilística observada no conjunto da obra de Claudio Santoro (1919-1989), que inclui peças atonais, dodecafônicas, modais, neotonais, nacionalistas, que lidam com a aleatoriedade, a indeterminação ou a eletroacústica, constata-se a impossibilidade de aplicação rígida de um único modelo de análise na abordagem da produção do compositor. A partir da leitura de autores referenciais na compreensão e análise de obras de Claudio Santoro e visando fornecer subsídios a eventuais pesquisas futuras que envolvam a análise de obras do compositor, este trabalho propõe a sistematização de um quadro referencial contendo gama variada de ferramentas analíticas adaptadas às especificidades da linguagem ou técnica composicional abordada por Claudio Santoro em cada uma de suas fases estilísticas.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	As tipologias sonoras de Helmut Lachenmann e sua aplicação na música eletroacústica	Lucas Mateus Silva, Felipe de Almeida Ribeiro	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Neste trabalho, apresentamos uma intersecção entre os pressupostos teóricos de Helmut Lachenmann com a música eletroacústica, buscando evidenciar de que maneira as discussões propostas pelo compositor, no âmbito da música de câmara, são também aplicáveis à criação e análise de repertório eletroacústico. Para tal, propomos um levantamento sobre as características morfológicas das tipologias sonoras teorizadas pelo compositor a partir de sua única obra eletrônica, "Szenario" (1965) para fita magnética. Essa pesquisa se apoia nos trabalhos Ming Tsoo, Didier Guigue, José Henrique Padovani, Germán Gras, Seppo Heikinheimo, Karlheinz Stockhausen, além dos próprios escritos de Lachenmann. Como resultados preliminares alcançados, destacamos a funcionalidade das tipologias de Lachenmann na análise de obras eletroacústicas, comprovando sua aplicabilidade e o potencial para estudos futuros na área composicional e pedagógica.</p>			



<b>18:25 às 18:50</b>	Entre a partitura e o texto: Liszt, Sonata Dante e A Divina Comédia	André Castro	<a href="#">Online</a>
<b>Resumo</b>			
<p>A presente comunicação, por meio de revisão bibliográfica, procura mostrar uma possibilidade de se aprofundar no estudo da Fantasia quasi Sonata, Après une lecture de Dante, composta por Franz Liszt (1811 - 1886), partindo da Divina Comedia, cuja leitura serviu de inspiração para o compositor. Liszt via a correspondência entre as artes como uma opção para fugir das formas clássicas, exploradas por Haydn, Mozart e Beethoven à exaustão. Além disso, embora a música de Liszt permaneça no repertório por seus valores exclusivamente musicais, o próprio autor sempre ressaltou as fontes extramusicais que lhe serviram de inspiração. Portanto, acreditamos que o estudo dessas fontes apresente-se como um instrumento enriquecedor para o intérprete que deseja buscar argumentos que auxiliam na sua criação interpretativa.</p>			

**Sessão Online 18**

TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO

**ST 07 - Choro patrimônio cultural do Brasil: perspectivas interdisciplinares**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwtaI83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Fantasia e variações para flauta e a influência na construção melódica das polcas de salão de flautistas- compositores no Rio de Janeiro imperial	Paula Cristina Cabral Martins	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Este texto é parte integrante de um trabalho de doutorado que abordou o repertório de flautistas- compositores da segunda metade do século XIX, no Rio de Janeiro. Através de uma pesquisa hemerográfica, investigou-se a atuação de Joaquim Callado (1848-1880) e Viriato Figueira (1845-1883), e constatou-se a atuação dos flautistas como intérpretes da música de concerto, com destaque para os gêneros Fantasia e Variações sobre temas operísticos. Os artistas, expoentes do Choro, reuniram em suas composições de polcas, características idiomáticas encontradas no repertório romântico europeu. Ao mesmo tempo em que demandavam habilidades técnicas sofisticadas na flauta, inseriam elementos rítmicos que faziam alusão à música africana e que se tornaram característicos da música popular brasileira. Essa atuação, contribuiu para a difusão do repertório e popularização da flauta no Brasil da segunda metade do século XIX, em um movimento que integrou os salões e as ruas.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	A flauta doce nas rodas de choro brasileiras	Lucas Barbosa da Silva, Lucia Becker Carpena	Online
<b>Resumo</b>			
<p>O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa de mestrado concluída no campo das Práticas Interpretativas e apresenta o processo de inserção da flauta doce nas rodas de choro. A metodologia utilizada é a abordagem qualitativa, com coleta de dados através de referências bibliográficas, registros audiovisuais e entrevistas com flautistas. A pesquisa revelou que a presença da flauta doce nas rodas de choro surge concomitantemente com a criação do Clube do Choro de Brasília e, a partir do registro da flauta doce nesse contexto, pretende-se investigar o envolvimento e a atuação da flauta doce nas rodas de choro Brasil afora. Entende-se também que a identificação e difusão dessa prática, que se apresenta de forma estabelecida, expõe outro contexto de performance e abre possibilidades nas quais os flautistas doces podem atuar, além de incentivar a composição de novas obras e o desenvolvimento de pesquisas futuras sobre a flauta doce e as rodas de choro.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Aloyn Soares e sua contribuição nos choros de Avendano Júnior	Lucas Borba da Silveira, Raul Costa d'Avila	Online
<b>Resumo</b>			
<p>O presente trabalho reflete sobre a criação musical de Aloyn Soares no repertório de choros de Avendano Júnior a partir de uma série de transcrições dos baixos executados no violão de sete cordas por Aloyn. Objetiva valorizar a memória deste que foi um grande mestre, assim como difundir a prática do instrumento. Abordaremos aqui o processo de transcrição, o violão sete cordas, a prática do Choro pelotense e uma breve revisão bibliográfica visando a publicação de um caderno de choros de Avendano com os respectivos baixos criados por Aloyn.</p>			



<b>18:25 às 18:50</b>	As quatro cordas no sul: resultados iniciais do estudo de trajetória do cavaquinista Avendano Júnior	Pedro Nogueira Duarte da Silva, RAFAEL HENRIQUE SOARES VELLOSO	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Esta comunicação tem como objetivo apresentar os resultados iniciais de uma pesquisa de iniciação científica em andamento que tem como proposta o estudo da trajetória musical e do processo criativo do cavaquinista Avendano Jr e das redes em que estava inserido, caracterizadas por um contexto local de sociabilidade, escuta e prática musical do choro. Este trabalho divide-se em duas partes: A primeira consiste em uma revisão de bibliografia focada no choro com um estilo regional, com enfoque no desenvolvimento desta prática musical na cidade de Pelotas (RS); A segunda parte apresenta os resultados iniciais de um estudo sobre a trajetória de Avendano Jr, que foi intérprete, compositor, reconhecido como referência do choro gaúcho e tinha um estilo interpretativo único, sendo um dos grandes representantes da escola de Waldir Azevedo, tido pelo próprio como seu sucessor. No trabalho de campo foram utilizados, entrevistas, documentos, fotografias, fonogramas os quais foram obtidos em acervos particulares que fazem parte do projeto Acervo do Choro de Pelotas e a partir da colaboração de entes próximos ao cavaquinista. No presente trabalho foi possível esclarecer aspectos relevantes da personalidade musical de Avendano Jr, bem como de outros músicos de choro pelotenses.</p>			
<b>18:50 às 19:15</b>	Regras para a flexibilização rítmica em melodias de choro	Mário Sève	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Este artigo tem o objetivo de sugerir “regras” interpretativas para um dos aspectos do fraseado do gênero choro: a flexibilização rítmico-melódica. Estudos musicológicos sobre os estilos do jazz e da música barroca, além do choro e música popular brasileira, formam o quadro teórico. Entre eles, estão os de Nikolaus Harnoncourt, Jean-Claude Veilhan, Nicolas Cook, James Thurmond, Pedro Aragão, Laura Rónai, Andréa Ernest Dias entre outros. Comumente utilizado em antigos tratados de música barroca, o termo “regras” se refere à descrição de procedimentos recorrentemente usados na interpretação de um estilo musical. Percebe-se que algumas “regras”, quando aplicadas à uma notação prescritiva, podem induzir o leitor a um fraseado musical mais próximo daquele usado nas práticas da música popular.</p>			

**Sessão Online 19**

TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO

**ST 09 - O trabalho no campo da música no Brasil**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Musicistas de rua em Curitiba: um estudo sobre as relações entre trabalho, público e poder público	Lucas Abreu, Laize Guazina	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Por meio de uma pesquisa bibliográfica, documental e etnográfica, objetivou-se compreender as particularidades do trabalho de musicistas de rua atuantes no centro histórico de Curitiba, na conhecida Feira do Largo da Ordem, que ocorre aos domingos. Propomos analisar as configurações do trabalho musical nesse contexto e suas relações com o público e com o poder público local.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	“Donzelas pobres que tiram os meios de sua subsistência do exercício da música”: a profissionalização de mulheres no Conservatório de Música do Rio de Janeiro (1853-1866)	Clara Fernandes Albuquerque	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Nesta comunicação trato de aspectos relativos à profissionalização feminina em música no Rio de Janeiro, na segunda metade do século XIX. O objetivo é dar visibilidade a mulheres que sofreram um apagamento histórico e analisar especificamente como algumas do Conservatório de Música se profissionalizaram, a partir de sua formação nesta instituição e nos espaços de prática, sob a orientação de Francisco Manoel da Silva. Utilizo como fontes os periódicos da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, documentos institucionais do Museu D. João VI da Escola de Belas Artes da UFRJ e documentos do Acervo Cleofe Person de Mattos. Tenho como referenciais o paradigma indiciário de Carlo Ginzburg e uma abordagem microhistorica, bem como o conceito de profissionalização de Claude Dubar. As alunas da cadeira de Rudimentos e canto para o sexo feminino do Conservatório, premiadas com medalha de ouro por seu desempenho na instituição, praticavam cantando nas igrejas. Com o tempo, elas ganhavam destaque e notoriedade, fazendo do canto em festividades ligadas às irmandades uma atividade profissional. Além disso, estas mulheres passaram a atuar como professoras de canto e piano. A formação profissionalizante no Conservatório com o professor Francisco Manoel da Silva oportunizou espaços de convivência, estabelecimento de solidariedades e construção de identidades pessoais e profissionais. A atuação como cantoras e professoras era utilizada para subsistência, assim como trazia visibilidade e ascensão social para mulheres, especialmente de estratos menos favorecidos da sociedade.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Interações entre performance e docência na carreira musical contemporânea: uma análise histórica e contextual	Thiago Pinheiro de Siqueira Gomes	Online
<b>Resumo</b>			
<p>A presente comunicação de pesquisa é o escopo inicial de uma investigação sobre a hipótese de haver tendências excludentes na performance musical, em contraste com oportunidades mais inclusivas na docência. Em sua forma final, essa pesquisa será apresentada como tese de doutorado em música. O estudo explora transformações na música popular enquanto atividade laboral e as mudanças nos modos de produção, distribuição e consumo impulsionadas por inovações tecnológicas das últimas décadas do século XX e início do XXI. Este estudo investiga as relações sociais e os processos de trabalho no campo musical ao</p>			

explorar as interações entre performance e docência. Entrevistas com músicos podem revelar instabilidade no mercado de performances e a necessidade de complementar renda com a docência. A análise do acervo do Sindicato dos Músicos do Rio de Janeiro fornecerá dados históricos sobre as relações de trabalho e as adaptações econômicas e culturais ao longo dos anos, permitindo uma compreensão mais profunda das dinâmicas profissionais na música. Os procedimentos incluem análise documental e entrevistas semiestruturadas com músicos que atuam tanto na performance quanto na docência. O objetivo principal é entender as disparidades na inclusão profissional e os fatores que influenciam as escolhas de carreira dos músicos, considerando aspectos de formação, demandas do mercado, políticas públicas e motivações pessoais. Espera-se que os resultados contribuam para o desenvolvimento de políticas culturais mais inclusivas e para a construção de um ambiente profissional mais equitativo no campo musical, promovendo um cenário mais diversificado e igualitário para os profissionais da música.

<b>18:25 às 18:50</b>	Música e trabalho: mapeamento da inserção do músico violonista por meio da Educação Profissional e Tecnológica ofertadas pelos projetos ligados às Escolas do Futuro de Goiás	Amanda Pereira Bras Gonçalves, Flavia Maria Cruvinel	<a href="#">Online</a>
---------------------------	---	--	------------------------

#### Resumo

As mudanças nas relações sociais e no trabalho demandam novas abordagens nas instituições de formação profissional. Estudos demonstram que o perfil do profissional criativo é desejado (Costa e Souza, 2023) e que os profissionais no campo da arte tem moldado seu percurso pelas mudanças sociais, econômicas e tecnológicas (Segnini, 2011) e no campo musical, novas formas de trabalho são exercitadas (Requião, 2016). A educação profissional e tecnológica (EPT) é uma modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394/06) e vem sendo utilizada no eixo Produção Cultural e Design como opção de ofertas de cursos de música, ampliando a formação musical com vistas ao mundo do trabalho. O objetivo dessa pesquisa é mapear a atuação dos professores por meio da Educação Profissional e Tecnológica nos cursos de capacitação e qualificação profissional em Violão nos Projetos ligados às Escolas do Futuro de Goiás. A abordagem desta pesquisa é de caráter qualitativo e exploratório, a partir de revisão de literatura e pesquisa em campo por meio de coleta de dados através de questionário online com vistas a conhecer o perfil dos professores que atuam nestes projetos. Como resultados parciais podemos observar que os dados revelam a necessidade de investimentos tanto em recursos físicos quanto em políticas administrativas e remunerativas para proporcionar um ambiente mais propício ao ensino e aprendizado musical nas Escolas. Além disso, houveram sugestões de melhorias fornecidas pelos docentes que oferecem um ponto de partida importante para a realização de mudanças que visem aprimorar a qualidade do ensino e as condições de trabalho nas escolas do futuro de Goiás.

<b>18:50 às 19:15</b>	Entre a racionalidade neoliberal e o ócio: reflexões teóricas sobre políticas culturais e trabalho musical	João Luís Santos Meneses	<a href="#">Online</a>
---------------------------	--	-----------------------------	------------------------

#### Resumo

Este artigo faz uma reflexão teórica sobre a relação entre o trabalho musical e as políticas culturais, analisando como editais emergenciais, como aqueles estabelecidos pela Lei Aldir Blanc (LAB) e Lei Paulo Gustavo (LPG), são formulados e geridos de maneira alheia à prática laboral dos músicos em Aracaju. A hipótese central é que esses editais, embora bem-intencionados, frequentemente refletem parâmetros herdados do romantismo e de políticas culturais importadas acriticamente de outros países ou cidades sudestinas. Essas abordagens podem negligenciar as especificidades do trabalho musical no contexto local, permeadas por precarização, informalidade, flexibilização etc., não atendendo plenamente às necessidades dos trabalhadores da música. Dialogando com os pensamentos de Karl Marx, Pierre Menger, Byung-Chul Han, Christian Laval e Pierre Dardot, este estudo explora a dualidade entre o trabalho alienado e o ócio, propondo uma análise crítica das políticas culturais vigentes. O objetivo é fornecer uma base teórica sólida que contribua para a formulação de políticas mais inclusivas e sensíveis às realidades dos músicos, indo além dos critérios tradicionais de avaliação. O artigo destaca a importância de adaptar as políticas culturais às especificidades locais, evitando a importação acrítica de modelos estrangeiros. Assim, esta reflexão teórica busca oferecer insights para a construção de políticas culturais alternativas, mais coerentes com a realidade do trabalho musical.

**TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO**

## ST 11 - Educação musical especial: temas, contextos e diálogos emergentes

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222 Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Aprendizagem cooperativa no ensino de música popular em uma turma de arte/música do ensino médio técnico (IFXX): uma pesquisa-ação	Osman Jose Osman José dps santos junior, Sr <sup>a</sup> Josélia Ramalho Vieira	Online
<b>Resumo</b>			
<p>A presente comunicação oral apresenta um recorte de uma pesquisa em andamento que averiguar o uso da aprendizagem cooperativa, como estratégia pedagógica para a disciplina arte/música em duas turmas do ensino médio utilizando, concomitantemente a essa estratégia, ferramentas tecnológicas e literatura de cordel para viabilizar a produção de material audiovisual que envolva os conteúdos trabalhados nas aulas de educação musical. A pesquisa utiliza para esse intento os pressupostos da Aprendizagem Cooperativa, teoria amplamente estudada na educação no Brasil e no mundo e busca uma alternativa didática para a otimização do pouco tempo em termos de carga horária semanal e do componente curricular da disciplina conhecida como arte/música em boa parte dos Institutos Federais. A pesquisa se baseia na pesquisa-ação, metodologia que privilegia a participação do pesquisador no processo e que é amplamente utilizada na teoria do ensino cooperativo. Os resultados, ainda que parciais, demonstram que a Aprendizagem cooperativa se mostra uma alternativa extremamente promissora para alcançar o intuito citado: a otimização do tempo de aula considerando todos os aspectos igualmente citados. Os trabalhos desenvolvidos pelos alunos e ainda em análise, mostram resultados que podem ser trabalhados, repensados a partir de outros contextos e expandidos visando uma educação musical libertadora e transformadora.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Música e surdez: mapeamento bibliográfico nas publicações da ABEM, ANPPOM e CAPES de 2022 a 2024	Beatrice Menezes de Araújo, Ana Carolina dos Santos Martins, Viviane dos Santos Louro	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Este artigo tem por objetivo fazer um mapeamento bibliográfico sobre o tema música e surdez, nas publicações de duas associações importantes no cenário musical brasileiro: Associação Brasileira de Educadores Musicais - ABEM, Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música - ANPPOM e também na plataforma Sucupira da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES das dissertações e teses alinhadas ao tema publicadas no Brasil, no período de 2022 a 2024. O motivo desse mapeamento é dar continuidade a dois trabalhos semelhantes já realizados, sendo eles: Produção acadêmica sobre música e surdez: o que revelam as pesquisas brasileiras, entre os anos de 1980 e 2018 de Mércia Santana Mathias (2019) e a dissertação de Ana Carolina dos Santos Martins (2023) intitulada: "Música e surdez: Uma análise dos Projetos Pedagógicos Curriculares das Licenciaturas em Música das Instituições Públicas Brasileiras", que apresenta como referencial teórico, um capítulo inspirado na proposta metodológica utilizada. Dessa forma, apresenta a continuidade temporal da pesquisa, que acontece entre os anos de 2019 e 2021. Como resultado foram encontrados 5 artigos e 5 dissertações. As conclusões apontam que faz-se necessário mais pesquisas além de desenvolvimento de metodologias e materiais específicos para aula de música para pessoas com deficiência auditiva/surdez.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Viva Voz: uma experiência de Canto Coral com pacientes laringectomizados totais em Vitória - ES	Ingride Miranda da Silva Narciso	Online



**Resumo**

O presente artigo tem como objetivo descrever as experiências possibilitadas pelo desenvolvimento de um grupo coral com pacientes do maior complexo oncológico do estado do Espírito Santo: o Hospital Santa Rita de Cássia - Afecç. O público-alvo deste coral são pessoas que passaram pela cirurgia de retirada da laringe devido ao câncer nessa região, que afeta a área de cabeça e pescoço, sendo chamados de laringectomizados. Com base em perspectivas da Educação Musical Especial e nas possibilidades de adaptação do ensino, o trabalho que vem sendo realizado no decorrer dos ensaios do grupo, no programa Viva Voz, envolve percepção rítmica e musical, dicção, propriocepção e desenvolvimento de repertório, além de assegurar o Canto Coral como uma via de expressão e de socialização, tornando-se, para este público específico, um espaço potente de conexão com a nova voz adquirida através de prótese, laringe eletrônica ou pelo uso da voz esofágica, assumindo como principal o caráter terapêutico. O artigo consiste em um relato de experiência da perspectiva da atual regente do grupo, Licenciada em Música e Psicóloga, que percebe os efeitos da participação no coral para os pacientes, que dividem suas experiências ao longo dos encontros. Deste modo, fica evidente que através da adaptação dos processos, é possível alcançar bons resultados e promover acesso ao ensino musical para todos, ressaltando que este é um estudo descritivo de um grupo musical composto apenas por coristas que não possuem as pregas vocais.

**18:25 às  
18:50**

Talvez ele tenha uma certa blindagem à Síndrome de Burnout: um relato de experiência de um professor de música com deficiência da/na Educação Básica

Giácomo de Carli da  
Silva

[Online](#)

**Resumo**

A deficiência deve ser contemplada em todos os ambientes sociais, familiar, acadêmico e profissional. Com o objetivo de expor uma situação laboral de um professor de música com deficiência que foi constrangedora para ele, bem como, como ele foi tratado por uma diretora escolar e por seus empregadores, o presente relato de experiência pautado pela metodologia da pesquisa autobiográfica e referencial teórico pautado na legislação vigente no Brasil e em convenções sobre Direitos Humanos internacionais, teve como questão norteadora a seguinte pergunta: A pessoa com deficiência está livre de maus-tratos em seu ambiente de trabalho na área da Educação, no Brasil? Como resultado, o presente texto trouxe que a Pessoa com Deficiência (PcD) não está livre de ser maltratada, mesmo estando em um ambiente educacional, que por lógica deveria ser um ambiente acolhedor e livre de perseguição e exclusão e mesmo havendo legislação que a defenda de ser maltratada.

**18:50 às  
19:15**

Formação do estudante cego nas licenciaturas em música do Ceará

lia raquel venturieri

[Online](#)

**Resumo**

O trabalho apresentado através dessa pesquisa considerou a inclusão do estudante cego nas Licenciaturas em Música das Instituições de Ensino Superior do estado do Ceará. Desenvolveu uma análise sobre o processo de formação em música das Pessoas com deficiência visual, perguntas sobre o processo de formação em música, material utilizado, relação docente/discente cego, a aquisição da linguagem musical, conhecimento do deficiente visual em Musicografia Braille. A investigação deu-se através da idealização de constituição do campo, do habitus e dos capitais, com base a teoria de Bourdieu, na formação acadêmica dos estudantes. Foram utilizados formulários e entrevistas semiestruturadas com os alunos cegos das IES. Sobre o processo formativo foi relevante saber a respeito da atuação do docente, quais materiais foram ou são utilizados no processo de ensino do estudante cego, qual o conhecimento de musicografia braille dos agentes envolvidos, como foi proporcionada a equidade de conhecimento entre o estudante com deficiência e o estudante sem deficiência. O processo teve como objetivo compreender a inclusão dos estudantes com deficiência visual, especificamente a cegueira, nos Cursos de Licenciatura em Música em instituições públicas do Estado do Ceará. A análise dos dados apontou para desafios que ainda precisam ser vencidos na inclusão atitudinal, arquitetônica e informacional. Os dados coletados demonstram um pequeno recorte de como os estudantes cegos, protagonistas desta pesquisa, tem percebido o curso e as sugestões para melhoria da formação musical do estudante com deficiência visual nas IES do Ceará.

## QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

### SESSÕES PRESENCIAIS

#### Sessão Presencial 27

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

### SA 01 - Composição e Sonologia

Local: Sala EMUS - PPGMUS

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
17:10 às 17:35	A questão da presença nos estudos do som: uma revisão crítica na base de dados da ANPPOM	Thayná Aline Bonacorsi Xavier, Rogério Luiz Moraes Costa	Presencial
<b>Resumo</b>			
O presente artigo se apresenta como uma fase inicial de uma pesquisa de doutoramento que busca aproximar a noção de presença dentro das práticas musicais ao conceito de presença da filosofia fenomenológica. Tendo como objetivo um levantamento e revisão crítica da literatura, utilizando como base os anais da ANPPOM (2019 - 2023), somos guiados pela pergunta: Como tem sido discutida a ideia de presença nos estudos do som? Utilizando a metodologia da Teoria da Fundamentada nos Dados (Glasser; Strauss, 1967), o resultado inicial indica uma pluralidade de significações acerca da palavra presença, tendo como base unificada uma afirmação pela negação da falta, parte do binômio presença/ausência. Dessa forma, somos apresentados a um campo que não só permite, mas se abre para a reconfiguração de uma noção de presença.			
17:35 às 18:00	Vita Vitae, de Vânia Dantas Leite: apresentação das fontes primárias e discussão de alguns aspectos composicionais e estéticos	Alexandre Sperandéo Fenerich, Bruna Saraiva Melo, Arthur Murтинho	Presencial
<b>Resumo</b>			
O artigo apresenta os materiais em fontes primárias que circunscrevem a obra Vita Vitae, de Vânia Dantas Leite. Discute, a partir desses materiais, as estratégias de organização dos sons pré-gravados e de espacialização, as quais se integram com a proposta estética da obra. Discute ainda alguns aspectos do tratamento do texto de Olga Savary na peça, o qual que denota o ambiente artístico da época da estréia da obra, em plena ditadura militar. Tal discussão é amparada por artigos de jornal dessa época que se relacionam com a performance da composição. Finalmente, aponta para pesquisas futuras relacionadas ao material circunscrito pela obra.			
18:00 às 18:25	História de um dia: memórias em escuta	Sarah Alencar Alves	Presencial
<b>Resumo</b>			
Este artigo tem como objetivo refletir à luz do campo da pesquisa artística sobre o processo de criação da canção autoral História de um dia. A canção faz parte de um projeto mais amplo, em pesquisa de doutorado, intitulado "Fora d'água: histórias de meninas" que, ao trazer como temática conversas com pessoas que eram consideradas meninas na infância, busca um olhar para			



a canção popular brasileira enquanto campo de conhecimento atravessado pela memória e da inscrição da criação musical enquanto ação de cuidado. Para nos debruçar sobre o assunto, são utilizados materiais diversos que estiveram implicados no processo criativo, tais quais bibliografia do campo dos estudos literários e da performance sobre memória, tempo e arte; e análise do prof. dr. Walter Garcia de duas canções importantes na história da canção popular brasileira, cujos procedimentos inspiraram a construção de História de um dia. Trata-se das canções Preta do Acarajé, de Dorival Caymmi e Carioca, de Chico Buarque. Nesse sentido, é possível traçar caminhos para que a canção proporcione novas possibilidades de escuta, ou seja, de bordas de linguagem para que emergja um sentido sensível para a realidade de vozes historicamente silenciadas.

<b>18:25 às 18:50</b>	Relações entre a pegada da palheta, ritmo e dinâmica no violão: análise de três técnicas distintas tocadas por três músicos	Augusto Armondes, Sergio Freire	<b>Presencial</b>
---------------------------	--	------------------------------------	-------------------

#### Resumo

O trabalho apresenta o estudo de três técnicas de palheta para violão/guitarra muito utilizadas na música popular: palhetada alternada, sweep picking e strumming. Com dados extraídos do sinal de áudio e sensores de força, conseguimos identificar características quanto à regularidade rítmica, força aplicada pelos dedos indicador e polegar na palheta e dinâmica das notas. Coletamos dados de 3 músicos executando trechos de palhetada alternada (com 1, 2, 3 e 4 notas por corda), sweep picking (utilizando 5 e 6 cordas) e strumming (um ritmo) em dois andamentos (60 e 100 Bpm), em 2 takes cada. Por meio desse conjunto de dados podemos perceber que cada performer possui seu modo individual de aplicar força na palheta, que não é o mesmo para andamentos diferentes; o aumento de força gera maior variação rítmica; a maior força aplicada na palheta não se traduz em maior dinâmica das notas. Buscamos assim colaborar com a bibliografia destas 3 técnicas de palheta, ainda escassa de pesquisas quantitativas, e seus modos de estudo e ensino.



**Sessão Presencial 28**

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

**SA 02 - Educação Musical**

Local: IFBA (Sala de Música)

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Pesquisa em acervos históricos da educação musical: relato de uma experiência investigativa	Thiago Xavier de Abreu	Presencial
<b>Resumo</b>			
A construção do campo de pesquisa historiográfico no interior da Educação Musical exige a consolidação de uma memória dos processos investigativos, visando subsidiar novos estudos. Partindo dessa premissa, o objetivo do presente trabalho é apresentar um relato acerca dos desdobramentos de uma pesquisa que observou as ideias pedagógicas que orientaram o processo de institucionalização da educação musical no período imperial brasileiro. Primeiramente, discorreremos sobre o desenho metodológico adotado na pesquisa, para, então, em um segundo momento, explicitar os encaminhamentos práticos do processo investigativo, especificamente as visitas realizadas em acervos documentais nas cidades do Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Tais experiências apontam para a necessidade de sistematização do corpus documental. Posteriormente, apresentamos uma breve análise de um documento pertinente ao Colégio Pedro II, como exemplificação das possibilidades de avanço analítico sobre este material.			
<b>17:35 às 18:00</b>	A contribuição de Henriqueta Braga para a formação de educadores musicais entre as décadas de 1930 e 1970	Rafaela Leonardo Theodoro da Fonseca	Presencial
<b>Resumo</b>			
Este trabalho se propõe a expor parte da contribuição de Henriqueta Rosa Fernandes Braga para a formação de educadores musicais em diversas frentes de trabalho no Rio de Janeiro (RJ) do século XX. Sendo um recorte de uma pesquisa de mestrado, o artigo apresenta um panorama de sua atuação em ambientes formais de ensino e parte de sua produção bibliográfica, preenchendo lacunas existentes no material publicado até então. De caráter biográfico, a pesquisa é qualitativa com enfoque fenomenológico (Freire, 2010). Tendo por base a história da cultura abordada por Peter Burke (2008), a contribuição de Henriqueta Braga para a educação musical brasileira no século XX foi estudada sem dissociar seu trabalho da integralidade da pessoa que ela era. A investigação resultou na reunião de um extenso material não pesquisado anteriormente: mais de duzentas menções em periódicos, entrevistas com familiares e ex-alunos e seu próprio material bibliográfico, ainda não estudado aprofundadamente. A atuação de Henriqueta no campo da educação musical revelou-se mais extensa do que pressupunhamos e o material pesquisado dará visibilidade devida a seu nome, considerando que ela viveu em uma época em que as mulheres não tinham projeção. O esforço deste trabalho poderá instigar outros pesquisadores a reunir esforços e pesquisar mulheres que tiveram seu trabalho ofuscado pelo tempo e necessitam de divulgação e projeção.			
<b>18:00 às 18:25</b>	Christopher Small e práticas músico-pedagógicas: uma aproximação com a produção de subjetividades	Rafael Menotti Mazini, Vânia Beatriz Müller	Presencial
<b>Resumo</b>			
Esse texto faz parte da revisão bibliográfica realizada em uma pesquisa de mestrado em andamento que investiga performance musical conforme a concepção de Christopher Small, abordando-a da perspectiva da produção de subjetividades. Foram realizadas buscas nas bases de dados: Portal de periódicos da Capes, DOAJ e Sielo. A partir dos trabalhos encontrados trazemos reflexões sobre o conceito de musicking e sobre os aspectos vivencial e comunitário da música, apontando aproximações com o campo de estudos da produção de subjetividades. Consideramos que a concepção de música de Small pode ser identificada em			

diversos contextos de performance musical e que suas propostas evidenciam as relações sociais. Destacamos que a perspectiva da produção de subjetividades auxilia a compreender mais profundamente sobre as relações construídas na performance musical.

<b>18:25 às 18:50</b>	Revisão bibliográfica: métodos sobre tocar e tirar harmonia de ouvido	Alberto Americano Fairbairn	<b>Presencial</b>
---------------------------	---	--------------------------------	-------------------

**Resumo**

Esse artigo relata os resultados de revisão bibliográfica sobre métodos de ensino-aprendizagem para tocar e tirar harmonia de ouvido. O referencial teórico é baseado: nas propostas de Lucy Green (2001, 2008) para aulas de música na educação básica, a partir do que ela define como métodos informais de musicalização, ou seja, a forma com que músicos populares aprendem e praticam música; nos estudos sobre reprodução auditiva de progressões harmônicas e cognição harmônica de pesquisadores como Johansson (2004), Woody (2019), Silveira (2020), Jimenez e Kuusi (2018), Corrigan e Trainor (2009); nas pesquisas de Corrigan e Trainor (2009) que sugerem que a percepção harmônica surge por volta dos 5 anos de idade. Espera-se ajudar pesquisadores e interessados com uma compilação de métodos sobre o tema, cuja bibliografia é supostamente escassa, como sugerem Green e Varvarigou (2015), Johansson (2004) e Silveira (2020). Na revisão observou-se que existem métodos para tocar e tirar harmonia de ouvido, mas que são de difícil acesso.

**Sessão Presencial 29**
**QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO**
**SA 02 - Educação Musical**

Local: IFBA (Antigo CPA)

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Potencialidades do vídeo na formação acadêmico-profissional em música	Marisleusa de Souza Egg, Teresa Mateiro	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Este artigo apresenta parte dos resultados de uma pesquisa em andamento, que utilizou uma aula gravada em vídeo como dispositivo de observação por estudantes de Estágio Supervisionado III. O objetivo central foi compreender de que modo a observação de aulas gravadas em vídeo pode colaborar para a formação dos futuros professores. Foi possível concluir que, após observar e analisar a aula gravada em vídeo, os estagiários se sensibilizaram acerca do seu papel como docentes e no desenvolvimento musical das crianças.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Avaliação no Ensino Remoto Emergencial: um estudo em três universidades baianas	Obadias de Oliveira Cunha, Thiago de Paula Borges, Gabriel Melo Borges da Silva, Leonardo Vinicius Muniz da Silva, Tainara Maria Machado Figueiredo Costa, Pedro Dattoli Lopes, Danilo Machado dos Santos	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Este texto tem como objetivo apresentar e discutir os resultados de uma pesquisa que teve como tema processos avaliativos realizados por professores em cursos de Licenciatura em Música em três universidades baianas, durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE), realizado no período da pandemia de Covid-19. Trata-se de uma Pesquisa Qualitativa, tendo como principal técnica a Análise Textual Discursiva (ATD) defendida por Moraes e Galiazzi (2006). Os dados foram coletados por meio de um questionário disponibilizado aos professores no Google Forms, contendo questões objetivas e subjetivas. Sua fundamentação teórica está baseada em autores como: Guba e Lincoln (2011), Fernandes (2010), Vieira e Tenório (2010), Cunha (2020). Os resultados apontam que: não houve tempo para um planejamento adequado da passagem do ensino presencial para o remoto on-line; os recursos foram insuficientes e impactaram nos processos avaliativos e, conseqüentemente, nos resultados; houve apego na utilização de instrumentos avaliativos conservadores na expectativa de garantir fiscalização e controle dos discentes; se faz necessário discutir sobre concepções de Avaliação ainda durante o processo de formação do professor de Música.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Música em rede: Educação e prática no pós covid-19	Tiago Varella Negreiros	<b>Presencial</b>

#### Resumo

Resumo: De quais maneiras a pandemia de Covid-19 impactou o ensino e a prática musical? A intenção do presente texto é reunir informações e refletir acerca das consequências do distanciamento social e das restrições sanitárias impostas pela pandemia no ensino e na prática de música. No dia 5 de maio de 2023, a Organização Mundial da Saúde anunciou o fim da Covid-19 como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). Partindo do princípio de que estamos adentrando a Era 'Pós Covid-19', proponho aqui uma pesquisa bibliográfica que revele como as alternativas não presenciais encontradas para a prática e o ensino de música ao longo da pandemia afetaram a maneira como realizamos essas atividades hoje, após o retorno à presencialidade. Entre as percepções alcançadas, é possível observar uma tendência ao hibridismo, ou seja, uma mescla de tecnologias digitais e abordagens antes restritas à Educação à Distância ao ensino presencial. Ao tempo que esse processo vem gerando um distanciamento gradual do modelo de ensino mais conservador, vem proporcionando uma aproximação entre as vivências do estudante/instrumentista e o conteúdo a ser explorado. Observa-se também a valorização da cultura de colaboração como estratégia fundamental com vistas à manutenção do engajamento e à mitigação da evasão.

**18:25 às  
18:50**

A formação do saxofonista popular na educação superior em música do Brasil

Luis Ricardo Silva  
Queiroz, Heleno Feitosa  
Costa Filho

**Presencial**

#### Resumo

Este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa de doutorado em andamento, que tem como objetivo compreender quais as concepções e propostas têm caracterizado o ensino de saxofone popular nos cursos de graduação em música do Brasil, verificando perspectivas e possibilidades que podem ser sistematizadas para fortalecer o ensino de instrumento nesse contexto. A pesquisa contemplou os cursos de música popular das quatro universidades públicas do Brasil que oferecem o saxofone popular como uma das opções (habilitação/ênfase) entre os instrumentos ofertados. O estudo é de natureza qualitativa e contemplou pesquisa bibliográfica e documental e entrevistas com professores atuantes nos cursos de música pesquisados. A partir da pesquisa ficou evidente que: os perfis dos cursos de saxofone têm proposições abrangentes, mas destacam a ênfase na formação técnica para atuação como instrumentista em repertórios do jazz e da MPB; os conhecimentos e saberes trabalhados abrangem repertórios com esse perfil, bem como os aspectos técnicos interpretativos que caracterizam o instrumento e seu uso na música popular; as metodologias de ensino têm incorporado características da formação musical na atualidade, mas ainda são centradas no modelo positivista-disciplinar, comum nos cursos de música no país. Com base nas análises realizadas, o texto apresenta diretrizes e ações que podem orientar o ensino do saxofone popular nos cursos de graduação do Brasil, tendo como suporte o perfil e o interesse dos estudantes, a realidade do universo da música popular na contemporaneidade e as características e demandas da cultura e da sociedade no século XXI.

**Sessão Presencial 30**
**QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO**
**SA 02 - Educação Musical**

Local: IFBA (Brasil-África)

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Culturas populares e corporeidade na Educação Musical: um caminho epistêmico	Aline Moraes Silva, Vânia Beatriz Müller	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>As culturas populares como campo de produção de conhecimento; a Educação Musical enquanto área atenta aos sentidos que a música ganha em cada contexto em que é produzida; e o corpo como lugar de inscrição, produção e reprodução de saberes, são os territórios conceituais pelos quais este artigo caminha, em busca de compreender quais epistemes foram e ainda são negligenciadas nas práticas músico-pedagógicas no Brasil. A partir de uma perspectiva decolonial, a pesquisa busca as possíveis inter-relações entre corpo, culturas populares e educação musical, trazendo como aportes teóricos, principalmente, Small (1998; 1999) e Martins (2021). Trata-se de uma pesquisa de doutoramento, em fase de estabelecimento de suas bases conceituais. Nesta etapa da pesquisa apontamos a corporeidade como caminho epistêmico para compreendermos as relações tecidas entre as diversas dimensões e linguagens em uma performance musical.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	O corpo na música, a música do corpo: uma revisão bibliográfica	Sarah Thamires Alves de Lima, Jéssica de Almeida	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>O presente texto apresenta um estudo bibliográfico que objetivou conhecer o que a pesquisa acadêmica do campo da Música tem estudado a respeito da articulação corpo, voz e movimento na formação do(a) cantor(a). O estudo faz parte de uma pesquisa de mestrado em andamento que buscará compreender como o corpo biográfico é significado e significante na formação e na performance musical de cantoras de música popular, dentro do contexto no atual cenário musical de Xxx/Xx. Em termos metodológicos, o estudo bibliográfico partiu de uma busca avançada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) com termos descritores específicos sobre a temática e sem recorte temporal. Após a seleção dos trabalhos, o conteúdo de seus resumos foi organizado em um quadro que permitiu conhecer elementos gerais dos relatórios, além de qualificar o recorte apresentado nesta comunicação. Os resultados apontam que o número de pesquisas com essa temática ainda é pouco centrado nas áreas de educação musical e performance, tendo seu maior número de produção centrado em áreas diversas, como saúde, psicologia, educação, dentre outras. Logo, essa pesquisa de mestrado em andamento, propõe-se a investigar a temática do corpo na formação musical, com a intenção de contribuir para o avanço científico na área de educação musical e performance de cantoras de música popular.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Corpo e movimento no ensino de Piano em Grupo: uma abordagem dialética entre aprendizagem musical e desenvolvimento Psíquico	Bianca Viana Monteiro da Silva	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Este estudo investiga a relação entre corpo e movimento no ensino coletivo de piano, explorando como esses elementos influenciam a aprendizagem musical e o desenvolvimento psíquico dentro de uma perspectiva dialética. Fundamentado na Psicologia Histórico-Cultural, o estudo analisa um episódio interativo de ensino de Piano em Grupo, enfatizando a internalização da música como um sistema de signos. A pesquisa utiliza dados apreendidos por meio de vídeo-gravações das aulas e descrições</p>			



em diário de campo, que foram transcritos, sistematizados e analisados. A análise se apoia nos conceitos de dupla estimulação e nas Funções Psíquicas Superiores, investigando como os processos de ensino e aprendizagem moldam o desenvolvimento das funções psíquicas organizadas culturalmente. O estudo conclui com uma reflexão sobre as práticas pedagógicas e seu impacto na construção do desenvolvimento musical, destacando a importância do corpo e do movimento nesse processo.

<b>18:25 às 18:50</b>	Interações musicais e sociais observadas no ensino coletivo da bateria: particularidades dessa prática metodológica	Uirá Nogueira de Barros Cairo, José Maurício Brandão	<b>Presencial</b>
---------------------------	---	--	-------------------

#### Resumo

Este artigo traz alguns resultados a respeito das interações que acontecem entre os alunos a partir das relações de ensino e aprendizagem da bateria em grupo dialogando com questões pedagógicas, psicológicas e sociais relativos a essa prática. Trago no decorrer do texto as relações de ensino e aprendizagem entre os envolvidos assim como as relações sociais estabelecidas entre eles dentro e fora da sala de aula. O Referencial Teórico foi constituído especialmente dos estudos do Sociólogo e Filósofo que se dedicou à fenomenologia e a metodologia das ciências sociais, Alfred Schutz. A seguir discutiremos sobre ensino coletivo de bateria e as interações no ensino coletivo deste instrumento. Em seguida, iremos relatar de forma sucinta os resultados dessa prática, abordando as aprendizagens musicais e as novas aproximações promovidas pelas interações dos envolvidos. Além disso, demonstraremos algumas peculiaridades do ensino coletivo de bateria, finalizando com algumas reflexões.

<b>18:50 às 19:15</b>	O uso da tecnologia para práticas musicais em grupos de percussão	Josiane de Fátima Ribeiro, Matheus de Bonfin Rodrigues Jordão, Gabriel Lopes Rocha, Flávio Luiz Schiavoni	<b>Presencial</b>
---------------------------	---	--	-------------------

#### Resumo

O ensino não-formal de música em espaços como batucadas, blocos de carnaval e blocos de maracatu passam pela dificuldade de instrumentalização para suas práticas de ensino e regência. Neste contexto, este trabalho apresenta uma ferramenta para auxiliar no ensino de percussão e musicalização nas batucadas, demonstrando os ritmos e seus respectivos instrumentos através do aplicativo criado para celular com uma interface que favorece o entendimento musical. Tal ferramenta aliada com uma metodologia de ensino que é favorecida pela mesma se torna uma opção para musicalização por meio de dispositivos móveis para outros contextos para além do que esta pesquisa se debruça. O desenvolvimento de tal ferramenta nos levou a pensar na tecnologia como instrumento de musicalização e também na formalização de ritmos populares, além da gravação e registro destes ritmos.

**Sessão Presencial 31**
**QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO**
**SA 03 - Etnomusicologia**

Local: SALA EMUS- 201

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	"Para todos os corações partidos": Descrição iniciais da criação e da produção musical de um show-coral	Carlos Renato de Lima Brito, Jordayene Thayna dos Santos Silva	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Este trabalho é um recorte da pesquisa artística que investiga a criação/ produção musical de um show chamado "Para todos os corações partidos", realizado pelo Coral da XXXX nos anos de 2021 e 2023. A pesquisa artística pode ser definida como "atividade acadêmica específica, formalizada e com objetivos próprios", que é realizada por artistas, que empreendem "uma reflexão contínua sobre suas próprias práticas artísticas", em processos de problematização, construção de discurso, em espiral de produção e discussão (Lopez-Cano; Opazo, 2014, p. 36-38). A pesquisa em andamento tem como objetivo geral investigar os processos de criação e produção musical do show-coral "Para todos os corações partidos", considerando o filme já publicado e a adaptação da obra para os palcos presenciais. Os objetivos específicos são reconhecer a partir de entrevistas elementos de criação e de produção musical utilizados; identificar caminhos de adaptação da obra para os palcos; descrever as concepções, os planejamentos e as ações do fazer artístico-musical, pelos olhares das pessoas participantes desses processos. Foram realizadas três entrevistas com pessoas que participaram dos processos de criação do espetáculo. Essas entrevistas foram transcritas e submetidas à análise de dados qualitativos (Gibbs, 2009). Dois registros audiovisuais foram considerados, ambos compartilhados no site Youtube. Foram considerados importantes para o processo de criação/produção musical do show as referências artísticas, as reuniões do grupo de monitoria, bem como a utilização de ferramentas como roteiro e storyboard, bem como a realização de oficinas e ensaios.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	As bandas de pífano Pankararu: uma etnografia dos festejos do padroeiro Santo Antônio	Cleomar Andeson Cleomar dos Santos Santos	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>O presente artigo é um recorte de minha tese de doutorado na qual procuro evidenciar algumas das existências sonoras dentro do território indígena Pankararu. Aqui destaco a musicalidade das bandas de pífanos (os tocador) nas festividades do padroeiro Santo Antônio, como categoria da música tradicional identitária do povo Pankararu. Sob os aspectos teóricos metodológicos me debruço sobre o fazer etnográfico, participando diretamente dos festejos do padroeiro junto aos tocadores.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	O Bumba meu boi sotaque de Orquestra: Uma Análise à Luz da Teoria do Mundo das Artes de Howard S. Becker	Amos Souza Noia	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Este ensaio acadêmico analisa a identidade do Bumba meu boi de orquestra no Maranhão em meio às mudanças culturais contemporâneas, empregando uma abordagem interdisciplinar e as teorias de Howard S. Becker sobre os "mundos das artes". O estudo explora a interação entre tradição, modernidade, inovação e comercialização dessa expressão artística, fundamentado nas pesquisas de Padilha (2019), Nunes (2011) e Serejo (2016), que investigam esse folguedo maranhense. O Bumba meu boi, reconhecido como Patrimônio Imaterial da Humanidade, desempenha um papel significativo na diversidade cultural do Brasil, especialmente no Maranhão. A análise destaca a região do Munim como um cenário crucial para a preservação e</p>			

desenvolvimento do Bumba meu boi sotaque de orquestra. A pesquisa também aborda a etiquetagem de bois modernos com termos como "parafolclóricos", refletindo a busca por definir as características específicas desse sotaque. Este fenômeno evidencia a complexidade e os desafios na preservação das tradições e convenções do Bumba meu boi sotaque de orquestra. O artigo proporciona uma visão abrangente sobre como as mudanças culturais contemporâneas afetam a identidade e a prática do Bumba meu boi de orquestra, alinhando-se às teorias de Becker (2010) para entender as dinâmicas entre tradição e inovação nesta manifestação cultural.

<b>18:25 às 18:50</b>	Festivais de Folclore e práticas de populares tradicionais: Retomada em um contexto de pós pandemia da Covid-19	Estêvão Amaro dos Reis, Estêvão Amaro dos Reis	<b>Presencial</b>
---------------------------	--	---	-------------------

**Resumo**

O advento da pandemia da Covid-19 afetou sobremaneira o setor econômico da cultura, causando a quase completa paralisação das atividades culturais, especialmente as práticas tradicionais ligadas ao universo das culturas populares brasileiras. Neste cenário, muitos grupos portadores de saberes tradicionais não puderam realizar as suas festas e rituais, resultando em perdas simbólicas e impactos econômicos negativos em suas regiões. Mesmo as festas tradicionais de pequeno porte, realizadas regionalmente, contribuem de forma significativa para a economia de cada localidade respectiva. Como consequência, essas práticas tiveram que se adaptar rapidamente, atualizando suas formas de resistência em um mundo repleto de incertezas, durante um período que durou quase três anos. Isto considerado este artigo reflete sobre as novas formas de atuação destes grupos, desenvolvidas durante o período de isolamento causado pela pandemia da Covid-19, dentre elas as lives, em localidades virtuais, posteriormente adaptadas para as localidades físicas, em um cenário de retomada dos eventos presenciais. Para a nossa análise utilizaremos duas breves etnografias, realizadas junto aos grupos Parafusos, de Lagarto, SE e Siriri Flor de Atalaia, MT, durante o 57º Festival do Folclore de Olímpia – FEFOL 2021 Edição Híbrida e no 58º Festival do Folclore de Olímpia – FEFOL 2022 Edição Presencial, tendo como suporte teórico os conceitos de Finnegan (1989), Small (1998), Turino (2008), e Wenger, (1998).

**Sessão Presencial 32**

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

**SA 04 - Música Popular**

Local: SALA EMUS - 202

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	A integração voz e violão na canção Passarinho (Joyce Moreno e Mário Quintana)	Ana Lis de Nobrega Marum, Regina Machado	Presencial
<b>Resumo</b>			
Este trabalho apresenta uma análise da integração voz e violão na canção Passarinho de Joyce Moreno e Mário Quintana. Partindo da perspectiva do sentido e utilizando como métodos de análise a Semiótica da Canção (Luiz Tatit), o modelo analítico da Semiótica do Canto Popular (Regina Machado) e uma etapa analítica adicional que abarcará especificamente a relação voz e violão, investiga-se esta configuração instrumental e sua possível relação com os significados da canção.			
<b>17:35 às 18:00</b>	Repensando os níveis da voz no canto popular: por uma esquematização horizontalizada e interseccional	Ricardo Lima (Frei), Anderson Quirino de Oliveira	Presencial
<b>Resumo</b>			
A pesquisa traz resultados de uma investigação que se debruçou sobre aquilo que a professora Dra. Regina Machado em sua tese nomeou como “níveis da voz”, algo que se consolidou como um dos principais esquemas utilizados para abordagens atinentes ao canto popular urbano e midiaticizado brasileiro. Partindo de conceitos e proposições que percebem na voz cantada algo de indicialidade (Zumthor, Cavarero), propusemo-nos à compreensão de como tais elementos poderiam (re)compor a proposta de Machado. Metodologicamente recorremos a discussões, leituras, práticas de escutas e de canto dirigidas pelo modelo para que pudéssemos identificar sua aplicabilidade em gestualidades e comportamentos vocais de intérpretes diversos. Notamos a necessidade de renomear as categorias chamadas de “níveis”, que sugerimos, por ora, serem tratadas como “aspectos”. Isso porque os resultados nos levam à identificação da necessidade de pensarmos um modelo não-hierárquico e que comporte a coexistência de elementos em categorias distintas, numa espécie de faixa interseccional. Entendemos que essa reconfiguração poderá nos entregar um esquema pedagógico, metodológico e analítico mais apropriado à lida com o canto popular.			
<b>18:00 às 18:25</b>	Historicizando a canção, cancionalizando a história: apontamentos sobre O século da canção, de Luiz Tatit	Jonas Bertuol Garcia	Presencial
<b>Resumo</b>			
O objetivo deste trabalho é examinar alguns pontos centrais da obra O século da canção, de Luiz Tatit, em especial as noções de “sonoridade brasileira” e de “grau zero da canção”. Para melhor compreender o seu significado e o lugar que elas ocupam na teoria do autor, também nos propomos a analisar de que maneira se articulam, na história da canção brasileira apresentada no livro, a ideia de mistura, o papel do mercado e a visão do samba como um gênero “elástico”. O propósito, com isso, é identificar alguns dos pressupostos históricos e valorativos que se encontram subjacentes à concepção de “canção” desenvolvida por Luiz Tatit em sua vasta reflexão sobre o assunto.			
<b>18:25 às 18:50</b>	A canção Alfonsina y el mar pelo prisma da MPB: a interpretação de uma zamba argentina pela cantora Simone no álbum Corpo e alma	Daniel Menezes Lovisi	Presencial



#### Resumo

Este trabalho teve como objetivo investigar os processos de significação potencialmente suscitados pela canção argentina *Alfonsina y el mar* tanto em sua primeira gravação, realizada por Mercedes Sosa, quanto no arranjo gravado pela cantora brasileira Simone. Inicialmente realizou-se um processo de revisão bibliográfica a fim de se compreender a ascensão de uma música popular de raízes folclóricas na Argentina em meados do século XX. Em seguida, passou-se a análise da canção, gravada primeiramente em 1969 no álbum *Mujeres argentinas*, para assim chegar à versão da cantora brasileira, lançada no ano de 1982. Através da análise do arranjo, bem como da contextualização do cenário político do Brasil no início da década de 1980, concluiu-se que a versão de Simone reforçou o vínculo da MPB com movimentos latino-americanos de canção de protesto e promoveu uma aproximação com a música do país vizinho por uma via menos comum no Brasil, dando destaque aos ritmos do interior alçados a depositários da identidade nacional naquele país.

**Sessão Presencial 33**

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

**SA 05 - Performance Musical**

Local: SALA EMUS - 203

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	I Sonata para Violoncelo e Piano de José Siqueira: um estudo analítico e sugestão de edição	Marcelo Moreno da Silva	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Este trabalho propõe realizar um estudo sobre a I Sonata para Violoncelo e Piano (1964) do compositor paraibano José Siqueira, sob a ótica dos Sistemas Trimodal e Pentatônico desenvolvidos pelo compositor. Através da análise, podemos constatar que a obra faz menção à divindade Iemanjá, ao empregar o ritmo do toque de jicá, associado a esta divindade, que está permeado no primeiro e último movimentos. Portanto, a Sonata em estudo traz forte presença de referências das manifestações culturais e religiosa do Nordeste brasileiro, mais precisamente o candomblé. Esta pesquisa também resultou na edição da obra, colaborando para a ampliação do repertório do violoncelo brasileiro. Nesta composição, ao mesmo tempo em que Siqueira faz referência ao candomblé, também emprega, em um dos movimentos, uma modinha, música de origem luso-brasileira, utilizando o Sistema Pentatônico. Assim, podemos constatar um dualismo nesta obra, que emprega influências do candomblé e da música de caráter europeia, contribuindo para o movimento modernista na música de concerto, com foco no violoncelo brasileiro.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Considerações sobre o idiomatismo violonístico de Violeta Parra e edição crítica da Anticueca Nº1.	Maria Eduarda Fernandes Mazula, Paulo José de Siqueira Tiné	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Violeta Parra foi uma artista chilena que se destacou mundialmente em diversas expressões artísticas. Dedicou parte do seu trabalho em composições para violão solo, compôs 16 peças para o instrumento que foram transcritas para a partitura após seu falecimento. Podemos encontrar uma lacuna na literatura a respeito desta preciosa obra. Diante dessa lacuna, temos como objetivo analisar os elementos idiomáticos presentes na Anticueca Nº1 e realizar uma edição crítica a fim de compreender as diferenças presentes na transcrição publicada em 1993 em relação às versões gravadas pela compositora. Usamos como parâmetro de análise a síntese dos elementos idiomáticos presentes na obra de Villa-Lobos descritos por Amorim (2009). Também realizamos uma edição crítica a partir da concepção de Figueiredo (2017) e usamos as gravações feitas pela compositora e a transcrição publicada. Temos como resultado da análise idiomática a semelhanças no idiomatismo de Violeta em relação a outros compositores, especialmente Villa-Lobos. Na nossa edição crítica, enfatizamos principalmente a gravação de 1957 pela Odeón, que não foi considerada na edição publicada. A partir deste trabalho, pretendemos difundir a obra para violão de Violeta Parra e contribuir para a performance musical desse repertório.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	A regência no século XVI: uma revisão bibliográfica.	Rafael Barrera	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Este trabalho é o resultado de uma revisão bibliográfica de determinados tratados musicais escritos no século XVI. Seu objetivo é oferecer uma organização das informações sobre como o papel da regência é descrito durante o referido período por tais tratados segundo seus autores. Foi realizada a revisão bibliográfica dos fac-símiles digitalizados e disponibilizados na internet e</p>			

observou-se a descrição de como o regente marcava o tempo e como ele poderia influenciar a prática musical por meio dos gestos ou do canto.

<b>18:25 às 18:50</b>	Os impactos do aparelho ortodôntico fixo na performance dos instrumentistas de metais	Rafael Peres Martins, Marcos José Ferreira Rodrigues	<b>Presencial</b>
---------------------------	---	--	-------------------

**Resumo**

Este trabalho aborda a realidade de instrumentistas de metal que passam por um tratamento ortodôntico por meio do aparelho fixo. Foi objetivo investigar as alterações na performance que se dão ao instalar e/ou retirar o aparelho. Busca-se também compreender o tempo gasto por esses músicos tanto para se adaptar novamente ao instrumento, quanto para retornar ao nível performático anterior a esses procedimentos. A pesquisa tem caráter exploratório, realizada por meio de levantamento e instrumentalizada na forma de formulário Google, permitindo uma análise qualitativa dos dados. Ao final da pesquisa constatou-se alterações performáticas sentidas pelos músicos tanto ao instalar quanto ao retirar o aparelho, bem como os tempos de adaptação e retomada da performance. Foram obtidos 50 formulários válidos. Dentre as principais alterações na performance dos músicos ao instalar o aparelho estão: perda da resistência, perda da qualidade sonora e mudança da "posição das notas" (memória físico-muscular da embocadura). Já as principais alterações sentidas ao retirar o aparelho estão: mudança da "posição das notas" (memória físico-muscular da embocadura), melhora da qualidade sonora e articulação mais precisa. Quanto ao tempo de adaptação ao instrumento, constatou-se uma média de 7,2 meses. Já quanto à retomada da performance, a opção que obteve maior número de respostas é a que indica um tempo maior que 6 meses. Diante dos resultados obtidos, espera-se contribuir com este tema da bibliografia que ainda é pouco explorado, principalmente no que diz respeito à bibliografia brasileira.

<b>18:50 às 19:15</b>	Polirritmia ou polifonia rítmica?	Cezar Augusto Xavier Borgatto	<b>Presencial</b>
---------------------------	-----------------------------------	----------------------------------	-------------------

**Resumo**

Na prática da bateria a execução de vários instrumentos de percussão tocados por um único instrumentista constitui-se a principal característica do instrumento. Com a prática de uma coordenação motora intermembros, onde pés e mãos podem executar os mais diversos ritmos, associados ou dissociados entre si, os bateristas têm utilizado diversos recursos rítmicos para uma performance mais complexa, frequentemente denominada polirritmia. Apesar do uso popular do termo, uma revisão de literatura apontou uma diversidade de termos e concepções. Assim, este artigo tem por objetivo apresentar diferentes definições e concepções de polirritmia, além de outros termos correlacionados, como polifonia rítmica, em busca do uso mais adequado dos termos, a depender do que se executa no instrumento.

**Sessão Presencial 34**
**QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO**
**SA 06 - Musicologia**

Local: SALA EMUS - 204

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Processos de organização, acondicionamento e inventariação do arquivo musical do Coro do Espírito Santo, da Paróquia Luterana Blumenau Centro (SC)	Roberto Fabiano Rossbach, Jordana Stefany da Conceição Santos	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
Este projeto de pesquisa está inserido em uma iniciativa que visa a inventariação dos acervos musicais institucionais (públicos ou privados) da cidade de Blumenau (SC), que possuam ou possuíram atividade musical. Este trabalho tem como foco o arquivo de um coro luterano centenário da cidade, que carecia de organização, manutenção e classificação de seu conteúdo. O trabalho de inventariação se fundamentou nas questões metodológicas e na terminologia técnica da Arquivologia, abordadas por Belloto (2006) e na Teoria da Três Idades dos arquivos, proposta por Yves Pérotin (1966). Como resultado foi possível a interação entre universidade e comunidade, através da prestação de um serviço especializado e a contribuição na preservação do patrimônio arquivístico musical brasileiro. Como conclusão, a estudante de iniciação científica obteve uma experiência enriquecedora para sua formação acadêmica e como pesquisadora.			
<b>17:35 às 18:00</b>	Havia música contemporânea na OSESP reestruturada?: análise quantitativa de uma década de programações (2000-2009)	João Batista de Brito Cruz	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (OSESP) passou, no final da década de 1990, por uma reestruturação ampla, guiada pelo regente John Neschling. A reforma institucional contou com a construção da Sala São Paulo, o aumento de salários, entre outras medidas. Mas, qual música foi escolhida para ser tocada por essa orquestra reformada? Nesta comunicação, investigamos a presença de música contemporânea - i.e. composta nos últimos 60 anos - no repertório da OSESP após sua reestruturação. Para tanto, apresentamos dados de uma pesquisa quantitativa recente que demonstra que obras do período entre 1950-2010 tiveram presença tímida nas temporadas entre 2000 e 2009 (período em que Neschling participou da curadoria de obras), ainda que tenha havido uma política de encomendas que aumentou obras da década de 2000. Após essa exposição de dados, discute-se brevemente, aqui, possíveis razões de tal programação, tentando esboçar a complexidade da curadoria orquestral.			
<b>18:00 às 18:25</b>	Veredas Sinfônicas: tramas, redes e arranjos institucionais em torno da criação da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo (1913-1949)	Breno Ampáro	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
A proposta de pesquisa que ora se apresenta pretende lançar luz para histórias ainda não investigadas a respeito da cena musical sinfônica paulista nas primeiras décadas do século XX. Nesse sentido, busca por meio do cotejo de fontes documentais, como imprensa, notas de programa, estatutos e petições oficiais, propor uma história institucional que rastreie rupturas e continuidades envolvidas na trajetória de organismos sinfônicos (Orquestra do Centro Musical de São Paulo, Sociedade de Concertos Sinfônicos, Sociedade Sinfônica de São Paulo, Orquestra do Departamento de Cultura) e no processo de institucionalização da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, no ano de 1949. Além de propor um estudo crítico a respeito da história das instituições musicais, a pesquisa pretende lançar mão da prosopografia para iluminar, identificar e problematizar a			



atuação de gestores culturais, políticos e artistas, discutindo o desempenho e a abrangência das redes de sociabilidade que se constituíram ao longo de suas respectivas jornadas. O projeto que ora se apresenta busca, por meio de abordagem interdisciplinar entre musicologia e história, realçar nuances metodológicas no trato com as fontes, bem como aproximar e fomentar o diálogo entre as duas áreas. Como produto do trabalho, planeja-se a publicação de dois artigos, um livro e a confecção de um site/plataforma para disponibilização de dados referentes ao acervo documental utilizado na pesquisa.

<b>18:25 às 18:50</b>	As caravanas da Lei Humberto Teixeira: divulgação internacional da música popular brasileira entre 1958 e 1964	Enzo Schilirò Zajdsznajder	<b>Presencial</b>
---------------------------	--	-------------------------------	-------------------

**Resumo**

O artigo investiga as seis edições da Caravana Oficial da Música Popular Brasileira, realizadas entre 1958 e 1964 a partir de convênio entre a União Brasileira dos Compositores (UBC) e o Ministério da Educação, e que tiveram à frente o compositor e então deputado federal Humberto Teixeira. Com o objetivo de levantar e sistematizar as informações sobre a iniciativa e suas edições, reunimos os dados obtidos em duas reportagens do periódico O Semanário (disponível na Hemeroteca Digital Brasileira), além das contribuições de Saroldi e Moreira (1988) e Tinhorão (1991).

**Sessão Presencial 35**

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

**ST 01 - Música e Pensamento Afrodiáspórico**

Local: SALA 308

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Ressonâncias ancestrais: música, corpo e ancestralidade em performance	Elen Firmino de Santana	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Este artigo apresenta reflexões sobre o potencial que o acesso à nossa ancestralidade pode ter em relação ao corpo em performance musical. Para isso, o artigo teve como objetivo principal compreender o papel do corpo e da ancestralidade na performance de instrumentos da cultura popular. Partindo de uma revisão bibliográfica com artigos de diferentes áreas, foi possível mapear maneiras significativas de como o corpo aliado à memória e ancestralidade pode vir a contribuir para o desenvolvimento da performance musical. O artigo também traz reflexões sobre processos que foram constituídos no Brasil nos últimos séculos, e que aos poucos, a sociedade tem conseguido trazer rupturas para padrões hegemônicos que por tanto tempo foram perpetuados, gerando múltiplos silenciamentos para pessoas e culturas musicais pertencentes à culturas populares.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	A arte de Zeza do coco: contribuições para manutenção da identidade cultural do quilombo Castainho em Garanhuns - PE	Efrem Kaick Wanderley de Siqueira Gomes, Johnne Lendon Cardoso Lins	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Esse texto nasce a partir do projeto de pesquisa proposto ao Programa de Pós-graduação em Música da UFPE (PPGMUS), onde o objetivo foi compreender de que forma a música se relaciona com o movimento de defesa e resistência da cultura da comunidade quilombola do Castainho, situada na zona rural, a 9 km de Garanhuns - PE, foi desenvolvida uma atividade de campo com roteiro de entrevista semi-estruturada visando analisar a relação de um dos movimentos musicais (coco de roda), com a manutenção e defesa da cultura local. A entrevista foi realizada com a senhora Maria José Lopes Isídio, 57 anos, conhecida como Zeza do Coco, uma importante líder cultural, compositora nascida e criada na comunidade, a fim de perceber as possíveis conexões de suas produções musicais com o movimento de fortalecimento cultural daquela comunidade. Esse relatório traz relevantes informações acerca da história de uma líder cultural da comunidade do Castainho, e sua ligação com a cultura, arte e especificamente a música. Foram analisadas o envolvimento cultural, a música produzida, juntamente com a história de vida da entrevistada a fim de identificar pontos importantes no processo de desenvolvimento da comunidade.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Cantos sagrados de Resistencia: construção do acervo de música sacra afro-brasileira do Coro Oyá Igbalé	Julice Oliveira Dias dos Santos	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Se consideramos as mudanças no contexto político e social da Modernidade filosófica (do XIX à atualidade) há sinais de que parte do legado da Memória da música sacra afro-brasileira está sujeita a um desaparecimento progressivo de parte significativa de seu acervo. A preservação está atrelada a transmissão de Saberes pela oralidade; e, por meio de práticas litúrgicas e culturais das Comunidades do Candomblé. Se se destrói as práticas de preservação e transmissão desse patrimônio, se corrompe os laços com a origem histórica, linguística e estética de tais manifestações culturais. O vetor principal desse trabalho é o debate sobre a preservação do acervo da música sacra do Candomblé da Bahia, compreendido ao mesmo tempo como expressão da "Tradição"</p>			

e da arte sacra afro-brasileira. Os objetivos principais deste trabalho são: avaliar a contribuição do Coro Oyá Igbalé da UNEB para formação musical antirracista; e, a construção do acervo de música sacra do Coro Oyá Igbalé. Parte-se do pressuposto de que o Coro Oyá Igbalé é um “Acontecimento” que se encontra integrado a “Diáspora Cultural” afro-brasileira, já que ao ocupar o espaço da universidade pública engendra mecanismo de resistência e difusão artística no espaço institucional da educação pública. Aplicou-se o método da pesquisa-ação de Michel Thiollent. As ferramentas conceituais têm natureza interdisciplinar com referência na Filosofia (Hannah Arendt, Foucault, Fourez), Etnomusicologia (Vasconcelos, Vatin, Lühning), Historiografia (Hall) e Antropologia (Pinto, ). Realiza diagnóstico do acervo musical do Coro Oyá Igbalé construído entre 2014 e 2023 e o impacto da difusão mediada pelas ICTs.

**Sessão Presencial 36**

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

**ST 02- Música e Promoção de Saúde**

Local: SALA EMUS - 205

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Pesquisa com criança na Revista da Abem	Rosângela Silva do Carmo	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>O artigo que ora se apresenta tem por objetivo trazer reflexões acerca da presença da criança na pesquisa acadêmica, pontuando alguns desdobramentos decorridos dessa trajetória e que culminaram no desenvolvimento de pesquisas sobre e com crianças. Trata-se de um recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento intitulada Impactos do Ensino de Música na Formação de Crianças em Situação de Adoecimento na Classe Hospitalar. Dialogam com esse trabalho os estudos do sociólogo Sarmento, do historiador Ariès, do pedagogo e médico pediatra Korczak e de educadores musicais que desenvolvem pesquisas envolvendo crianças. Aqui se expõe parte de histórias de crianças e infâncias, circunscritas em contextos diversos. Para além dessas reflexões, foi realizado um levantamento nas Revistas da Abem, a título de uma introdução ao estado da arte sobre pesquisa com crianças no âmbito da Educação Musical. Utilizando os descritores criança, infância e infantil, foram identificados 204 trabalhos mapeados em todas as edições do periódico. Em 144 desses, os descritores são citados de modo un passant, 60 se referem à pesquisa sobre criança, e 26, à pesquisa com criança. Esses últimos estão apresentados em uma tabela nesse artigo.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	“Mulheres musicando localmente”: análise de dois casos	Harue Tanaka, Mariana Bulhões	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>O presente relato tem por fulcro analisar, sob a ótica da questão de gênero, a experiência docente em turmas majoritariamente femininas vinculadas a dois cursos de extensão da UF “XX”. Desse modo, busca compreender a dinâmica da relação ensino-aprendizagem entre sujeitos que partem de vivências pedagógicas, social e cultural similares, além de confrontar a origem e a influência negativa da baixa qualidade de saúde física e mental das mulheres no contexto do fazer musical que ampliaremos para a ideia de “musicar”. Musicar (Musicking de Christopher Small, 1998) justifica-se na medida em que todas as ações devem ser entendidas, produzidas e fomentadas com base na representatividade das performers em todos os contextos e sob as várias ações em torno da música. Nesse caso, da comunidade externa e interna à universidade, das mulheres que buscam no aprendizado musical uma realização e uma arte a ser seguida. Arte que as auxilia na cura e na saúde mental. Mulheres que apresentam problemas de transtornos mentais, baixa autoestima e baixa crença de autoeficácia que encontram na música um meio para o autocuidado e para o prazer. Importante salientar que os tempos pós-pandemia representaram uma profusão de casos de transtornos, depressão e elevado nível de estresse, e que, os cursos mencionados têm o intuito de inclusão e de promoção da saúde de mulheres em todos os âmbitos e faixa etária.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Tecnologias assistivas para a educação musical de pessoas com deficiência intelectual e comorbidades: estratégias e recursos de suporte musical baseados em ABA e na IMTAP	Natanael de Souza Ourives, Diana Santiago da Fonseca	Presencial

**Resumo**

No presente artigo apresentamos parte de um protocolo de pesquisa criado para testar o uso de tecnologias assistivas personalizáveis criadas para educação musical de pessoas com deficiência intelectual e comorbidades focadas no desenvolvimento de habilidades rítmicas. Utilizamos o Perfil de Avaliação Individualizado em Musicoterapia e a Análise Comportamental Aplicada para construir um plano individualizado de suporte musical. Aqui propomos um modelo de intervenção que começa com uma avaliação diagnóstica através da IMTAP aplicada por um Musicoterapeuta. Esta serve para a criação de um grupo estratégias e recursos de ensino baseados em ABA, método que foi usado também para o desenvolvimento de um meio de avaliação formativa e final de todo o processo. Este trabalho destaca a importância de intervenções multidisciplinares centradas nos interesses do indivíduo com DI, visando aumentar sua autonomia e inclusão social.

**18:25 às  
18:50**

O violão na promoção de saúde e bem-estar: uma revisão bibliográfica

Talmer Regis Rodrigues  
Oliveira, Everton Alves  
Silva, João Henrique  
Corrêa Cardoso

**Presencial**

**Resumo**

O presente trabalho se propôs a realizar uma revisão bibliográfica acerca dos estudos produzidos nos últimos 13 anos sobre o ensino coletivo de violão e promoção de saúde, uma abordagem ainda pouco investigada. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo investigar os efeitos do ensino coletivo de violão na saúde física e mental dos estudantes. A revisão bibliográfica, feita nos anais da ANPPOM, ABEM e Portal de Periódicos da Capes, foi adotada como metodologia por aproximar os pesquisadores aos estudos já produzidos sobre o assunto. Como resultado, verificou-se que essa modalidade de ensino favorece substancialmente a promoção da saúde em diversos aspectos físicos e psicológicos. Conclui-se que, a partir do quadro teórico de Raymond AR. MacDonald, o violão tem a potencialidade de ser utilizado em diversas atividades que promovem a saúde e bem-estar do ser humano.

**18:50 às  
19:15**

Interação sociomusical a partir de cantos fragmentados e repetitivos de crianças em condições neurodiversas

Melissa Bernardo Lima,  
Diana Santiago

**Presencial**

**Resumo**

Esse trabalho trata-se de uma pesquisa de mestrado em música, intitulada: Interações sociomusicais em crianças com autismo e ecolalia: um estudo multicaso a partir de cantos fragmentados e repetitivos. O tipo específico de canto fragmentado e repetitivo apresentado é percebido em crianças verbais, com Transtorno do Espectro Autista – TEA, e que apresentam ecolalia. Este fenômeno musical é representado através de um pequeno trecho, espontaneamente escolhido pela criança, e entoado de forma repetitiva. Este estudo qualitativo e multicaso se propôs a aplicar 08 intervenções musicais com 03 crianças dentro do perfil citado, utilizando técnicas da musicoterapia e da educação musical. Complementou-se a coleta de dados com a participação das mães em entrevistas semiestruturadas e das fonoaudiólogas em preenchimento de questionários, levantando informações sobre o contexto de surgimento do canto, manejos, tipos de ecolalia, potencial de mitigação e de interação sociomusical a partir dos cantos. Os objetivos da pesquisa são investigar as possibilidades de interação sociomusical a partir desses cantos, analisar facilidades e dificuldades para o reconhecimento dos fragmentos cantados repetitivamente, observar o desfecho musical a partir da completude da música, ou se há rigidez que não permita a fluência. Este estudo apresenta fatores de relevância para os meios científico, familiar e profissional, agregando informações sobre características musicais singulares ao perfil de crianças descrito, manejos e potenciais de interação. Para a comunidade autista, representante da minoria neurodivergente, pretende-se validar este tipo de canto como linguagem musical, incluindo-o no repertório de desenvolvimento cognitivo e psicossocial.

**Sessão Presencial 37**
**QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO**
**ST 03 - Pesquisas sobre o ensino e a prática do canto no Brasil**

Local: SALA SALA EMUS - Memorial

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Pedagogia vocal brasileira na atualidade: contextos estilísticos, abordagens pedagógicas e posturas de ensino	Joana Mariz	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>O presente trabalho apresenta uma revisão das transformações ocorridas no meio da pedagogia vocal no Brasil nos últimos 30 anos, apontando as principais mudanças qualitativas nos ambientes de formação de professores de canto. Apresenta também uma análise do contexto atual, categorizando e caracterizando seus principais eixos estilísticos e tipos de abordagem pedagógica, e apontando desafios no âmbito das posturas de ensino-aprendizagem e das relações com o campo da educação.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Abordagens da pedagogia vocal no ensino de canto popular no Brasil	Iara Canuto	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>O presente artigo é um recorte da pesquisa de mestrado em andamento, cujo o objetivo é apresentar contribuições à discussão sobre o ensino do Canto Popular, no Brasil, a partir da classificação da pedagogia vocal brasileira em abordagens distintas. Identificamos as principais abordagens da atual pedagogia vocal a partir do que foi proposto em material didático inédito elaborado por Mariz (2021), no qual a autora apresenta uma sistematização própria das principais abordagens de ensino, organizando-os em três grandes eixos denominados por ela de Técnico-científico, Interpretativo (ou Empírico-musical) e Holística-corporal (integral). Acreditamos que essa é uma tentativa válida de compreensão geral da área, sem perder de vista a sua complexidade (Costa, 2017). A partir de um levantamento de trabalhos acadêmicos sobre Canto Popular no Brasil, constatamos a presença e as características dessas grandes vertentes do ensino de canto observadas por Mariz (2021).</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Contribuições da sociologia da educação musical para a pedagogia do canto: uma revisão de literatura	Jaqueline Soares Marques	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>O presente estudo buscou elucidar contribuições da sociologia da educação musical para a pedagogia do canto. O campo da Educação Musical, segundo Souza (2000), enfrenta desafios na construção de teorias que partam de práticas metodológicas específicas, refletindo sobre objeto de estudo, conhecimento pedagógico-musical e suas inter-relações. Kraemer (2000) amplia essa discussão ao descrever a pedagogia da música como centrada na apropriação e transmissão da música, interligada com disciplinas como filosofia, antropologia e sociologia. A sociologia da educação musical, conforme definida por Kraemer (2000), investiga as condições sociais e os efeitos da música, incluindo comportamentos sociais, produções culturais e organizações da vida musical. Müller (1992, 1994 apud Kraemer, 2000) adiciona à discussão ao explorar a socialização musical e a aprendizagem social através da música, destacando como os contextos sociais influenciam as experiências musicais individuais. A revisão de literatura inclui seis trabalhos significativos na área, como o estudo de Schmeling (2005) sobre mídias eletrônicas no canto jovem e as pesquisas de Teixeira (2005, 2015) sobre coros empresariais e festivais de coros como contextos educativos. Specht (2015) e Dias (2011) contribuem com estudos sobre formação e interações em práticas corais. As considerações finais enfatizam a importância de ampliar a pedagogia do canto para incorporar aspectos sociológicos e culturais da voz humana. Travassos (2008)</p>			

destaca a complexidade da voz como fenômeno bio-psicossocial, sugerindo a integração de diversas abordagens na pesquisa e prática do canto. Em resumo, o estudo reforça a necessidade de uma abordagem interdisciplinar na educação musical, especialmente no campo do canto, onde questões sociológicas e pedagógicas convergem para enriquecer a compreensão e prática dessa forma de expressão musical.

<b>18:25 às 18:50</b>	Canto popular e decolonialidade: voz, território e pertencimento no ensino universitário latinoamericano	Livia Oliveira Itaborahy	<b>Presencial</b>
---------------------------	--	--------------------------	-------------------

#### Resumo

Este trabalho explora a intersecção entre canto popular latino-americano, decolonialidade, território e pertencimento no contexto do ensino universitário no Brasil. A pesquisa aborda a necessidade de uma escuta decolonial e a reorganização dos parâmetros de ensino de música, com foco na materialidade da voz e nas práticas musicais populares latino-americanas. Além disso, retoma a importância de subverter processos sociais de opressão, destacando como a linguagem pode tanto perpetuar quanto desafiar normas e estruturas de poder. Utilizando o pensamento crítico decolonial, busca-se analisar a matriz de poder contida na tradição do ensino musical e explicitar a reprodução sistemática de discursos que perpetuam uma visão eurocêntrica do ensino e performance do canto. Os resultados esperados incluem uma análise crítica das práticas atuais de ensino de canto e propostas para a incorporação de abordagens decoloniais no currículo universitário.

<b>18:50 às 19:15</b>	Canto coral infantojuvenil em escolas públicas: considerações sobre a extensão e a pesquisa no projeto XX	Ana Lucia Iara Gaborim-Moreira, Marcelo Fernandes Pereira, Viviane Alves Kubo, Ronaldo da Silva, Paulo Lopes, Felix Ceneviva Eid	<b>Presencial</b>
---------------------------	---	--	-------------------

#### Resumo

Neste artigo, apresentamos a proposta pedagógico-musical do projeto XX, no que concerne às suas bases de pesquisa e ao seu desenvolvimento nas escolas estaduais do estado do XX. O projeto de extensão envolve cinco universidades brasileiras, tendo professores e acadêmicos de Música atuando como regentes corais nas escolas. A proposta do projeto ainda se alia aos estudos de Pedagogia Vocal e Regência Coral do projeto de pesquisa em desenvolvimento na XXX, bem como constitui objeto de estudo do Grupo de Pesquisa XXX, sendo embasada em referenciais consolidados da educação musical internacional – como Dalcroze (apud JUNTUNEN, 2002) e Kodály (apud HINEY, 2012) – e da pedagogia vocal/coral (PHILLIPS, 1996; WELCH, 2011; PEREIRA, 2021). Ademais, o trabalho é pautado a partir das experiências de pesquisadores do canto coral infantojuvenil brasileiro e regentes reconhecidas internacionalmente (RAO, 1987; FINCK, 1997; BARTLE, 2003; XX, 2015; SOUSA, 2017). A partir da análise qualitativa dos dados de cada coro integrante do projeto, buscamos apresentar neste artigo os processos de ensino-aprendizagem realizados no primeiro semestre de trabalho (agosto a novembro de 2023) e discutir sobre as dificuldades e desafios dessa prática de educação musical no ambiente escolar. Discorreremos, ainda, sobre os benefícios desta atividade para o público infantojuvenil, trazendo os resultados artístico-musicais obtidos. Desta forma, buscamos contribuir para as pesquisas e práticas da área coral infantojuvenil.

**Sessão Presencial 38**

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

**ST 06 - Música em contextos digitais**

Local: SALA EMUS - 105

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Simbiose criativa: uma perspectiva transdisciplinar de tutores artificiais na amplificação da educação musical sustentável	Tauan Da Cunha Ribeiro, Paulo Roberto Affonso Marins	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>A integração da Inteligência Artificial (IA) na educação musical está proporcionando novas possibilidades de interação e aprendizado. Este estudo investiga a colaboração entre tutores artificiais e alunos, analisando como essas tecnologias podem transformar as práticas de interação pedagógica no ensino a distância (EaD), tornando-o mais interativo, imersivo, personalizado e adaptativo. Utilizando uma metodologia de revisão de literatura abrangente e análise detalhada de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDICs) baseadas em IA, a pesquisa investiga o impacto de plataformas no aprendizado musical em ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs). Os resultados indicam que, apesar dos avanços na acessibilidade e personalização da educação musical, ainda existem desafios significativos relacionados ao consumo energético e à sustentabilidade das implementações de IA. O estudo sugere a necessidade de desenvolver práticas que equilibrem inovação tecnológica com responsabilidade ambiental e inclusão social. As perspectivas futuras destacam a importância da colaboração entre educadores, desenvolvedores e pesquisadores para criar soluções que atendam às demandas educacionais dos nativos digitais sem comprometer os recursos naturais.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Educação musical e tecnologias: resultados parciais de uma pesquisa documental em anais de congressos	Mattews Asaph Domingues Sol Sol, Juciane Araldi Beltrame, Marcos Da Rosa Garcia, Gutenberg De Lima Marques	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Este trabalho traz resultados parciais de uma pesquisa em andamento, vinculada ao Programa de Iniciação Científica (PIBIC) 2023/2024, com objetivo de compreender os conceitos, bases epistemológicas e metodologias utilizadas na atualidade pela área de Educação Musical que se relacionam com as tecnologias no contexto online e digital. A partir de uma pesquisa documental, a coleta de dados foi feita a partir de anais dos congressos nacionais da ABEM e da ANPPOM entre os anos de 2017 e 2023. Por meio da coleta de dados levantada até então, é possível trazer alguns pontos que se destacam, como grande recorrência dos estudos e conceitos que relacionam as tecnologias e educação musical, da metodologia netnográfica voltada para a coleta de dados onde o processo de ensino e aprendizagem musical é mediado por “computadores” e interações digitais, online ou não. Também foi possível identificar até o momento a baixa frequência de trabalhos que discutam inteligência artificial generativa e ensino/aprendizagem musical.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Uma pesquisa bibliográfica sobre a utilização de tecnologias no ensino de música: ferramentas, metodologias e potencialidades	Luiz Carlos Vieira Junior, Amaralina Miranda de Souza	<b>Presencial</b>



**Resumo**

Este trabalho apresenta um recorte da pesquisa de doutorado realizada no âmbito do Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade XX (UXX) em convênio de cooperação com a Universidade Estadual XXX (UXX). No presente delineamento, objetiva-se mapear os estudos que analisam as contribuições das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem de música. Metodologicamente trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão de escopo que examinou publicações do período de 2019 a 2024 com o auxílio da técnica de análise de conteúdo. A investigação pretende fornecer uma perspectiva sobre o tema tratado com intuito de compreender a dimensão científica nesta área. Foram analisados 18 artigos mais citados relacionados a temática da pesquisa na base de dados Scopus ([www.scopus.com/](http://www.scopus.com/)). O material foi submetido a um processo de codificação intencional com auxílio de inteligência artificial em software específico de análise qualitativa. Identificou-se as categorias mais codificadas, considerando as tecnologias emergentes, as estratégias de ensino e aprendizado e os benefícios relacionados a sua utilização na educação musical. Os resultados indicam que a utilização de tecnologias na educação musical favorece a motivação, a interatividade, a criatividade, a colaboração e o acesso facilitados a recursos e ferramentas que promovem a personalização do aprendizado. Indicam, portanto, que elas podem contribuir significativamente para o trabalho do professor de música na consideração da diversidade das formas de aprender dos alunos.

**18:25 às  
18:50**

Tecnologias digitais nos periódicos qualificados de educação musical: resultados parciais de uma pesquisa documental

Alexandre Augusto da  
Silva Peixoto, Juciane  
Araldi Beltrame,  
Gutenberg de Lima  
Marques, Marcos da  
Rosa Garcia

**Presencial**

**Resumo**

Este trabalho traz resultados parciais de pesquisa em andamento vinculada ao Programa de Iniciação Científica (PIBIC) 2022/2023 e 2023/2024, com objetivo de compreender os conceitos, bases epistemológicas e metodologias utilizadas na atualidade pela área de Educação Musical frente ao estudo de ensino e aprendizagem de música no contexto online e digital, através de uma análise documental de publicações em periódicos qualificados da área dos últimos sete anos. A análise se deu de modo quantitativo por meio de um balanço da produção da área sobre a temática, de maneira qualitativa com base na análise de conteúdo, e também por meio de um estudo métrico de informação. Durante a análise surgiram categorias para cada objeto de estudo que se compreendem como: conceitos (Bases Teórica e Conceitos Temáticos); Metodologias (Pesquisa Bibliográfica e Pesquisa de Campo); e bases epistemológicas (Educação e Pedagogia e Demais Áreas do Conhecimento). Os resultados parciais sugerem uma produção científica mais inclinada a discutir essa temática com foco na aprendizagem e que, além da Educação e da Pedagogia, se utilizam principalmente de conceitos e bases teóricas da Sociologia.

**Sessão Presencial 39**
**QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO**
**ST 07 - Choro patrimônio cultural do Brasil: perspectivas interdisciplinares**

Local: SALA EMUS - 206

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Tia Amélia: trajetória da compositora que encontrou no Choro sua síntese musical	Jeanne d'Arc Silva Alves de Castro	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>A compositora Tia Amélia, Amélia Brandão (1897-1983), a partir de 1953, se transforma em expoente do Choro pelo seu virtuosismo pianístico, suas composições de qualidade, sua mão esquerda e por seus programas de Rádio e Televisão. Estudar a trajetória da artista que teve formação sólida de piano clássico a partir dos 4 anos e aos 12 anos fez sua primeira composição. Estudou profundamente o folclore nordestino. Na década de 30, excursionou pela América Latina. A partir dos 56 anos, se especializou e se destacou em compor choros e valsas consagrando esse gênero nos meios de comunicação com o programa semanal de TV Velhas Estampas (TV Rio) e Tia Amélia Suas Histórias e Seu Piano Antigo (TV Tupi, Rio). O material foi pesquisado na Hemeroteca Digital Brasileira, Instituto Piano Brasileiro, Instituto de Estudos Brasileiros da USP e no MIS do RJ. Com a retomada da obra de Tia Amélia pelo pianista Hercules Gomes em seu CD Tia Amélia Para Sempre (Selo Sesc, 2020), a compositora tem sido apreciada em diversas oportunidades pelo público de São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco e recentemente Santa Catarina. O pianista Cristian Budu incluiu três composições de Tia Amélia no álbum Pianolatria (Selo SESC, 2024). O apagamento sofrido desde sua morte em 1983, está sendo revertido pelos CDs e pela biografia Tia Amélia: o piano e a vida incrível da compositora de Jeanne de Castro (Editora Tipografia Musical), trazendo Tia Amélia de volta à história da música brasileira, de onde ela nunca deveria ter saído.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Atividades de Choro na Escola de Música da Universidade Federal da XXXXX	Gabriela de Mello Machado, Joel Luis da Silva Barbosa, Washington Oliveira Souza	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>O objeto de estudo desta pesquisa se compõe das ações extensionistas realizadas pelo Núcleo de Choro da Escola de Música (EMUS) da Universidade Federal da Bahia (BA). Ela visa discutir estas ações com foco nas rodas de choro e rodas de choro didáticas realizadas pelo Núcleo. A metodologia utilizada é a pesquisa-ação, com uma abordagem descritiva, analítica e reflexiva. A coleta de dados investigou documentos da Universidade, o Drive do Núcleo onde as partituras são disponibilizadas para participação da roda didática, e as respostas dadas a um questionário aplicado com o(a)s participantes. O texto descreve as atividades, incluindo o procedimento pedagógico da roda didática. A análise de dados se dá por meio do cruzamento das informações. As respostas ao questionário informaram que o(a)s participantes das atividades estão divididos em aprendizes do choro, os que já tocam o gênero e usam a roda para praticar e valorizá-lo na Escola, e os que tocam na roda de choro e ensinam na roda didática. A análise das respostas indica que os participantes compreendem as atividades de choro da Escola como um espaço de: aprendizagem, relação humana e descontração, valorização cultural, e inclusão. O texto finaliza com uma pergunta reflexiva sobre os significados simbólicos que podem estar representados na relação entre o choro e a Escola.</p>			



<b>18:00 às 18:25</b>	O ensino de choro em escolas de música: o caso da EMESP Tom Jobim e do Regional Infante-Juvenil do Guri Santa Marcelina	Luciana Fernandes Rosa	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>O trabalho, recorte de tese de doutorado cujo tema é o ensino de choro no Brasil, discorre sobre práticas de ensino do choro realizadas em duas organizações mantidas pela Santa Marcelina Cultura com recursos do Governo do Estado de São Paulo: a Escola de Música de São Paulo (EMESP Tom Jobim) como parte curricular dos cursos livres e regulares da instituição, assim como o funcionamento do Regional Infante-juvenil do Guri Santa Marcelina, projeto social de ensino de música do Estado de São Paulo, cujos grupos artísticos ensaiam nas dependências da EMESP. Para tanto, foram identificados os cursos e práticas de choro ofertados na instituição, através de pesquisa documental, assim como o depoimento de professores e um egresso de tais práticas. Verificou-se que o ensino de choro se baseia em múltiplas formas de aprendizagem que são complementares, e contemplam tanto práticas baseadas na escrita como na tradição oral. Também se constatou uma influência de repertório e pesquisa realizada por professores da Escola Portátil de Música nas instituições pesquisadas. As ações de ensino de choro também demonstraram ser parte essencial da permanência e salvaguarda do Choro como Patrimônio Cultural do Brasil.</p>			
<b>18:25 às 18:50</b>	Eu não desisti: um ensaio (auto)etnográfico sobre o choro em Porto Alegre	Paulo Fernando Parada, Gabriela Nascimento	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Apresentamos (auto)etnografias de Gabriela Nascimento e Paulo F. Parada com objetivo de propor a reflexão sobre nossas experiências com o choro na cidade de Porto Alegre, acreditando que podemos criar caminhos potentes para as soluções dos problemas encontrados. As bases teórico-metodológicas consistem em refletirmos sobre nosso lugar de fala e representatividade (RIBEIRO, 2017) em tempos de dificuldade ao fazer etnomusicologia (RICE, 2014). Consideramos a pandemia e as enchentes no Rio Grande do Sul como condições inerentes ao fazer etnomusicológico “in times of trouble” no Brasil. Acreditamos que os resultados de reflexões sobre nossas práticas admitem a importância do choro em ações sociais musicais: em escolas, periferias, penitenciárias, ocupações, entre outras. Concluímos que a elitização dos espaços de prática do choro, ao menos no contexto de Porto Alegre, dificultaram o acesso para os etnomusicólogos se engajarem nesse universo.</p>			
<b>18:50 às 19:15</b>	A expressividade do saxofone no choro: análise comparativa de duas interpretações de Linda Érika (Luiz Americano)	Noemi Biet Guimarães, Clifford Hill Korman	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Neste artigo analisaremos quais recursos interpretativos do saxofone são usados em duas versões de Linda Érika (Luiz Americano). A primeira é a interpretação de Nailor Proveta e seu regional, datada de 2009, e a segunda foi gravada pelo grupo Os Chorões em 1971. O choro é um gênero dinâmico e plural que permite uma aproximação entre interpretação e composição, dando grande liberdade expressiva ao solista. Nosso estudo nasceu da necessidade de ir além da partitura para analisar a linguagem do saxofone no choro: por isso, partimos da performance para compreender e documentar as tradições do saxofone no gênero. O objetivo é fazer um panorama dos recursos usados pelos dois saxofonistas levando em consideração características do som musical, a intensidade e o timbre. Entre outros, observaremos vibrato, efeitos, dinâmicas, articulações e acentuações. Para este fim, fizemos transcrições com notação musical convencional e gerimos espectrogramas com o programa Sonic Visualizer. Nossa análise será qualitativa e comparativa, usando os dados do programa para corroborar as observações das transcrições. As análises serão feitas separadamente para ressaltar as singularidades de cada versão. Em seguida, comparamos os dados, criando um diálogo entre as estéticas de cada saxofonista. A partir desta metodologia, observamos escolhas interpretativas contrastantes, guiadas por formas de arranjo e sonoridade diferentes. Os saxofonistas usam recursos que evidenciam a versatilidade do saxofone e as diversas possibilidades de interpretação de uma mesma melodia no choro.</p>			

**Sessão Presencial 40**
**QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO**
**ST 11 - Educação musical especial: temas, contextos e diálogos emergentes**

Local: SALA IFBA (Antiga DGCOM)

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	A prevalência de maloclusões em pessoas com Transtorno do Espectro Autista: considerações para o ensino musical em instrumentos de sopro	Rafael Peres Martins	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Este trabalho aborda a incidência de maloclusões na região orofacial, ou seja, distúrbios oclusais como mordida cruzada, apinhamento grave e sobressaliência anormal em pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A maior incidência de maloclusões em pessoas com TEA pode estar diretamente relacionada à características comportamentais e hábitos parafuncionais que são comuns a esta condição. Sabendo que as maloclusões podem ser prejudiciais ao desenvolvimento da performance em instrumentos de sopro, propõe-se discutir neste trabalho considerações para o ensino musical desses instrumentos a esse público. Nesse sentido, apontamos o uso da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde da Organização Mundial da Saúde (CIF - OMS) como modeladora de abordagens metodológicas musicais para o ensino de instrumentos de sopro à pessoa com autismo. Para que isso fosse possível, realizou-se uma revisão de bibliografias que tratam de fundamentos da embocadura dos instrumentos de sopro, características morfológicas da região orofacial que culminam na qualidade da prática musical, uso da CIF em contextos educacionais inclusivos etc. Dentre os referenciais deste trabalho estão Costa(2015), Matosinhos(2016), CIF(2008) e Fontaine-Sylvestre(2017). Com este trabalho espera-se contribuir para atenuar a lacuna bibliográfica que existe em relação aos temas abordados, e dessa forma, diminuir também as lacunas na formação dos profissionais que irão atender essas pessoas.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	As ressonâncias e irressonâncias da música	Rosana Corrêa Abrantes	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Após estudar a música como terapia em diversas situações de intervenções para pessoas autistas e outras comorbidades neurológicas, foi verificado que, em algumas situações a música pode ser prejudicial e desfavorável aos tratamentos. Embora tenham sido abordados vários autores, faltam estudos nesta área em que a música pode causar alguns efeitos iatrogênicos. Foram então analisadas as possibilidades que podem trazer segurança às intervenções e constatou-se que cada caso deve ser examinado individualmente para que seja implementado um recurso terapêutico musical e multidisciplinar eficaz a cada indivíduo.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	O ser docente e o processo educacional na perspectiva do professor com deficiência	Ela de Oliveira Bolina, Ela dos Santos Martins	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Este artigo explora a perspectiva dos professores com deficiência no ambiente educacional, destacando as adversidades enfrentadas por esses profissionais. Através dos relatos de Estela, professora surda, Caio, professor cego, e Miguel, professor com autismo, são evidenciadas as barreiras estruturais, a falta de recursos adaptativos e o preconceito. Historicamente, pessoas com deficiência foram marginalizadas, e embora as políticas públicas tenham avançado, a implementação dessas políticas, na prática, ainda é insuficiente. A análise aborda a evolução da inclusão educacional e a necessidade de uma formação docente mais</p>			

inclusiva e humanizada. Os depoimentos revelam que os desafios começam na formação acadêmica e persistem no exercício da profissão, impactando a qualidade do ensino e o bem-estar dos educadores. Além das dificuldades técnicas, a percepção social e a autoestima desses profissionais também são afetadas. O artigo conclui que, para promover uma verdadeira inclusão, é necessário garantir ambientes de trabalho adequados e suporte, quando necessário, aos professores com deficiência, além de repensar as atitudes sociais em relação a esses indivíduos. A melhoria da formação docente e o compromisso com a implementação efetiva das políticas de inclusão são fundamentais para construir um sistema educacional mais justo e equânime, onde todos os professores possam exercer plenamente suas vocações.

## QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

### SESSÕES ONLINE

#### Sessão Online 21

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

### SA 02 - Educação Musical

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwta183nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Aprendizagem cooperativa e ensino de música: tendências e abordagens a partir de uma pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico.	João Pedro Santiago da Silva, Josélia Ramalho Vieira	Online
<b>Resumo</b>			
Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa vinculada ao Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) que teve como objetivo responder a seguinte questão: "Quais as tendências e abordagens da aprendizagem cooperativa aplicada ao ensino de música?". A pesquisa partiu dos trabalhos que tratam sobre aprendizagem cooperativa e ensino de música em grupo nos anais de congressos e revistas da ABEM e ANPPOM de 2017 a 2023. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica de caráter qualitativo das publicações disponibilizadas nos respectivos sítios eletrônicos escolhidos. A primeira fase da pesquisa partiu da busca de artigos com as seguintes palavras-chave: aprendizagem cooperativa, aprendizagem colaborativa, ensino de música em grupo e/ou coletivo e tutoria entre iguais. Com esses descritores, foram encontrados 125 artigos nas revistas e anais (nacionais e regionais) da ABEM e 29 nas revistas e anais (nacionais) da ANPPOM. Pode-se observar que os estudos contribuem significativamente para o avanço das discussões sobre aprendizagem cooperativa e ensino de música, à medida que articulam as interações com o ensino de música em grupo. No entanto, ainda há lacunas na pesquisa sobre esse tema, como, por exemplo, no que tange à produção do meio acadêmico acerca da aprendizagem cooperativa e tutoria entre iguais, especificamente. Isso evidencia que este é um campo que necessita de um maior debruçamento para sua relevância se tornar evidente.			
<b>17:35 às 18:00</b>	Ensino coletivo da bateria: técnicas, materiais e aprendizagem na escola de música aires em igarapé-miri	Reinaldo Sousa Aires, Walter Silva Almeida	Online
<b>Resumo</b>			
Este artigo tem como objetivo principal, descrever o ensino coletivo da bateria na Escola de Música Aires, bem como técnicas e materiais utilizados na aprendizagem da bateria. Apresenta o ensino coletivo no Brasil e no estado do Pará, trazendo um panorama histórico a partir do ensino coletivo e sua abordagem em vários contextos. A metodologia usada para esta pesquisa foi a pesquisa bibliográfica e a descrição descritiva, (GIL, 2002), descrevendo as aulas nas escolas coletivas na escola de Música Aires. Nesse contexto discutimos a importância do ensino coletivo e suas interações sociais, analisando essa ideia a partir de vários autores referências para o ensino coletivo.			
<b>18:00 às 18:25</b>	Ensino de piano em grupo num projeto social: uma pesquisa em andamento	Lívia Figueiredo de Alencar Silva	Online

**Resumo**

O presente trabalho é um recorte bibliográfico de uma pesquisa em andamento e tem como objetivo compreender as principais abordagens sobre piano em grupo no campo da educação musical. O interesse investigativo da pesquisa articula três dimensões destacadas por Santos e Santos (2019), buscando abarcar os aspectos sociais, a democratização do ensino e o aprendizado colaborativo em um contexto de ensino de piano em grupo em um projeto social. A pesquisa abordará as características pedagógicas da metodologia do EPG, seus impactos no desenvolvimento técnico-musical e social dos alunos, além de identificar os desafios enfrentados pelos professores. Percebemos, como resultado parcial um alinhamento entre alguns aspectos do EPG e da aprendizagem cooperativa e a proposta sociomusical do projeto social a ser estudado.

**18:25 às  
18:50**

Ensino e aprendizagem num contexto colaborativo: narrativas de duas pianistas e uma cantora acerca das suas relações musicais

Carmerindo Miranda de  
Souza Júnior

Online

**Resumo**

Este artigo traz resultados parciais de uma pesquisa de mestrado em andamento, e tem como objetivo principal entender como se dá o processo educativo-musical nas relações estabelecidas entre o pianista colaborador e o cantor. Em fevereiro de 2024, foram realizadas conversas com duas pianistas colaboradoras de escola especializada de música e uma cantora lírica/professora de canto de curso superior. Com o propósito de investigar o fenômeno e delinear o tema de pesquisa, procurou-se estimular narrativas a partir de questões que gerassem reflexões sobre como e o que pensam essas mulheres atuantes nesse nicho musical sobre suas relações musicais/educacionais. Este trabalho trata-se dessas narrativas. No texto, discorrem autores sobre a sociologia da educação musical (Souza, 1996; 2007; 2020), bem como terminologias que definem o pianista colaborador e seu papel social (Adler, 1976; Foley, 2005; Grau, 2015; Pow, 2016; Campos, 2020; Moita, 2022; Henning, 2023). O cotidiano das passagens musicais, apesar de serem breves, revela momentos significativos de ensino e aprendizagem. As narrativas evidenciaram esses momentos quando: a primeira pianista questiona papéis educacionais que não lhe compete, a segunda pianista afirma aprender música popular com os alunos da nova geração, ou na reflexão da cantora sobre a desnecessária disputa musical num contexto colaborativo.

**18:50 às  
19:15**

A formação superior de flautistas na contemporaneidade: uma análise da colonialidade nos projetos pedagógicos

RENAN FELIPE SANTOS  
REZENDE

Online

**Resumo**

Neste artigo apresento resultados parciais de uma pesquisa de doutoramento ainda em andamento na área da Educação Musical, mais especificamente dentro da subárea do ensino de instrumento. Desta forma, objetivo compreender a colonialidade presente na formação em flauta transversal na Educação Superior no Brasil na contemporaneidade através da análise crítica dos projetos pedagógicos de cursos de bacharelado e licenciatura em Música de cinco universidades federais. Assim, identifico como a colonialidade se manifesta nas propostas dos cursos, no perfil do flautista idealizado, nos objetivos da formação, nos conteúdos contemplados, nos currículos e nas estratégias pedagógicas.

**Sessão Online 22**

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

**SA 02 - Educação Musical**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Em busca de Caldeira Filho e Satis Coleman na Hemeroteca Digital Brasileira: considerações sobre pesquisa com fontes digitais	Tamyra Moreira	<a href="#">Online</a>
<b>Resumo</b>			
<p>O presente trabalho tem por objetivos (i) comunicar a atualização de conhecimentos acerca da divulgação brasileira da Creative Music, proposta de educação musical de Satis Coleman, empreendida por João Caldeira Filho a partir da década de 1930 e (ii) explicitar e refletir sobre as condições de pesquisa em plataformas e com fontes digitais. Para tanto, relata-se a experiência de trabalho na Hemeroteca Digital Brasileira, de modo a indicar suas potencialidades e seus limites, apoiando-se em discussões teórico-metodológicas da área da História, bem como indicar os passos que levaram às novas evidências da presença da obra de Coleman no Brasil. Pretende-se, desta maneira, contribuir para que tais discussões se somem aos nossos trabalhos de pesquisa em Música, uma vez que a criação e o manejo de fontes digitais em ambientes como a plataforma aqui focalizada são também constitutivos de nossa área na atualidade.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Observation as a qualitative method in the collaborative piano field: the elaboration of a protocol to collect data	Guilherme Montenegro	<a href="#">Online</a>
<b>Resumo</b>			
<p>The topic of this paper refers to observation as a qualitative method for collaborative piano research. The paper highlights how the use of observation as a qualitative method is rarely employed in collaborative piano research. Due to the pertinence of this method to preserve the liveliness and flow of collaborative music performances, the author advocates for a protocol that provides validation of data gathering. A literature review confirmed the scarce number of investigations with protocol procedures, and illuminated relevant elements for observation in collaborative piano: musical and linguistic dimensions of the vocal coaching sessions; the inclusion of attitudinal knowledge that may emerge between pianists and singers; and a brief report to be filled out by willing participants. The discussion contributes to the methodological preparation of researchers in the collaborative piano field as well as in larger contexts in music education.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	O ensino de trompete sob a perspectiva da educação musical: um levantamento de produções acadêmicas recentes	Rogério Schilahta de Magalhães, Vania Malagutti Fialho	<a href="#">Online</a>
<b>Resumo</b>			
<p>O presente texto trata-se de uma revisão de literatura que tem como objetivo central investigar a relação entre o ensino de trompete e as perspectivas contemporâneas da Educação Musical. Essa é uma pesquisa qualitativa, na qual foi utilizada a revisão de literatura do tipo narrativa. Foi feito um levantamento de produções recentes, últimos cinco anos, nas plataformas: Biblioteca Nacional de Teses e Dissertações, Revista da ABEM e Revista OPUS, sobre o ensino de trompete, utilizando as seguintes estratégias de busca: educação musical - trompete; ensino - trompete e aprendizagem - trompete. Em seguida foi realizada a descrição dos resultados obtidos e uma posterior análise dos textos, identificando suas principais motivações e contribuições para a área, fazendo uma relação desses resultados com a perspectivas da linha de pesquisa da Educação Musical. Espera-se com</p>			



essa investigação promover reflexões acerca dos processos de ensino e aprendizagem do trompete e apontar rumos para futuras pesquisas com essa temática.

<b>18:25 às 18:50</b>	"Princípios básicos de pedagogia de instrumentos de cordas para estudantes do bacharelado": um relato de disciplina teste	Marina Maugeri Santos, Emerson Luiz De Biaggi	<a href="#">Online</a>
---------------------------	---	--	------------------------

**Resumo**

Este artigo apresenta dados de uma pesquisa de doutorado que tem como tema central a formação de bachareis para a docência do instrumento proporcionada pelas universidades brasileiras. Neste recorte expomos o relato da disciplina teste sobre pedagogia de cordas friccionadas realizada como parte da pesquisa. A realização da disciplina teste tinha como objetivo experimentar conteúdos e formatos possíveis para uma disciplina de pedagogia do violino e/ou de cordas friccionadas. A disciplina foi realizada em dois semestres de aplicação com alunos de cordas friccionadas do curso de música do Instituto de Artes da Unicamp como optativa livre. Os resultados da primeira disciplina, nos permitiu repensar o formato e conteúdo e, ao aplicá-la em uma segunda vez obtivemos resultados mais próximos dos esperados. Como resultados consideramos que é possível e proveitoso realizar uma disciplina de pedagogia de cordas friccionadas, sendo necessário abranger o conteúdo pedagógico de todos os instrumentos na disciplina; além disso, é interessante que a disciplina tenha uma continuidade em disciplinas sequenciais para aprofundamento; e é desejável que os alunos tenham vivências de prática real de ensino. Concluímos ressaltando a importância da formação para a docência do instrumento para o melhor preparo profissional do músico.

<b>18:50 às 19:15</b>	Egressos de cursos de graduação em música no Brasil: um levantamento de artigos, teses e dissertações publicados entre 2014 e 2023	Larissa da Costa Novo, Jussara Rodrigues Fernandino	<a href="#">Online</a>
---------------------------	--	---	------------------------

**Resumo**

O presente trabalho teve como objetivo apresentar o levantamento dos artigos, teses e dissertações que abordam egressos de cursos de graduação em música no Brasil, publicados entre 2014 e 2023. Além do levantamento, o texto apresenta e classifica as principais temáticas abordadas pelos trabalhos, levando em consideração as informações disponibilizadas nos títulos, resumos e palavras-chave. Este levantamento consiste em uma parte de uma pesquisa bibliográfica que configura a etapa de revisão de literatura de uma pesquisa de doutorado em andamento (Lakatos; Marconi, 2017). A importância dos estudos com egressos, bem como a necessidade de estabelecerem-se mais conexões entre a formação superior e atuação profissional dos graduados em música fundamentam o presente trabalho (Brasil, 2004; Couto, 2014; Pereira, 2014; Almeida, 2017; Weidner; Biaggi, 2021). O resultado foi o levantamento de 37 trabalhos, sendo 25 sobre egressos de licenciatura, 10 sobre egressos de bacharelado, 1 que abordou ambas as modalidades e 1 não especificou o tipo de modalidade. Destes trabalhos, 10 são artigos de periódicos, 10 são teses e 17 são dissertações. O tema Relação Formação-Atuação Profissional transversaliza todos os trabalhos analisados. Entre os estudos com licenciados, o segundo tema mais estudado foi a Inserção profissional e entre os estudos com bacharéis foi Bacharéis que atuam no ensino.

**Sessão Online 23**

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

**SA 04 - Música Popular**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutzxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	A construção de um solo: análise da improvisação de Claudio Roditi em Velas	Elder Thomaz da Silva	Online
<b>Resumo</b>			
<p>O presente trabalho tem por objetivo a investigação e análise do solo de Claudio Roditi no fonograma Velas, presente no seu primeiro álbum solo Red on Red (1984) em parceria com a cantora Kenia. Com essa análise buscamos compreender como Roditi construiu o seu improviso e quais os recursos técnicos e interpretativos foram utilizados para isso. Além do fonograma, foi utilizada como fonte primária a transcrição do solo elaborada pelo próprio autor. A análise proposta tem como base os conceitos abordados por Ligon (2001) e Coker (1991) em dois dos seus principais livros, Jazz Theory Resources e Elements Of The Jazz Language For The Developing Improvisor. Como resultado identificamos quatro recursos técnicos utilizados na improvisação: 1) aproximação cromática; 2) notas vizinhas; 3) enclosure; e 4) sequência. A utilização desses recursos em combinação com fragmentos de escalas, cromatismos, arpejos e tensões atribui a Roditi um estilo único e características próprias na construção dos seu solo.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Alfredo Alcântara: a trajetória pioneira – e silenciada – de um pandeirista brasileiro	Eduardo Marcel Vidili	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Esta comunicação apresenta resultados de uma pesquisa sobre a trajetória artística de Alfredo Alcântara, pandeirista atuante no Brasil na década de 1920 e que, nas décadas seguintes, desenvolveu a carreira no exterior. Ao que tudo indica, Alfredo foi um pioneiro em seu instrumento, em âmbitos tanto concretos quanto simbólicos. Porém, a trajetória internacional desse músico negro foi ignorada pela imprensa brasileira de sua época, assim como continua desconhecida pela historiografia da música brasileira. Em anos recentes, estudos musicológicos procuram suprir esse tipo de lacuna, voltando-se a investigações sobre trajetórias silenciadas de artistas negras e negros, bem como de instrumentos de percussão associados a culturas e manifestações afro-brasileiras. O principal método empregado neste estudo é a pesquisa hemerográfica.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	De onde vem o Baião de Gilberto Gil: Uma proposta de análise rítmica	Carlos dos Santos, Ana Rosa Fernandes	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Este texto teve como objetivo principal analisar elementos rítmicos da música De onde vem o Baião de Gilberto Gil. Como objetivos específicos, procurou investigar possíveis associações rítmicas da letra com determinadas levadas de baião; bem como identificar camadas rítmicas em seus contextos. A transcrição do fonograma realizada pelos autores serviu de base para realização das análises comparativas com outras composições do gênero Baião. Destacamos a presença de instrumentos não usuais ao gênero, que além de seus timbres peculiares, realizam frases rítmicas advindas de outros contextos musicais. Além disso, foi possível identificar que os versos da canção estão ancorados nas levadas de instrumentos típicos do baião, e para que isso fosse evidenciado, o compositor utilizou aliterações, rimas e acentuações poéticas.</p>			



<b>18:25 às 18:50</b>	Investigação sobre a primeira parte de Principia de Emicida e Nave Beatz	Carlos Roberto Ferreira dos Santos	<a href="#">Online</a>
<b>Resumo</b>			
<p>Este artigo investiga a primeira parte da canção “Principia” de Emicida e Nave Beatz, na versão do primeiro fonograma presente no álbum “AmarElo”(2019), como um estudo de caso para elencar características de um programa de arte musical (PAREYSON, 2001; SANTOS, 2021) proposto aqui como “hipernegritude”. Este termo surge da comparação entre reflexões teóricas-filosóficas de Steve Biko (1990) e Gilles Lipovestky (2009). Para compararmos com outras músicas do gênero do qual essa é normalmente associado, o Rap ou Hip-Hop, entre utilizamos elementos presentes em músicas do grupo “Racionais Mc’s”, considerado o principal expoente inicial no Brasil do gênero (TEPERMAN, 2011; SEGRETO, 2015).</p>			
<b>18:50 às 19:15</b>	Sinal fechado: análise musical e contextual da canção de Paulinho da Viola	Eduardo Seabra	<a href="#">Online</a>
<b>Resumo</b>			
<p>O presente trabalho destrincha a canção Sinal Fechado, de Paulinho da Viola, a partir da transcrição e análise de seu fonograma original. A pesquisa destaca o contexto histórico e social em que a música foi composta e inscrita no V Festival da Canção da Record, do qual foi vencedora, em 1969, durante o período da Ditadura Militar no Brasil. A análise musical aborda os conceitos de figurativização de Luiz Tatit na prosódia da música, além de seu fraseado melódico baseado nos ritmos da fala dos personagens. Também são analisadas as características harmônicas não convencionais da canção, assim como sua instrumentação, marcada pelo acompanhamento arpejado do violão de Paulinho e arranjo de cordas por Lindolfo Gaya.</p>			

**Sessão Online 24**

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

**SA 05 - Performance Musical**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutzxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
17:10 às 17:35	Anotações na partitura como indicações para guias de performance da Fantasia Nº 3 para Flauta Solo de G. P. Telemann	Dainer Schmidt, Leonardo Loureiro Winter, Ariel da Silva Alves	Online
<b>Resumo</b>			
<p>O presente estudo teve como objetivo utilizar anotações na partitura como indicadores para guias de performance da Fantasia Nº 3 de G. P. Telemann (1681-1767). Compositor e organista alemão do barroco tardio, Telemann publicou 12 Fantasias para instrumento solo em 1732, nas quais aborda diferentes esquemas formais da música instrumental do século XVIII. A pesquisa de caráter qualitativo seguiu uma abordagem autoetnográfica, tendo o primeiro autor como sujeito. O referencial teórico abordou anotações em partituras (WINGET, 2008) e guias de performance (CHAFFIN e IMREH, 2002). Os guias de performance elencados foram: estrutura formal; respiração; campos harmônicos; dinâmica e reguladores de dinâmica; articulação; e agógica. A anotação dos guias de performance serviu como pontos de apoio para o estudo e retenção da obra. Como resultado, obteve-se uma partitura anotada digitalmente, onde os guias de performance contribuíram na assimilação do conteúdo musical e na criação de pontos de apoio para situações em performance. A utilização de anotações em partituras como guias para a performance é uma ferramenta útil para músicos e podem contribuir na recordação do processo de construção interpretativa em execução musical.</p>			
17:35 às 18:00	Jean-Louis Duport e a expansão da escrita idiomática para o violoncelo: um legado para além do século XIX	Amanda Melo Massa, Felipe Avellar de Aquino	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Este artigo é um recorte de pesquisa de doutorado em andamento, que investiga a obra do violoncelista Jean-Louis Duport, em sua relação com as Sonatas para piano e violoncelo de Beethoven, além de seu impacto na escrita para o violoncelo até o início do século XX. Duport estabeleceu princípios técnicos essenciais para o violoncelo, apresentados em seu tratado <i>Essai sur le doigté du violoncelle et sur la conduite de l'archet</i> (1806). Sendo traduzido para o italiano em 1836 por Vincenzo Merighi – professor de Alfredo Piatti. A obra de Duport, especialmente o Estudo Nº 7, teve influência significativa em Piatti, evidenciada em duas de suas composições: Canto sopra uno Studio di Duport e o Capricho Nº 7, Op.25. Estas obras apresentam o uso da articulação Ondeggiando, em comum com o estudo de Duport – que denominamos de escrita textural. Um padrão de técnica de arco comumente associado ao repertório do violino. No entanto, nenhum compositor relevante havia empregado extensivamente essa técnica no repertório para o violoncelo. Assim, este trabalho busca demonstrar como esta articulação se desenvolve ao longo do séc. XIX, a partir de Duport, e passa a ser empregada em obras significativas do violoncelo, por compositores como Dvořák, Kodály, Cassadó e Villa-Lobos. Em vista disso, podemos indicar Duport como o precursor da utilização dessa escrita textural para o violoncelo e sua importância para o desenvolvimento da escrita idiomática do instrumento. Esta pesquisa baseia-se em autores como Campbell (1999), Duport (1806), Galamian (1962), Lockwood (2003), Walden (2004), Moskovitz e Todd (2017).</p>			
18:00 às 18:25	O repertório esquecido dos salões cariocas: uma proposta interpretativa da Faceira Impromptu-Valse Op. 28, de Leopoldo Miguéz	Ana Paula da Matta Machado Avvad	Online

**Resumo**

O presente trabalho tem como objetivo principal realizar uma proposta interpretativa da Faceira Impromptu-Valse Op. 28, de Leopoldo Miguéz. Para tal, foram abordados os conceitos desenvolvidos por López Cano (2015) e Rink (2024), criterizando um recorte histórico-estilístico no qual uma determinada obra se insere como axioma da estruturação do pensar nas artes, bem como a percepção da prática como embasamento para a pesquisa artística. Na primeira parte, o estudo compreendeu uma breve contextualização do compositor e seu papel na historiografia musical brasileira. Em seguida, foi realizada uma proposta interpretativa da obra em questão, a partir de uma análise comparativa – baseada em Eigeldinger (2006) e Bartoly (2001) –, na qual se observou a influência do compositor polonês Frédéric Chopin na peça de Miguéz. As principais conclusões apontaram para a importância do papel do artista-pesquisador na construção do arcabouço estilístico e conceitual como critério fundamental para as escolhas interpretativas do fazer musical e sua importância para as práticas interpretativas.

<b>18:25 às 18:50</b>	Initial remarks on the 19th-century orchestral flute in the sacred repertory in the region of São João del Rei (MG), Brazil: compositional and performance practices	Antonio Carlos Guimarães, Fausto Borém	<a href="#">Online</a>
---------------------------	--	--	------------------------

**Resumo**

Initial study about the music for the orchestral flute in the 19th century in the Campo das Vertentes region, Minas Gerais, focused on eight sacred works for choir and orchestra, which are still part of the culture and religious practice of São João del Rei (MG) and surrounding areas. Six of these works were composed by Father José Maria Xavier. The other two were composed by Marcos dos Passos Pereira and Francisco Manuel da Silva. An initial analysis of the works shows compositional traits and performance practices common to the three composers. It also reveals the need for a performance edition and a deeper understanding of organological issues regarding the use of simple system flutes and the number of participating musicians at the time the works were composed versus the use of the modern Boehm system flute and the large number of musicians about two centuries later

<b>18:50 às 19:15</b>	Uma transcrição para piano da Sonata opus 77 Omaggio a Boccherini de Mario Castelnuovo-Tedesco	Daniela Lucatelle Bartoloni, Gilson Antunes	<a href="#">Online</a>
---------------------------	--	---	------------------------

**Resumo**

Este trabalho traz o processo de transcrição para piano da obra Sonata opus 77 Omaggio a Boccherini, de Mario Castelnuovo-Tedesco (1895-1968), escrita originalmente para violão. Junto à transcrição é feita uma apresentação sobre o uso da transcrição na História da Música, análise de obras para violão já transcritas para o piano, bem como um breve contexto biográfico sobre o compositor Castelnuovo-Tedesco e sobre a obra escolhida para a transcrição. Através de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa buscamos discutir as possibilidades de escrita para piano e para violão, e como o diálogo entre elas pode ampliar as ferramentas composicionais utilizadas.

**Sessão Online 25**

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

**SA 05 - Performance Musical**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	A interatividade musical em Maiden Voyage	Diogo Freitas Oliveira	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Neste artigo propomos um breve estudo, baseado em uma revisão bibliográfica, sobre a interatividade durante a prática musical em conjunto e como ela condiciona e estimula processos criativos. Esta interatividade pode ser fator gerador de estímulos no desenvolvimento de práticas criativas como a composição e a improvisação. Nos baseamos em conceitos e modelos apresentados por autores da psicologia, ciências sociais e teoria da performance, objetivando a construção de uma base teórica que servirá de estrutura para o trabalho de dissertação de mestrado em construção. Por fim, sugerimos uma breve análise sobre a performance realizada na gravação de Maiden Voyage de Herbie Hancock (1965), utilizando os conceitos e modelos apresentados.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	A relação entre intérprete e compositor na criação do Concerto para oboé e cordas de Liduino Pitombeira com base na Teoria dos Círculos Colaborativos de Michael Farrell	Juliana Bravim, Aloysio Moraes Rego Fagerlande	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Este artigo apresenta a relação entre intérprete e compositor na criação do Concerto para oboé e cordas de Liduino Pitombeira, utilizando a Teoria dos Círculos Colaborativos do sociólogo Michael Farrell como base analítica. Através de uma breve revisão histórica, o artigo discute a evolução dessa interação ao longo dos séculos e destaca como os diferentes contextos sociais e culturais influenciam o processo colaborativo, e em como todo processo de criação em conjunto com o compositor pode adquirir importância tanto para o melhor entendimento do intérprete sobre a peça que irá interpretar, quanto para o compositor em entender o idiomatismo do instrumento.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Compreendendo o papel do intérprete em meio ao processo colaborativo compositor-intérprete	Marlon Barros de Lima, Lélío Eduardo Alves da Silva	Online
<b>Resumo</b>			
<p>O presente trabalho busca abordar questões referentes ao papel do intérprete em meio ao processo colaborativo compositor-intérprete, que se deu através de pesquisa bibliográfica. Este recorte faz parte da pesquisa em andamento, no qual o objetivo é compreender como o processo colaborativo compositor-intérprete contribui no processo criativo e interpretativo de três obras para trombone e piano baseadas em gêneros e estilos presentes na cultura popular oral da Zona da Mata Norte de Pernambuco, do Curso de Doutorado em Música, na linha de XXXXX XXXXX do Programa de Pós-Graduação em Música da XXXXX XXXXX XX XXXX. Desta forma, foi possível compreender diferentes possibilidades de atuação em relação ao intérprete que busca participar de um processo colaborativo com um compositor. O mesmo poderá atuar desde a realização de uma encomenda, até mesmo, participar da criação de uma obra. Portanto, como destaca Torrence (2018), as práticas colaborativas contribuem tanto para a prática artística do performer quanto aquela que ocorre no palco, além de possibilitar o registro de decisões do compositor e intérprete.</p>			



<b>18:25 às 18:50</b>	O processo criativo em tempo real: estudo de caso em duas performances de Blirium C9, para piano, de Gilberto Mendes	Eduardo Henrique de Souza Santos, Ana Paula da Matta Machado Avvad	<a href="#">Online</a>
<b>Resumo</b>			
<p>O presente artigo tem por objetivo discorrer sobre o processo das escolhas interpretativas, enquanto tomada de decisão em tempo real, a partir de duas interpretações da obra Blirium C9 (1965), de Gilberto Mendes (1922-2016). Os pressupostos teóricos aqui elencados para a investigação baseiam-se em Fiel da Costa (2016), quanto ao processo de averiguação da identidade da obra na performance; e em Lopez-Cano (2015), referente à pesquisa artística como conhecimento orientado para a prática. Realizou-se análises interpretativas a partir de dois diferentes registros audiovisuais da mesma obra - Blirium C9. As principais conclusões apontaram para averiguação do processo identificatório em Blirium C9 nas performances, bem como a verificação do conhecimento artístico gerado pela experiência performática de tomar decisões em tempo real.</p>			
<b>18:50 às 19:15</b>	Noite, de José Maria Neves: uma percepção da morte	Elenis Guimarães	<a href="#">Online</a>
<b>Resumo</b>			
<p>Resumo. o presente artigo apresenta uma análise de Noite, 4ª canção da coletânea Cantares – seis canções para canto e piano, de José Maria Neves, e visa compreender seu processo composicional especialmente através das relações texto-música e suas implicações para a prática artística a partir do arcabouço teórico do pensador russo Mikhail Bakhtin, em particular do conceito de Dialogismo, tendo em vista a performance e a divulgação da obra.</p>			

**Sessão Online 26**

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

**SA 06 - Musicologia**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutzxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Alterações nos Toques dos Sinos da Catedral Basílica Nossa Senhora do Pilar de São João del-Rei em decorrência da pandemia de Covid-19.	Rafael Mendes Resende, Edilson Assunção Rocha	Online
<b>Resumo</b>			
<p>São João del-Rei mantém viva até os dias atuais a tradição dos toques dos sinos. Nesse cenário, a Catedral Basílica Nossa Senhora do Pilar de São João del-Rei destaca-se como referência na realização e preservação dessa linguagem. Os toques são executados durante todo o ano, anunciando diversos acontecimentos litúrgicos e paralitúrgicos da igreja, sendo a Semana Santa o mais importante dentre todos. O presente estudo teve como objetivo identificar alterações nos toques de sinos registrados nos anos de 2020, 2021 e também 2022, tendo em vista as várias medidas de segurança impostas pelas autoridades sanitárias em decorrência da pandemia do Coronavírus. Os toques da Semana Santa passaram por mudanças, alguns precisaram ser adaptados e outros deixaram de ser realizados temporariamente. Observou-se que em algumas situações os repiques festivos foram substituídos pelo toque de penitência. O tradicional “combate dos sinos” que ocorre durante a festa dos Passos foi proibido e os toques da Semana Santa precisaram ser reduzidos. Apesar de todas as situações adversas enfrentadas, foi possível identificar o grande esforço dos sineiros em manter viva a tradição dos toques. Mesmo com o número reduzido e a necessidade de readequações nos toques devido as proibições impostas, os sineiros não deixaram de exercer esse ofício, mantendo viva a tradição secular e os sons dos sinos presentes na paisagem sonora de São João del-Rei.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Música anarquista em movimento: o repertório do Grupo Renovação Teatro e Música nos festivais operários de 1923	Bernardo Gimenes Fantini	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Um panorama preliminar do repertório musical do Grupo Renovação Teatro e Música, formado por militantes anarquistas entre 1923 e 1935, focalizando o ano do início de suas atividades. Através de pesquisa hemerográfica, revisão bibliográfica e análise musical será feita uma introdução ao anarquismo, sua utilização pedagógica das artes e uma descrição do trabalho do Grupo Renovação em seus ensaios e apresentações em festivais operários. O repertório das apresentações se compõe de hinos, canções diversas e árias de ópera e opereta. Parte do repertório era adaptado à ideologia anarquista através do uso da paródia.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	O cânone musical ocidental e a exclusão do Outro	Nathália Gidali	Online
<b>Resumo</b>			
<p>O atual trabalho visa discutir como ocorreu o processo de formação do cânone musical ocidental a partir da ideologia de um grupo dominante - homem branco, europeu e burguês - e como esse processo operou como ferramenta de exclusão e marginalização das músicas de outros grupos seja em termos de gênero, raça, etnia ou classe.</p>			





<b>18:25 às 18:50</b>	Missa de Profundis de Dinorá de Carvalho: um relato sobre as fontes utilizadas para sua edição crítica	André GUIMARAES Guimarães Rodrigo, Carlos Fernando Fiorini	<a href="#">Online</a>
<b>Resumo</b>			
Esta comunicação relata o trabalho desenvolvido com as fontes utilizadas na elaboração de uma edição crítica da Missa De Profundis da compositora mineira Dinorá de Carvalho, discorrendo sobre sua localização, origem e problematização. A análise das fontes será orientada por FIGUEIREDO (2017) e GRIER (1996), gerando uma hipótese de classificação e apontamentos que auxiliarão o trabalho editorial pretendido.			
<b>18:50 às 19:15</b>	Coralidades: Wagner, coro grego e orquestração	Marcus Mota	<a href="#">Online</a>
<b>Resumo</b>			
Richard Wagner's relationship with the compositional models of Greek antiquity can be understood from the perspective of choral activity and its creative reception. In this paper, I discuss the case of the "Funeral March" from the third act of The Twilight of the Gods. By shifting the scene's focus from a choral procession for Siegfried to a montage of themes performed by the orchestra, Wagner sought to update the concept of the ancient tragic chorus in an instrumental group.			

**Sessão Online 27**

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

**SA 08 - Subáreas e Interfaces da Música: Musicoterapia, Estética Musical, Mídia, Semiótica**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwtaI83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	A natureza do Anel: uma análise simbólica e metafísica de O Anel dos Nibelungos	Souza Miranda	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Resumo: a presente pesquisa se propôs a investigar a montagem de “O Anel dos Nibelungos” produzida por Patrice Chéreau para o centenário do Anel em Bayreuth. A montagem em questão abordava de maneira central a problemática da destruição da natureza pela tecnologia e investia, significativamente, em uma linguagem simbólica; A partir da análise de cada cena da tetralogia, buscou-se desvelar a linguagem do diretor e descobrir as razões últimas que regiam o universo da obra, ou seja, a metafísica envolta no drama. Visto que suas óperas visavam uma Obra de Arte Total, concluiu-se que uma análise da obra de Wagner deveria ir além de uma investigação de aspectos sonoros, tendo de se considerar, sempre, a montagem. Além disso, discorreu-se sobre a maneira pela qual o Ouro mágico do Reno existe naquele universo, sendo ele a razão de ser do ciclo e tendo um funcionamento semelhante ao de um organismo vivo que, ao ver-se ameaçado, torce-se ao seu aposto (Anel) e busca reestabelecer o equilíbrio através da renovação da ordem vigente.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Melopoética: uma ferramenta para a interpretação da canção Para Sempre de Edmundo Villani-Côrtes	Roberto Guimarães do Santos, Lúcia de Vascelos Jatahy	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Este artigo é resultado do TCC “Para Sempre: análise melopoética de uma canção de Edmundo Villani-Côrtes” apresentado em 2024 ao curso Superior de Canto, Modalidade Lírico, da Unespar/Campus de Curitiba I – Embap. Esta pesquisa explora a melopoética, campo de estudo que investiga a relação entre o fenômeno sonoro textual e musical, como ferramenta de análise que possa contribuir com a interpretação da canção “Para Sempre”, de Edmundo Villani-Côrtes. Além disso, pretende-se fomentar a produção da pesquisa sobre a música brasileira e o interesse pela obra do compositor. Para orientar o estudo, definiram-se os seguintes pontos: rimas, prosódia e entonação. Ademais, observaram-se possíveis conexões entre a composição musical e esses elementos encontrados na poesia.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Música e lógica em Adorno: a dialética negativa da síntese musical em Beethoven	Pablo de Moraes	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Pretendemos apresentar aqui o resultado preliminar de uma investigação acerca da definição da filosofia da música enquanto mediação entre lógica e música, conforme proposto pelo filósofo Theodor W. Adorno. O objetivo é defender a tese de que Adorno localiza na atividade dialética o elemento comum e articulador da filosofia e da música, ainda que Adorno, por outro lado, entenda que elas sejam fundamentalmente diversas naquilo que denomina como momento da síntese. Nossas referências primárias são as seguintes: Beethoven: Philosophie der Musik; Fragment über Musik und Sprache; Ästhetische Theorie. Nossa análise permitiu que encontrássemos uma relação entre aquilo que Adorno denomina como dialética negativa e a relação lógica dos elementos de estruturação das formas musicais nas obras de Beethoven.</p>			



<b>18:25 às 18:50</b>	Musicoterapia e atendimentos remotos na pandemia do Covid-19: reflexões a partir da revisão de literatura	Aynara Dilma Vieira da Silva Montenegro	Online
<b>Resumo</b>			
<p>O presente artigo tem por objetivo realizar uma revisão de literatura integrativa sobre os atendimentos remotos no período da pandemia do Covid-19. Após fazer uma varredura nos trabalhos que de fato tratam de atendimentos musicoterápicos na pandemia nesta modalidade, chegamos a uma quantidade de trabalhos de 11 trabalhos para a nossa discussão. Os critérios para a seleção desses onze trabalhos discutidos, foram: trabalhos que tratavam de atendimentos on-line (teleatendimentos), excluindo assim, atendimentos presenciais em quaisquer ambientes como foco; um outro critério foi de que os trabalhos se restringissem a atendimentos em musicoterapia e não trabalhos que contemplassem o uso da música por outros profissionais; os trabalhos escolhidos são artigos científicos coletados em plataformas consolidadas, fornecendo assim, a reunião de informações mais atualizadas sobre o assunto. Diante dos diversos resultados, assuntos e percepções trazidas pelos trabalhos descritos, observamos que há uma predominância de trabalhos que realizam relatos de experiências, levantamentos de vantagens e desvantagens dos atendimentos remotos em musicoterapia na pandemia que forneceram informações que podem ser importantes para a compreensão de como esses atendimentos podem ser realizados hoje. Conclui-se assim, que o período da pandemia do Covid-19 foi um momento de grande desafio para os musicoterapeutas que impôs a necessidade dessa profissão reinventar seus meios e seus objetivos terapêuticos.</p>			
<b>18:50 às 19:15</b>	Produção de mulheres negras na composição instrumental brasileira: uma pesquisa bibliográfica em publicações da ANPPOM e da ABEM entre 2013 e 2023	Sâmia Maria Costa Rodrigues Lima Cantuário, Gabriel Nunes Lopes Ferreira	Online
<b>Resumo</b>			
<p>A intersecção entre gênero e música tem sido muito importante para revelar as desigualdades enfrentadas pelas mulheres no campo da música, mas somente relacionar música e gênero não tem sido suficiente para dar visibilidade à produção das mulheres negras. Autoras que discutem o tema, como Rosa e Nogueira (2015), Amaral (2017) e Carneiro (2020), demonstram a importância de interseccionar música, gênero e raça para promover o protagonismo feminino negro, principalmente em espaços tradicionalmente ocupados por homens, como a composição e a música instrumental. Diante disso, este trabalho tem o objetivo de divulgar a produção de mulheres negras na composição instrumental apontada em publicações dos anais dos congressos da ANPPOM e da ABEM, entre 2013 e 2023. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, que trouxe como principais resultados a produção musical de Chiquinha Gonzaga, Catarina Domenici e Izabella Almeida. Evidencia-se a importância de que haja mais trabalhos relacionados a esse tema que possam contribuir com transformações no campo da música em uma perspectiva feminista e decolonial.</p>			

**Sessão Online 28**

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

**ST 09 - O trabalho no campo da música no Brasil**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutzxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	A situação do músico profissional na sociedade contemporânea brasileira: reflexões acerca do trabalho com música inserido na dinâmica da produção capitalista	Leandro Montovani da Rosa	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Esta comunicação tem como temática principal o trabalho com música inserido na dinâmica do modo de produção capitalista contemporâneo. Tem como objetivo principal a compreensão sobre como o trabalho com música está sendo apropriado pela dinâmica do modo de produção capitalista, enquanto um trabalho produtor de mais-valor. Tendo como referência a obra do filósofo alemão Karl Marx, traz como objetivos específicos, a compreensão dos conceitos de trabalho concreto e trabalho abstrato, trabalho (trabalhador) produtivo e trabalho (trabalhador) improdutivo, correlacionando-os com o campo do trabalho com música. Tendo como inspiração textos de Luciana Requião (2009) e Fábio Crocco (2015), dois autores que já trataram desse assunto, cada um à sua maneira, mas ambos sob uma perspectiva teórica em concordância com a obra de Marx. Como resultado, espera-se que essa forma de analisar o trabalho com música, sob uma perspectiva mais teórica e abstrata, possa se somar ao que o campo já vem produzindo ao longo dos últimos anos, com base em trabalhos que dão mais ênfase aos dados empíricos.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Caminhos para a profissionalização a partir de experiências laborais de músicos atuantes em São Paulo (SP) e Salvador (BA)	Rodrigo Heringer Costa, Júlia Donley	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Apoiados na sociologia das profissões anglo-saxônica, traçamos linhas reflexivas sobre processos de profissionalização e suas relações com hierarquias de gêneros musicais a partir de experiências laborais de músicos atuantes em duas capitais brasileiras: São Paulo (SP) e Salvador (BA). Foram conduzidas entrevistas e processos de observação participante, dialogando, por meio de um ou ambos caminhos, com um total de 38 interlocutores. Observamos, assim, que a profissionalização do fazer laboral por eles acessadas, via de regra, não se concretiza em plenitude. Concomitantemente, percebe-se uma distinção do êxito no processo de profissionalização entre dois grupos profissionais de características marcadamente distintas: aquele vinculado à prática de músicos atuantes na esfera da performance da música clássica e o que abarca majoritariamente o fazer laboral de músicos populares. Em relação ao último, nota-se que a profissionalização se dá de maneira significativamente mais frágil.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Mapeando músicos, locais e relações de trabalho: incursões iniciais em um projeto de pesquisa sobre o mercado formalizado de trabalho no Rio de Janeiro dos anos 1970	Luciana Requião	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Com esta comunicação pretendemos apresentar a pesquisa iniciada em 2024, parte de um amplo projeto de estudos que tem como objetivo geral analisar as relações sociais de produção da música no Rio de Janeiro. Em etapa concluída, realizamos um estudo exploratório junto ao Fundo Documental do Sindicato dos Músicos do Estado do Rio de Janeiro por meio do qual organizamos uma grande quantidade de documentos produzidos ao longo do século XX. Dentre eles estão os Contratos de Locação de Serviço, criado pela Portaria Ministerial nº 398 de 11 de setembro de 1968 para a formalização do trabalho, celebrado entre detentores ou representantes de equipamentos culturais como clubes, casas de shows e teatros, e os/as músicos. Tendo</p>			

esses documentos como fonte primária principal, objetivamos realizar um mapeamento de músicos, repertórios e equipamentos culturais na década de 1970. Nesta etapa inicial, aqui apresentada, buscamos levantar dados sobre os/as musicistas atuantes no período tendo como fonte as Propostas de Admissão ao Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado da Guanabara, nome utilizado até meados de 1975, quando passa a Sindicato dos Músicos Profissionais do Estado do Rio de Janeiro. Uma análise inicial nas 1157 fichas dos filiados no decorrer da década de 1970 nos permitiu observar a predominância masculina entre os filiados, uma maioria que se declara sem vínculo empregatício fixo e com atuação predominante em locais de execução de música ao vivo e orquestras, além de um alto grau de filiações ao sindicato dos músicos no período.

<b>18:25 às 18:50</b>	Trabalho e educação: perfil dos alunos de graduação em Música do IVL/UNIRIO – análise de um questionário preliminar	Álvaro Simões Corrêa Neder, Gabriel Bittencourt Azevedo	<a href="#">Online</a>
---------------------------	---	---	------------------------

#### Resumo

Esta comunicação dedica-se a analisar um questionário objetivo dirigido aos estudantes de graduação (licenciatura e bacharelados) do Instituto Villa-Lobos, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Identificando uma carência de informações quanto ao perfil contemporâneo dos/das discentes dos cursos superiores de música, visou-se oferecer um quadro descritivo realista e atualizado sobre algumas características importantes desse alunado, como contribuição aos/às gestores/as e docentes, que subsidiasse a tomada de decisões quanto às diferentes alternativas de seleção de discentes e mudanças nos currículos dos cursos, de maneira a atender às necessidades contemporâneas do mundo do trabalho. Sempre que possível, os resultados do questionário foram cotejados com a pesquisa etnográfica que vem sendo desenvolvida por nós desde 2018 na mesma instituição, bem como a literatura existente, inclusive também realizada com estudantes da mesma instituição. Os resultados apontam que há expressiva alteração no perfil socioeconômico e cultural do alunado do IVL, em relação àquele de décadas passadas, com maior participação de segmentos de baixa renda, o que é correlacionado a transformações no modo de produção global, e indicativo da necessidade da revisão dos currículos dos cursos e das modalidades de seleção (Teste de Habilidade Específica) para atender aos requisitos atuais do mundo do trabalho.

<b>18:50 às 19:15</b>	A educação musical das classes trabalhadoras: pedagogia histórico-crítica, trabalho como princípio educativo e trabalho acústico	Álvaro Simões Corrêa Neder	<a href="#">Online</a>
---------------------------	--	-------------------------------	------------------------

#### Resumo

Esta comunicação, voltada, principalmente, para a formação dos/das profissionais da docência da música, examina os requisitos da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) no que diz respeito à seleção de conteúdos para o ensino fundamental e médio, uma vez que uma certa interpretação dos textos fundadores dessa pedagogia parece concluir que as músicas de tradição oral e aquelas disseminadas pela indústria cultural teriam que ser deixadas de fora da educação básica. Visando superar esta interpretação – que se considera incompatível com as formulações da PHC – objetiva-se demonstrar que as músicas mencionadas são importantes conteúdos da escolarização formal, porque a música não deve ser reificada na forma de notas musicais, ou seja, coisas. Em vez disso, a partir do método dialético crítico, enfatizando-se a categoria da totalidade, com apoio na abordagem etnomusicológica, entende-se a música como uma prática social no contexto de um todo estruturado e dialético, e, como tal, indissociável da prática social mais ampla. Reivindicando o caráter essencialmente humano do fazer e do fruir musical, entende-se que, tanto na análise como no ensino de música, os sons musicais devem, sempre, estar relacionados a esse todo econômico, político, social e ideológico. Assim, propõe-se aqui que a música deve ser entendida como uma relação social, um trabalho – trabalho acústico.

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

## ST 12 - Acervos Musicais Brasileiros

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwtaI83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
17:10 às 17:35	Acervo da Orquestra Ribeiro Bastos: análise documental sobre a fundação e relação entre a família Braziel e o conjunto de Francisco José das Chagas	Rodrigo Pardini Corrêa, Edite Rocha	Online
<b>Resumo</b>			
A constituição e início da consolidação da Orquestra Ribeiro Bastos (São João del-Rei, MG) tem desencadeado interpretações diversas em relação aos seus fundadores, gerando alguns questionamentos em determinar uma narrativa musicológica unificada. Explorando as fontes documentais remanescentes da prática musical na primeira metade do século XIX deste grupo, este estudo tem por objetivo analisar a relação entre os conjuntos liderados por Lourenço e Joaquim Bonifácio Braziel nos primeiros anos do oitocentos e Francisco José das Chagas a partir da década de 1840. Tendo como foco a análise documental sobre estes dois conjuntos de músicos para determinar a relação direta com a fundação da orquestra, foram examinados três conjuntos informacionais: os documentos do arquivo musical da Orquestra Ribeiro Bastos, as partituras do pesquisador Aluizio José Viegas e as obras listadas no inventário de Lourenço Braziel.			
17:35 às 18:00	A Banda da Light & Power de São Paulo (SP) e seu arquivo remanescente	Paulo Augusto Castagna	Online
<b>Resumo</b>			
O trabalho, baseado no paradigma indiciário de Carlo Ginsburg, tem como objetivo elucidar aspectos básicos referentes ao período histórico, locais de atuação, tipo de integrantes, funções, público e repertório da Banda da Light & Power da cidade de São Paulo (SP), a partir da análise do arquivo remanescente dessa corporação, da pesquisa bibliográfica e do levantamento de informações disponíveis nos periódicos publicados na primeira metade do século XX. Os resultados indicam que essa banda foi um dos dois grupos musicais da Associação Atlética da Light & Power (mantida pelos funcionários da São Paulo Tramway, Light and Power Company, responsável pelos bondes elétricos no Estado de São Paulo), que foi um grupo comunitário e amador, integrado principalmente pelos trabalhadores dos bondes, e que atuou de pelo menos 1933 a 1945 na capital e em outras cidades do estado, tanto em eventos da Associação quanto de outras instituições paulistas.			
18:00 às 18:25	Organizar é preciso: como tratar acervos musicográficos?	NIRA AZIBEIRO POMAR, Marcos Tadeu Holler	Online
<b>Resumo</b>			
Este trabalho nasce da necessidade de organização de manuscritos em arquivos musicais e tem como objetivo desenvolver uma proposta de organização de acervos musicográficos para bandas civis. O embasamento teórico passa pelas discussões acerca do desenvolvimento da Arquivologia Musical e a metodologia envolve um extenso levantamento sobre organização de acervos musicais, tanto na Musicologia, como na Arquivologia, Biblioteconomia e Ciências da Informação. Diante das especificidades dos documentos musicográficos e da inviabilidade de aplicação direta de normas da Biblioteconomia e Arquivologia, apresentamos nossa proposta com as adaptações necessárias para facilitar o intercâmbio, a recuperação e a difusão de informações acerca do patrimônio musical.			

**Sessão Online EXTRA**

QUINTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO

**Diversos**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	A cidade onde o vento solfeja: transmissão, difusão e memória dos chorões de Rio Grande (RS)	RAFAEL HENRIQUE SOARES VELLOSO, Neverton Costa Fernandes	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Busco, neste trabalho, abordar a historiografia do choro na cidade de Porto Alegre (RS), a partir de sua relação com outros centros urbanos, como o Rio de Janeiro, através da circulação de músicos, gravações e partituras. Destaco o protagonismo de importantes músicos gaúchos na construção da identidade do choro, como o compositor Octávio Dutra, demonstrando que a região sul teve uma importante contribuição para o desenvolvimento da música popular brasileira no país. Além disso, trago aqui os primeiros resultados da pesquisa sobre a historiografia do choro na cidade de Rio Grande (RS), mostrando o contexto social da cidade e trazendo a história do cavaquinista e compositor Nadir do Cavaquinho e do compositor e multi-instrumentista Possidônio Tavares. Analiso os processos de aprendizagem e atuação profissional destes músicos, e demonstro como a atuação destes artistas, distantes da capital, foi fundamental para o desenvolvimento cultural do choro no estado.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	"Bicha pre-tra-tra-tra-tra": o envidescimento artista de Pablo Vittar e Linn da Quebrada	Caio Felipe Gonçalves Mourão	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Apesar de artistas LGBT+, negras, integrantes da ciber-cultura-remix e criadas na periferia das grandes cidades brasileiras, as cantoras Pablo Vittar e Linn da Quebrada atingiram uma grande projeção mercadológica, inclusive internacionalmente, através da sua parceria com o mainstream. Nessa comunicação, tentarei compreender que outros fatores contribuíram para o sucesso dessas artistas e se elas conseguiram manter as suas convicções éticas, mesmo se relacionado com a indústria e o mercado da música. Para isso, realizei um estudo comparativo de ambas as carreiras, encontrando oito aspectos comuns que parecem ter contribuído para o seu sucesso: resiliência, transgressão, respeito à tradição, simpatia, propaganda, validação, foco no público e ativismo. Quanto à manutenção das suas crenças pessoais, mesmo se relacionado com o mainstream, percebi que Vittar pareceu satisfeito com essa parceria, queixando-se muito pouco dela. Entretanto, Lina, a atriz que interpreta Linn da Quebrada, apresentou sofrimento com esse relacionamento, chegando a suspender as atividades profissionais devido a uma depressão. Os resultados alcançados permitiram compreender que, mesmo relacionado-se com a indústria e o mercado da música, Pablo conseguiu manter a sua proposta ética, enquanto Linn não, e que isso estava relacionado às crenças e valores pessoais de cada uma delas.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Festivais de Folclore e práticas de populares tradicionais: Retomada em um contexto de pós pandemia da Covid-19	Estêvão Amaro dos Reis	Online
<b>Resumo</b>			
<p>O advento da pandemia da Covid-19 afetou sobremaneira o setor econômico da cultura, causando a quase completa paralisação das atividades culturais, especialmente as práticas tradicionais ligadas ao universo das culturas populares brasileiras. Neste cenário, muitos grupos portadores de saberes tradicionais não puderam realizar as suas festas e rituais, resultando em perdas simbólicas e impactos econômicos negativos em suas regiões. Mesmo as festas tradicionais de pequeno porte, realizadas</p>			

regionalmente, contribuem de forma significativa para a economia de cada localidade respectiva. Como consequência, essas práticas tiveram que se adaptar rapidamente, atualizando suas formas de resistência em um mundo repleto de incertezas, durante um período que durou quase três anos. Isto considerado este artigo reflete sobre as novas formas de atuação destes grupos, desenvolvidas durante o período de isolamento causado pela pandemia da Covid-19, dentre elas as lives, em localidades virtuais, posteriormente adaptadas para as localidades físicas, em um cenário de retomada dos eventos presenciais. Para a nossa análise utilizaremos duas breves etnografias, realizadas junto aos grupos Parafusos, de Lagarto, SE e Siriri Flor de Atalaia, MT, durante o 57° Festival do Folclore de Olímpia – FEFOL 2021 Edição Híbrida e no 58° Festival do Folclore de Olímpia – FEFOL 2022 Edição Presencial, tendo como suporte teórico os conceitos de Finnegan (1989), Small (1998), Turino (2008), e Wenger, (1998).

<b>18:25 às 18:50</b>	Construção de preferências musicais em jovens e adolescentes: reflexões entre fatores de influência sociais e tecnológicos	Pamella Carneiro Silva, Aurigena da Silva Lourenço, Mariana Araújo da Silva, Francisco Herycles Mendes Rocha, Vitória da Silva Rufino	<a href="#">Online</a>
---------------------------	--	---	------------------------

#### Resumo

Este trabalho examina as preferências musicais de adolescentes do ensino médio, explorando os fatores sociais e tecnológicos. A revisão bibliográfica combina perspectivas da psicologia e sociologia, e visa entender como jovens constroem suas identidades musicais em um mundo interconectado e mediado por tecnologia. A adolescência é abordada como um período de transformação, com a música desempenhando um papel crucial na comunicação e na integração social. As preferências musicais são influenciadas por diversos fatores, incluindo família, amigos e novas tecnologias, como plataformas de streaming. A análise das entrevistas com jovens revela que a música é central em suas vidas, conectada a atividades sociais e emocionais. A metodologia adotada foi qualitativa, com entrevistas semiestruturadas que permitiram explorar as influências sociais e tecnológicas na formação de preferências musicais. Os resultados destacam a influência familiar, o impacto das amizades e a relevância das plataformas digitais na descoberta musical.

<b>18:50 às 19:15</b>	Projeto de extensão “Quarta Aumentada”: multiculturalismo, interculturalidade e arte-educação na na UFPI”	Renan Moretti Bertho, Elem Wylfa Brito de Assis	<a href="#">Online</a>
---------------------------	---	---	------------------------

#### Resumo

O projeto de extensão “Quarta Aumentada” ocorre semanalmente às quartas-feiras da Praça de Alimentação do XXXX da XXXX e tem como principal objetivo proporcionar apresentações artísticas. O presente texto analisa este projeto sob a perspectiva do multiculturalismo e da interculturalidade, conforme proposto por Vera Maria Candau e Catherine Walsh. Propõe ainda diálogos com a proposta de arte-educação, de Ana Mae Barbosa. Os dados e reflexões são organizados em dois tópicos: inicialmente, tratamos de reflexões acerca da função dos monitores, estudantes da XXXX que atuam na produção das apresentações; posteriormente, elencamos algumas apresentações do “Quarta Aumentada” de acordo com três categorias, a saber: 1-) Fomento de novos grupos e promoção de músicas autorais; 2-) Múltiplos formatos de apresentações artísticas; 3-) Diálogos, relações e construções com movimentos e causas sociais. Os resultados desse trabalho apontam para o potencial desse projeto de extensão como uma prática multicultural, promotora da interculturalidade e da interdisciplinaridade.



## SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO

### SESSÕES PRESENCIAIS

#### Sessão Presencial 41

SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO

### SA 01 - Composição e Sonologia

Local: Sala EMUS - PPGMUS

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Composição de planos de escuta em transcrições para violino solo por meio de abordagem morfológica	Jackson Vinicius Dias Batista, Alexandre Remuzzi Ficagna	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Na literatura acadêmica sobre Transcrição Musical é consenso que esta deve priorizar a fidelidade em relação à obra de referência, ficando o debate direcionado a quais parâmetros musicais podem ser alterados e quais não. Com o objetivo de transcrever peças de piano para violino solo, depara-se com alguns problemas: embora o violino tenha recursos técnicos para uma abordagem polifônica (vários planos de escuta), o que se observa nas transcrições para o instrumento é que tais recursos são direcionados, na maioria das vezes, à resolução de questões melódico-harmônicas e nem sempre resolve-se o problema da obtenção de planos de escuta simultâneos tal como ouvidos nas obras de referência. Buscando resolver estes problemas, duas foram as principais referências: a análise de Silvio Ferraz sobre a Sequenza para oboé, de Luciano Berio, e os critérios morfológicos propostos por Pierre Schaeffer. Estas referências nos ajudaram a pensar um processo de transcrição que considerasse a presença dos elementos na escuta por meio de uma abordagem morfológica. Esta noção orientou a transcrição para violino solo de duas Cirandinhas, para piano, de Heitor Villa-Lobos. Por fim, concluiu-se que apesar da Transcrição musical ser entendida, no debate acadêmico, como um exercício crítico de criação, observa-se que o critério da fidelidade a torna mais restrita; porém, quando pensada de forma morfológica, há mais tomadas de decisões, o que pode aumentar a margem de criação de quem transcreve.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	A espectralidade entre notação e escuta: uma investigação teórica e prática acerca da noção de figura na composição escrita	Austeclélio Lopes de Farias	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>A presente comunicação aborda o processo de elaboração da composição musical de PlayTime de autoria do autor, explorando a dialética entre organização pictórica e a composição musical mediante a noção de figura de Brian Ferneyhough. A abordagem busca explorar a imanência temporária do espaço gráfico na escrita musical através de uma escrita centrada em categorias abstratas como altura, ritmo e timbre, contudo sem sacrificar o polo fenomenológico da escuta. Com o auxílio da maneira como os compositores Gyorgy Ligeti, Hugues Dufourt e Brian Ferneyhough delinham a noção de textura musical de maneiras certamente transversais e complementares - com aquele enfocando o que denominaremos enquanto textura vertical, resultante de sobreposições e nivelamentos dos sub-componentes, e este por sua vez foca no que entendemos por textura horizontal, pertencente a ordens do processo. Por fim, destaca-se as transversalidades das estratégias de repetição e variação com aquelas utilizadas na pintura, mais especificamente em trabalhos selecionados das obras de Brice Marden e Robert Ryman. Em suma, a comunicação destaca a complexidade e possibilidades de interconexão entre elementos visuais e sonoros na criação musical. A investigação se encaixa no projeto de pesquisa do autor, que se concentra na relação entre som e imagem, no fazer e perceber a</p>			

história da composição escrita.			
<b>18:00 às 18:25</b>	Estética do frio III de Celso Loureiro Chaves: reflexões frias sobre estéticas sul-rio-grandenses	Fabianna Bandeira Menezes	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Estética do frio III de Celso Loureiro Chaves: reflexões frias sobre estéticas sul-rio-grandenses é ensaio sobre práticas compositivas identificadas em Estética do frio III, música produzida no Sul do Brasil. Na tentativa de delinear, compreender e realizar incursões gerais sobre recorte da produção artística sul-rio-grandense, construíram-se conexões entre o arquétipo de frio elaborado por Ramil (2004) e marcos composicionais e criativos percebidos na obra de Chaves (ESTÉTICA, 2014). Os princípios estéticos sistematizados metaforicamente por Ramil são utilizados para analisar a malha complexa e intrincada de referências evocadas no processo de criação da música estudada. Esta investigação apoia-se primeiramente nas impressões de escuta da autora deste trabalho sobre Estética do frio III (2014), bem como em sua apreciação crítica do texto de Ramil (2004). A subjetividade que perpassa a percepção neste contexto de pesquisa é fundamental para as proposições analítico-interpretativas. A perspectiva da autora qualifica-se por meio de sua prática artística e por meio de suas vivências como pessoa natural e habitante do Rio Grande do Sul. Em diálogo com textos já publicados, são estas as condições que articulam e aproximam as obras de Chaves (ESTÉTICA, 2014) e Ramil (2004). As abstrações estéticas de Ramil são legitimadas, reconhecidas e ressignificadas como valores para desenvolvimento e compreensão de processos de criação.</p>			
<b>18:25 às 18:50</b>	Investigação dos processos criativos do performer-compositor e compositor performer: uma encruzilhada epistemológica	Gilmario Celso Bispo de Jesus, Rafael Dias Santos Almeida	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Este estudo investiga o encontro de metodologias distintas no processo criativo, analisando teoricamente as práticas do performer-compositor e do compositor-performer sob a ótica de dois pesquisadores. A principal questão é identificar as diferenças entre essas práticas, considerando suas experiências. A carência de estudos sobre esses processos destaca a necessidade de uma revisão da literatura e análise aprofundada. O estudo explora a hipótese da encruzilhada epistemológica entre composição e performance, propondo estratégias para novos processos criativos. A criação colaborativa é destacada como principal estratégia na pesquisa em composição, enfatizando o processo criativo sobre o produto final. Por outro lado, a compreensão dos processos criativos surge da análise de estruturas musicais e performances. A convergência das perspectivas reforça a necessidade de uma investigação sistemática dos processos criativos, reconhecendo a experiência musical como essencial.</p>			

**Sessão Presencial 42**

SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO

**SA 02 - Educação Musical**

Local: IFBA (Sala de Música)

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Vivências musicais em família: experiências na infância e juventude e suas relações com estudos na maturidade	Maura Lucia Fernandes Penna, Rayssa Claudino de Melo, Laídia da Silva Evangelista, Rodrigo Lisboa da Silva	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Esta comunicação apresenta dados de uma etapa concluída da pesquisa O que quero com a música: estudos musicais entre adultos com outras ocupações profissionais, cujos objetivos específicos foram: conhecer o perfil desses alunos e suas motivações para buscar o estudo musical nesta etapa de suas vidas; analisar a relação pessoal e subjetiva que estabelecem neste momento de vida com a música, comparativamente às relações que tenham estabelecido em etapas prévias; analisar como os estudos atuais se relacionam com suas experiências musicais anteriores; verificar como se relacionam com as propostas pedagógicas correntes nos espaços em que estudam; identificar suas concepções de musicalidade. São aqui apresentados dados de cinco participantes da pesquisa, com 35 anos de idade ou mais, de diferentes gêneros, profissões e classes sociais, estudantes de instrumento em duas escolas distintas. Por meio de entrevistas narrativas, eles relataram suas histórias de vida musical, revelando relações entre a música atualmente praticada e vivências musicais experienciadas na infância e juventude, através da família e amigos, a exemplo das escutas em rádio e vinil socialmente compartilhadas. Com referencial teórico de Pierre Bourdieu, analisou-se a formação do capital cultural incorporado (em suas vivências musicais em família), objetivado (nos vinis herdados) e institucionalizado (no diploma técnico em música). Constatou-se, assim, a íntima relação entre os estudos de música atuais e a experiência musical anterior, ao longo da vida, a qual atuou como pressuposto de familiarização, proporcionando inclusive a formação do gosto musical.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Música, afetividade e formação de vínculos: um estudo com bebês de 0 a 2 anos	Hannah Tamires Calero, Liliam Abílio Dantas, Jéssica Tainã Cruz, Mara Menezes Kroger	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>A afetividade nos primeiros anos do desenvolvimento infantil é determinante para a formação da personalidade, da capacidade de criar vínculos e de se relacionar com o mundo (RAYES, ROCHA 2023). No contexto de ensino e aprendizagem, a afetividade e o desenvolvimento da cognição estão intimamente relacionados (WALLON, 2007, VYGOTSKY, 2001). Esta pesquisa-ação (THIOLLENT, 2009; TRIPP, 2005) aconteceu de março a junho de 2024, envolvendo duas turmas de zero a dois anos de idade, do projeto de Musicalização Infantil da Universidade XXXXXXX. O objetivo da pesquisa foi mapear e compreender o estabelecimento dos vínculos entre as crianças, os colegas e os professores, através da análise da linguagem corporal e verbal. A metodologia incluiu levantamento bibliográfico, coleta de dados através de gravação das aulas e diário de campo, e análise dos dados. O planejamento contemplou atividades musicais com interações entre criança e adultos, criança e colegas, e criança e professoras. A estrutura da aula foi organizada nos seguintes momentos: exploração livre com instrumentos percussivos, acolhimento com canção, canção com movimento, ritmo, escala, experimentação, apreciação musical e relaxamento, música da criança e despedida. Dentre os resultados alcançados, destacamos a compreensão da importância do papel dos adultos e como suas atitudes e ações podem influenciar a criação de vínculos afetivos durante as aulas de música. Também destacamos o impacto positivo do planejamento didático e da atuação docente para o desenvolvimento musical, afetivo e social das crianças.</p>			



<b>18:00 às 18:25</b>	Aprender e sentir, sentir e aprender: a música na vida adulta	Maura Lucia Fernandes Penna, Ana Rosa Fernandes Cabral, Ingrid Tuany Simplício Ferreira, João Tomaz da Costa Neto, Micael Carvalho dos Santos	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Este texto apresenta um recorte da pesquisa “O que quero com a música: estudos musicais entre adultos com outras ocupações profissionais”. A pesquisa teve como objetivos específicos: conhecer o perfil desses alunos e suas motivações para buscar o estudo de música; analisar a relação pessoal que estabelecem com a música, e entre os estudos atuais com suas experiências musicais anteriores; identificar suas concepções de musicalidade; verificar como se relacionam com as propostas pedagógicas nos espaços em que estudam. Os participantes foram três pessoas com 35 anos de idade ou mais, que cursavam aulas de música regularmente por seis meses até três anos nos diferentes espaços em que estavam matriculados. A coleta, baseada na metodologia da história de vida, foi realizada com o uso de entrevistas narrativas. Os dados apresentados são relativos a três participantes, de idades, classes sociais e escolas distintas, onde estudavam instrumentos. Os participantes revelaram ter uma relação significativa com a música desde a juventude, sendo a procura individual por aulas de música relacionada à maturidade da experiência de vida, de modo que a conexão com novos conhecimentos ocorre quando esses são relevantes e significativos. A dimensão da aprendizagem em grupo é uma incorporação da aprendizagem informal de música popular nas estratégias de ensino, que possibilita trocas de experiências e conhecimentos diversificados. A conclusão apontou que as escolas frequentadas pelos participantes têm potencial educativo no universo da música popular.</p>			
<b>18:25 às 18:50</b>	Conhecimento poderoso no ensino de música	Raquel Di Maria Mitrovick, Flávia Motoyama Narita	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa de mestrado acadêmico realizada em cinco Escolas Parque de Brasília. Retratará música, pessoas que vivem de música e a práxis docente. A pesquisa enfocou o ensino de música realizado nessas escolas sob as perspectivas de seus professores de música. Os instrumentos de coleta de dados foram questionários e rodas de conversa. A metodologia de análise de dados foi a análise temática. Neste trabalho, será relatada parte da análise referente ao objetivo que visou identificar quais são os Conhecimentos Poderosos (CPs) de música. Este termo, nomeado por Young (2007), refere-se aos conteúdos contemplados nos currículos escolares que, a partir da criticidade dos professores, refletirão em um tipo de conhecimento que será poderoso aos alunos. A discussão será pautada nas reflexões dos professores acerca de seus CPs como base ao desenvolvimento do CP dos alunos. Temos como um dos achados desta pesquisa o Conhecimento Poderoso não se limitando à visão conteudista do termo, mas se referindo a um conhecimento proveniente de práticas musicais.</p>			

**Sessão Presencial 43**
**SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO**
**SA 02 - Educação Musical**

Local: SALA IFBA (Antigo CPA)

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Aspectos formais, não-formais e informais dos processos de educação musical ocorridos na Festa do Divino de Niquelândia - GO	Felipe Vinhal	Presencial
<b>Resumo</b>			
Este estudo investiga o processo de ensino-aprendizagem da música presente nos grupos locais associados à Festa do Divino Espírito Santo em Niquelândia, Goiás. Ele parte do pressuposto de que a festa funciona como um espaço educativo singular, caracterizado por suas dimensões materiais e simbólicas. Os objetivos incluem analisar os processos de ensino-aprendizagem dentro da festa e compreender sua importância para a continuidade dos festejos através da transmissão dos saberes do grupo, memórias, identidades (HALL, 2006) e representações (CHARTIER, 1990), compondo um mundo musical (ARROYO, 2002). A partir também das perspectivas das dimensões do ensino (GOHN, 2006; LIBÂNEO, 2000), bem como dos dados coletados em campo, verifica-se que, além da dimensão informal de ensino, uma organização não-formal desempenha um papel fundamental na transmissão dos saberes do grupo. Essa estrutura não-formal é essencial para preservar e perpetuar o mundo musical, as representações, tradições e memórias do grupo, garantindo a continuidade e reafirmação de sua identidade cultural.			
<b>17:35 às 18:00</b>	Intersecções entre educação formal e musical feminina no século XIX	Aline da Paz Souza	Presencial
<b>Resumo</b>			
O acesso de crianças e mulheres negras ao Instituto Musical de Música no alvorecer do período republicano, me levou aos documentos concernentes ao ensino regular. Foi a partir desses documentos que pude compreender como aquela sociedade experienciava o acesso de mulheres ao ensino regular e as possíveis causas de abraçarem a aprendizagem e a docência em música. Os procedimentos metodológicos tiveram como princípios a pesquisa subjetivista (FREIRE, 2010) e da História Cultural (BURKE, 2008). Entender esses processos podem nos ajudar a compreender como se davam as relações educacionais naquela sociedade, mais especificamente, quais eram os caminhos que permitiam às mulheres romper os paradigmas e profissionalizarem-se em música, e como a Educação Musical era abordada nas escolas naquele contexto.			
<b>18:00 às 18:25</b>	Uma análise de práticas de aprendizagem informal de música no filme "Escola de Rock"	Anderson Flávio Barbosa Pereira, Breno Felipe Lima de Sousa, Leonardo da Silveira Borne	Presencial
<b>Resumo</b>			
Este ensaio realiza uma análise do filme "Escola de Rock" sobre o ensino de música, levando em conta a teoria de aprendizagem informal de músicos populares e a consequente pedagogia descritas por Lucy Green (2002, 2008). Metodologicamente se adota uma leitura crítica do filme à luz das características descritas na teoria da aprendizagem informal. O filme retrata a história de um falso professor generalista e sua relação com seus alunos em uma escola tradicional dos Estados Unidos. Ao longo do enredo, o professor foca o ensino de música utilizando metodologias de ensino que são menos convencionais. Como resultados da análise aqui feita, nota-se que na obra de ficção há a ocorrência de práticas informais, como a aprendizagem por imitação, a escolha de			

músicas a partir do gosto dos alunos, a prática em conjunto, e a prática tirar música de ouvido. Ao extrapolar para o mundo real os resultados, ressalta-se a importância da incorporação da música popular na educação musical, sendo capaz de ampliar a atuação da música e o interesse nos estudantes por música e até mesmo sua cultura local.

<b>18:25 às 18:50</b>	Instalações audiovisuais interativas em atividades de educação musical inclusiva	Clayton Rosa Mamedes, Valéria Lüders	<b>Presencial</b>
---------------------------	--	---	-------------------

#### Resumo

O artigo apresenta o resultado de ações realizadas junto ao projeto de extensão Música e Cognição, em que desenvolvemos um conjunto de atividades de musicalização inclusiva empregando instalações audiovisuais interativas baseadas em captura e análise de movimentos corporais. O objetivo do presente artigo é compartilhar as experiências práticas conduzidas junto às crianças atendidas pelo projeto, apontando alguns aspectos principais que foram considerados durante a elaboração do programa de musicalização inclusiva. Apresentamos uma análise crítica da experiência e nossa autoavaliação sobre seu potencial para possibilitar a expressão criativa de crianças com necessidades especiais.

**Sessão Presencial 44**
**SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO**
**SA 03 - Etnomusicologia**

Local: SALA EMUS- 201

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Vestígios de música cigana no Rio de Janeiro: uma trajetória no tempo	Ágata Christie Rodrigues Lima da Silva, Lenardo Rugero Peres	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Neste artigo, abordaremos pequenos vestígios da existência da música cigana como prática presente na história da música brasileira. Numa trajetória histórica, trataremos a construção do cenário que possibilitou a profissionalização dessa prática no Rio de Janeiro, em torno da edificação das festas de temática cigana na década de 1990 até os tempos atuais. Desenvolveremos algumas problematizações em torno do lugar que a música ocupa nestes eventos e nas inter-relações estabelecidas entre ciganos e não-ciganos (gadje) além de estabelecer um percurso em torno da trajetória da música cigana na cidade.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	As marcas da opressão de gênero, classe e etnia em duas variantes brasileiras do romance medieval 'Veneno de Moriana': um estudo semiótico comparativo do texto lítero-musical	Ricardo Nogueira de Castro Monteiro	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>O objetivo do presente artigo é, a partir de um estudo comparativo de duas versões brasileiras do Romance "Veneno de Moriana", investigar como são representadas nelas, por meio de seus recursos linguísticos e musicais, as tensões sociais de classe, gênero e etnia das comunidades em que se inserem. Metodologicamente, o estudo emprega uma abordagem semiótica para analisar as relações entre os elementos verbais e musicais das narrativas, seguindo as teorias de Greimas para investigar o percurso gerativo de sentido, de Eero Tarasti para examinar as componentes musicais e sincréticas, e de Stuart Hall para abordar as representações semióticas das tensões sociais, utilizando análises comparativas para iluminar as relações de opressão manifestadas no texto. Especificamente, exploram-se as formas pelas quais figuras de expressão musicais se homologam com conteúdos narrativos e discursivos, gerando relações que deixam transparecer a dinâmica de opressão das sociedades representadas. Os resultados destacam a rica estruturação do romanceiro como expressão cultural, mostrando como os elementos verbais e musicais das variantes refletem relações sociais complexas e a permanência de certos valores. As análises revelam a consistência da utilização sistemática de certas figuras rítmicas associadas a elementos narrativos e discursivos, destacando seu papel simbólico como representação de estratégias de resistência e subversão das personagens. O estudo conclui que a análise das relações entre letra e música nos romances pode desvendar processos de significação profundos, revelando não apenas invariâncias estilísticas e poéticas, mas também a singularidade de cada performance, refletindo as especificidades históricas, sociais e culturais das comunidades de onde surgem.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	A cabaça, o arame e um pedaço de pau: pensar a etnomusicologia através do berimbau	Leonardo Saconatto	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Este trabalho apresenta um recorte a partir da etnomusicologia sobre o desenvolvimento do berimbau no território brasileiro. Considerando a diáspora africana a partir do século XVI, procurou-se delinear através principalmente da pesquisa de Rafael Galante (2022) um parentesco comum que definiu a origem da configuração organológica que o berimbau carrega. Sem desconsiderar o instrumento isolado de sua cultura, são discutidos neste texto, também, reflexões que apontam para o</p>			



monocórdio como um representante simbólico quando partimos dos instrumentos para pensar chaves que decodificam melhor nossa cultura.



**Sessão Presencial 45**
**SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO**
**SA 04 - Música Popular**

Local: SALA EMUS - 202

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Um estudo sobre a guitarra elétrica e o maracatu de Baque Virado	Marcos da Rosa Garcia, Alexandre Augusto da Silva Peixoto, Adriano Caçula Mendes	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Este texto é um recorte da pesquisa intitulada Guitarras de Baque Virado, desenvolvido no XXXX campus XXXX, e teve o objetivo de identificar as características das técnicas da guitarra elétrica para acompanhar o ritmo Maracatu. Como metodologia, buscamos no acervo fonográfico da música popular brasileira, peças do ritmo Maracatu que apresentam a guitarra elétrica como destaque. Após seleção, foram realizadas transcrições e análise dos arranjos de guitarra, com atenção especial de sua relação com o desenvolvimento das ideias e interação com os instrumentos rítmicos. Ainda, através de pesquisa bibliográfica, apresentamos as manifestações populares que originaram o Maracatu, assim como o processo de inserção da guitarra elétrica e destacando o hibridismo com o Baque Virado. Ressaltamos o caráter dinâmico do Maracatu a partir de novas formas de manifestação, performance, registro e expressão que permitem a utilização de várias técnicas e efeitos de guitarra pelos guitarristas e arranjadores.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	O violão do Expresso 2222 de Gilberto Gil e da chula por Roberto Mendes: conexões entre elementos musicais e aspectos socioculturais	Almir Côrtes Barreto	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>O objetivo principal desta comunicação é apresentar uma análise comparativa entre duas “levadas” que ocupam lugar de destaque no campo violão popular: o Expresso 2222, concebido por Gilberto Gil, e uma das formas que o cantautor santamarense Roberto Mendes desenvolveu para tocar chulas do Recôncavo Baiano. Parte-se do princípio que o estudo prático e a transcrição podem revelar determinadas nuances da performance, que possibilitam perceber com maior propriedade possíveis conexões socioculturais relacionadas ao material musical manuseado pelos violonistas. Para auxiliar tal análise, foram adotadas três estruturas sonoras elencadas por Oliveira Pinto (2000): pulsação elementar, marcação e linha rítmica. O estudo mostrou pontos de confluência e divergência entre as “levadas” e destacou que são práticas que empregam técnicas não canônicas em sua interpretação - procedimentos que podem ser extremamente úteis para o estudo de saberes afrodiáspóricos, que ainda se encontram às margens dos espaços acadêmicos.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Uma proposta de análise para o estudo de "levadas" de violão na música popular	Gabriel Silva Ribeiro Ferreira, Almir Côrtes Barreto	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>O presente artigo propõe uma forma de sistematização para o estudo de "levadas" de violão. O procedimento consiste em transcrever a performance em três pautas, a fim de possibilitar uma melhor visualização das funções exercidas pelo instrumentista e facilitar a análise da transcrição a partir de diferentes pontos de vista: técnico, harmônico e rítmico. Tais potencialidades são demonstradas a partir do exame de fragmentos da performance de Maurício Carrilho na interpretação de um “choro-sambado” de sua autoria, chamado Vou dar um tempinho. Foram selecionadas as principais características da</p>			

performance de Carrilho de modo a exemplificar a forma como o uso da transcrição em três pautas amplia a nitidez e objetividade do exame da performance de "levadas" de violão. Pretendemos utilizar tal procedimento como parte da metodologia de uma pesquisa de mestrado que encontra-se em andamento, visando verificar sua utilidade em estudos interpretativos, assim como para fins pedagógicos no meio musical.

<b>18:25 às 18:50</b>	Técnicas de arranjo para voz e violão a partir da análise comparativa de duas versões da canção A Raça Humana de Gilberto Gil	Filipe Silva Rego Sousa, Almir Barreto Côrtes	<b>Presencial</b>
---------------------------	---	--	-------------------

**Resumo**

Este artigo visa destacar as técnicas de voz e violão utilizadas por Gilberto Gil na canção A Raça Humana, através de uma análise comparativa entre a versão original do álbum A Raça Humana (1984), com banda, e a versão voz e violão do álbum Gil Luminoso (1999). Após a apresentação de um breve panorama da relação entre o compositor e o gênero musical "reggae", foram identificadas as convergências e divergências entre os fonogramas. A partir da transcrição das duas versões, a análise focou na harmonia, melodia, letra e forma. Os resultados mostram que o estudo das soluções encontradas por Gil para adaptar essas instrumentações distintas pode oferecer subsídios para que outros músicos utilizem tais ferramentas em suas próprias práticas.

<b>18:50 às 19:15</b>	O acorde meio-diminuto como dispositivo multifuncional na improvisação musical: três aplicações para violão e guitarra	Bruno Yukio Meireles Ishisaki	<b>Presencial</b>
---------------------------	--	----------------------------------	-------------------

**Resumo**

Apresentamos o acorde meio-diminuto como possível operador das três funções tonais (tônica, subdominante e dominante) tanto em tonalidades maiores quanto menores. A partir desse caráter multifuncional, propomos um método de redução analítica com potencial de simplificar o planejamento da improvisação. A seguir, comentamos três aplicações possíveis de tal abordagem para o violão e para a guitarra, utilizando exemplos retirados da obra dos guitarristas Wes Montgomery, Django Reinhardt e Charlie Christian que coincidem com a proposta teórica do texto.

**Sessão Presencial 46**

SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO

**SA 05 - Performance Musical**

Local: SALA EMUS - 203

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Pedagogia Vocal e escolha de repertório: critérios e estratégias de preparação	Flavia Albano de Lima, Elisama da Silva Gonçalves Santos	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Este artigo tem por objetivo discutir critérios de seleção do repertório para estudantes de canto iniciantes, refletindo sobre como essa escolha pode impulsionar o desenvolvimento técnico e artístico dos alunos. Por meio de uma pesquisa bibliográfica, o texto aborda aspectos importantes na escolha das obras, entre elas as limitações técnicas do cantor, a classificação vocal, fatores emocionais e expressivos e habilidades musicais. O trabalho também desvela aspectos relacionados às estratégias de preparação do repertório e o estudo da dicção, relação texto e música, gerenciamento dos ensaios e a importância do trabalho integrado entre professor de canto, estudante e pianista coach para uma formação vocal e musical mais sólida. Os dados bibliográficos apontam ainda que a classificação vocal e nível de desenvolvimento técnico parecem ser os maiores indicadores para a construção do repertório. Assim, o que se mostra essencial é que o professor esteja em constante avaliação acerca do desenvolvimento do aluno, sugerindo repertório a partir das dificuldades técnicas do estudante.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Conexiones: el rizoma como herramienta para la construcción de una performance experimental	Sebastián Barroso	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>El presente trabajo propone una articulación entre el concepto de «rizoma» - desarrollado por Gilles Deleuze y Felix Guattari - y la elaboración de una performance musical experimental. Presentaremos el Rizoma en diferentes fases: como concepto, como herramienta para la elaboración y como preparación de la construcción de una Performance Experimental Musical. Desde el punto de vista metodológico y conceptual nos apoyamos en el trabajo de Paulo De Assis, Logic of Experimentation (DE ASSIS, 2018), que a su vez se fundamenta en la ontología de Gilles DELEUZE (1997). Para ejemplificar el proceso, la elaboración del proyecto supone el empleo de datos estructurales de la obra Falso Aleph, del artista plástico Cristobal Farmache - así como elementos simbólicos y poéticos que pueden ser extraídos de esta.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	A interpretação dos contrapontos a duas vozes de Le istitutioni harmoniche com um conjunto de flautas doces	Paula Andrade Callegari, Carlos Augusto Vieira Lisboa, Ana Roberta Fonseca Gregório, Isabele Martins dos Reis, Maria Eduarda Gomes Martins	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Analisamos as possibilidades de combinações dos diferentes tamanhos de flautas doces para a interpretação musical dos contrapontos a duas vozes presentes em Le istitutioni harmoniche de Gioseffo Zarlino. A comunicação apresenta uma revisão bibliográfica sobre este tratado e fontes primárias que fundamentam a prática musical um conjunto de flautas doces, descreve o percurso metodológico e expõe resultados parciais de nossa pesquisa que apontam dois modelos de combinações relativas de</p>			

flautas, distanciadas por quinta ou por nona, a depender da combinação de claves utilizada e da extensão de cada parte polifônica.

<b>18:25 às 18:50</b>	Placere, docere, movere: sobre a interpretação musical	Luigi Brandão, Flavio Barbeitas	<b>Presencial</b>
---------------------------	--	---------------------------------	-------------------

**Resumo**

Inspirado numa antiga formulação da retórica que, nos séculos passados, foi tomada pelas artes visuais como mote para pensar a si mesmas, o texto tece reflexões sobre a interpretação musical apoiando-se sobretudo em temas discutidos por Diderot, Hanslick e Umberto Eco. Os três objetivos propostos por Cícero, deleitar, instruir e comover, oferecem ensejo para tratar de noções como fidelidade à obra, relação com o belo e com o prazer estético, o gosto do intérprete e o papel das emoções na performance das obras. Enquanto o deleitar e o instruir são pensados em sua interrelação, o comover é ensejo para que visitemos um texto de Diderot a respeito da relação do ator com as emoções que representa em cena (Paradoxe sur le comédien), o qual confrontamos com alguns textos do campo da música que tratam do assunto, notadamente Do belo musical de E. Hanslick. As formulações produzidas nessa reflexão não visam prescrever ao intérprete uma forma de ser, senão colocar em evidência os fatores que configuram a interpretação como uma forma de arte que ultrapassa a dimensão da técnica instrumental, comporta uma atividade espiritual e participa poeticamente da existência da obra musical.

<b>18:50 às 19:15</b>	A lógica interpretativa – Noël Devos e os caminhos para a expressividade musical	Paulo de Castro Andrade, Aloysio Moraes Rego Fagerlande	<b>Presencial</b>
---------------------------	--	---	-------------------

**Resumo**

Este trabalho apresenta uma introdução ao pensamento pedagógico do fagotista e professor Noël Devos, que elaborou uma metodologia denominada “lógica interpretativa” como um modo de se adquirir, ao mesmo tempo, técnica, expressividade e criatividade musical. Partindo do estudo dos tetracordes das escalas, Devos desenvolveu uma análise apurada das relações existentes entre as notas, auxiliando o estudante a cultivar, de maneira lógica, a expressividade na interpretação, ao mesmo tempo em que desenvolve as bases da técnica instrumental. A partir de uma contextualização histórica, os autores descobrem similaridades entre a metodologia de Devos e a de Marcel Tabuteau, oboísta francês radicado nos EUA no início do século XX

**Sessão Presencial 47**
**SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO**
**SA 05 - Performance Musical**

Local: SALA EMUS - 204

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	O piano acústico em Natal-RN: três espaços distintos em suas práticas	Mikaele do Nascimento Costa, Lorena Gabriela Pinheiro Teixeira, Vitória Karollyne da Silva Rufino	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>O presente trabalho é resultado de uma Iniciação Científica no projeto “A Performance do Piano no RN: espaços, práticas pedagógicas e apresentações musicais em contexto”. O artigo apresenta resultados da pesquisa realizada em três espaços integrativos distintos: Teatro Alberto Maranhão (TAM), Capitania das Artes e ONG Atitude Cooperação. Metodologicamente, a pesquisa utilizou o estudo de caso, com visitas a instituições, observação, entrevistas e aplicação de questionários. Foram analisados três espaços com diferentes perfis: TAM, Capitania das Artes e Atitude Cooperação. O TAM, um importante centro cultural de Natal, abriga dois pianos e promove uma diversidade de eventos. A Capitania das Artes, apesar de ter um piano subutilizado, realiza algumas apresentações graças a editais públicos. A Atitude Cooperação, focada em projetos sociais, oferece aulas de piano e recitais para crianças e adolescentes. A pesquisa aponta a necessidade de maior divulgação e políticas públicas para fortalecer as práticas pianísticas em Natal, contribuindo para o desenvolvimento cultural e social da região.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	O piano de brinquedo no recital: possibilidades dinâmicas e dramatúrgicas	Késia Decoté Rodrigues, Luciana Noda, Tayná Batista Lorenção	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>O presente artigo apresenta as experiências de três pianistas que incluíram o piano de brinquedo em suas apresentações em busca de novas formas de apresentar um recital. Inicialmente, são descritos o funcionamento do instrumento e suas limitações. A partir do relato de cada uma das pianistas, foi possível constatar que inclusão do piano de brinquedo nos recitais promoveu ampliação de possibilidades criativas e dinâmicas em contextos diversos. A portabilidade relevou a vantagem de levar música para ambientes inusitados. Como resultado, as autoras concluem que o piano de brinquedo pode impactar o interesse visual e adicionar a teatralidade, oferecendo, ainda, oportunidades para exploração de movimentos corporais, sendo o corpo do performer portador da dramaturgia do recital.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Contribuições dos exercícios técnicos preparatórios diários (ETPD) na rotina de clarinetistas	Hudson de Sousa Ribeiro, Joel Luis da Silva Barbosa	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>A pesquisa tem como foco a temática do aquecimento ou, como será considerado no texto, dos Exercícios Técnicos Preparatórios Diários para clarinetistas. Até a realização desta pesquisa, foram encontrados apenas dois trabalhos feitos por brasileiros, sendo o primeiro uma tese de doutorado de Araújo (2016) e o outro de Garbosa (2019). Ambos abordam o aquecimento como uma ferramenta pedagógica que auxilia o(a) clarinetista na prática instrumental. A pesquisa tem a seguinte questão norteadora: de que forma a aplicação dos Exercícios Técnicos Preparatórios Diários (ETPD) podem contribuir na manutenção, preparação técnica e performance de peças musicais por clarinetistas? Isto posto, o objetivo da pesquisa foi averiguar se a aplicação de uma proposta dos exercícios técnicos preparatórios diários poderá otimizar a prática técnica e musical do(a) clarinetista. A</p>			

metodologia utilizada foi qualitativa de um estudo multicase com abordagem quase experimental e de natureza aplicada. Três clarinetistas colaboradores(as), estudantes de curso de bacharelado no instrumento, experimentaram o ETPD por 15 dias. O trabalho apresenta parte dos dados coletados em que se observa que a prática do ETPD possibilitou em melhorias nas performances e na prática dos(as) clarinetistas.

<b>18:25 às 18:50</b>	Aspectos do planejamento da ação de mão esquerda ao violão na perspectiva do Walking	Raquel Turra Loner, Maria Bernardete Castelan Póvoas	<b>Presencial</b>
---------------------------	--	--	-------------------

**Resumo**

O Walking pode ser definido como a sucessão dos movimentos de mão esquerda ao violão que possibilitam a sustentação do som entre as notas, uma sucessão de intenções (LONER; ALÍPIO, 2020). Parte de pesquisa em andamento, nesta comunicação objetiva-se tratar sobre o Walking e sua realização, a qual pode ser melhor operacionalizada por meio do planejamento de ações da mão esquerda. Serão abordados aspectos do planejamento da execução instrumental (BARROS, 2008), que pressupõe ações como reconhecimento e análise do texto musical, segmentação da obra para estudo, definição dos resultados musicais pretendidos e seleção de recursos técnicos condizentes com as habilidades individuais do intérprete. No que se refere à ação de mão esquerda ao violão, sugere-se que seu planejamento contemple as instâncias necessárias ao processo de digitação de uma obra ao violão (ALÍPIO, 2018) e, para que a segmentação da obra não inviabilize a continuidade do movimento inerente ao Walking, cabe levar-se em consideração a estrutura da obra ou peça em foco e a necessidade de coordenar a sucessão de intenções no decorrer da execução instrumental. As aplicações práticas destas proposições serão exemplificadas por meio da descrição do planejamento da ação de mão esquerda em um excerto da obra Three airs of court (1966), de Guido Santórsola. Resultados preliminares indicam para o aprofundamento da pesquisa, assim como para a possível aplicabilidade de direcionamentos aqui apresentados.

**Sessão Presencial 48**

SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO

**ST 01 - Música e Pensamento Afrodiáspórico**

Local: SALA 308

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Práticas musicais na comunidade quilombola: revisão de literatura de um estudo em andamento	Efrem Kaick Wanderley de Siqueira Gomes, Klesia Garcia Andrade, Valdiene Carneiro Pereira	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Apresentamos neste artigo os resultados da revisão de literatura vinculada à pesquisa de mestrado, em andamento, intitulada "Batidas africanas ecoam nas sete colinas: as práticas musicais como manutenção da cultura na comunidade quilombola do XXX". O estudo tem como objetivo geral compreender como se dá o fazer musical na comunidade quilombola do XXX, e as relações/possibilidades de influência no fortalecimento de sua identidade cultural. No processo de levantamento dos dados foram consideradas produções da Abem, Anppom, IASPM e buscas mais gerais no site Google Acadêmico, tendo como recorte temporal o período de 2013 a 2023. Na busca da produção bibliográfica foi utilizada a terminologia "música e identidade cultural quilombola". Foram encontradas 10 produções cujo conteúdo é apresentado e analisado a partir de três temáticas: elementos performáticos, memória e fazer musical. Dos conteúdos das produções selecionadas observamos que a performance do coco de roda é destacada como uma forma de expressão e afirmação da identidade cultural nas comunidades quilombolas. Além disso, a relação entre música e a dança foram identificadas como elementos essenciais na formação e manutenção da identidade cultural, desempenhando um papel crucial na resistência e na celebração dessas comunidades. Em suma, a leitura e análise das publicações revisadas, revelam que a música e a dança desempenham um papel significativo na afirmação e fortalecimento da identidade cultural e das comunidades quilombolas no Brasil.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Ventos do quilombo: perspectiva criativo-decolonial em oficinas de pífanos	Mayara Araujo Amaral, Viviane Beineke	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Essa comunicação apresenta pesquisa de doutorado em andamento sobre aprendizagem instrumental de pífanos. A pesquisa tem como objetivo geral compreender como uma perspectiva criativo-decolonial em oficinas de pífano pode produzir fissuras decoloniais nas relações entre pessoas e músicas no projeto Ventos do Quilombo. Fundamentada na teoria decolonial e na criatividade na educação musical no Brasil, a pesquisa desenvolve um planejamento pedagógico inspirado nas culturas afrodiáspóricas da capoeira, samba de roda e terreiros de umbanda. O método utiliza a Pesquisa Baseada nas Artes. O estudo revela que as oficinas promoveram a valorização da ludicidade, corporeidade e do senso de comunidade na aprendizagem musical, e apresentaram fragilidades no que tange à discussão da questão racial. A análise dos dados aponta para o potencial das práticas criativas e das culturas populares como instrumentos de transformação social e cultural.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	O piano-corpo-voz de Tânia Maria e sua subversão do lugar de negro e de mulher	Ilessi Souza da Silva	<b>Presencial</b>

**Resumo**

O presente artigo apresenta considerações sobre a obra da cantora, pianista, compositora e arranjadora Tania Maria, e sobre a linguagem original construída por ela em seu canto. Partindo da expressão piano-corpo-voz, buscamos apontar a ressignificação da performance de Tania Maria, apresentando em seu canto uma grande desenvoltura improvisatória, que passa por profundo e variado domínio estilístico, técnico e teórico-musical, pela inserção da voz falada e outros recursos sonoro-vocais experimentais e pela expressão através de movimento e gestos corporais intensos. Tudo isso é amalgamado ao seu piano, que tem como marca um caráter percussivo. Essa mistura constitui uma linguagem singular construída por Tania Maria, que serve de referência para cantores e pianistas em todo o mundo. Abordamos a construção por Tania Maria de uma carreira bem sucedida internacionalmente, ainda que invisibilizada em sua terra natal, o Brasil, e sua subversão do lugar de negro, recorrendo ao conceito de Lélia Gonzalez, e de mulher, num país fundado por um sistema escravocrata e desigual, marcado pelo machismo e racismo estruturais. Por fim, apontamos a importância da documentação da história e obra de Tania Maria para as futuras gerações.

**18:25 às  
18:50**

A presença do lundu na opereta Os Noivos de Arthur Azevedo e Francisco de Sá Noronha (1880)

Jean Carlos Ramos  
Ribeiro

**Presencial**

**Resumo**

Os Noivos foi a segunda opereta produzida a partir da parceria entre o dramaturgo maranhense Arthur Azevedo e o compositor português Francisco de Sá Noronha. Estreada no palco do popular Fênix Dramática, em outubro de 1880, e dirigida pelo artista Jacinto Heller, a opereta nasceu com o intuito de dar continuidade ao sucesso da colaboração Azevedo/Noronha, sustentado nos meses anteriores pela obra A Princesa dos Cajueiros. A presente comunicação tem o objetivo de investigar os possíveis propósitos subjacentes à inserção do lundu ao final do segundo ato da opereta. Os resultados preliminares sugerem que os autores evocaram a presença de sujeitos negros escravizados e suas tradições nos teatros cariocas com a finalidade de ampliar os debates em torno da questão racial no Brasil e contribuir de forma significativa com o fortalecimento da campanha abolicionista, deflagrada no parlamento brasileiro em 1879.



**Sessão Presencial 49**
**SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO**
**ST 04 - Ekphrasis, transcrição e intertextualidade no repertório da música de concerto para piano**

Local: SALA SALA EMUS - Memorial

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Trânsitos intermediáticos entre Almeida Prado e Sylvia Plath: uma leitura crítica dos Sonetos para piano solo 1, 2 e 3	Andressa Zoi Nathanailidis	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Esta comunicação apresenta reflexões acerca das correlações existentes entre literatura e música na obra de José Antônio de Almeida Prado (1943-2010). A partir de levantamento bibliográfico, voltado aos estudos da intermedialidade, propomos uma leitura crítica dos sonetos nº 1, 2 e 3 do referido compositor. Tais peças, epigrafadas por trechos de autoria de Sylvia Plath, designam uma semântica peculiar, cujo conhecimento contribui ao estudo e execução das práticas interpretativas nestas peças. A fim de viabilizar a presente proposta, adotamos referenciais bibliográficos distintos. Dentre os autores presentes na pesquisa estão: Claus Clüver (1997, 2006); Wolf (1999) e Oliveira (2012).</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Três Croquis de Israel, de José Antônio de Almeida Prado: reflexões dialógicas em torno de um relato de experiência	Gabriel Cursino Madeira Casara	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>A presente comunicação apresenta reflexões em torno de um relato de experiência: a estreia, no Brasil, da obra Três Croquis de Israel, de José Antônio de Almeida Prado. Após discorrer acerca da experiência de executar a peça para o seu próprio criador – e da oportunidade de conversar com ele sobre as possibilidades interpretativas dela – apresento uma leitura crítica da peça fundamentada em referenciais bibliográficos específicos que partem, sobretudo, dos conceitos de dialogismo e intertextualidade e suas correlações musicais.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Tres Piezas op. 6 de Alberto Ginastera (1916-1983): uma proposta dialógica-interpretativa	César Augusto Batista	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>A presente comunicação tem como escopo apresentar uma análise interpretativa da obra Tres Piezas op. 6 de Alberto Ginastera (1916-1983). Para viabilizar tal proposta, partir-se-á da teoria do dialogismo de Mikhail Bakhtin, considerando o texto musical (partitura) como um texto passível de análise crítica. Através deste enfoque, será explorada a interação dinâmica entre elementos musicais como forma, harmonia, ritmo e timbre, destacando como esses componentes dialogam entre si para criar significado e expressão na obra de Ginastera. Além disso, serão consideradas possíveis alusões ou influências de temáticas femininas na composição, contribuindo para uma compreensão mais abrangente da obra dentro do contexto cultural e social em que foi criada.</p>			

**Sessão Presencial 50**
**SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO**
**ST 05 - Música e cultura das mídias**

Local: IFBA (Brasil-África)

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Real trap: vivência, crime e armadilha no contexto brasileiro	Manoel Magalhães	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>O trabalho objetiva discutir o real trap, vertente e subgênero do rap/hip-hop que aborda o cotidiano nas comunidades e a relação dos artistas com o crime organizado, principalmente o tráfico de drogas no Rio de Janeiro. A pesquisa discute os primeiros movimentos de criação de trap no país e a elaboração de uma identidade brasileira na produção musical com essa assinatura intitulada de "real", que apresenta elementos já mais diretamente relacionados ao movimento trap oriundo de Atlanta, nos Estados Unidos. O estudo aborda o trabalho de artistas como Meno Tody, principalmente o álbum "O Mundo de um Jovem Tralha", e de criadores cariocas como a Fire Gang, que adicionaram camadas de brasilidade no trap feito no país. O real trap se desenvolve com a criminalidade como pano de fundo, com organizações como o Comando Vermelho ocupando papel relevante no discurso de afirmação dos artistas. É a partir da relação entre criminalidade e a temática das letras, baseadas na vivência dos criadores, que se estabelece uma questão fundamental: a narrativa de validação dos trappers passa necessariamente pela real participação no crime organizado? Questionamento que demarca o sentido e definição da palavra "real" no contexto local e o papel central do debate acerca da veracidade dos fatos narrados nas músicas, em uma disputa contínua de narrativas para a definição de quem seria a real voz das ruas.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Do corpo ao papel: o Grupo Música Nova entre o happening e a composição musical	Fernando de Oliveira Magre	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Este trabalho tem como objetivo demonstrar como os compositores do Grupo Música Nova operaram uma sedimentação de determinados procedimentos dos happenings praticados por eles na década de 1960 em suas composições do período e posteriores. Para tanto, inicia apresentando uma contextualização do happening no plano internacional e demonstrando como os brasileiros tiveram acesso a essa prática através do trabalho de John Cage. Na sequência, apresenta alguns happenings produzidos em São Paulo pelo Grupo Música Nova e, por fim, analisa duas composições em que elementos praticados em happenings se encontram incorporados às obras.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	A fonografia como possibilidade de criação musical através da performance	Yuri Behr Kimizuka	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>A prática criativa pressupõe, entre outras, a formulação de um conjunto de princípios que orientam a sua artesanaria. Entretanto, esse conjunto de habilidades não é estranho à realização musical, embora exista uma lacuna epistemológica a ser preenchida, o qual conecte as muitas faces do processo de criação musical, que inclui a performance. Nesse sentido cabe destacar duas dimensões que se cruzam o tempo todo, mas assumem papéis distintos na prática artística: o código e o devir sonoro. Essas dimensões não são excludentes, e ao longo da história da música percebe-se que essa distinção foi sendo forjada até que no século XIX se cristalizem as figuras do virtuoso e do gênio criador; ambas provenientes da concepção estético filosófica do</p>			

romantismo eurocêntrico. Posteriormente, no século XX, o processo de registro fonográfico trouxe outra possibilidade: a criação para mídia fixa. A música concreta, que prescindia da escrita musical, nasce em decorrência dessa tecnologia. Entretanto, todo tipo de música (na medida em que música é som), inclusive aquela que se estabelece através da partitura, pode ser gravada. Via de regra a gravação de uma performance instrumental procura ser um tipo de registro que busca a fidelidade do som produzido no momento da gravação. Mas a exploração dos recursos de edição abre a possibilidade de um outro tipo de criação, que mantendo os limites do que legado na grafia musical, resulta em novas imagens sonoras. Cumpre, no momento, problematizar no âmbito da criação musical a relação entre o código musical e seu devir sonoro. Para tanto será analisado o caso de Glenn Gould e sua particular concepção musical para pensar que a performance direcionada para a fonografia como criação musical.

**Sessão Presencial 51**

SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO

**ST 06 - Música em contextos digitais**

Local: SALA EMUS - 105

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Playlists temáticas e Envolver: dois estudos de caso sobre músicas no Spotify	Bruno Westermann, Adilson Argolo, Elaine Silva Lopes	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Este texto apresenta dois planos de trabalho de iniciação científica (IC), ainda em andamento, que abordam aspectos do processo de plataforma da música no Brasil, inseridos no projeto de pesquisa "NOME DO PROJETO DE PESQUISA". O primeiro trabalho aborda a canção Envolver, de Anitta, e sua chegada ao primeiro lugar entre as músicas mais ouvidas no mundo, no Spotify, em março de 2022. O segundo plano aborda as características das músicas que compõem uma playlist temática no Spotify, criada por algoritmo. Ainda que se diferenciam no que diz respeito ao foco da análise, ambos os planos podem ser caracterizados como estudos de caso, fundamentados na teoria ator-rede, nos estudos de plataforma, e nos processos de plataforma da música. Os resultados parciais dos dois planos de trabalho convergem ao apontarem para a necessidade de seguirmos investigando plataformas de streaming a partir das músicas tocadas e ouvidas nelas.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Vamos viajar ao futuro? Uma análise preliminar a partir da Cultura Participativa Digital de uma proposta de planejamento colaborativo com crianças do 1º ano do ensino fundamental	Igor de Tarso Maracajá Bezerra	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Este texto tem como foco apresentar um recorte do estágio preliminar em que se encontra a pesquisa de doutorado ao qual faz parte, cujo objetivo é a análise de práticas pedagógico-musicais conectadas aos meios digitais com crianças de seis a sete anos. Para tanto, em um momento introdutório, será realizada uma contextualização do tema, seguida da apresentação dos conceitos-chaves que embasam o referencial teórico da pesquisa, quais sejam: 1) Culturas da Infância; 2) Cultura Participativa Digital. Mais à frente, será apresentado o delineamento metodológico cujo desenho está baseado no método de Pesquisa-ação, bem como a apresentação e análise dos dados obtidos junto a uma discussão conectada às bases teóricas propostas inicialmente. A análise preliminar dos dados mostrou a relevância que as tecnologias/mídias digitais possuem para a formação musical das crianças. As considerações finais apontam para a importância da convergência entre as duas bases teóricas mencionadas no trabalho para a construção de uma prática pedagógico-musical infantil contextualizada com os modos que as crianças se relacionam com a música e as tecnologias.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Fruity Loops e Youtube no musicar da Helipa Records	Meno Del Picchia	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Este artigo analisa o trabalho de uma gravadora independente de funk e trap do bairro de Heliópolis, em São Paulo, chamada Helipa Records, a partir de uma perspectiva etnográfica. A etnografia musical realizada utiliza o conceito de "musicar" de Christopher Small focando na cadeia de elementos engajados na produção e circulação dos fonogramas criados na gravadora. Nessa cadeia, elementos humanos e tecnológicos se relacionam de modo simbiótico, tonando visíveis aspectos centrais da digitalização contemporânea da indústria musical.</p>			



<b>18:25 às 18:50</b>	A prática em conjunto na licenciatura em música a distância	Marcos da Rosa Garcia	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Este artigo tem como objetivo relatar e refletir sobre as práticas, processos e aprendizados que ocorreram na disciplina de Prática de Conjunto no curso de licenciatura em música a distância oferecido pela Universidade XXX. Para embasar teoricamente as questões relacionadas às tecnologias digitais e online, são citados autores como Beltrame et al. (2023), Borges e Richt (2022), e Garcia et al. (2020), os quais têm destacado o potencial do uso da tecnologia no ensino de música em diversos contextos, sob a ótica da cibercultura e da cultura digital na contemporaneidade. Além disso, enfatizo o entendimento claro de que a modalidade de Educação a Distância (EaD) possui suas especificidades, caracterizadas por uma construção metodológica formalizada e estruturada. Adicionalmente, a modalidade conta com uma equipe pedagógica e técnica essencial para o funcionamento do curso e da disciplina, composta por professores, tutores (presenciais e a distância), coordenação e suporte de TI (Ribeiro, 2013). Durante a disciplina de Prática de Conjunto no curso de licenciatura em música, foi possível aproximar os indivíduos e promover interações pessoais e musicais genuínas entre os sujeitos e entre os sujeitos e as máquinas, fomentando a aprendizagem por meio da prática musical colaborativa.</p>			
<b>18:50 às 19:15</b>	Tópicos especiais em pedagogia musical: um relato sobre a experiência de construção de um curso de música online	Joicemara Aparecida do Amaral, Rosana Borges Kawaguici Fernandes, Zefanias Almeida Mubai, Iris Emanuella Castro Nascimento, Fernanda Oliveira Torres	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>O presente artigo, apresenta relatos de experiências vividas na disciplina de Mestrado - Tópicos Especiais em Pedagogias da Música, do curso de mestrado em Música do Instituto de Artes da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). O objetivo pretendido é discutir e refletir acerca do relato de experiência na implementação de cursos de música em um ambiente virtual de ensino na ótica de quatro professores mestrando em música. Tais propostas tiveram como base a pedagogia musical combinada com uso de tecnologias. O referencial teórico foi baseado na sociologia da música através das teorias do cotidiano (Souza, 2008) onde foram traçadas estratégias para o desenvolvimento dos cursos on-line. Os resultados demonstraram que é possível efetuar a implementação de cursos de música on-line, desde que haja um planejamento e adaptações dos materiais didáticos, além de uma plataforma que atenda às necessidades de ferramentas pedagógicas a serem utilizadas, garantindo um ambiente de aprendizagem interativo e acessível para todos os participantes.</p>			

SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO

## ST 07 - Choro patrimônio cultural do Brasil: perspectivas interdisciplinares

Local: SALA EMUS - 206

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Choro na Universidade: Práxis Sonora e Dialogismo Cultural	RAFAEL HENRIQUE SOARES VELLOSO	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>A proposta desta comunicação é apresentar uma análise sobre as práticas musicais populares realizadas na cidade de Pelotas no extremo sul do Brasil identificadas com o gênero choro, tendo como foco o projeto unificado Encontros no Choro da UFPEL. Mais especificamente buscaremos descrever as etapas de implementação do projeto, que tem como objetivo promover o diálogo e oportunizar uma experiência imersiva no universo do choro, tendo como base o conceito de práxis sonora através da etnografia colaborativa (Araújo, 2008). Partimos de uma análise historiográfica da presença do choro na cidade, utilizando o choro e seus músicos como elementos de mediação. As interações entre eles variam em diferentes campos de performance (Turino, 2008), relacionando-se com locais de socialização musical como o Bar Liberdade e o Conservatório de Música. Além disso, apresentaremos os resultados parciais e os desafios encontrados na implementação e manutenção de uma relação dialógica entre a Universidade e a comunidade musical pelotense. Para garantir a continuidade deste processo, contamos atualmente com três eixos fundamentais que resumem os campos de ação do projeto: o Acervo do Choro de Pelotas (passado), as oficinas Encontros no Choro (futuro) e as rodas do Clube do Choro de Pelotas (presente), espaços que visam contribuir na prática para a concepção e difusão do Choro como um patrimônio cultural significativo para esta comunidade.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	A Cena do Choro em Salvador	Washington Oliveira Souza	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Esta pesquisa em andamento busca analisar a cena do choro na cidade de Salvador, com o principal objetivo de compreender o processo musical e social que alimentam as relações musicais no contexto da música urbana. A mesma busca suporte teórico-metodológico no conceito de cena musical apresentada por Trotta (2013) e na etnografia musical por James Clifford (1986). "A cena musical, pois, pode ser uma importante ferramenta para a compreensão do consumo da música no ambiente urbano, indo além de questões restritas à sonoridade para abarcar territórios, circulação de produtos e sociabilidades" (Trotta, 2013, p. 59). Até o momento, temos um significativo levantamento dos grupos existentes na cena e das diversas iniciativas de promoção do choro na cidade.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Choro na Europa: práticas artísticas e pedagógicas institucionalizadas que contribuem para a sustentabilidade do gênero fora do Brasil	Marcelo Leite Nascimento	Presencial
<b>Resumo</b>			
<p>Este trabalho aborda ações desenvolvidas nos processos de institucionalização em torno do Choro na Europa. O choro como gênero musical urbano surgido no Brasil durante o século XIX e que alcançou significativo destaque no continente europeu a partir do início dos anos 2000. Este estudo investiga iniciativas na Europa relacionadas ao gênero que impulsionam, promovem e, por vezes, antecipam a institucionalização de ações em torno do mesmo. Estas ações envolvem concertos, festivais, encontros, aulas e workshops. Destaco que a habilidade de criar e sustentar tais iniciativas levou à formação de "Clubes de Choro" e "Escolas de Choro" em várias cidades europeias, como o "Club du Choro de Paris", "Casa de Choro de Toulouse", "Choro School – EPM Holanda" e o "Choro München". Parto do pressuposto de que o Choro se configura como um fenômeno social, composto</p>			

por uma rede de agentes que constantemente atribuem significados e construções simbólicas em torno dessa prática musical. Apresento também algumas iniciativas pedagógicas desenvolvidas neste contexto de hibridização social e musical, apoiadas no conceito de comunidade de prática cunhado pelos teóricos Jean Lave e Etienne Wenger. Tais conceitos contribuem para a compreensão da estrutura de ensino-aprendizagem desenvolvida neste contexto, sendo, na grande maioria dos casos, ação inerente a estas instituições. O trabalho visa identificar e compreender as diversas formas de ações para a manutenção do gênero. O estudo tem como base minha pesquisa de doutorado, onde desenvolvo uma etnografia multissituada como participante observador em instituições europeias que desenvolvem atividades formais e informais ligadas ao Choro.

<b>18:25 às 18:50</b>	Discursos sobre música popular: a ambivalência na crítica aos conjuntos regionais de rádio	Marcio Modesto, Silvia Maria Pires Cabrera Berg	<b>Presencial</b>
---------------------------	--	---	-------------------

#### Resumo

Os regionais são conjuntos de acompanhamento de música popular formatados timbricamente a partir dos anos 1930 e 1940, especialmente a partir da funcionalidade musical exercida na programação das rádios por todo o país. A importância e visibilidade destes conjuntos neste período são responsáveis por suscitar comentários díspares acerca tanto de seus atributos quanto de suas deficiências, disseminados pela crítica e pelos discursos sobre música popular produzidos desde então. Além disso, a relação dicotômica que se estabelece entre o regional enquanto símbolo de brasilidade, por um lado, e de formação simples e destituída de rebuscamento, por outro, associa-se à própria noção original qualificativa de regional, adjetivo aplicado indistintamente, nas primeiras décadas do século XX, a músicas, repertórios, conjuntos e eventos, e posteriormente conservado e ressignificado como nomenclatura dos conjuntos atuantes nas rádios. Este trabalho tem o objetivo de expor e discutir o que, historicamente, é creditado ao regional e aos conjuntos regionais, através dos discursos de músicos, jornalistas e críticos, recolhidos em fontes hemerográficas e bibliográficas, demonstrando sua ambivalência e reflexos na definição de conceitos do campo da música popular ao longo dos tempos.

**Sessão Presencial 53**
**SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO**
**ST 08 - Bandas de Música (Fanfarra, filarmônica, banda sinfônica, banda escolar, Performance, ensino, repertório, história, acervos, contexto escolar)**

Local: SALA EMUS - 205

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Estudos acadêmicos sobre bandas de música no Brasil: uma revisão de literatura crítico-reflexiva	Francisval Candido Costa, Bibiana Maria Bragagnolo	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Este artigo apresenta uma revisão de literatura crítico-reflexiva sobre os estudos acadêmicos voltados para as bandas de música no Brasil. Partindo da constatação da relevância cultural e histórica dessas formações musicais, o presente estudo busca mapear e analisar as principais abordagens, tendências e lacunas na pesquisa acadêmica sobre o tema. A metodologia adotada incluiu uma busca bibliográfica em bases de dados nacionais, tais como o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e Biblioteca dos Repositórios Institucionais das universidades brasileiras, bem como nas revistas de Música OPUS, VÓRTEX e HODIE. A revisão realizada apresentou as temáticas mais relacionadas à educação e prática musical, centradas em abordagens teóricas, históricas, culturais, sociais, metodológicas, políticas públicas culturais, história das bandas militares, seguidas por análises musicais, composições, com um enfoque particular nas bandas de música e suas diversas dimensões. Além disso, o estudo identificou áreas que podem ser mais exploradas na pesquisa, como a educação musical, musicologia, etnografia, etnomusicologia, estudos culturais, performance, tecnologia e gênero. Conclui-se que, apesar do crescente interesse acadêmico, ainda existem lacunas significativas na compreensão das bandas de música no contexto brasileiro, como a atuação do professor na banda escolar, a participação ou trajetória das mulheres nas bandas de música, a banda pela perspectiva decolonial e dos estudos culturais, ensino de bandas no ensino superior e sua inclusão no currículo escolar, sugerindo a necessidade de futuras pesquisas interdisciplinares e colaborativas para ampliar nosso conhecimento sobre esse importante campo cultural e artístico.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	O musicar local da Banda Dona Gabriela: reflexões sobre seu papel a partir da experiência pandêmica	João Henrique Amancio Gião, Suzel Ana Reily	<b>Presencial</b>
<b>Resumo</b>			
<p>A Banda Dona Gabriela é uma banda de música de São João da Boa Vista (SP). Durante a pandemia de Covid-19, o grupo paralisou todas suas atividades e retornou somente em maio de 2022. Neste trabalho, através do conceito de musicar local, buscamos demonstrar os impactos da paralisação no fazer musical dos membros e identificar a importância da banda em suas vidas sociais e musicais em diversas esferas. Assim, argumentamos que o fator que dá coesão e propósito para seu fazer musical é justamente a constituição de suas atividades enquanto um musicar local, ao promover sentimentos de pertencimento para com a localidade e construir vínculos sociais duradouros entre os membros através do engajamento coletivo.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	O panorama do ensino de trompete nas bandas civis e escolares do estado do Espírito Santo: um estudo em andamento	Marcos José Ferreira Rodrigues, Rafael Peres Martins, Dizzy Gillespie de Souza Mota	<b>Presencial</b>



**Resumo**

Esta pesquisa de Iniciação Científica em andamento tem como objetivo identificar quais bandas civis e escolares capixabas oferecem aulas de trompete em sua formação instrumental, a fim de compreender como o ensino deste instrumento é conduzido no estado do Espírito Santo (ES). É notório que o ES possui uma tradição musical sólida de bandas. Entretanto, pouco se tem discutido sobre esses grupos. O embasamento teórico foi obtido por meio de trabalhos realizados acerca do ensino musical em bandas por autores como Barbosa (2006), Campos (2008), Gonçalves (2021) e Oliveira (2017). A metodologia utilizada é a exploratória, dividida em três etapas: (1) levantamento do quantitativo de bandas no ES por meio de consulta a catálogos da FUNARTE, SECULT-ES, do Programa Música na Rede e Prefeituras Municipais do ES; (2) envio de um questionário do Google Forms aos maestros para coleta de informações; e (3) análise e discussão dos dados coletados. A pesquisa restringiu-se ao mapeamento apenas de bandas civis e escolares. Até o momento, foram catalogadas 97 bandas, das quais 79 estão em atividade, distribuídas em 36 municípios. O formulário de coleta de dados foi respondido por 46 regentes até o momento e revelou que a metodologia predominante nas aulas de trompete é o ensino coletivo, com destaque para o método Da Capo. Portanto, esta pesquisa desperta a necessidade de conhecer tais peculiaridades existentes no ensino de trompete em bandas capixabas, bem como proporcionar dados sobre essas agremiações tão significativas para a cultura do estado do Espírito Santo.

**18:25 às  
18:50**

Pertencimento e memória: um olhar do projeto a banda de música e as músicas do Mestre Albertino

Luiz Francisco de Paula  
Ipolito, Tais Helena  
Palhares

**Presencial**

**Resumo**

Este trabalho explora o papel central das bandas de música como veículos de propagação cultural e preservação da memória coletiva. Ao longo da história, as bandas não se limitaram ao entretenimento, mas desempenharam um papel fundamental na formação musical e cultural das comunidades. O estudo ressalta a importância das bandas de música como agentes de identidade cultural e pertencimento comunitário, evidenciando como essas instituições educam e mantêm vivas as tradições musicais locais. Em Cuiabá, por exemplo, durante as décadas de 1950 e 1960, o legado de José Albertino da Silva, conhecido como Mestre Albertino, como compositor e educador musical, é bastante significativo. Suas composições não apenas enriqueceram a cena cultural local, abrangendo diversos gêneros como maxixe, valsa e baião, mas também influenciaram profundamente a formação de bandas e fanfarras na região. Discutimos também a dualidade das bandas de música como fenômeno cultural destacando sua capacidade de transcender contextos diversos e seu papel na construção da memória coletiva brasileira, conforme discutido por Manuela Areias Costa (2011). Este texto também alerta para os desafios enfrentados pelas bandas de música frente à globalização e à prevalência de uma cultura de massa padronizada, conforme discutido por Stuart Hall (2006) e Klaus Eder (2003). Esses autores destacam a importância de preservar as expressões culturais autênticas em meio à homogeneização cultural global. Assim, a preservação das bandas de música não apenas resgata o passado, mas também fortalece a diversidade cultural e promove um senso de identidade coletiva em um mundo em constante transformação.

## SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO

### SESSÕES ONLINE

#### Sessão Online 30

SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO

### SA 02 - Educação Musical

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
17:10 às 17:35	Aspectos da educação musical inclusiva: uma revisão nos anais da ABEM e ANPPOM no período entre 2017 a 2023	Julie Anne Astro Pereira, Thiago de Paula Borges	Online
<b>Resumo</b>			
Este trabalho apresenta dados sobre as produções acadêmicas no campo da Educação Musical Inclusiva a partir da revisão de artigos publicados nos anais da ABEM e ANPPOM entre o período de 2017 e 2023, e consiste num recorte de pesquisa realizada como bolsistas de iniciação científica na Universidade Federal da XX. Para realizarmos esta revisão, utilizamos a palavra-chave: educação musical inclusiva. O objetivo principal deste trabalho foi investigar o número de produções acadêmicas sobre a temática, publicadas nesses eventos, ao longo do período estabelecido, de modo a subsidiar uma revisão sistemática da literatura realizada em projeto desenvolvido por nossa orientadora. Neste pôster, realizamos uma breve análise de dados e diferentes contextos da prática pedagógica musical inclusiva, encontrados nas produções acadêmicas.			
17:35 às 18:00	Colete para estudante de violino: tecnologia assistiva como órtese/acessório facilitador ao aprendizado do violino de pessoas com Síndrome de Down	Áureo Deo DeFreitas Júnior, Alcir Nascimento da Costa, Lucian José de Souza Costa e Costa, Adriano Prazeres de Miranda, Arlindo Alves de Aguiar Junior	Online
<b>Resumo</b>			
O colete para estudante de violino como órtese/acessório facilitador pode viabilizar com eficácia a iniciação musical de pessoas com Síndrome de Down. Entretanto, o aprendizado musical no instrumento violino torna-se complexo por causa dos déficits motores e sensoriais causadores das dificuldades na coordenação motora global e defensividade tátil em pessoas com a Síndrome de Down. O objetivo dos pesquisadores foi criar um colete para estudante de violino, como órtese/acessório facilitador para fixar o violino apropriadamente no corpo do discente, visando garantir o melhor posicionamento, estabilização e/ou função. Justifica-se o desenvolvimento do acessório por acreditar que, com base na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência nº 13.146/2015, ações de inclusão educacional na área da Arte/Música precisam ter um viés de atendimento à estudantes com deficiências e seus familiares com educação de qualidade. O colete para estudante de violino como órtese/acessório facilitador foi idealizado no Laboratório Experimental de Educação Musical do Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Pará e do Laboratório de Tecnologia Assistiva da Universidade do Estado do Pará. Na confecção do colete para estudante de violino, utilizou-se como recurso tecido tricoline, velcro e fibra de poliéster para preenchimento de partes do dispositivo auxiliador. O protótipo apresenta potencial para ser implementado nas aulas de iniciação musical voltada ao			

aprendizado do instrumento violino, podendo ser um recurso que facilitará o processo da aprendizagem de pessoas com Síndrome de Down.

<b>18:00 às 18:25</b>	Fixador de Dedos no Arco do Violino: tecnologia assistiva como acessório facilitador ao aprendizado de pessoas com autismo	Áureo Déo DeFreitas Júnior, Rafaela Alcantara Barata, Lucian José de Souza Costa e Costa, Douglas R. Peña Rondon	<b>Online</b>
---------------------------	--	--	---------------

**Resumo**

Devido à presença de déficits motores e sensoriais, como dificuldades na coordenação motora global e defensividade tátil em pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), o aprendizado musical no violino torna-se complexo, visto que são exigidas posições e movimentações específicas para o desenvolvimento técnico-musical. O objetivo dos pesquisadores foi criar um acessório facilitador para fixar os dedos no arco do violino, visando garantir o melhor posicionamento, estabilização e/ou função do aluno. Os pesquisadores justificam o desenvolvimento do acessório com base na necessidade de ações de inclusão educacional, conforme estabelecido pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (nº 13.146/2015), direcionadas ao atendimento de estudantes com deficiências e seus familiares, promovendo educação de qualidade na área da Arte/Música. O acessório facilitador foi idealizado no Laboratório XXX e no Laboratório XXX. O dispositivo criado possui baixo custo, é leve (aproximadamente 9 gramas), tem design simplificado e é de fácil manuseio e uso.

<b>18:25 às 18:50</b>	Educação musical especial em Minas Gerais: um mapeamento das instituições escolares e não-escolares	Maria Odília de Quadros Pimentel, José Soares, Maria Clara Soares Nunes, Luana Soares Pereira, Ludmilla Barbosa Gomes, Marcelo Soares Martins, José Eustáquio Pereira Júnior	<b>Online</b>
---------------------------	---	--	---------------

**Resumo**

O presente artigo apresenta resultados parciais de uma pesquisa que tem como objetivo geral examinar recursos, adaptações e estratégias pedagógico-musicais adotadas no ensino de música para crianças e jovens com deficiências em contexto escolar e não-escolar. Trata-se de uma parceria do Grupo de Pesquisa XXXXX, da XXXXX, e do Grupo de Estudos XXXX, da XXXX. Neste artigo, apresentamos um levantamento parcial das instituições identificadas que oferecem este serviço educacional no estado de Minas Gerais. O mapeamento foi realizado a partir de várias tentativas de buscas pelas instituições, como contato com prefeituras, a partir de dados fornecidos pelo educacenso, buscas pelo Google e redes sociais. Os resultados demonstram uma distribuição irregular das instituições escolares e não escolares que oferecem o ensino de música para crianças e jovens com deficiência no estado de Minas Gerais.

SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO

## SA 02 - Educação Musical

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwta183nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
17:10 às 17:35	Experiências Musicais na Escola Parque 313/314 Sul: Reflexões sobre Gênero	Nicolly Barreto Melo, Flávia Motoyama Narita	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Na minha vivência durante os anos de graduação, percebi que no meio musical existe um número menor de mulheres do que de homens e, além disso, uma diferença na vivência musical. Por isso, decidi pesquisar sobre a relação de crianças com a música com um recorte de gênero. Esse trabalho tem como objetivo perceber como as práticas musicais são experienciadas por meninos e meninas na Escola Parque 313/314 Sul em Brasília. Para a coleta de dados utilizei entrevistas semiestruturadas com as crianças e com professores de música da escola. Apoiei-me em vozes feministas e em teorias da educação e da educação musical, com foco no livro de Green (1997). Esse trabalho me permitiu entender como gênero perpassa a escola e, principalmente, a aula de música, além da necessidade de sempre pensar sobre gênero na atuação docente.</p>			
17:35 às 18:00	Análise comparativa dos trabalhos de ensino coletivo de violão: Na ponta dos dedos de Marcelo Brazil e Violão Orquestral de Cláudio Weizmann	Alexandre Ribeiro de Oliveira	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Este artigo apresenta um histórico descritivo sobre trabalhos de ensino de violão utilizados em conservatórios, universidades e aulas particulares no Brasil, além de uma análise comparativa crítica entre dois trabalhos de ensino coletivo: “Na ponta dos dedos” de Marcelo Brazil e “Violão Orquestral Vol. I” de Cláudio Weizmann. O objetivo é explorar a necessidade e a eficácia dos trabalhos coletivos em comparação aos convencionais, tradicionalmente centrados no modelo mestre-discípulo. A metodologia inclui a revisão dos trabalhos citados, a análise de sua estrutura e a avaliação dos resultados técnicos alcançados pelos alunos. Os resultados indicam que ambos os trabalhos proporcionam abordagens distintas e complementares para o ensino coletivo, destacando a importância de metodologias diversificadas para atender às necessidades pedagógicas do ensino musical. Conclui-se que, apesar da predominância do ensino individualizado, os trabalhos coletivos oferecem benefícios significativos, ampliando o acesso ao aprendizado musical e promovendo a interação entre os estudantes.</p>			
18:00 às 18:25	A memória musical no centro dos estudos sobre envelhecimento para uma educação musical de pessoas idosas	Lunara Pliny Cardoso	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Este artigo é um segmento de uma pesquisa em andamento que busca desvelar as memórias musicais de pessoas idosas como um potencial para práticas formativas em música. Realizei uma revisão sistemática para examinar os estudos existentes sobre a memória musical de idosos, com o intuito de sintetizar o conhecimento atual sobre o tema. Este trabalho tem como objetivo dialogar com a revisão sistemática para aprofundar a minha pesquisa. A revisão inclui estudos que investigam como as memórias musicais se manifestam e são preservadas na população idosa, além de analisar o impacto dessas memórias na saúde emocional, cognitiva e social. Foram selecionados artigos científicos que utilizam diversas metodologias, incluindo abordagens qualitativas e quantitativas, para explorar a relação entre a música e as experiências de vida dos idosos. Os resultados indicam que a música desempenha um papel significativo na evocação de lembranças e na manutenção da identidade pessoal, além de contribuir para</p>			

o bem-estar geral. A revisão destaca a importância das memórias musicais como um recurso valioso para práticas terapêuticas e educacionais, sugerindo que a incorporação da música em programas de cuidados pode melhorar a qualidade de vida das pessoas idosas.

<b>18:25 às 18:50</b>	Educação Musical: O que pensam os monitores do Projeto Social de um país africano	Ainoã Santos Cruz, Cássia Virgínia Coelho de Souza	<a href="#">Online</a>
---------------------------	---	--	------------------------

**Resumo**

O trabalho apresenta um recorte da pesquisa de mestrado que se propôs compreender as concepções de Educação Musical dos monitores de um projeto social de um país do continente africano. Enquanto professora estrangeira, licenciada em música no Brasil, constatei que as atividades lideradas pelos monitores pareciam voltadas para a performance e pouco conectadas com a Educação Musical do seu país. A partir da vertente sugerida por Strauss e Corbin (1990) para a Teoria Fundamentada em dados, foram realizadas entrevistas, aqui discutidas. A análise dos dados observou aspectos como o contexto sociocultural, a Educação Musical no país, o ambiente familiar e a formação desses jovens e sua relação com o projeto. Os resultados indicam que a formação pedagógico musical dos monitores é voltada apenas para a prática do instrumento e para a performance. O grupo deseja uma formação pedagógica e um espaço de reflexão no projeto, demonstrando uma consciência crítica em desenvolvimento. O importante é que seja implementado um modelo eficiente de projeto pedagógico, que reflita a sociedade do país, a teoria e a prática, cuidando a concepção de práxis com avaliação continuada.

**Sessão Online 32**

SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO

**SA 04 - Música Popular**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222 Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	A psicologia dos ritmos na música popular brasileira: Como padrões e grooves afetam as emoções humanas	Caio Lima Braga, André Alves Gaby	Online
<b>Resumo</b>			
<p>O presente artigo explora a percepção e assimilação humana de grooves em gêneros musicais populares. O elemento musical do ritmo sempre se mostrou rico no repertório nacional, do ponto de vista de variedade e complexidade. À vista disso, o trabalho visa analisar e refletir sobre aspectos neurológicos associados à escuta de determinadas músicas, por meio de conhecimentos da musicologia e psicologia, áreas das quais se extraíram as bases teóricas do artigo. Quanto à metodologia, foi criado um questionário com a finalidade de coletar dados sobre as emoções de dois grupos após serem submetidos a um determinado repertório. Os resultados mostraram uma rica diversidade nas respostas e algumas particularidades entre os grupos. Concluiu-se que os diferentes históricos e contextos musicais dos participantes influenciaram os resultados obtidos, assim como que padrões rítmicos e grooves dos diferentes gêneros da música popular brasileira têm um impacto significativo nas emoções humanas.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Propostas dialógicas para a performance do toque Vassi na bateria, a partir de interlocuções no terreiro do Gantois (Salvador/BA)	Rodrigo Heringer Costa, André Machado Queiroz	Online
<b>Resumo</b>			
<p>A bateria é um instrumento musical ainda pouco associado à execução de toques característicos ao candomblé. No intuito de propor caminhos dialógicos para a performance do toque Vassi (nação ketu) no instrumento, propusemo-nos, inicialmente, à compreensão das referências éticas e estéticas que particularizam a sua configuração no terreiro do Gantois (Salvador/BA), por meio de acompanhamento de rituais nos quais ele se materializa, da vivência em um projeto de formação destinado ao ensino da percussão de candomblé no local – o Rum Alagbê –, da consulta a registros bibliográficos relacionados ao tópico e do contato direto com um dos alabês do Gantois, Iuri Passos. A partir daí, foram identificados elementos rítmicos estruturantes à configuração semântica associada à performance do Vassi em contextos rituais, os quais foram, por fim, tomadas como referências primordiais à proposição de caminhos para sua adaptação à bateria e execução no instrumento.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Thiago Amud: sínteses, correspondências, análises e reverberações	Rafael Santos Macedo	Online
<b>Resumo</b>			
<p>A partir de inter-relações entre três autores brasileiros presentes no campo da canção, o perfil artístico bem como a poética do compositor Thiago Amud são colocados em perspectiva. São, portanto, feitas três análises estéticas de uma obra de Thiago Amud, de Orestes Barbosa e uma de Rogério Duprat. Intenta-se, com as análises, abordar como o uso das imagens feito pelos autores nas canções selecionadas os entrelaça de modo específico. Como suporte teórico para os procedimentos analíticos são utilizadas referências sociológicas e musicológicas.</p>			



<b>18:25 às 18:50</b>	Arranjando Gêneros	David Ganc	<a href="#">Online</a>
<b>Resumo</b>			
<p>Sob a lente de Fabbri (2012) e Moore (2012) discorreremos sobre o processo diacrônico de alguns gêneros musicais brasileiros desde sua gênese até, em alguns casos, seu possível desaparecimento. Descrevemos a taxonomia dos gêneros elencados nas principais premiações do mercado fonográfico nacional e internacional aferindo como é feita esta classificação na atualidade. Também discutimos a relação simbiótica arranjador/compositor que atua em prol do resultado final da música. Através de exemplos musicais demonstramos como algumas introduções ou trechos escritos pelo arranjador em determinadas músicas consagradas ficam amalgamadas à obra de tal forma que dificulta o ouvinte discernir o que foi arranjado do que foi composto. Desta forma arranjo e improviso também são vistos como uma forma de composição. O primeiro ao transformar e organizar os parâmetros musicais e o segundo por ser uma criação instantânea que se integra ao fonograma. A metodologia da pesquisa constitui-se em elencar e analisar gêneros musicais de diferentes regiões do Brasil para obter diversidade no repertório a ser arranjado, adequado ao idiomatismo da formação musical escolhida neste pós-doutorado em andamento, a orquestra de flautas. Concluímos que o estudo teórico apresentado no artigo, sobre gêneros musicais brasileiros, ativos ou adormecidos, fornece subsídios ao arranjador para embasar tomadas de decisões estéticas pertinentes ao gênero que esteja sendo trabalhado.</p>			
<b>18:50 às 19:15</b>	Categorias sociomusicais de trabalho entre os rabequeiros	Agostinho Jorge de Lima	<a href="#">Online</a>
<b>Resumo</b>			
<p>Analisa-se a configuração das atividades de trabalho musical de rabequeiros, considerando os históricos, sociais, econômicos e culturais que contribuíram para mudanças e continuidades, ao longo das últimas décadas. Tem como base uma pesquisa de campo – com entrevistas, levantamento de dados quantitativos e observação direta de shows e eventos musicais – e uma pesquisa nas redes digitais e plataformas de streaming. Dialoga-se com alguns conceitos teóricos e definições de atividade, trabalho e profissão musical, e constata-se a interação dialética entre algumas formas convencionais de trabalho e a recente instauração de outras, no atual movimento sociomusical de rabequeiros.</p>			

**Sessão Online 33**

SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO

**SA 05 - Performance Musical**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Princípios da Técnica Alexander: abordagens e aplicações na pedagogia da performance musical	Ravi Shankar Magno Viana Domingues, Ariana Pedrosa, Rafael Stefanichen Ferronato	<b>Online</b>
<b>Resumo</b>			
<p>A Técnica Alexander (TA) é um método de reeducação psicofísica que tem ganhado popularidade entre instrumentistas e cantores. Diversos estudos apontam que a TA oferece aos músicos ferramentas valiosas para melhorar a coordenação, reduzir o risco de lesões e lidar com a ansiedade de performance, contribuindo para práticas musicais mais saudáveis e sustentáveis. Este trabalho discute as possibilidades de integração dos princípios da TA nas estratégias de ensino de professores de instrumento. A revisão de artigos sobre as demandas da performance musical, saúde do músico, metacognição incorporada e os benefícios da TA, possibilita a elaboração de estratégias de ensino que serão testadas em um estudo de caso que será realizado nos programas de pós-graduação de duas Instituições de Ensino Superior no Brasil. Espera-se que a incorporação dos princípios da TA nas práticas pedagógicas dos professores de instrumento contribua para a promoção da saúde e do bem-estar de alunos e professores das instituições musicais brasileiras.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Métodos para violão dos séculos XIX e XX: técnicas, divergências e abordagens pedagógicas	João Henrique Corrêa Cardoso, Flavio Terrigno Barbeitas, Cristiano Braga Oliveira	<b>Online</b>
<b>Resumo</b>			
<p>Este trabalho apresenta dados de uma pesquisa que investigou as distintas abordagens técnicas presentes nos métodos tradicionais para violão dos séculos XIX e XX. O objetivo foi identificar os pontos de divergência entre as abordagens de ensino e destacar os elementos e conceitos que influenciaram diretamente as atitudes atuais frente ao instrumento. Como referencial teórico e metodológico, discutimos os métodos a partir das análises realizadas por R.Chiesa e A. Gilardino (1990), Gloeden (1996), Tosone (2000), Affonso (2005), Horta (2012), Autor (2015) e Autor (2020), Realizamos um levantamento histórico-bibliográfico dos métodos para violão dos séculos XIX e XX, identificamos os principais elementos que caracterizam as propostas de cada método e discutimos os resultados considerando as possibilidades de execução e as distinções colhidas através do estudo dos métodos. Os aspectos analisados incluem o posicionamento do corpo e do instrumento, técnica de mão esquerda e técnica de mão direita. O emprego de uma perspectiva comparativa nos permite observar que os fatores que acentuam as divergências entre os métodos são amplos, influenciados principalmente pela filosofia didática que cada autor adota. Verificamos, ainda, que as divergências se acentuam na medida em que comparamos os métodos espanhóis com os italianos.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	O ensino de violão na universidade brasileira: tecnicismo, tradições e seus valores	João Henrique Corrêa Cardoso, Flavio Terrigno Barbeitas, Cristiano Braga Oliveira	<b>Online</b>



#### Resumo

Este artigo apresenta dados de uma pesquisa em andamento sobre o ensino de violão nas universidades brasileiras. O objetivo é discutir os valores canonizados pela tradição da música de concerto, ainda predominantes de forma unidirecional nos programas de ensino de violão, refletindo um modelo de formação que pouco se adaptou às mudanças ocorridas no fazer musical contemporâneo. A partir de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, nossa análise baseia-se em autores que criticam a persistência de um ensino musical ancorado em ideologias hegemônicas, como Vieira (2000), Barbeitas (2002), Travasso (2005), Scarduelli e Fiorini (2015), Penna e Sobreira (2020), Queiroz (2020 e 2023), Reis (2020), Pereira (2020) e Esperidião (2020). Já o conceito de tradição é abordado a partir das discussões de Becker (2010). Os resultados preliminares apontam para um modelo de ensino de violão centrado no automatismo e na reprodução de dimensões estruturais de um universo sonoro específico. Além disso, há uma ênfase na ultraespecialização instrumental proveniente de convenções pedagógicas estabelecidas no século XIX, relegando a expressividade a regulações ideológicas que pouco contribuem para o desenvolvimento da autonomia criativa do aluno de violão. Destaca-se, ainda, a invariabilidade do modelo, que fragmenta o conhecimento e isola o ensino de violão das demais áreas de formação musical.

**18:25 às  
18:50**

Coordenação bimanual ao violão: uma proposta de abordagem baseada na ação pianística

José Rui Fernandes  
Pedroso, Maria  
Bernardete Castelan  
Póvoas

Online

#### Resumo

Nessa comunicação são desenvolvidos tópicos voltados à coordenação bimanual e possibilidades de abordagens práticas para o aprimoramento técnico ao violão. Metodologicamente, trata-se de uma abordagem bibliográfica de caráter exploratório, que coloca em perspectiva aportes teóricos da neurofisiologia do movimento, da aprendizagem motora e da técnica instrumental, viabilizando a aplicação de um princípio da ação pianística na prática violonística. A partir da revisão da literatura relacionada à coordenação bimanual e a técnica violonística, identificamos uma lacuna relacionada ao preterimento das ações dos braços, que participam das ações de coordenação bimanual em prol das ações digitais. Será demonstrado como o entendimento da ação instrumental a partir de movimentos gerais bimanuais pode representar um aporte conceitual importante para as pesquisas relacionadas à coordenação bimanual ao violão.

**18:50 às  
19:15**

Divisão rítmica na performance musical solo e em conjunto

Mauricio Alves Loureiro

Online

#### Resumo

Apoiado em relevantes estudos sobre produção e percepção das proporções temporais de estruturas rítmicas, este estudo apresenta propostas de análise e representação paramétrica de como músicos incorporam diferentes níveis de suas intenções expressivas a partir de suas próprias maneiras de subdividir estruturas rítmicas em suas unidades temporais componentes. Foram analisados dados coletados de um experimento simulando uma situação real de performance de orquestra, no qual seis clarinetistas tocaram um solo em uníssono (solo a due) da Quinta Sinfonia, op. 64 de Tchaikovsky, visando investigar as proporções de durações de estruturas rítmicas executadas, extraídas de suas execuções solo e de quando tocavam em duo. Foi identificada uma distinção significativa entre os padrões de divisão rítmica observados nas performances solo dos membros de onze dos quinze duos formados pelos seis participantes. Para estes duos, não foi detectada alteração significativa destes padrões individuais quando tocavam em duo. Verificamos o acoplamento entre líderes e seguidores comparando as durações locais dos pulsos relativos à semínima e à mínima. Uma correlação positiva entre os pulsos estimados para os líderes e seguidores foi observada para ambos os níveis, sendo mais acentuada para o pulso de mínima, indicando que os músicos buscaram se adaptar ao líder, prioritariamente a partir do pulso de mínima. Estes resultados corroboram evidências de Shaffer (1984) de que o controle do curso de uma métrica comum seria realizado distintamente do controle da duração das notas, sugerindo que esses dois níveis de controle permitiriam que músicos agrupassem notas com proporções temporais individuais.

**Sessão Online 34**

SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO

**SA 05 - Performance Musical**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutzxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
17:10 às 17:35	Bel canto e a controversa disputa de conceitos	Kaio César Freitas Morais, Guilherme Antonio Sauerbronn de Barros	Online
<b>Resumo</b>			
<p>O termo bel canto está imerso em uma série de generalizações e conceitos. Este trabalho se propõe a refletir sobre as possíveis definições do termo, utilizando como base as diferentes visões e desenvolvimentos históricos, com o objetivo de compreender como o termo pode se encaixar de forma mais assertiva no estudo de canto atual. Além disso, busca eleger um dos conceitos como o mais apropriado para o escopo desta pesquisa, discutindo as características técnico-vocais que abrangem o uso desse termo.</p>			
17:35 às 18:00	Contribuições da Sociolinguística para o ensino da Fonética aplicada ao Canto	LUIZ RICARDO BASSO BALLESTERO	Online
<b>Resumo</b>			
<p>A partir de conceitos da Sociolinguística, o artigo discute a inclusão de variantes linguísticas no programa de uma disciplina de graduação de Fonética aplicada ao Canto. Visto que os manuais de Fonética aplicada ao Canto são majoritariamente baseados no padrão normativo, o trabalho apresenta recursos disponíveis para a incorporação de variantes na performance vocal de obras que possuam indicadores linguísticos distintos da norma linguística, com a intenção de contribuir para uma performance mais sensível às especificidades linguísticas. Nesse trabalho, a aplicação desses recursos possibilitou verificar com mais exatidão as diferenças fonéticas entre uma variante andaluz e o espanhol europeu normativo.</p>			
18:00 às 18:25	Mudanças, acréscimos e ênfases de Elis Regina na construção de sua performance em Eu, hein Rosa, de João Nogueira e Paulo Cesar Pinheiro	Alfredo Ribeiro, Fausto Borém, Leonardo Lopes	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Estudos anteriores mostram que, na construção de suas performances, Elis Regina utilizava a voz dentro de uma perspectiva teatral transgressora, planejada e coerente, escolhendo minuciosamente os efeitos vocais para sublinhar os personagens que criava. Por meio de uma abordagem tanto qualitativa (análise semântica da letra e descrição fonoaudiológica dos sons) quanto quantitativa (análise espectrográfica dos sons), discutimos as mudanças, acréscimos e ênfases criados por Elis Regina na sua performance em áudio de Eu, hein Rosa! (1979), um samba de Paulo Cesar Pinheiro e João Nogueira. Os resultados revelam que a cantora-atriz interfere no conteúdo da letra e melodia, ultrapassando o papel tradicional do intérprete, por meio de recorrências graduais e planejadas de interjeições, onomatopeias, palavras e canto falado que vão se intensificando ao longo da gravação. Com suas intervenções e recorrências simétricas e sistemáticas, Elis Regina constrói um personagem amargo, mas sarcástico, que é revelado por sua utilização do binômio texto-som em pontos formais estratégicos de sua realização musical.</p>			



<b>18:25 às 18:50</b>	Tania Maria: uma reflexão sobre o princípio africano teoria-na-prática na performance afro-brasilei	Ricardo Alexandre Freitas Freitas, Sâmela Kerem Ramos Paulo	<a href="#">Online</a>
<b>Resumo</b>			
<p>Esta comunicação traz parte do processo da pesquisa para obtenção do título de mestrado em música na área de canto popular. O trabalho tem uma abordagem qualitativa e usa a metodologia da pesquisa artística. Integrando as contribuições de Luiz Tatit, para análise vocal, Meki Nzewi e Leda Maria Martins para análise musical performática. A pesquisa é uma reflexão sobre o princípio africano teoria-na-prática, e como a cultura africana aporta análise de performance de cantores negros da diáspora africana no Brasil. O trabalho propõe uma autoanálise performática, além de investigar a performance de Tania Maria na canção "Funky Tamborim</p>			
<b>18:50 às 19:15</b>	Ferramentas para a performance do ciclo Frauenliebe und-leben de Robert Schumann: o idioma, harmonia e a relação texto-música	Camila Patricia Santiago Serafim, John Kennedy De Castro	<a href="#">Online</a>
<b>Resumo</b>			
<p>O presente projeto propõe a construção de uma performance do ciclo Frauenliebe und-leben do compositor Robert Schumann. As ferramentas de suporte à performance serão baseadas no idioma, nas análises melódico-harmônicas e nas relações texto-música. No que tange ao idioma, como a língua alemã deriva do ramo germânico das famílias das línguas indo-europeias, para cantores não nativos é difícil executar fonemas inexistentes no português, bem como é um desafio lidar com o caráter fortemente rítmico da língua. Pretende-se investigar as relações entre melodia e a harmonia, haja vista que os Lied por definição tentam expressar em sons os afetos presentes na poesia (MEDEIROS, 2022, p.10), por isso, é possível hipotetizar que há um efeito retórico que ilustre um afeto do texto com um significado harmônico.</p>			

**Sessão Online 35**

SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO

**SA 06 - Musicologia**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Acervos pessoais e memória: o tratamento do acervo do maestro Samuel Kerr	João Marcos Lopes de Souza Miranda	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Podemos entender como memória o processo de guardar fatos que marcaram a vida e a história de um ser humano, sejam bons ou maus. Essas lembranças podem ser registradas de diversas formas: documentos pessoais, cartas, fotografias, relatórios, etc., para que no futuro estas informações possam ser compartilhadas de alguma maneira de forma a se saber e conhecer um pouco mais sobre a história de um determinado sujeito. Esta reunião de documentos faz parte da constituição de um acervo pessoal, podendo se tornar no futuro uma importante fonte de pesquisa, pois não apenas registra atividades realizadas por determinadas pessoas em seus contextos de atuação como também fornecem preciosas informações sobre esses contextos e seus processos. Quando o acervo é de uma pessoa como Samuel Kerr, esse potencial se expande de forma significativa. O objetivo deste trabalho é a inventariação da seção documental do futuro fundo Samuel Kerr, onde podemos olhar para ele e perceber a existência de um testemunho vivo sobre as memórias das práticas musicais do maestro. Neste texto será mostrado: as condições iniciais do acervo, o começo do trabalho de inventariação, como foi lidar com o acervo, algumas curiosidades relacionadas sobre os documentos e a retomada do trabalho de inventariação para que em seguida seja criado um banco de dados a ser disponibilizado para consulta e pesquisa.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Rememorando Octavio Maul: registros em periódicos de 1913 a 1951	Rodrigo Warken, Maria Bernardete Castelan Póvoas	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Octavio Baptista Maul (1901-1974) foi um músico notável, tendo trilhado uma carreira profissional exitosa como compositor, regente e professor. A despeito do seu legado artístico e musical, Maul é pouco lembrado, sendo rara a presença de suas obras em programas de concerto e recitais ou em registros de gravação. Esta comunicação visa relatar o resultado parcial de consulta nominal do termo Octavio Maul (e suas variantes) no portal de periódicos da Hemeroteca Digital Brasileira entre 1913 a 1951. Após uma breve revisão de literatura sobre o compositor Octavio Maul, são apresentados excertos de matérias e reportagens que remontam a trajetória do compositor desde a pré-adolescência até os seus 50 anos. Com esta pesquisa, pretende-se contribuir para a formação de um acervo de fontes de informação que possam subsidiar outras investigações sobre o compositor e sua obra. Os resultados de pesquisa mostram o reconhecimento de Maul por seus contemporâneos, denotando a relevância deste compositor e regente no contexto da música brasileira da primeira metade do século XX.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Diversidade documental: um levantamento sobre os tipos de documentos acessados nas pesquisas em musicologia histórica	Nathalia Lange Hartwig	Online

**Resumo**

A diversidade documental é algo recorrente dentro das pesquisas histórico musicológicas. Igualmente recorrente é o fato de que alguns tipos de documentos são considerados de menor importância e relegados dentro das pesquisas, seja por dificuldades metodológicas para a utilização, pelo desconhecimento da sua existência ou das possibilidades de informações que eles podem revelar para a reconstituição da história da música. Sendo assim, o objetivo do presente artigo é apresentar um levantamento dos tipos de arquivos e documentos frequentemente acessados nas pesquisas em musicologia histórica. Para isso, apresentam-se reflexões em torno do tema, com base em uma revisão bibliográfica apoiada em referenciais teóricos tais como Castagna (2016 e 2019), Nogueira (2012 e 2013) e Montero Garcia (2008) no âmbito musicológico, Bellotto (2006), Paes (2004) e Ducrot (1998) no âmbito documental, entre outros. A partir do diálogo entre as fontes, apresenta-se um levantamento dos tipos de documentos acessados em arquivos de pessoas e instituições ligadas à música.

<b>18:25 às 18:50</b>	Mapeamento das produções acadêmicas acerca da regência orquestral no Brasil	Lincoln Thiego Espíndola, Cristina Emboaba Camargo	<a href="#">Online</a>
---------------------------	---	--	------------------------

**Resumo**

Este texto é um recorte da pesquisa de mestrado em andamento que vem sendo desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Música (PPGMUS) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), na linha de pesquisa em Processos Criativos. A pesquisa tem como objetivo apresentar um panorama sobre o estado da arte da pesquisa no que se refere à regência orquestral no Brasil, entre os anos 2013 a 2023, e destacar trabalhos relacionados ao ofício do regente. Primeiramente, será apresentando o levantamento realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (BDTD/IBICT), Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (OASISBR), Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenadoria de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CTD/CAPES), Portal de Periódicos da CAPES e, por fim, pelo Google Acadêmico. Em seguida, serão destacadas, brevemente, algumas pesquisas presentes na atuação do regente, divididas em quatro áreas: educação, subsídios para interpretação, questões administrativas e história. A partir do levantamento concluído em março de 2024, fica evidente a pluralidade de competências que cercam o ofício do regente.

**Sessão Online 36**

SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO

**ST 01 - Música e Pensamento Afrodiaspórico**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	A melodia oculta: ecoando as notas do epistemicídio no estágio de educação musical	Thaís Lobosque Aquino, Raoni da Cruz Frazão	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Este trabalho busca articular o epistemicídio e as atividades das disciplinas de Estágio Supervisionado ofertadas pela XXX XXX da XXX. Ambas as disciplinas tiveram como campo o XXX da XXX. Articular epistemicídio e estágio requer uma análise dos fundamentos teóricos que norteiam o conceito de epistemicídio, seguida por uma exploração do contexto e da estrutura teórico-prática de ambas as disciplinas e do XXX. A partir dessa base, foi possível analisar o impacto do epistemicídio nas diversas camadas da experiência de estágio, abrangendo tanto o planejamento curricular quanto as práticas pedagógicas em campo. Por fim, propõe-se uma análise crítica sobre a vivência no campo de estágio, apontando como as sutilezas do epistemicídio podem se manifestar nos ambientes educacionais.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Brasis musicais: onde educação e cultura se encontram	Elaine Guedes Barros	Online
<b>Resumo</b>			
<p>O presente artigo abriga a introdução da minha dissertação de mestrado. Buscamos justificar as metodologias a serem propostas na pesquisa, ligadas a grupos étnicos ou populações específicas, e investigar, sob um viés multidisciplinar, o porquê de determinadas práticas culturais não fazerem parte de nossa educação musical com a recorrência devida. Pela revisão bibliográfica, compreender de que forma os conceitos de etnia e culturalidade se entrelaçam ou não na abordagem curricular da disciplina Música. Referências na legislação sobre educação introduzem a questão. Utilizamos a conceituação de Kabengele Munanga para “etnia” e investigamos como conceitos sobre múltiplas culturas podem contribuir para tornar presentes as práticas culturais e étnicas que a legislação brasileira usa como referência para abordar currículos. Toques e cantos, soluções técnicas na música, não têm que ser identificados apenas pelo caráter étnico. Podem acontecer pela escuta, pela escolha e pelo tempo do músico naquela prática. Às vezes é impossível identificar a origem dessas técnicas somente numa ou noutra etnia, por conta dos contatos culturais desde tempos remotos da humanidade, embora determinadas técnicas sejam arcaicas e identificáveis. Consideramos, ao final, que a compreensão sociológica sobre povos, etnias e culturas é importante para a identificação e historicidade de repertórios e metodologias adequadas para a educação musical. Em função de uma legislação que utiliza um caráter étnico para se referir às abordagens históricas e culturais, compreendemos que o termo “multiétnico”, no título, contribui para a identificação e reconhecimento de novas abordagens no ensino aprendizagem.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Em busca de um compor afrodiaspórico	Ruan Santos de Souza	Online

**Resumo**

Este artigo pretende provocar reflexões acerca da existência de uma particularidade identitária afrodiáspórica em Composição Musical, no tangente às decisões ante ao processo criativo de música. Em seu texto, o autor discorrerá alguns dados e referências bibliográficas, buscando por vezes culminar em questionamentos postos sem a pretensão de trazer respostas. Sua finalidade é dar vazão ao processo epistemológico da pesquisa em andamento para doutoramento em Composição Musical, enquanto investigação em estágio inicial.

**18:25 às  
18:50**

O samba e a experiência coletiva por mulheres no nordeste do Brasil

Rayra Mayara Santos

[Online](#)

**Resumo**

Este trabalho apresenta os norteadores samba e coletivo como ferramentas de realização de dois grupos de mulheres no nordeste do Brasil. O pensamento feminista negro e escritas que comunicam samba e coletividade, formam a base teórica desta reflexão.

**18:50 às  
19:15**

Pensamento e Conhecimentos Afrodiáspórico no Curso de Licenciatura em música da UFBA

Cleydson Luan Amancio  
de Lima, Cristiane Maria  
Galdino de Almeida

[Online](#)

**Resumo**

Este trabalho apresenta um recorte da pesquisa de Mestrado, concentrando-se na análise das práticas dos saberes afrodiáspóricos no curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal da Bahia (UFBA). O objetivo geral da pesquisa foi investigar como os saberes e pensamentos afrodiáspóricos se articulam nos percursos formativos na licenciatura em música da UFBA. A abordagem metodológica foram entrevistas semi-estruturadas e observações no campo. A pesquisa focou na compreensão do currículo da licenciatura em música no sobre os conhecimentos e saberes afrodiáspóricos. Com isso observou as lacunas e iniciativas que contemplam essa inserção de repertórios, metodologias e culturas negras. Por fim, a pesquisa revelou que o curso de licenciatura em música da UFBA ainda enfrenta desafios na incorporação de conhecimentos e saberes negros em sua formação. Neste artigo da Anppom, que discute as inserções e desafios do pensamento negro no curso da UFBA, destacamos as iniciativas que começam a abrir possibilidades para a integração de saberes não europeus, embora ainda sejam limitadas em relação às atividades e componentes curriculares, conforme discutido por discentes e docentes.

**Sessão Online 37**

SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO

**ST 02- Música e Promoção de Saúde**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	A saúde musculoesquelética de instrumentistas de cordas friccionadas (violino e viola): malefícios físicos agregados aos músicos durante o estudo desses instrumentos	Rodrigo Santana de Souza, José Jonas Gondin Farias Júnior	Online
<b>Resumo</b>			
<p>A saúde musculoesquelética de instrumentistas de cordas, mais especificamente o violino e a viola, em relação aos malefícios físicos causados pela performance, abrangendo questões como o uso do corpo, doenças musculoesqueléticas e sintomas decorrentes da prática musical é o objeto do nosso trabalho. A postura do violinista é a mesma do violista, seja sentado em orquestra ou grupos de câmara; ou mesmo em pé, seja durante as aulas de instrumento, estudo individual ou mesmo em performance solo. Nestes casos, podem surgir eventuais queixas e lesões musculoesqueléticas quando o corpo não é utilizado corretamente. A pesquisa constatou por meio da revisão bibliográfica diversos problemas agregados a violinistas e violistas, seja pela má postura ou mesmo muitas horas de prática performática, tanto em orquestras ou performance solo. Percebemos que o uso do corpo de forma errônea acarreta o desenvolvimento de doenças os quais se forem devidamente identificadas e tratadas, podem agravar-se ao ponto de invalidar o instrumentista.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Análise estrutural do livro Defining Music Therapy, de Kenneth Bruscia: contribuições de um método de leitura	Khaoe Augusto da Rocha, Rodrigo Aparecido Vicente	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Este trabalho buscou articular uma metodologia do campo da Filosofia e a literatura do campo da Musicoterapia. Por meio do estudo do método de Análise Estrutural, que pretende analisar a estrutura de um texto buscando compreender como os conceitos colocados por um autor interagem de forma lógica, a fim de alcançar camadas mais profundas de entendimento e os conceitos nela colocados, propõe-se neste trabalho uma análise do livro Defining Music Therapy, de Kenneth Bruscia, obra de referência para o campo da musicoterapia. Essa leitura, norteada pelos conceitos da Análise Estrutural, lançou luz para a sistematização inerente ao livro de Bruscia, permitindo compreender o encadeamento lógico entre conceitos e definições presentes no texto que uma leitura superficial não contemplaria.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Benefícios do projeto Banda na Escola da Polícia Militar de Minas Gerais: um relato de experiência	Adriana Regina Moreira	Online
<b>Resumo</b>			
<p>O presente artigo é oriundo da reflexão sobre os benefícios do projeto intitulado “Banda na Escola” desenvolvido pelo Terceiro Batalhão de Polícia Militar através de sua centenária agremiação, em educandários de distritos carentes rurais de Diamantina (MG). O objetivo central deste trabalho é apresentar quais foram os benefícios na área da promoção da saúde e bem-estar observados pelos docentes na época da realização do projeto. Partimos dos preceitos teóricos descritos por Téliz (2012), MacDonald (2013), Sampaio (2017) e Silva Júnior (2019), dentre outros, entendendo que a música e, em especial, a educação musical, pode promover a saúde e bem-estar dos indivíduos, trazendo benefícios para a cognição musical, em aspectos psicológicos e também sociais. Com a realização da iniciativa por parte da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) os discentes</p>			



puderam construir conhecimentos musicais, aprendendo a cantar em coral e a executar a flauta doce, para além de compreender aspectos históricos e técnicos da atividade musical. Diante das observações dos músicos militares que ministraram as aulas, entendeu-se que o “Banda na Escola” foi de suma importância para a comunidade escolar e também para as localidades nas quais foi executada, tendo sido capaz de desenvolver diversas habilidades nos alunos, aproximar os educandos e a comunidade da instituição e, ainda, aumentar a sensação de segurança, promovendo segurança pública.

<p><b>18:25 às 18:50</b></p>	<p>Qual deve ser a minha postura? Reflexos da dualidade corpo-mente nos padrões posturais sugeridos pela tradição pedagógica da flauta e suas implicações para a saúde do músico</p>	<p>Wolfgang Adary Ferreira Ribeiro, Lucas Robatto</p>	<p>Online</p>
----------------------------------	--	---	---------------

**Resumo**

A prevalência de desconfortos, dores e lesões em performers musicais revela como conceitos arraigados nas práticas de ensino sobre a postura têm um impacto negativo na saúde dos músicos. O estudo propõe uma reflexão sobre alguns fundamentos conceituais presentes na ideia de postura e as suas implicações para a saúde do corpo. A revisão teórica se concentra na experiência do flautista, realizando um levantamento acerca de como alguns materiais didáticos de flauta, amplamente difundidos na pedagogia do instrumento, lidam com a questão da postura. Os resultados percebidos apontam que o “apagamento do corpo” e a negligência das demandas físicas impostas pelo instrumento ao performer são frequentemente ignoradas até que surjam patologias decorrentes de maus hábitos posturais, fato que aponta para a necessidade de uma abordagem mais preventiva e informada por parte dos músicos. A ênfase na busca por modelos fixos de postura, avaliados unicamente por referências externas, frequentemente ofuscam a importância das percepções internas dos músicos sobre seus próprios corpos. A literatura analisada aponta para uma escassez de estratégias focadas em promover essa consciência corporal na performance musical. A divergência e a ambiguidade na linguagem usada nos métodos de ensino de flauta sobre postura indicam a necessidade de uma abordagem interdisciplinar e consideração das várias dimensões ligadas ao assunto para uma instrução mais completa.

**Sessão Online 38**

SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO

**ST 03 - Pesquisas sobre o ensino e a prática do canto no Brasil**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222 Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Canto Coral e Improvisação Vocal Coletiva: Ampliando habilidades através da prática criativa	Paula Castiglioni, Marco Antonio da Silva Ramos	Online
<b>Resumo</b>			
<p>O recorte deste texto compõe a pesquisa de doutorado desenvolvido no XXX e se propõe a refletir como práticas de improvisação vocal coletiva, baseadas nos conceitos de Vinko Globokar, Violeta Hemsy de Gainza, Bobby McFerrin e Música do Círculo, podem colaborar para a ampliação de habilidades coletivas e interpretativas de um coro e seu regente. A pesquisa em andamento nasceu em 2017, considerando diversas atividades do Instituto Música do Círculo, o que viabilizou o contato com diversos jogos criativos e maneiras de improvisar de Stênio Mendes e Fernando Barba. Em 2019, uma formação em CircleSongs com Bobby McFerrin, em Nova Iorque, amparou e auxiliou a organizar os conceitos acima, anteriormente experimentados. Estes espaços para a criatividade de cantores coralistas, seja em práticas de composição, arranjos coletivos ou convites à improvisação, podem favorecer a performance desenvolvendo autonomia, segurança, integração com gestos da regência e engajamento.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Desafios do belting em português do Brasil: Meta-síntese de sete estudos	Helen Bovo Tormina	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Este artigo traz uma análise dos métodos e resultados presentes em 7 das 14 publicações encontradas sobre as distinções e dificuldades existentes na produção da sonoridade de belting em português brasileiro, tendo em vista a produção dos mesmos ajustes em inglês. Foi feita uma revisão sistemática dos diferentes métodos de aquisição de dados dos trabalhos, os quais abrangeram desde diferenças fonológicas facilitadoras da emissão do canto em inglês, quanto elementos do português que dificultam a fluidez da voz, bem como contrastes de “cor” e quantidade de vogais, e a influência de sonoridades presentes na Música Comercial Norte Americana em musicais originados no Brasil. Em paralelo, foi traçado uma estatística dos números entre publicações na área e a crescente de espetáculos franqueados ou adaptados da Broadway. Como resultados, apontou-se lacunas metodológicas a serem preenchidas em estudos subsequentes e o comparativo numérico entre pesquisas sobre o tema e as produções profissionais originárias do inglês norte-americano nos últimos 25 anos, demonstrando que, apesar do Brasil ser um expoente do setor e termos retomado as grandes produções de Teatro Musical pós pandemia Covid-19; o número de pesquisas sobre o tema é ainda bastante reduzido comparado à demanda do mercado brasileiro.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Do entoar de mundos à invenção de si: reflexões sobre o caráter de fala nos cantos de música popular brasileira	Simone Franco Valle	Online
<b>Resumo</b>			
<p>O presente artigo investiga o traço de fala descrito como elemento caracterizador dos cantos de música popular brasileira (Valle, 2023; Machado, 2012; Mariz, 2013; Latorre, 2002), assim como os processos entoativos (Machado, 2012) pelos quais tal atributo se estabelece. A partir da constatação de presenças e saberes não-hegemônicos como elemento intrínseco e estabelecedor de importantes dinâmicas nestes cantares (Valle, 2023; Machado, 2012; Martins, 2003) o artigo propõe a investigação das narrativas como ferramenta para a compreensão de outras epistemologias presentes nos saberes, culturas e práticas de transmissão</p>			

musical. O referencial teórico utiliza reflexões sobre como a música está implicada na construção de discursos e de identidades narrativas (Vila, 1996), assim como os conceitos de performances da oralitura (Martins, 2003) e guerra de narrativas (Rufino, 2019; Bispo, 2006). A partir da noção de que o canto é uma forma de narrativa, a discussão é proposta no intuito de contribuir para uma reflexão mais aprofundada sobre abordagens pedagógicas dos cantos populares do Brasil comprometidas com seu caráter diverso e legitimação de seus agentes.

<b>18:25 às 18:50</b>	O perfil socioprofissional dos professores de canto popular da cidade Campina Grande (PB)	Wellyddna Paula Santos Pontes, Ana Carolina Nunes do Couto	<a href="#">Online</a>
---------------------------	---	--	------------------------

**Resumo**

Este trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa de mestrado em andamento e tem como objetivo traçar o perfil socioprofissional dos professores entrevistados. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com oito professores de canto atuantes em escolas livres de música da cidade. O referencial teórico, deste recorte de nosso estudo, tem como base os conceitos de ensino formal, ensino não formal e ensino informal (Libâneo, 2010). Os resultados aqui compartilhados versam sobre aspectos pessoais, da formação e da atuação profissional. Eles contribuirão para subsidiar a análise posterior, que visa compreender como se ensina o canto popular brasileiro na cidade de Campina Grande (PB), identificando os saberes docentes mobilizados pelos professores (Tardif, 2014; Gauthier et al, 2013).

<b>18:50 às 19:15</b>	Sonoridades vocais na obra coral de Lindembergue Cardoso (1939-1989) com notação não tradicional	Denise Castilho de Oliveira Cocareli, Susana Cecília Igayara-Souza	<a href="#">Online</a>
---------------------------	--	--	------------------------

**Resumo**

Este trabalho apresenta resultados parciais de pesquisa de mestrado concluída. Com base na classificação proposta por Sharon Mabry (2002) acerca do uso de linhas vocais não tradicionais no repertório vocal do século XX, identificamos quais os recursos de sonoridade mais explorados na obra coral do compositor Lindembergue Cardoso (1939-1989), que faz uso de notação não tradicional. Mabry divide essas linhas vocais em três categorias: 1) movimento interválico complexo; 2) declamação experimental; e 3) efeitos vocais. Das 30 obras pesquisadas, observamos que o compositor faz uso de diferentes recursos em uma mesma obra, com maior incidência de declamação experimental e de efeitos vocais. O uso de movimentos intervalares complexos se mostrou menor, porém não menos expressivo, abrangendo mais de 40% da amostragem de nossa pesquisa. Apresentamos diferentes obras do compositor em que esses recursos são encontrados e destacamos que a liberdade estética expressa na exploração de diferentes sonoridades também é parte da construção das obras a partir de novos parâmetros musicais, nos quais a construção de texturas e timbres tornam-se fatores estruturantes, não mais secundários.

**Sessão Online 39**

SEXTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO

**ST 12 - Acervos Musicais Brasileiros**

Link para a sala virtual:

<https://us02web.zoom.us/j/82589613222?pwd=H9dCWgllzv1XVzutxwtal83nDrLCPq.1>

ID: 825 8961 3222

Senha: 734387

Horário	TÍTULO	AUTORES/AS	FORMATO
<b>17:10 às 17:35</b>	Arquivo vivo de memórias culturais: uma abordagem histórico-analítica do repertório e documentos sonoros do Coral Mater Verbi	Jéssica Wisniewski Dias	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Este trabalho explora a rica trajetória musical do Coral Mater Verbi, fundado em 1953 pelo Padre José Maria Wisniewski, destacando sua atuação como um arquivo vivo de memórias culturais. O objetivo principal é analisar como o repertório do coral, que abrange desde obras litúrgicas do Movimento Ceciliano até canções do folclore brasileiro, contribui para a construção e manutenção da identidade cultural do grupo. A pesquisa se baseia em uma metodologia histórico-analítica, utilizando conceitos de prática musical, memória cultural e identidade, para compreender documentos sonoros e outros materiais do arquivo, além de gravações audiovisuais. Os resultados mostram que o grupo não apenas preserva a memória cultural de sua comunidade, como também a revitaliza, criando um elo contínuo entre o passado e o presente. Contudo, desafios de conservação de mídias analógicas e digitais são destacados, sugerindo a necessidade de uma abordagem dinâmica na preservação desses arquivos. Conclui-se que o grupo atua como um espelho da experiência coletiva, onde a música é um suporte para a memória, processando eventos sociais e históricos.</p>			
<b>17:35 às 18:00</b>	Coral Zanzalá: Itinerário de obtenção, organização e gerenciamento de dados por meio do programa Atlas.ti e do site da Hemeroteca Digital Brasileira	Abner de Souza Santana, Susana Cecília Igayara-Souza	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Este artigo aborda o uso de ferramentas digitais em pesquisas da área musical. São elas: a) O site da Hemeroteca Digital Brasileira; b) O programa Atlas.ti. O objetivo do trabalho é avaliar a utilidade e a aplicabilidade de ambas na pesquisa de Doutorado - que está em andamento - desenvolvida pelo autor. Os procedimentos metodológicos utilizados perpassam pela busca por diferentes fontes documentais e o cruzamento de dados. Como referencial teórico, adotou-se as concepções de Eric Brasil e Leonardo Nascimento sobre o impacto que as tecnologias geram na pesquisa histórica. Como resultado, verificou-se que, se aliado ao rigor metodológico, o uso das ferramentas citadas podem contribuir para ampliação do escopo documental da pesquisa e auxiliar no processo de organização e análise dos dados obtidos até o momento.</p>			
<b>18:00 às 18:25</b>	Proposta de normatização para transcrição de selos de discos fonográficos, uma abordagem geral	Sandor Christiano Buys	Online
<b>Resumo</b>			
<p>Resumo. Foi proposta uma normatização para a transcrição de informações escritas em selos de discos de 78 rpm brasileiros gravados por meios mecânicos (1902-1927) no âmbito do projeto Discografia Brasileira: Os Pioneiros, visando a catalogação criteriosa dos discos. Através da análise e ilustração de selos de discos brasileiros da fase das gravações elétricas, nesta comunicação é demonstrado que a normatização proposta é amplamente aplicável à discos de 78 rpm produzidos mais recentemente.</p>			